

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL



Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior

Brasília – DF, 2023

Vice-Governador

CELINA LEÃO HIZIM FERREIRA

Secretária de Estado de Saúde

LUCILENE MARIA FLORÊNCIO DE QUEIROZ

Secretário-Adjunto de Assistência à Saúde

LUCIANO MORESCO AGRIZZI

Secretário-Adjunto de Gestão em Saúde

GLAUCIA MARIA MENEZES DA SILVEIRA (interina)

Secretaria Adjunta de Governança

JOSÉ RICARDO BAITELLO

Subsecretário de Planejamento em Saúde

RODRIGO VIDAL DA COSTA

Subsecretário de Atenção Integral à Saúde

LARA NUNES DE FREITAS CORREA

Subsecretário de Vigilância à Saúde

DIVINO VALERO MARTINS

Subsecretário de Gestão de Pessoas

JOÃO EUDES FILHO

Subsecretário de Infraestrutura em Saúde

LEONIDIO PINTO NETO

Subsecretário de Logística em Saúde

MAURÍCIO GOMES FIORENZA

Subsecretária de Administração Geral

GLAUCIA MARIA MENEZES DA SILVEIRA

Subsecretaria de Compras e Contratações

VICTOR RIBEIRO DA COSTA

Coordenação Especial de Tecnologia de Informação em Saúde

REGINALDO PASSOS

Controladoria Setorial da Saúde

MÁRIO NOGUEIRA ISRAEL

Fundo de Saúde do Distrito Federal

CLEBER MONTEIRO FERNANDES

Fundação Hemocentro de Brasília

OSNEI OKUMOTO

Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde

INOCÊNCIA ROCHA DA CUNHA FERNANDES

Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal

DOMINGOS DE BRITO FILHO

Equipe Técnica

Subsecretário de Planejamento em Saúde

RODRIGO VIDAL DA COSTA

Coordenação de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional

LUCAS MARANI BAHIA DUCA

Diretoria de Planejamento e Orçamento

SIMONE BARCELOS DOS SANTOS

Gerência de Monitoramento e Avaliação em Saúde

FÁBIO COSTA FEITOSA

Equipe Organizadora e Elaboradora
Gerência de Monitoramento e Avaliação em Saúde
GEMOAS/DIPLAN/SUPLANS/SES-DF

Fábio Costa Feitosa – Gerente

Adriana da Luz de Sousa

Ana Vitória Conceição Ribeiro de Menezes

Cynthia Rodovalho Rosa

Rodrigo De Oliveira Stuckert

Viviane Cristina de Lima Gusmão

Revisão

Lucas Marani Bahia Duca

Simone Barcelos dos Santos

Fábio Costa Feitosa

D614r

Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Saúde. Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) - 2º Quadrimestre de 2023 / Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Brasília: Secretaria de Estado de Saúde, Nov 2023.

328 p.

1. Saúde - Gestão - Distrito Federal. 2. Sistema Único de Saúde.

I. Título.

CDU (2ª. ed) 614.2(817.4) (047)

SUMÁRIO

1. Dados Demográficos e de Morbimortalidade	19
1.1 <i>Dados Demográficos e Socioeconômicos</i>	26
1.2 <i>Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno</i>	26
1.3 <i>Perfil Epidemiológico</i>	28
1.3.1 <i>Natalidade</i>	28
1.3.2 <i>Morbidade</i>	31
1.3.3 <i>Mortalidade</i>	29
2. Rede Física de Saúde Prestadora de Serviços do SUS	35
2.1 <i>Estabelecimentos</i>	36
2.2 <i>Serviços Complementares</i>	40
2.3 <i>Leitos de Internação</i>	43
2.4 <i>Habilitação de Serviços</i>	44
3. Produção de Serviços no SUS	46
3.1.1 <i>Programa Previne Brasil</i>	52
3.2 <i>Ações e Serviços da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar</i>	59
3.2.1 <i>Ações e Serviços da Urgência e Emergência</i>	67
3.2.3 <i>Ações e Serviços da Vigilância em Saúde</i>	79
3.3 <i>Assistência Farmacêutica</i>	82
3.4 <i>Glosas</i>	84
3.4.1 <i>Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA)</i>	84
3.4.2 <i>Sistema de Informações Hospitalares (SIH)</i>	85
4. Força de Trabalho	87
4.1 <i>Gestão do Trabalho</i>	88
4.2 <i>Residência em Saúde</i>	95
5. Programa Anual de Saúde (PAS)	98
6. Execução Orçamentária e Financeira	243
7. Doenças Infecciosas: Covid-19, Monkeypox e Arboviroses	274
7.1 <i>Covid-19</i>	275

7.1.1 Casos Estimados	275
7.1.2 Óbitos.....	278
7.1.3 Imunização.....	280
7.1.4 Planejamento Orçamentário – Covid-19	283
7.1.5 Execução Orçamentária – Covid-19.....	284
7.1.6. Portarias do Ministério da Saúde	286
7.2 Monkeypox (MPOX)	286
7.3 Arboviroses.....	287
8. Auditorias e Ouvidorias.....	293
8.1 Auditorias.....	296
8.2 Ouvidorias	314
9. Considerações Finais	319
ANEXOS	321

Informações Territoriais
UF: Distrito Federal.
Município: Brasília.
Área: 5.760,784 km ² .
População: 3.167.502 habitantes.
Secretaria de Saúde
Nome do Órgão: Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal – SES-DF.
Número CNES: 6963447.
CNPJ: 00.394.700/0001-08.
Endereço: SRTVN Quadra 701, via W5 Norte, Lote D, 1º e 2º andares.
Telefone: (61) 2017-1084.
E-mail: gabinete.sesdf@saude.df.gov.br.
Site: www.saude.df.gov.br.
Informações da Gestão
Governador: Ibaneis Rocha Barros Júnior.
Secretária de Saúde: Lucilene Maria Florêncio de Queiroz.
Data da Nomeação: 06/06/2022.
Fundo de Saúde
Instrumento e Data de Criação: Lei Complementar nº 11, de 12/07/1996.
CNPJ: 12.116.247/0001-57.
Natureza Jurídica: Fundo Público da Administração Direta Estadual ou do Distrito Federal.
Gestor do Fundo: Cleber Monteiro Fernandes.
Cargo: Diretor Executivo.
Plano de Saúde
Período do Plano de Saúde: 2020 a 2023.
Status do Plano: Aprovado, conforme Resolução CSDF nº 527, em 20/04/2020.
Informações sobre Regionalização
Região: Distrito Federal; 7 Regiões de Saúde; e 3 Macrorregiões de Saúde.
Área: 5.760,784 km ² .
População: 3.167.502 habitantes
Densidade: 549,83 habitantes/km ²
Conselho Estadual de Saúde
Instrumento Legal e Data de Criação: Decreto nº 2.225, de 28/03/1973.
Endereço: Setor de Indústria Gráfica, Quadra 1, Lotes 985 a 1.055, Centro Empresarial Parque Brasília, 3º andar, salas: 316 a 319.
Telefone: (61) 2017-1055.
E-mail: conselho.saudedf@gmail.com.
Presidente: Domingos De Brito Filho
Data da eleição, nomeação e posse: 08/09/2023.
Segmento: Usuário
Número de conselheiro por segmento: Usuários – 16 titulares e 16 suplentes; Gestores – 8 titulares e 8 suplentes; Trabalhadores - – 8 titulares e 8 suplentes.

SIGLÁRIO

ACS – Agente Comunitário de Saúde

AD – Atenção Domiciliar

ADMC – Administração Central

AGR – Acordo de Gestão Regional

AIH - Autorização de Internação Hospitalar

ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária

App – Aplicativo

APS - Atenção Primária à Saúde

ASPS - Ações e Serviços Públicos em Saúde

AVAS - Agente de Vigilância Ambiental em Saúde

AVE – Acidente Vascular Encefálico

CAPS – Centro de Atendimento Psicossocial

CAPS AD – Centro de Atendimento Psicossocial Álcool e Drogas

CAPS i – Centro de Atendimento Psicossocial Infante-Juvenil

CBAF - Componente Básico da Assistência Farmacêutica

CBO - Classificação Brasileira de Ocupações

CBV - Centro Brasileiro de Visão

CDS - Coleta de Dados Simplificado

CEO - Centro de Especialidade Odontológica

CEPAV - Centro de Especialidade para Atenção às Pessoas em Situação de Violência Sexual, Familiar e Doméstica

CERCE - Central de Regulação de Cirurgias Eletivas

CGDF - Controladoria Geral do Distrito Federal

CGVAC-COVID19 - Comitê Gestor de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19

CID - Classificação Internacional de Doenças

CIG - Comitê Interno de Governança

CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde

CNS – Conselho Nacional de Saúde

CODEPLAN – Companhia de Planejamento do Distrito Federal

COMPP - Centro de Orientação Médico Psicopedagógica

CONASS - Conselho Nacional de Secretários de Saúde

CONASEMS – Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde

CONT - Controladoria Setorial da Saúde

CPLAN – Coordenação de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional
CSDF – Conselho de Saúde do Distrito Federal
COVID-19 ou 2019-nCov – Doença respiratória aguda causada pelo novo Coronavírus
DISAT - Diretoria de Saúde do Trabalhador
CRDF – Central de Regulação do Distrito Federal
CTINF - Coordenação Especial de Tecnologia de Informação em Saúde
DATASUS – Departamento de Informática do SUS
DCNT – Doenças Crônicas Não Transmissíveis
DESF - Departamento de Saúde da Família do Ministério da Saúde
DF – Distrito Federal
DGMP - DigiSUS Gestor Módulo Planejamento
DIASF - Diretoria de Assistência Farmacêutica
DICS – Diretoria de Controle de Serviços de Saúde
DIPMAT - Diretoria de Planejamento, Monitoramento e Avaliação do Trabalho
DIPLAN – Diretoria de Planejamento e Orçamento em Saúde
DIVAL - Diretoria de Vigilância Ambiental em Saúde
DIVEP – Diretoria de Vigilância Epidemiológica
DNCI - Doenças de Notificação Compulsória Imediata
DODF – Diário Oficial do Distrito Federal
DOU - Diário Oficial da União
DRC - Doença Renal Crônica
EAD – Ensino a Distância
eAP – Equipe de Atenção Primária
EAPSUS – Escola de Aperfeiçoamento do Sistema único de Saúde
EMH - Equipamentos médico-hospitalares
EPI – Emendas Parlamentares Individuais
ESB - Equipe de Saúde Bucal
ESCS – Escola Superior de Ciências da Saúde
eSF – Equipe de Saúde da Família
ESF – Estratégia de Saúde da Família
FAEC - Fundo de Ações Estratégicas e Compensações
FAQ - Frequently Asked Questions – Canal online que concentra as respostas sobre as dúvidas mais comuns dos clientes.
FCDF – Fundo Constitucional Distrito Federal
FHB - Fundação Hemocentro de Brasília

FEPECS - Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde
FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz
FIOTEC - Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde
FNS - Fundo Nacional de Saúde
FSDF – Fundo de Saúde do Distrito Federal
FUNAP - Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do Distrito Federal
GAE - Guia de Atendimento de Emergência
GDF – Governo do Distrito Federal
GECAD - Gerência de Cadastramento de Estabelecimentos e de Usuários do SUS
GCCH - Gerência de Controle de Credenciamento e Habilitação
GMOAS – Gerência de Monitoramento e Avaliação em Saúde
GEPAP - Gerência de Processamento de Informações de Atenção Primária
GEPI – Gerência de Processamento de Informações Ambulatoriais e Hospitalares
GEPLOS - Gerência de Planejamento Orçamentário em Saúde
GES – Gerência de Educação em Saúde
GIASS – Gerência de Informações e Análise de Situação de Saúde
GM - Gabinete do Ministro
GND – Grupo de Natureza de Despesa
GT – Grupo de Trabalho
HAB – Hospital de Apoio de Brasília
HCB – Hospital da Criança de Brasília José Alencar
HBDF – Hospital de Base do Distrito Federal
HIV - Human immunodeficiency virus (vírus da imunodeficiência humana)
HMIB – Hospital Materno Infantil de Brasília
HRAN – Hospital Regional da Asa Norte
HRBz - Hospital Regional de Brazlândia
HRC – Hospital Regional da Ceilândia
HRG – Hospital Regional do Gama
HRGu – Hospital Regional do Guará
HRL – Hospital Região Leste (Paranoá)
HRP - Hospital Regional de Planaltina
HRS – Hospital Regional de Sobradinho
HRSAM – Hospital Regional de Samambaia
HRSM – Hospital Regional de Santa Maria
HRT - Hospital Regional de Taguatinga

HSVP – Hospital São Vicente de Paula
HUB - Hospital Universitário de Brasília
IAM – Infarto Agudo do Miocárdio
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICTDF – Instituto de Cardiologia e Transplantes do Distrito Federal
ICSAP - Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária
CIPE - Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada
IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IGESDF - Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal
INE - Identificador Nacional de Equipes
InfoSaúde – Portal virtual de dados e informações sobre a situação da saúde no Distrito Federal
IPEDF CODEPLAN – Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (antiga CODEPLAN)
LACEN - Laboratório Central de Saúde Pública
LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias
LGBTQIAPN+ – Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgêneros, Intersexuais e Outros Grupos
PIP - Laudo de Inspeção Predial
LIRAA - Levantamentos Rápidos de Índice para Aedes Aegypti
LOA – Lei Orçamentária Anual
MAC – Média e Alta Complexidade
MIF – Mulher em Idade Fértil
MP - Ministério Público
MPX - Monkeypox
MS – Ministério da Saúde
NASF – Núcleo de Apoio a Saúde da Família
NEPS - Núcleo de Educação Permanente em Saúde da SES-DF
NGC – Núcleo de Gestão de Custos
NT – Nota Técnica
NV – Nascidos Vivos
OE – Objetivo Específico (Orçamento)*
OPAS - Organização Pan-Americana da Saúde
OPO - Organização de Procura de Órgão e Tecidos
OMS – Organização Mundial de Saúde
OPME – Órteses, Próteses e Materiais Especiais
OUV DF - Sistema de Ouvidoria do Distrito Federal
PAAC - Plano Anual de Compras e Contratações

PAQ - Plano de Ação para Qualidade

PAR-RUE - Plano de Ação Regional da Rede de Atenção às Urgências e Emergências

PAS – Programação Anual de Saúde

PAT - Plano Anual de Treinamento

PCD – Pessoa com Deficiência

PDAD - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios

PDAF - Política Distrital de Assistência Farmacêutica

PDPIS - Política Distrital de Práticas Integrativas em Saúde

PDS – Plano Distrital de Saúde

PDAN - Política Distrital de Alimentação e Nutrição

PDPAS - Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde

PEC- Prontuário Eletrônico do Cidadão

PEPS - Política de Educação Permanente em Saúde

PGR - Programa de Gerenciamento de Riscos

PIS – Práticas Integrativas em Saúde

PNAB - Política Nacional de Atenção Básica

PNAIS - Programa Nacional de Avaliação de Serviço de Saúde

PNAU - Política Nacional de Atenção às Urgências ✓

PNGC - Programa Nacional de Gestão de Custos

PPA – Plano Plurianual

PRI - Planejamento Regional Integrado

PROADI-SUS - Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde

PSE – Programa Saúde na Escola

QualisAPS - Programa de Qualificação da Atenção Primária

QDD - Quadro Detalhamento Despesa

RA – Região Administrativa

RAAS - Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde

RAPS – Rede de Atenção Psicossocial

RAS – Rede de Atenção à Saúde

RCPCD - Rede de Pessoa com Deficiência

RDC – Resolução de Diretoria Colegiada

RDCNT – Rede de Doenças Crônicas Não Transmissíveis

RDQA – Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior

REDEST - Rede Distrital de Atenção Referenciada de Saúde do Trabalhador

RMM – Razão de Mortalidade Materna

RENAME - Relação Nacional de Medicamentos Essenciais

RENASES - Relação Nacional de Ações e Serviços de Saúde

RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno

RREO - Relatório Resumido de Execução Orçamentária

RSI - Regulamento Sanitário Internacional

RT-PCR - Reverse transcription polymerase chain reaction – Exame de detecção para o Covid-19, que em português significa Reação em Cadeia da Polimerase

RUE – Rede de Urgências e Emergências

SAA - Secretaria Adjunta de Assistência à Saúde

SAD – Serviço de Atenção Domiciliar

SAD-AC - Serviço de Atenção Domiciliar de Alta Complexidade

SADT- Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Terapia

SAEWEB-DF - Sistema de Auditoria do Distrito Federal

SAIS – Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde

SAG – Sistema de Acompanhamento Governamental

SAG – Secretaria de Estado de Gestão Administrativa do Distrito Federal

SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

SARGSUS - Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão

SARS-COV-2 - Coronavírus 2 da Síndrome Respiratória Aguda Grave

SBAR - Ficha de Transferência de Cuidado (mnemônico para Situação, Breve Histórico, Avaliação e Recomendação)

SCNES - Sistema de Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde

SEE - Secretaria de Estado de Educação

SEEC – Secretaria de Estado de Economia

SEI - Sistema Eletrônico de Informações

SEJUS - Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania

SEPD - Secretaria da Pessoa com Deficiência

SES-DF - Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal

SESPLAN – Sistema Estratégico de Planejamento

SIA – Sistema de Informações Ambulatoriais

SIAB - Sistema de Informação da Atenção Básica

SIAC - Sistema Integrado de Administração Financeira e Contábil

SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira

SIGGO – Sistema Integral de Gestão Governamental

SIGRH – Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

SIGTAP - Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e Órteses, Próteses e Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde

SIH – Sistema de Informações Hospitalares

SIM – Sistema de Informações de Mortalidade

SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação

SINASC – Sistemas de Informação sobre Nascidos Vivos

SISAB – Sistema de Informações em Saúde para a Atenção Básica

SISCONEP - Sistema de Controle de Emendas Parlamentares

SISMAC - Sistema de Controle de Limite Financeiro da Média e Alta Complexidade

SISREF - Sistema de Registro de Frequência da SES-DF

SISREG – Sistema de Regulação

SRTS - Sistema de Regulação de Transporte Sanitário

SUGEP – Subsecretaria de Gestão de Pessoas

SUPLANS – Subsecretaria de Planejamento em Saúde

SUS – Sistema Único de Saúde

SVO - Serviço de Verificação de Óbitos

SVS – Subsecretaria de Vigilância em Saúde

TABWIN – Tab para Windows – programa de tabulação dos bancos de dados do Ministério da Saúde

TB – Tuberculose

TCDF - Tribunal de Contas do Distrito Federal

TFD - Tratamento Fora de Domicílio

TJDFT - Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios -

TPD - Trabalho por Período Determinado

TRS - Terapia Renal Substitutiva

UBS – Unidade Básica de Saúde

UCI – Unidade de Cuidados Intermediários

UCP - Unidade de Internação em Cuidados Prolongados

UF - Unidade da Federação

UnB – Universidade de Brasília

UPA – Unidade de Pronto Atendimento

URD – Unidade de Referência Distrital

USCI – Unidade Setorial de Controle Interno

USTRAC - Unidade Setorial de Transparência e Controle Social

UTI – Unidade de Terapia Intensiva

VAN - Vigilância Alimentar e Nutricional

VISA – Vigilância Sanitária

VISPEA - Programa de Vigilância em Saúde das Populações Expostas a Agrotóxicos no Distrito Federal

VOIP - Voice over Internet Protocol, em português Voz sobre Protocolo de Internet

ZIKV – Zika Vírus

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) apresenta o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) do 2º Quadrimestre de 2023, com o objetivo de prestar contas e tornar público o acompanhamento e monitoramento das metas e das ações realizadas no período de maio a agosto de 2023.

O RDQA está em consonância com a Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de setembro de 2017, do Ministério da Saúde, que estabelece as Diretrizes para o processo de Planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), bem como com o Artigo nº 36, da Lei Complementar 141, de 13 de janeiro de 2012, que regulamentou o § 3º do Artigo 198 da Constituição Federal que trata da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle da Gestão da Saúde.

Este Relatório de Prestação de Contas foi construído com objetivo de atender à estrutura proposta pelo Sistema DigiSUS Gestor, Módulo Planejamento, instituído pela Portaria GM/MS nº 750, de 29 de Abril de 2019, que substituiu o Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão (SARGSUS) e trouxe a obrigatoriedade da utilização pelos Estados, Municípios e Distrito Federal na elaboração dos Relatórios Quadrimestrais e Anual de Gestão no âmbito do SUS, a partir do ano de 2018. Por conseguinte, o RDQA é enviado ao Conselho de Saúde do Distrito Federal por meio do DigiSUS Gestor para inclusão da *análise e apreciação* (art. 41 da Lei Complementar nº 141, de 13 de Janeiro de 2012). Destarte, a composição do RDQA deverá conter no mínimo as seguintes informações:

I - Montante e Fonte dos Recursos aplicados no período;

II - Auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - Oferta e Produção de Serviços Públicos na rede assistencial Própria, Contratada e Conveniada, comparando esses dados com os Indicadores de Saúde da população em seu âmbito de atuação.

É importante observar que os resultados, tanto da produção dos serviços quanto dos indicadores, são preliminares, pois os bancos de dados possuem periodicidade de atualização maior do que o período reservado para esta prestação de contas. A situação ocorre em virtude da forma de contabilização dos dados de produção geridos pelos Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Portanto, verifica-se que, assim como em outros sistemas de informação utilizados, há a entrada de dados retroativamente e os dados estão sujeitos à retificação no período de até três meses (a contar da alta do paciente). Em caso de inconsistências nos dados de internação, estes estarão sujeitos à retificação no período de 6 meses para reapresentação das Autorizações de Internação Hospitalar (AIH).

Quanto aos dados de investigação dos óbitos, por sua vez, somente encerram-se com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional, que ocorre após 16 meses do término do ano vigente.

Diante do exposto, este relatório retrata o acompanhamento e o monitoramento dos resultados alcançados no período de maio a agosto de 2023, por esta Secretaria, na perspectiva de alcance da meta anual pactuada na Programação Anual de Saúde do referido ano.

Portanto, a estrutura de composição do RDQA da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal é como segue:

- Dados Demográficos e de Morbimortalidade do Distrito Federal;
- Rede Física de Saúde Prestadora dos Serviços ao SUS;
- Produção de Serviços no SUS;
- Força de Trabalho;
- Programação Anual de Saúde (PAS);
- Execução Orçamentária e Financeira;
- Doenças Infecciosas: Covid-19, Monkeypox e Arboviroses;
- Auditorias e Ouvidorias.

Por fim, salienta-se que nas Considerações Finais foram evidenciadas outras ações que não foram contempladas ao longo da estrutura formal do documento, mas que pela sua relevância na contribuição para alcance dos resultados merecem destaque.

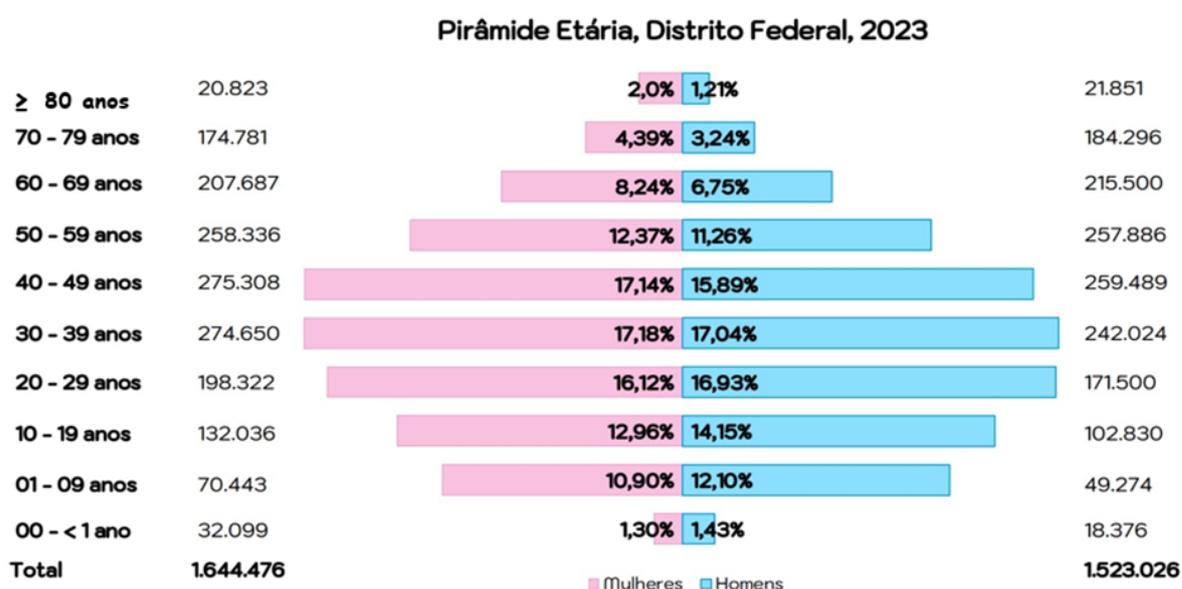
1. Dados Demográficos e de Morbimortalidade



1.1 Dados Demográficos e Socioeconômicos

Tendo em vista que a divulgação das estimativas e projeções dos dados demográficos e socioeconômicos por parte do IPEDF Codeplan e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) são realizadas de forma anual ou menos frequente, destaca-se que tais dados encontram-se disponíveis no Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior do 1º Quadrimestre de 2023. Portanto, a título de contextualização facilitadora, replicaremos neste apenas a Pirâmide Populacional.

Gráfico 1. Pirâmide Populacional, por sexo e faixa etária, DF, 20



Fonte: CODEPLAN com base nas projeções do IBGE para o Distrito Federal. Disponível em: <https://info.saude.df.gov.br/projecao-da-populacao-do-df-salasisit/>, acesso em 01/08/2023 (1).

1.2 Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno

Uma parcela significativa das populações fronteiriças do DF se desloca cotidianamente para trabalhar, estudar e acessar aos serviços de saúde públicos disponíveis nesta Unidade da Federação, impactando diretamente no número de atendimentos realizados. Conseqüentemente, os aspectos geopolíticos, sociodemográficos e sanitários correlatos devem ser previstos na organização do Sistema de Saúde do DF, de forma a comportar a população do entorno de maneira adequada, em observância aos princípios de Universalidade de Acesso e Integralidade da Assistência do SUS. Com o intuito de mobilizar os gestores e expandir a capacidade operacional entre o DF e entorno foi criada, em 1998, por meio da Lei Complementar nº 94/1998, a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal

em Entorno (RIDE-DF). Sua criação teve como objetivo articular ações administrativas da União com os Municípios que fazem parte de sua composição.

Figura 1. Mapa da RIDE, 2023.



Fonte: IBGE. Malha Municipal Digital e Áreas Territoriais 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/malhas-territoriais/15774-malhas.html?=&t=o-que-e>, acesso em 15/09/2023. Elaborado por SES/SUPLANS/DIPLAN/CPLAN/GMOAS.

Segundo dados dos Sistemas de Informações Ambulatoriais e Hospitalares (extraídos em 16/11/2023) no segundo quadrimestre de 2023, a população que reside nos municípios da RIDE (com exceção do DF) somaram 15.247 Autorizações de Internações Hospitalares (AIH) em hospitais públicos do Distrito Federal, representando 19,53% de todas as internações realizadas. O Hospital Regional de Santa Maria (HRSM) e o Hospital Regional do Gama (HRG) são os hospitais que mais internam pacientes da RIDE, 44,68% e 50,25% das internações, respectivamente. Além disso, para essa mesma população, foram realizados 582.373 procedimentos ambulatoriais no mesmo período, refletindo em 3,16% da produção. Nesse sentido, a tabela a seguir apresenta os totais e percentuais de participação nas internações sem UTIs do DF de pacientes residentes em municípios da RIDE, no período de maio a agosto de 2023:

Tabela 1. Locais de Internação, 2º quadrimestre de 2023.

Município de Residência	LOCAIS DE INTERNAÇÃO					
	Total de internações sem UTI de pacientes residentes no DF		Total de internações sem UTI de pacientes de outros municípios, exceto RIDE, no DF		Total de internações sem UTI de pacientes da RIDE no DF	
	Quant	%	Quant	%	Quant	%
TOTAL RIDE	58.116	79,50%	576	0,80%	14.448	19,80%

Fonte: SIH/DATASUS/MS, dados extraídos do Tabwin em 20/11/2023

1.3 Perfil Epidemiológico

1.3.1 Natalidade

O perfil de natalidade é definido a partir dos dados obtidos pelo Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), sistema nacional criado pelo Ministério da Saúde que disponibiliza dados epidemiológicos sobre os nascimentos. Destaca-se que os dados do SINASC envolvem todos os nascimentos ocorridos, seja por meio do parto domiciliar, bem como nas unidades públicas e privadas.

O conhecimento sobre o perfil de natalidade e de fecundidade da população, bem como a associação de fatores epidemiológicos e socioeconômicos são fundamentais para o planejamento e avaliações em saúde, especialmente no que se refere à saúde da mulher e do recém-nascido.

A natalidade expressa à frequência de nascidos vivos e sofre influência da estrutura da população quanto à idade e ao sexo. Taxas elevadas, em geral, associam-se às baixas condições socioeconômicas de uma população, mas também podem refletir uma população com perfil etário jovem, com uma grande proporção de mulheres em idade fértil. A taxa bruta de natalidade é calculada dividindo-se o número de nascidos vivos pela população residente no período avaliado.

O Distrito Federal vem observando uma tendência na redução da natalidade nos últimos anos. No ano de 2022 nasceram 35.921 crianças de mães residentes no Distrito Federal, correspondendo a uma taxa de natalidade de 11,5 nascidos vivos por mil habitantes. Nota-se redução de 6,7% no número de nascidos vivos em relação ao ano anterior, com 38.034 nascimentos e taxa de 12,3 nascidos vivos por mil habitantes. Portanto, evidencia-se tendência de redução da natalidade no Distrito Federal para os próximos anos.

No segundo quadrimestre de 2023 houve registro de 11.172 nascidos vivos no Distrito Federal de mães residentes no DF. No mesmo período de 2022, nasceram 12.160 crianças de mães residentes. A comparação entre os períodos demonstra uma redução de 8,1%. Esses dados, no entanto, são parciais e provisórios, de forma que ainda não é possível a análise da taxa de natalidade

e fecundidade do período. Comparando o 1º e o 2º quadrimestre de 2023, também é possível observar diminuição do número de nascidos vivos, passando de 12.113 para 11.172, respectivamente. Dessa forma, de janeiro a agosto, ocorreram 23.285 nascimentos de mães residentes no DF no ano de 2023.

Tabela 2. Número de nascidos vivos. Distrito Federal, 2º quadrimestres de 2022.

Sexo	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total	%
Masculino	1.570	1.519	1.590	1.534	6.213	51,10
Feminino	1.553	1.505	1.480	1.409	5.947	48,90
Não informado	0	0	0	0	0	0,00
Total	3.123	3.024	3.070	2.943	12.160	100,00

Fonte: SINASC. Dados provisórios extraídos em 16/10/2023, sujeitos à atualização. Elaborado por GIASS/DIVEP/SVS/SES-DF.

Tabela 3. Número de nascidos vivos. Distrito Federal, 1º e 2º quadrimestres de 2023.

1º quadrimestre de 2023

Sexo	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	%
Masculino	1.579	1.483	1.730	1.447	6.239	51,5
Feminino	1.527	1.398	1.522	1.426	5.873	48,5
Não informado	0	0	1	0	1	0,0
Total	3.106	2.881	3.253	2.873	12.113	100,0

2º quadrimestre de 2023

Sexo	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total	%
Masculino	1.639	1.467	1.537	1.178	5.821	52,10
Feminino	1.487	1.319	1.375	1.170	5.351	47,90
Não informado	0	0	0	0	0	0,00
Total	3.126	2.786	2.912	2.348	11.172	100,0

Fonte: SINASC. Dados provisórios extraídos em 16/10/2023, sujeitos à atualização. Elaborado por GIASS/DIVEP/SVS/SES-DF.

A distribuição dos nascimentos, conforme a faixa etária materna no momento do parto, demonstra maior prevalência entre os anos de 20 a 39 anos, totalizando 85,1%, conforme tabela a seguir.

Tabela 4. Nascidos vivos distribuídos por faixa etária materna. Distrito Federal, 2º quadrimestre de 2023.

Faixa Etária	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total	%
10 a 14	7	9	9	6	31	0,3
15 a 19	231	208	213	203	855	7,7
20 a 24	620	540	579	558	2.297	20,6
25 a 29	735	660	685	560	2.640	23,6
30 a 34	732	620	672	479	2.503	22,4
35 a 39	578	537	552	399	2.066	18,5
40 a 44	204	195	188	127	714	6,4
45 a 49	16	17	12	14	59	0,5
≥ 50	3	0	2	2	7	0,1
Total	3.126	2.786	2.912	2.348	11.172	100,0

Fonte: SINASC. Dados provisórios extraídos em 16/10/2023, sujeitos à atualização. Elaborado por GIASS/DIVEP/SVS/SES-DF.

Dentre os estabelecimentos de saúde, os hospitais privados contribuíram negativamente para os resultados apresentados, onde os partos cesáreos (2.605) foram mais prevalentes, correspondendo a 76,6% daqueles realizados na rede privada (total de 3.400 partos). Por sua vez, os hospitais da rede SES-DF apresentaram uma proporção de partos cesáreos de 47,1% e, conseqüentemente, 52,9% de partos vaginais.

Tabela 5. Nascidos vivos por tipo de parto. Distrito Federal, 2º quadrimestre de 2023.

Tipo de Parto	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total	%
Cesário	1.743	1.574	1.624	1.288	1.743	55,8
Vaginal	1.380	1.210	1.286	1.058	1.380	44,2
Não Informado	3	2	2	2	3	0,1
Total	3.126	2.786	2.912	2.348	3.126	100,0

Fonte: SINASC. Dados provisórios extraídos em 16/10/2023, sujeitos à atualização. Elaborado por GIASS/DIVEP/SVS/SES-DF.

Em relação aos nascidos vivos quanto às regiões de saúde de residência da mãe, observa-se que a região Sudoeste apresentou o maior número de nascimentos (2.945; 26,4%), seguida da Oeste (1.889; 16,9%) e da Norte (1.505; 13,5%). Juntas as 3 somaram 56,7% dos nascidos vivos do Distrito Federal, de acordo com a tabela 6.

Tabela 6. Nascidos vivos, por região de saúde de residência da mãe. Distrito Federal, 2º quadrimestre de 2023.

Região de Saúde	Maio	Junho	Julho	Agosto	N	%
Central	301	293	311	133	1.038	9,3
Centro Sul	379	345	333	265	1.322	11,8
Leste	343	312	322	311	1.288	11,5
Norte	419	368	393	325	1.505	13,5
Oeste	538	474	463	414	1.889	16,9
Sudoeste	815	714	772	644	2.945	26,4
Sul	310	259	287	234	1.090	9,8
Sem informação	21	21	31	22	95	0,9
Total	3.126	2.786	2.912	2.348	11.172	100,0

Fonte: SINASC. Dados provisórios extraídos em 16/10/2023, sujeitos à atualização. Elaborado por GIASS/DIVEP/SVS/SES-DF.

Ressalta-se que os dados apresentados são provisórios, extraídos em 16/10/2023, e sofrerão alterações até a conclusão do banco de dados do sistema de monitoramento (SINASC).

1.3.2 Morbidade

A Morbidade demonstra o comportamento de doenças e agravos na população em um dado período, permitindo o monitoramento do perfil de adoecimento com base na análise dos motivos de procura aos serviços de saúde, bem como possibilita o planejamento e criação de estratégias para ações de promoção, proteção, prevenção e tratamento.

Os dados analisados são referentes às AIH registradas no Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), que apresentam as principais causas de internações de pessoas residentes no DF, conforme a Classificação Internacional de Doenças (CID-10).

Tabela 7. Internações, por Capítulos do CID-10 e Faixa Etária, Distrito Federal, 2º Quadrimestre de 2023.

Capítulos CID-10	< 01	1-4	5-9	10-14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	70-74	75-79	≥ 80	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	455	548	284	168	66	116	117	117	141	154	191	195	192	231	216	184	179	289	3.843
II. Neoplasias (Tumores)	39	232	225	179	122	74	117	151	224	384	465	467	510	591	544	360	281	368	5.333
III. Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários.	63	66	67	63	40	43	37	26	30	42	30	19	22	23	14	15	16	24	640
IV. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas.	113	77	55	82	33	34	33	33	41	53	64	70	106	109	105	71	55	86	1.220
V. Transtornos mentais e comportamentais.	4	18	28	123	148	254	241	188	168	163	132	101	80	77	38	13	17	41	1.834
VI. Doenças do sistema nervoso.	100	199	164	141	48	68	56	54	81	97	97	95	80	81	72	46	51	91	1.621
VII. Doenças do olho e anexos.	15	19	27	15	12	22	31	24	30	30	57	89	96	115	105	86	53	35	861
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide.	46	140	39	13	5	10	3	8	5	10	14	10	4	4	7	4	2	0	324
IX. Doenças do aparelho circulatório.	52	59	53	46	30	51	94	101	180	307	469	500	664	666	737	724	545	648	5.926
X. Doenças do aparelho respiratório.	2.376	2.108	1.227	332	73	86	129	82	106	131	136	148	159	225	209	238	236	412	8.413
XI. Doenças do aparelho digestivo.	101	248	309	251	183	260	370	351	401	518	461	460	460	380	368	261	196	236	5.814
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo.	40	156	112	51	39	60	48	52	68	75	83	67	92	72	50	38	47	48	1.198
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	5	25	52	52	47	46	52	69	95	106	104	102	73	79	55	41	23	18	1.044
XIV. Doenças do aparelho geniturinário.	121	202	167	157	173	227	253	239	292	360	347	309	300	224	215	211	156	190	4.143
XV. Gravidez, parto e puerpério	2	0	0	76	2.027	4.611	4.418	3.063	2.262	856	75	5	2	0	1	1	0	0	17.399
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal.	6.569	4	3	1	8	22	16	5	7	5	3	0	0	0	0	0	0	0	6.643
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas.	264	163	84	91	29	13	11	12	9	5	11	12	10	9	5	2	6	2	738
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte.	165	300	207	154	41	52	79	44	60	104	99	84	116	104	92	61	47	112	1.921
XIX. Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas.	89	305	284	232	341	613	627	612	674	718	597	527	492	341	297	262	190	331	7.532
XX. Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
XXI. Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde.	91	83	78	68	45	96	184	238	215	162	86	64	55	38	33	29	24	23	1.612
XXII. Códigos para propósitos especiais.	5	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	9
Total	10.715	4.954	3.466	2.295	3.510	6.758	6.916	5.469	5.089	4.280	3.521	3.324	3.513	3.369	3.163	2.648	2.124	2.954	78068

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Fornecido por SES/SUPLANS/DICS/GEPI. Dados extraídos em 17/10/2023.

No 2º quadrimestre de 2023, observa-se um total de 78.068 internações. Os cinco motivos mais frequentes de internações por capítulos do CID foram: (1) XV. Gravidez, parto e puerpério (22,29%); (2) X. Doenças do aparelho respiratório (10,78%); (3) XIX. Lesões envenenamento e algumas outras consequências causas externas (9,65%); (4) XVI Algumas afecções originadas no período perinatal (8,51%); e (5) IX. Doenças do aparelho circulatório (7,59%). Destacam-se ainda, pela relevância epidemiológica, as XI. Doenças do aparelho digestivo (7,45%), as II. Neoplasias (tumores) (6,83%) e também I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias (4,92%). Quando comparado ao 1º quadrimestre, houve apenas uma mudança em que as doenças do aparelho digestivo apresentavam-se como a 5ª causa de internação mais frequente.

No comparativo com o 1º quadrimestre de 2023, quanto ao total de internações, observa-se um aumento de 5,82% no quadrimestre atual, cujos motivos foram, principalmente, VII. Doenças do olho e anexos (44,71%), VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide (44%) e IX. Doenças do aparelho circulatório (14,89%). Observou-se redução nos atendimentos relativos a III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitário (-6,16%).

Na distribuição etária, observa-se que, na faixa etária de menores de 1 ano (10.715 internações) as principais internações foram pelo CID XVI - Algumas afecções originadas do período perinatal, representando 61,3% do total da faixa etária e apresentando um aumento de 0,3% no comparativo com o quadrimestre anterior. As X - Doenças do aparelho respiratório (2.376 internações – 22,2% do total) apresentaram um aumento de 0,5% em relação ao quadrimestre anterior, também. As internações por aparelho respiratório, por outro lado, permanecem como o principal motivo de internação até a idade dos 14 anos. Para as faixas de 15 a 39 anos, as internações por causas referentes ao Capítulo XV - Gravidez, parto e puerpério (2.027 internações) representaram quase 60% do total de ocorrências para o grupo etário, apresentando um aumento de 1,5% em relação ao quadrimestre anterior.

Para as faixas acima de 50 anos, o principal motivo de internação foi referente ao CID IX - Doenças do aparelho circulatório (4.484 internações), correspondendo a 21,3% do total para esse grupo, com um aumento de 13,8% no comparativo com o quadrimestre anterior. A segunda principal causa de internação foram as II – Neoplasias, com 3.121 internações, representando 14,8% do total desse grupo e um aumento de 13,3% em relação ao quadrimestre anterior.

Tabela 8. Internações por local de internação e gênero, SES-DF, 2º quadrimestre de 2023.

Local	Masculino	Feminino	Total	%
Região Central	1.606	2.590	4.196	5,37%
Região Centro-Sul	599	550	1.149	1,47%
Região Leste	2.265	3.428	5.693	7,29%
Região Norte	3.355	5.832	9.187	11,77%
Região Oeste	3.770	6.152	9.922	12,71%
Região Sudoeste	3.442	6.239	9.681	12,40%
Região Sul	5.107	8.504	13.611	17,43%
URD	8.760	8.772	17.532	22,46%
Serviços Centralizados	0	0	0	0,00%
Serviços Contratados / Conveniados	3.058	4.039	7.097	9,09%
Total	31.962	46.106	78.068	100,00%

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/DICS/GEPI. Dados extraídos em 17/10/2023. Sujeitos a alterações.

Em números absolutos, do total de 78.068 internações, as mulheres representam 59,06% das ocorrências, ao passo que os homens corresponderam a 40,94% das internações no segundo quadrimestre de 2023. A Região com o maior número de internações foi a Região Sul (13.611 internações), seguida da Região Oeste (9.922 internações), correspondendo, juntas, a 30,14% do total das internações no DF.

Os estabelecimentos que compõem as Unidades de Referências Distritais (HBDF, HMIB, HCB, HSVP e HAB) representam o maior índice de internações (22,46%), possivelmente por prestarem serviços especializados e de maior complexidade. As principais causas associadas às internações femininas foram a gravidez, parto e puerpério, com 17.399 internações, juntamente com doenças do aparelho respiratório (3.883 internações).

Quanto às internações masculinas, a maior frequência está relacionada a lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas, somando 5.076 internações, seguido por doenças do aparelho respiratório (4.530 internações), o que pode estar relacionado à sazonalidade das doenças respiratórias, associada ao inverno. Convém ainda ressaltar que fatores biológicos, genéticos, históricos e comportamentais se combinam e incidem de forma e intensidade diferentes em homens e mulheres.

Tabela 9. Internações por estabelecimento de saúde, SES-DF, 2º quadrimestre de 2023.

Estabelecimento de Saúde	n	%
Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF)	8.594	11,01
Hospital Regional de Santa Maria (HRSM)	7.880	10,09
Hospital Regional de Ceilândia (HRC)	7.312	9,37
Hospital Regional de Taguatinga (HRT)	6.905	8,84
Hospital Regional do Gama (HRG)	5.731	7,34
Hospital Regional Leste (HRL)	5.541	7,10
Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB)	5.357	6,86
Hospital Regional de Sobradinho (HRS)	4.824	6,18
Hospital Regional de Planaltina (HRP)	4.363	5,59
Hospital Regional da Asa Norte (HRAN)	4.196	5,37
Hospital Universitário de Brasília (HUB) *	3.941	5,05
Hospital Regional de Samambaia (HRSAM)	2.776	3,56
Hospital Regional de Brazlândia (HRBz)	2.610	3,34
Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB)	2.549	3,27
Instituto de Cardiologia e Transplantes do Distrito Federal (ICTDF) *	1.372	1,76
Hospital Regional do Guará (HRGu)	1.149	1,47
Hospital São Vicente de Paulo (HSVP)	646	0,83
Centro Brasileiro de Visão (CBV) *	441	0,56
Hospital de Apoio de Brasília (HAB)	386	0,49
Hospital São Mateus*	349	0,45
Home Hosp. Ort. Med Esp *	327	0,42
Hospital Lago Sul*	160	0,20
Casa de Parto São Sebastião	152	0,19
Pronto Socorro de Fraturas*	127	0,16
Domed *	126	0,16
Hospital Santa Marta*	105	0,13
Hospital Maria Auxiliadora*	88	0,11
Hospital São Francisco*	32	0,04
Hospital Anna Nery*	29	0,04
Total	78.068	100

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/DICS/GEPI. Extração em 13/10/2023, sujeitos a alterações.

Do total das internações hospitalares (78.068), o Hospital de Base do DF foi responsável por pelo maior número de AIHs, com 11,01% do total, seguido pelo Hospital Regional de Santa Maria com 10,09% (7.880 AIHs), o Hospital Regional de Ceilândia, com 9,37% (7.312 AIHs), o Hospital Regional de

Taguatinga, com 8,84% (6.905 AIHs), e o Hospital Regional do Gama (5.731 AIHs). Juntos, esses cinco hospitais representam 46,65% do total de internações hospitalares da Rede SES-DF (36.422 AIHs), e um faturamento de R\$ 48.259.328,58.

Os procedimentos mais realizados nas internações hospitalares foram: parto normal (2.674 AIHs), Tratamento de outros transtornos originados no período perinatal (1.942), parto cesário (1.825) e diagnósticos e/ou atendimento de urgência em clínica pediátrica (1.371). A principal faixa etária para essas internações foi a de 0 a 1 ano de idade, com 5.166 Internações, seguida das faixas etárias de 20 a 24 anos e 25 a 29 anos, que juntas somaram 6.211 Internações, sobretudo para partos (normal e cesário).

1.3.3 Mortalidade

O estudo do perfil de mortalidade é basilar para o conhecimento das condições de saúde e doenças da população. Saber onde, do que e quantas pessoas morrem, com que idade e quais as circunstâncias do óbito, é importante para a avaliação do acesso e da qualidade do sistema de saúde. Além disso, para reorientar as políticas públicas de saúde, quando necessário. A mortalidade é um importante componente da dinâmica demográfica, afetando o crescimento populacional, além de ser um fenômeno biológico e cultural que expressa o estado socioeconômico.

Os dados epidemiológicos de mortalidade são obtidos do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), disponibilizado pelo Ministério da Saúde. Esse sistema engloba tanto os dados de óbitos ocorridos em instituições públicas como privadas, no domicílio e outros locais, como via pública. Além disso, também inclui os óbitos de residentes do Distrito Federal ocorridos em outras Unidades da Federação.

No 2º quadrimestre de 2023 foram notificados no SIM 4.688 óbitos em residentes do DF, sendo o sexo masculino o mais prevalente com 2.582 óbitos (55,1%). Em relação aos grupos de faixa etária, a maior frequência ocorreu entre os idosos (indivíduos com 60 anos e mais), correspondendo a 3.202 óbitos (68,3% do total), com destaque para a faixa etária de 80 a 84 anos, com 536 óbitos (11,4% do total), seguidas pela faixa de 75 a 79 anos (492 óbitos, ou 10,5% das ocorrências).

A Tabela 10 informa a distribuição dos óbitos por região de saúde de residência. A Região Sudoeste possui maior proporção de óbitos (1.167 ocorrências, ou 24,9% do total), seguida pela Região Oeste (816 óbitos, ou 17,4% do total).

Tabela 10. Distribuição espacial dos óbitos por Região de Saúde. Distrito Federal, 2º quadrimestre, 2023.

Regiões de Saúde	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total	%
Central	164	155	152	140	611	13,03
Centro Sul	111	115	120	118	464	9,90
Leste	93	100	88	93	374	7,98
Norte	161	156	166	128	611	13,03
Oeste	209	211	208	188	816	17,41
Sudoeste	301	287	281	298	1.167	24,89
Sul	122	132	106	113	473	10,09
Sem informação	39	46	49	38	172	3,67
Total	1.200	1.202	1.170	1.116	4.688	100,0

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Dados provisórios extraídos em 18/10/2023, sujeitos à atualização. Elaborado por GIASS/DIVEP/SVS.

As cinco principais causas de óbitos em relação aos capítulos da CID-10 no 2º quadrimestre de 2023 estão descritas na figura abaixo. Observa-se que as doenças do aparelho circulatório voltaram a ocupar a principal causa de óbito por capítulos da CID-10, acompanhadas pelas neoplasias, doenças do aparelho respiratório, causas externas e doenças da pele e do tecido subcutâneo. Quando comparado ao 1º quadrimestre de 2023 as principais causas de óbitos se mantiveram. Com exceção da 5ª maior causa, que passou de “Algumas Doenças Infecciosas e Parasitárias” para “Doenças do Aparelho Digestivo”.

Figura 2. Principais causas de óbitos, segundo Capítulos do CID-10, Distrito Federal, 2º Quadrimestre de 2023.



Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Dados provisórios extraídos em 18/10/2023, sujeitos à atualização. Elaborado por SES/SUPLANS/CPLAN/DIPLAN/GMOAS.

Tabela 11. Óbitos por grupo de causas dos capítulos da CID-10 e faixa etária, SUS e privado não SUS, Distrito Federal, 2º quadrimestre de 2023.

Capítulos do CID-10	< 01	1 - 9	10 - 19	20 - 29	30 - 39	40 - 49	50 - 59	60 - 69	70 - 79	≥ 80	Sem inform.	Total	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	7	3	1	5	17	18	26	37	67	97	1	279	6,0
II. Neoplasias (Tumores)	1	5	3	15	24	79	156	209	229	192	0	913	19,5
III. Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários.	0	0	1	1	2	6	1	4	9	7	0	31	0,7
IV. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas.	0	0	1	0	5	10	38	54	61	78	0	247	5,3
V. Transtornos mentais e comportamentais.	0	0	0	0	8	10	17	9	17	80	0	141	3,0
VI. Doenças do sistema nervoso.	0	5	4	9	5	7	8	12	28	116	0	194	4,1
VII. Doenças do olho e anexos.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide.	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0,0
IX. Doenças do aparelho circulatório.	4	1	3	4	25	75	118	190	251	387	0	1.058	22,6
X. Doenças do aparelho respiratório.	3	5	4	8	5	13	29	79	137	262	0	545	11,6
XI. Doenças do aparelho digestivo.	1	1	1	1	8	27	53	67	73	64	0	296	6,3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo.	0	0	0	0	2	2	1	5	10	12	0	32	0,7
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	0	0	0	1	1	1	3	6	4	6	0	22	0,5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário.	1	0	0	1	2	3	13	15	20	80	0	135	2,9
XV. Gravidez, parto e puerpério	0	0	1	0	2	1	0	0	0	0	0	4	0,1
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal.	86	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	87	1,9
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas.	27	1	2	2	2	0	1	1	2	1	0	39	0,8
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte.	8	3	7	17	33	43	32	30	21	22	0	216	4,6
XIX. Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0
XX. Causas externas de morbidade e de mortalidade	2	6	18	72	78	74	45	43	36	66	2	442	9,4
XXI. Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0
XXII. Códigos para propósitos especiais.	0	0	0	0	0	1	0	0	2	3	0	6	0,1
Total	140	30	46	137	219	370	541	761	968	1473	3	4.688	100,0

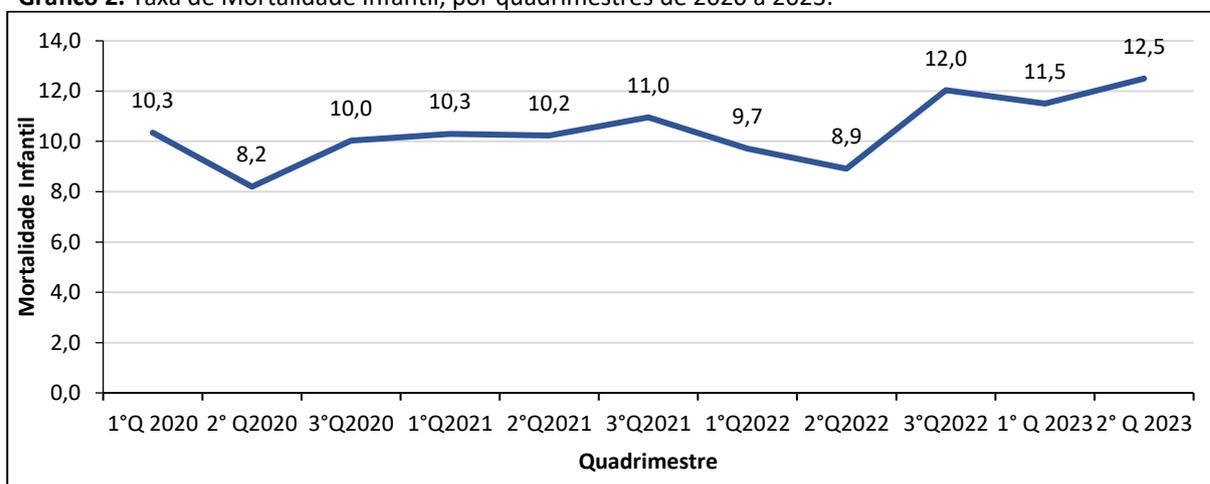
Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Dados provisórios extraídos em 18/10/2023, sujeitos à atualização. Elaborado por GIASS/DIVEP/SVS/SES-DF.

No que tange a vigilância do óbito fetal e infantil, o monitoramento permite que sejam avaliados o acesso e a qualidade do sistema de saúde, além de possibilitar melhor direcionamento das políticas públicas. Nesse contexto, a taxa de mortalidade infantil estima o risco de morrer no primeiro ano de vida, ao relacionar o número de óbitos em menores de um ano com o número de nascidos vivos em determinado período de tempo; portanto, esse número é um indicador da qualidade de vida e da saúde da população.

Em 2022, foram registrados 359 óbitos em menores de um ano de vida entre os residentes no Distrito Federal. No 2º quadrimestre de 2023, foram notificados 140 óbitos infantis, com um coeficiente de mortalidade infantil de 12,5 óbitos a cada 1.000 nascidos vivos. Em relação ao 1º quadrimestre de 2023 (133 óbitos infantis) houve aumento de 5%. Destaca-se, no entanto, que tal número é um dado parcial e provisório, sujeito a atualização. A causa de mortalidade mais frequente foram as afecções perinatais, representando 61,4% dos óbitos, conforme (Tabelas 12 e 13).

Destaca-se no gráfico a seguir a taxa de mortalidade infantil por quadrimestre entre os anos de 2020 a 2023, desta forma é possível perceber o aumento do coeficiente ao longo dos anos analisados. Observa-se que tratam-se de dados preliminares e enfatize-se que as taxas de mortalidade anuais para os períodos foram: 2020, 9,5; 2021 10,5; 2022, 10,2.

Gráfico 2. Taxa de Mortalidade Infantil, por quadrimestres de 2020 a 2023.



Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Dados provisórios extraídos em 17/11/2023, sujeitos à atualização. Elaborado por SESDF/SUPLANS/DIPLAN/GMOAS.

Tabela 12. Número de óbitos e coeficiente de mortalidade neonatal, pós-neonatal e infantil por local de residência no Distrito Federal, 2º Quadrimestre de 2023.

Região de Saúde	Neonatal (até 27 dias)		Pós-Neonatal (28-364 dias)		Infantil (< 1 ano)	
	N	Coef. (/1.000)	N	Coef. (/1.000)	N	Coef. (/1.000)
Central	3	2,9	3	2,9	6	5,8
Centro Sul	13	9,8	6	4,5	19	14,4
Leste	10	7,8	2	1,6	12	9,3
Norte	19	12,6	2	1,3	21	14,0
Oeste	23	12,2	6	3,2	29	15,4
Sudoeste	26	8,8	10	3,4	36	12,2
Sul	13	11,9	2	1,8	15	13,8
Sem informação	2	21,1	0	0,0	2	21,1
Total	109	9,8	31	2,8	140	12,5

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Dados provisórios extraídos em 18/10/2023, sujeitos à atualização. Elaborado por GIISS/DIVEP/SVS/SES-DF.

Tabela 13. Mortalidade infantil, por grupo de causas CID-10, Distrito Federal, 2º quadrimestre de 2023.

Capítulos do CID-19	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total	%
01 Afecções perinatais	26	16	21	23	86	61,43
02 Malformações congênicas, deformidades e anomalias cromossômicas	6	10	5	6	27	19,29
03 Causas externas (acidentes/violências)	1	1	0	0	2	1,43
04 Doenças do aparelho respiratório	2	0	1	0	3	2,14
05 Doenças infecciosas e parasitárias	2	2	1	2	7	5,00
06 Demais causas de morte	4	6	3	2	15	10,71
Total	41	35	31	33	140	100,0%

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Dados provisórios extraídos em 18/10/2023, sujeitos à atualização. Elaborado por GIISS/DIVEP/SVS/SES-DF.

A Mortalidade Materna é definida como a morte de uma mulher durante a gravidez, parto ou até 42 dias após o término da gestação, independente da duração ou localização da gravidez, cuja causa esteja relacionada ou tenha sido agravada por esta ou por seu manejo. A razão de mortalidade materna (RMM) é o principal indicador utilizado internacionalmente para estimar o risco de morte de mulheres durante a gravidez, aborto, parto e puerpério (até 42 dias após o término da gestação) como consequência de causas relacionadas. É calculado pelo número de óbitos maternos de residentes no Distrito Federal, dividido pelo número de nascidos vivos de mães residentes, multiplicado por 100.000.

Em 2022, ocorreram 13 óbitos maternos, correspondendo a uma razão de 36,2 óbitos a cada 100.000 nascidos vivos. No primeiro quadrimestre de 2023 foram notificados 6 óbitos maternos, com razão de 48,8 óbitos a cada 100.000 nascidos vivos, e no segundo quadrimestre, 2 óbitos, com razão de 17,9 óbitos a cada 100.000 nascidos vivos (Tabela 14).

Tabela 14. Número de óbitos maternos por Região de Saúde de residência, Distrito Federal, 2º quadrimestre de 2023.

Região de Saúde	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
Central	0	0	0	0	0
Centro Sul	0	0	0	0	0
Leste	0	0	0	2	2
Norte	0	0	0	0	0
Oeste	0	0	0	0	0
Sudoeste	0	0	0	0	0
Sul	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	2	2

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Dados provisórios extraídos em 18/10/2023, sujeitos à atualização. Elaborado por GIASS/DIVEP/SVS/SES-DF.

2. Rede Física de Saúde Prestadora de Serviços do SUS



2.1 Estabelecimentos

Estabelecimento de Saúde é o espaço físico delimitado e permanente onde são realizadas ações e serviços de saúde humana sob responsabilidade técnica, visando o melhor controle e a possibilidade de integração de dados desses estabelecimentos com outros Sistemas de Informação em Saúde.

Destarte, o Ministério da Saúde, por meio do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), desenvolveu o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) que é o Sistema Oficial de cadastramento de informação de todos os estabelecimentos de Saúde no país, independentemente de sua natureza jurídica ou de integrem o Sistema Único de Saúde. O cadastramento é o ato de registrar a unidade de saúde no CNES do Ministério da Saúde que se tornou obrigatório pelas Portarias Ministeriais N° 511 de 2000 e 1.646 de 2015.

Portanto, o CNES é uma base cadastral para operacionalização de mais de 90 Sistemas de Informações de base nacional, tais como os Sistemas de Informação Ambulatorial e Hospitalar e o e-SUS Atenção Primária em Saúde (e-SUS APS), dentre outros. É uma ferramenta auxiliadora, que proporciona o conhecimento da realidade da Rede Assistencial existente e suas potencialidades, de forma a auxiliar no planejamento em saúde das três esferas de Governo, para uma gestão eficaz e eficiente. No CNES é realizado o cadastramento de profissionais, leitos, equipamentos, serviços, habilitações, equipes e capacidade instalada das instituições de saúde do Brasil.

No tocante aos tipos de estabelecimentos, apresenta-se a descrição para os principais, segundo a Portaria de Consolidação nº 01, de 28 de setembro de 2017:

- **Central de Gestão em Saúde:** Estabelecimentos cujas atividades são de cunho administrativo ou técnico-administrativo e englobam o planejamento, a administração de sistemas e de planos de saúde, a regulação assistencial, do acesso e a logística de insumos da atenção à saúde. Atualmente, a Secretaria de Estado de Saúde do DF e a Superintendência da Região Centro Sul estão cadastradas no CNES com essa classificação. O objetivo é que cada Superintendência da SES-DF tenha numeração de CNES próprio;
- **Central de Notificação, Captação e Distribuição de órgãos Estadual:** Central Estadual de Transplantes do Distrito Federal e a Organização de Procura de Órgãos e Tecidos (OPO);
- **Central de Regulação:** Complexo Regulador e o Tratamento Fora de Domicílio (TFD);
- **Centro de Atenção Psicossocial:** Unidade especializada que oferece atendimento de cuidados intermediários entre o regime ambulatorial e a internação hospitalar, por equipe multiprofissional, constituindo-se também em ações relativas à Saúde Mental;

- **Centro de Saúde / Unidade Básica de Saúde (UBS):** Unidade para realização de atendimentos de atenção básica e integral a uma população, de forma programada ou não, nas especialidades básicas, podendo oferecer assistência odontológica e de outros profissionais de nível superior. A assistência deve ser permanente e prestada por médico generalista ou especialista nestas áreas. Podendo ou não oferecer: SADT e pronto atendimento 24 horas;
- **Clínica Especializada/Ambulatório Especializado:** Clínica especializada destinada à assistência ambulatorial em apenas uma especialidade/área da assistência (Centro Psicossocial/ Reabilitação, entre outros);
- **Farmácia:** Estabelecimento de saúde isolado em que é feita a dispensação de medicamentos básicos/essenciais (Programa Farmácia Popular) ou medicamentos excepcionais/alto custo previstos na Política Nacional de Assistência Farmacêutica;
- **Hospital Especializado:** Hospital destinado à prestação de assistência à saúde em uma única especialidade/área. Pode dispor de serviço de Urgência/Emergência e SADT. Podendo ter ou não Alta Complexidade (SIPAC). Geralmente de referência regional, macrorregional ou estadual/distrital;
- **Hospital Geral:** Hospital destinado à prestação de atendimento nas especialidades básicas, por especialistas e/ou outras especialidades médicas. Pode dispor de serviço de urgência/emergência. Deve dispor também de SADT de média complexidade. Podendo ter ou não SIPAC;
- **Policlínica:** Unidade de saúde para prestação de atendimento ambulatorial em várias especialidades, incluindo ou não as especialidades básicas, podendo ainda ofertar outras especialidades não médicas. Podendo ou não oferecer: SADT e Pronto atendimento 24 horas;
- **Pronto Atendimento:** Estabelecimento autônomo não hospitalar, que integra a Rede de Atenção às Urgências e Emergências, destinado à assistência aos pacientes acometidos por quadros de urgência e emergência, realizando o atendimento inicial, estabilizando o paciente e definindo a necessidade ou não de encaminhamento a serviços de maior complexidade;
- **Unidade de Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapia:** Unidades isoladas onde são realizadas atividades que auxiliam a determinação de diagnóstico e/ou complementam o tratamento e a reabilitação do paciente;
- **Unidade de Vigilância em Saúde:** Estabelecimento isolado que realiza trabalho de campo a partir de casos notificados e seus contatos, tendo como objetivos: identificar fontes e modo de transmissão; grupos expostos a maior risco; fatores determinantes; confirmar o diagnóstico e determinar as principais características epidemiológicas, orientando medidas de prevenção

e controle a fim de impedir a ocorrência de novos eventos e/ou o estabelecimento de saúde isolado responsável pela execução de um conjunto de ações, capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde;

- **Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar na Área de Urgência:** Veículo terrestre, aéreo ou hidroviário destinado a prestar atendimento de urgência e emergência pré-hospitalar ao paciente vítima de agravos a sua saúde (PTMS/GM 824, de 24/06/1999).

Verifica-se que todos os estabelecimentos de saúde, sejam novos ou já existentes no banco de dados do CNES, devem informar suas atividades primárias e secundárias para a atualização dos novos tipos de estabelecimentos previstos na Legislação (Portaria de Consolidação nº 01, de 28 de setembro de 2017).

A tabela a seguir apresenta o quantitativo dos estabelecimentos próprios da SES-DF. Em comparação com o do 1º para o 2º 2023, observa-se que o quantitativo de estabelecimentos de saúde passou de 392 para 399 ao longo do período, pois foi cadastrado no CNES um Centro de Imunização por Região de Saúde, correspondendo a sete novas Equipes Volantes de Vacinação.

Tabela 15. Estabelecimentos de Saúde da Rede SES-DF, 2º quadrimestre de 2023.

Estabelecimentos de Saúde	1º Q	2º Q
Unidade Básica de Saúde - UBS	178	178
Unidade Móvel De Nível Pré-hospitalar na Área de Urgência	59	59
Unidade Móvel Terrestre (ambulância)	1	1
Clínica / Centro De Especialidade	31	31
Policlínica	19	19
Hospital / Dia – Isolado (Cedin)	1	1
Centro De Parto Normal de São Sebastião	1	1
Consultório Isolado	3	3
Centro de Atenção Psicossocial	18	18
Hospital Geral	13	13
Hospital Especializado (HCB, HSVP e HAB)	3	3
Pronto Atendimento	13	13
Central de Regulação (CRDF, TFD e SAMU)	3	3
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado)	6	6
Farmácia	5	5
Unidade de Vigilância em Saúde	20	20

Centro de Imunização	1	8
Laboratório de Saúde Pública – Lacen	1	1
Central De Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos Estadual (CET e OPO)	2	2
Centro de Atenção Hemoterapia e / ou Hematológica (Hemocentro)	1	1
Oficina Ortopédica	1	1
Unidade de Atenção à Saúde Indígena	1	1
Unidade de Atenção em Regime Residencial	1	1
Central de Abastecimento	8	8
Central de Gestão em Saúde	2	2
Total	392	399

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GECAD. Dados extraídos do CNES/MS, arquivo STDF 08/2023 em 18/10/2023 referente a Competência 08/2023.

Nota: Na tabela não estão sendo contabilizados os estabelecimentos contratados.

A Tabela abaixo apresenta a distribuição dos estabelecimentos que atendem ao SUS por Região de Saúde, subsidiando a identificação da capacidade instalada na rede de saúde do Distrito Federal. Pode ser visualizado o acréscimo de 1 Centro de Imunização em cada Região de Saúde, conforme já mencionado.

Tabela 16. Estabelecimentos de Saúde da Rede SES-DF, por Região de Saúde, 2º quadrimestre de 2023.

Estabelecimento	Central	Centro-Sul	Leste	Norte	Oeste	Sudoeste	Sul	Outros
Unidade Básica de Saúde - UBS	9	20	31	40	27	31	20	0
Unidade Móvel de Nível Pré-hospitalar na Área de Urgência	0	0	0	0	0	0	0	59
Unidade Móvel Terrestre	0	0	0	1	0	0	0	0
Clínica/Centro de Especialidade	6	4	4	5	3	5	2	2
Policlínica	3	4	2	2	3	3	2	0
Hospital Dia Isolado	1	0	0	0	0	0	0	0
Centro de Parto Normal – Isolado	0	0	1	0	0	0	0	0
Consultório Isolado	0	0	0	0	0	0	0	3
Centro de Atenção Psicossocial	3	2	2	3	2	5	1	0
Hospital Geral	1	1	1	2	2	2	2	2
Hospital Especializado	0	0	0	0	0	0	0	3

Pronto Atendimento	0	2	2	2	3	3	1	0
Central de Regulação (CRDF, TFD e SAMU)	0	0	0	0	0	0	0	3
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado)	1	1	0	0	1	2	0	1
Farmácia	0	0	0	0	0	0	0	5
Unidade de Vigilância em Saúde	0	0	0	0	0	0	0	20
Centro de Imunização	1	1	1	1	1	1	1	1
Laboratório de Saúde Pública	0	0	0	0	0	0	0	1
Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos Estadual	0	0	0	0	0	0	0	2
Centro de Atenção Hemoterapia e / ou Hematológica	0	0	0	0	0	0	0	1
Oficina Ortopédica	0	0	0	0	0	0	0	1
Unidade de Atenção à Saúde Indígena	0	0	0	0	0	0	0	1
Unidade de Atenção em Regime Residencial	0	1	0	0	0	0	0	0
Central de Abastecimento	1	1	1	1	1	1	1	1
Central de Gestão em Saúde	0	1	0	0	0	0	0	1
Total	26	38	45	57	43	53	30	107

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GECAD. Dados extraídos do CNES/MS, arquivo STDF 08/2023 em 18/10/2023 referente a Competência 08/2023.

Nota: Na tabela não estão sendo contabilizados os estabelecimentos contratados. Os dados da coluna "outros" se referem a estabelecimentos que não estão sob a gestão das Superintendências Regionais de saúde (Inclui as URD, SVS e Serviços Centralizados). A Casa de Saúde Indígena é de gestão do Ministério da Saúde

2.2 Serviços Complementares

Seguindo o disposto na Lei 8.080 de 1990, § 2º do artigo 4º, que prevê a participação da iniciativa privada no Sistema Único de Saúde, em caráter complementar, o Distrito Federal dispõe de

serviços estratégicos contratados para atendimento às necessidades de saúde da população. A tabela abaixo apresenta os estabelecimentos privados que possuem contrato com a SES-DF para prestação de serviços complementares a assistência à saúde.

Tabela 17. Relação de serviços assistenciais contratados pela SES-DF, 1º e 2º quadrimestres de 2023.

Serviço Contratado	1º Quadrimestre de 2023	2º Quadrimestre de 2023
Cirurgias Eletivas	7	22
Terapia Renal Substitutiva	8	7
UTI (adulto, neonatal e pediátrica)	8	7
Oftalmologia	5	6
Radioterapia	2	4
Home Care	2	2
Cardiologia	1	1
Transplante	1	1
Internação Compulsória	1	1
Psicossocial		
Total	35	51

Fonte: Planilha interna de monitoramento da SES/SAIS/COEMAC. Serviços contratados acompanhados no 2º quadrimestre de 2023. Disponível em: <<https://www.saude.df.gov.br/contratos-2023>>.

Nota: Nos Serviços de UTI foram considerados os Contratos de Gestão e Resultados.

Os estabelecimentos contratados junto à SES-DF para prestação de serviços assistenciais, acompanhados no 2º quadrimestre, são:

Cirurgias Eletivas: Os serviços contratados de cirurgias eletivas, referente ao Edital de Credenciamento 02/2022, contemplaram a especialidade de cirurgia geral. Entre as cirurgias realizadas estão: histerectomia total abdominal; histerectomia subtotal; histerectomia por videolaparoscópica; histerectomia por via vaginal; histerectomia com anexectomia (bilateral); hernioplastia umbilical; hernioplastia inguinal bilateral; hernioplastia inguinal / crural (unilateral); colecistectomia por videolaparoscopia.

Os Hospitais prestadores de serviços foram Home Hospital Ortopédico e Medicina Especializada (contrato 47596/2022); Hospital São Francisco (contrato 047561/2022); Hospital Anchieta (contrato 047547/2022); Hospital Daher Lago Sul AS (contrato 047548/2022); e Hospital São Mateus (contrato 047505/2022); Hospital das Clínicas (contrato 047612/2022); Ímpar Serviços Hospitalares (contrato 047670/2022). Foram realizadas 339 cirurgias no 2º quadrimestre do ano, sendo: colecistectomias; videolaparoscópicas; histerectomias e hernioplastias.

Terapia Renal Substitutiva: As empresas de com contrato na SES-DF são a Renal Vida (contratos 01/05/2017 – até fevereiro; 048469/2023); a Renal Care (contrato 41892/2020); a Politécnica (contrato 047131/2022); a Nephron (contrato 052/2018); o Ibrane (contrato 045501/2021); a Davita Brasil – Sobradinho (contrato 045609/2022) e a Davita Pacini (contrato 046973/2022). Foram realizadas 6.473 sessões de hemodiálise no 2º quadrimestre do ano de 2023.

Unidade de Terapia Intensiva (UTI): Os serviços de UTI contemplam a atenção a neonatologia, a pediatria e adulto. Os serviços contratados são Hospital Daher (contrato 078/2020); Domed (contrato 089/2020); Hospital Home (contrato 043041/2021); Santa Maria (contratos 058/2020 e 047420/2022), São Mateus (contrato 044726/2021), São Francisco (contrato 088/2020), IGES (HBDF e HRSM), HCB e HUB.

Oftalmologia: Serviços contratados junto ao CBV - Centro Brasileiro da Visão (contratos 020/2019 – cirúrgico e ambulatorial e 096/2019 - retina); Clínica de Olhos Dr. João Eugênio (contrato 025/2020); Oftalmed (contrato 046049/2022); Centro da Visão Oftalmológica - CVO (contrato 045703/2022); INBOL - Instituto Brasiliense de Olhos (contrato 045492/2021). Destaca-se que foram realizados 2.951 procedimentos ambulatoriais e hospitalares.

Radioterapia: Serviços contratados junto ao Hospital Santa Lúcia (contrato 65/2018); e o IRT (contratos 012/2018, 061/2018, 043898/2021 e 046857/2022).

Home Care: Serviço contratado junto aos estabelecimentos *Prime Home Care* (contrato 130/2018).

No que concerne aos serviços de *Home Care*, a Empresa Prime Home Care atende pacientes originários do HRT, HRC, HRSAM, HRBZ, HRAN, HRS, HRGU, HRSM, HRG, HRP, HRPL.

Cardiologia: Serviço contratado por meio do Contrato 047290/2022, junto ao estabelecimento Instituto de Cardiologia e Transplantes do Distrito Federal (ICTDF). Observa-se que o objeto do contrato é a prestação de serviços médicos complementares de saúde, eletivos e emergenciais, de média e alta complexidade nas especialidades de cirurgia cardíaca (adulto e pediátrica), cirurgia vascular, radiologia, cardiologia (adulto e pediátrica), terapia intensiva coronariana e serviços intervencionistas endovasculares nas áreas de cardiologia, cirurgia vascular, neurocirurgia, entre outros.

Transplante: O Contrato nº 046 - de Transplantes com o ICTDF foi encerrado em 28/04/2022 e atualmente o serviço é mantido por verbas indenizatórias, visto não haver contrato vigente.

Foram realizados 55.553 procedimentos ambulatoriais e 1.018 hospitalares no segundo quadrimestre de 2023 – entre procedimentos de cardiologia e transplantes realizados no ICTDF.

Internação Compulsória Psicossocial: O estabelecimento prestador de serviço para a SES-DF é a Clínica Recanto (contrato 010/2018).

Errata de ajustes dos dados do 1º RDQA de 2023:

Na tabela “Relação de serviços assistenciais contratados pela SES-DF, 1º quadrimestre de 2023”, no total de serviços contratados. Onde se lê: 38. Leia-se: 35.

Destaca-se, ainda, os seguintes apontamentos:

- O Contrato Administrativo nº 048856/2023- SES/DF (112029480) com o Hospital Santa Marta abrange às três especialidades de UTI: UTI Neonatal, UTI Pediátrica e UTI Adulto;
- O Contrato nº 046 - de Transplantes com o ICTDF foi encerrado em 28/04/2022 e atualmente o serviço é mantido por verbas indenizatórias, visto não haver contrato vigente;
- Em relação à Home Care, não há contrato vigente com a Empresa QUALITTY, visto que esta empresa atende apenas casos de judicialização, sem cobertura contratual.

2.3 Leitos de Internação

O cadastramento de Leitos de Internação apresenta-se como informação de fundamental relevância na análise de oferta de Serviços Hospitalares para a população de determinado território.

Entende-se por leito de internação hospitalar a cama numerada e identificada destinada à internação de um paciente em um hospital, localizada em quarto ou enfermaria, que se constitui no endereço exclusivo de um paciente durante sua estadia no hospital e que está vinculada a uma unidade de internação ou serviço.

Não devem ser considerados leitos hospitalares de internação os leitos de observação, incluindo os leitos de pré-parto e os leitos de recuperação pós-anestésica, os berços de alojamento conjunto, os leitos de berçário para recém-nascidos saudáveis, as camas destinadas a acompanhantes e funcionários do hospital e os leitos de serviços diagnósticos.

A Tabela abaixo apresenta os Leitos de Internação Hospitalar e os Leitos Complementares de internação (UTI e UCI) por Região de Saúde e Unidade de Referência Distrital (URD).

Tabela 18. Leitos de internação hospitalar e leitos complementares de internação, por Região de Saúde e URD, SES-DF, 2º quadrimestre de 2023.

Região de Saúde	Leitos Gerais	Leitos de UTI/UCI	Total
Sul	693	97	790
Oeste	616	61	677
Sudoeste	523	82	605

Norte	338	58	396
Central	310	49	359
Leste	219	27	246
Centro-Sul	58	0	58
URD HBDF	642	78	720
URD HMIB	174	87	261
URD HCB	160	38	198
URD HSVP	83	0	83
URD HAB	58	0	58

Total	3.874	577	4.451
--------------	--------------	------------	--------------

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GECAD. Dados extraídos do CNES/MS, arquivo STDF 08/2023 em 18/10/2023 referente a Competência 08/2023.

O quantitativo de Leitos passou de 4.466 no 1º quadrimestre de 2023 para 4.451 no 2º quadrimestre de 2023. A redução ocorreu nos leitos gerais do HMIB a partir da competência maio de 2023. Atualização de 189 para 174 leitos gerais que ocorreu pela desmobilização de leitos extras para o enfrentamento da sazonalidade das doenças respiratórias na pediatria.

2.4 Habilitação de Serviços

A Habilitação de Serviços de Saúde é o ato do gestor federal, por meio do Ministério da Saúde, de reconhecer o funcionamento do serviço inerente a um estabelecimento de saúde. Sua aprovação ocorre por intermédio de publicação de Portaria no Diário Oficial da União, desde que cumpridas às exigências preconizadas em Portarias Ministeriais para as especialidades em saúde. Após a Publicação da Habilitação, a SES-DF faz jus ao repasse financeiro mediante apresentação da produção do serviço habilitado. No tocante a habilitação de serviços no 2º quadrimestre de 2023, a tabela abaixo demonstra o tipo e a quantidade de serviços habilitados.

Tabela 19. Habilitação de Serviços de Saúde no Distrito Federal, 2º quadrimestre de 2023.

Serviços Habilitados	Quantidade
Central de Regulação das Urgências SAMU 192 e Unidades Móveis Qualificadas – USB	19
UTI Adulto Tipo II (RUE) do Hospital Regional do Gama	12
UTI Adulto Tipo II do Hospital Maria Auxiliadora	10
UTI Pediátrica Tipo II do Hospital Santa Marta Taguatinga	5
Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Canguru (UCINCA) do Hospital Regional de Santa Maria	5
Central de Regulação das Urgências SAMU 192 e Unidades Móveis Qualificadas – USA	4

Total	56
--------------	-----------

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GECAD. Dados extraídos do CNES/MS, arquivo STDF 08/2023 em 18/10/2023 referente a Competência 08/2023.

Notas: A Habilitação de UTI e UCINCA é definida pela quantidade de Leitos Habilitados. A qualificação de Unidade de Suporte Básico (USB) e Unidade de Suporte Avançado (USA) é definida pela quantidade de veículos.

No segundo quadrimestre de 2023, houve o incremento financeiro de R\$ 7.467.008,76 oriundos de habilitação de serviços de saúde de média e alta complexidade, o que representou um crescimento de 157,62% neste período quando comparando o 2º quadrimestre de 2022 (R\$ 2.898.432,74).

E quando comparado o primeiro quadrimestre de 2023 onde ocorreu o incremento financeiro de R\$ 3.510.935,28 e com o segundo quadrimestre deste mesmo ano, no qual houve o incremento de R\$ 7.467.008,76, tem-se um aumento de 112,68% no valor total de incremento entre o primeiro e o segundo quadrimestre de 2023.

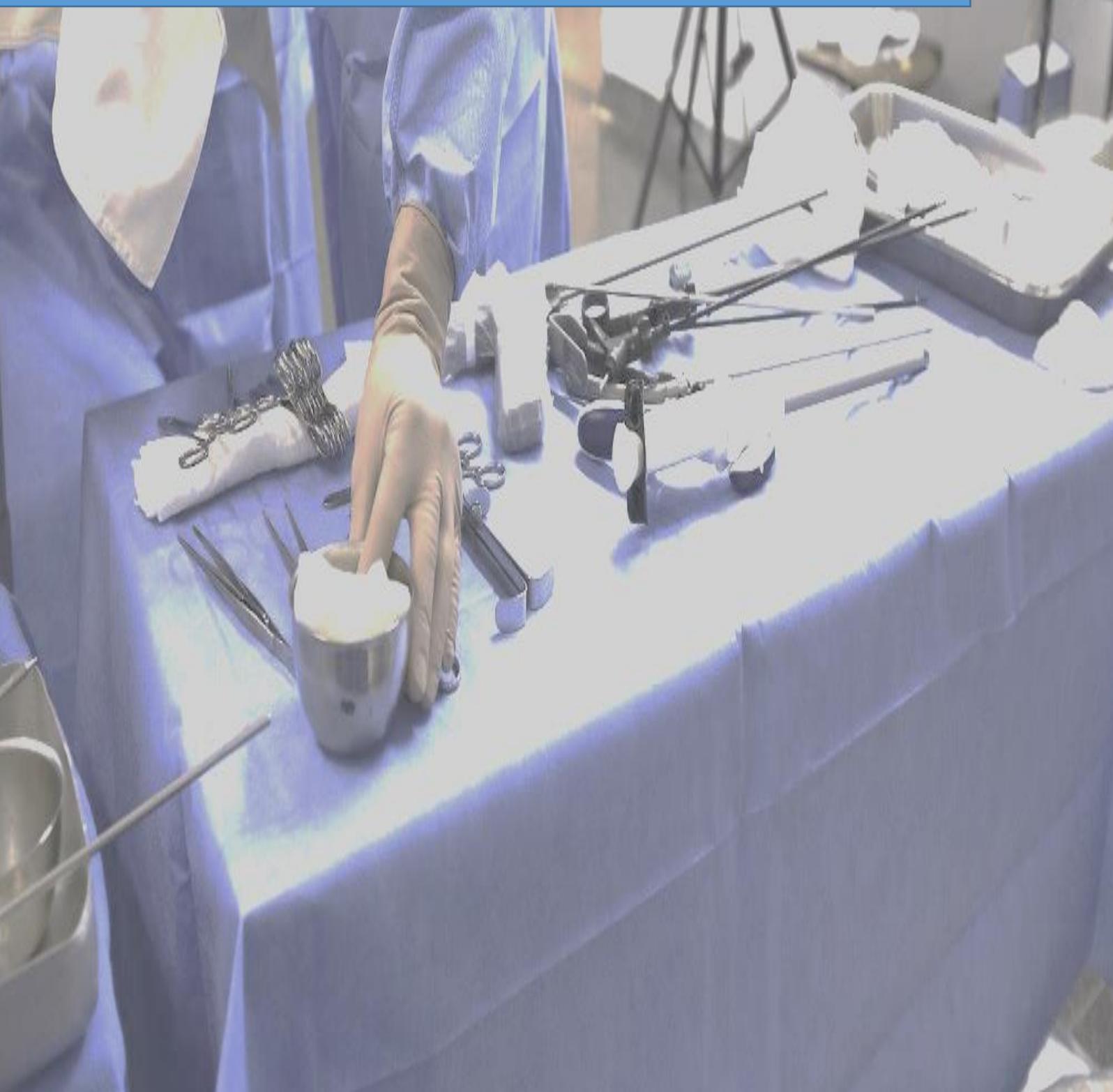
A seguir destacam-se os serviços que foram habilitados no 2º quadrimestre de 2023:

- 05 leitos de UTI Pediátrica Tipo II do Hospital Santa Marta, por meio da Portaria GM/MS nº 554, de 5 de maio de 2023;
- 05 leitos da Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal canguru (UCINCA) do Hospital Regional de Santa Maria, por meio da Portaria GM/MS nº 571, de 5 de maio de 2023;
- Renovação da Central de Regulação das Urgência; 19 Unidades Móveis Básicas Qualificadas (USB); e 4 Unidades Móveis Avançadas (USA) do Serviço Móvel de Urgência do Distrito Federal (SAMU-DF), por meio da Portaria GM/MS nº 950, de 14 de julho de 2023;
- 10 leitos da UTI Adulto do Hospital Maria Auxiliadora, por meio da Portaria GM/MS nº 863, de 17 de julho de 2023;
- 12 leitos da UTI Adulto RUE Tipo II do Hospital Regional do Gama, por meio da Portaria GM/MS nº 881, de 14 de julho de 2023, foram habilitados.

E quanto ao incremento anual decorrente das Habilitações e/ou incentivos, neste segundo quadrimestre, foi de R\$ 7.467.008,76, assim distribuídos:

- R\$ 985.500,00 – 5 leitos de UTI Pediátrica Tipo II do Hospital Santa Marta;
- R\$ 2.997.648,00 – CRU, 19 USB e 4 USA do SAMU-DF;
- R\$ 246.375,00 - de 05 leitos da Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal canguru (UCINCA) do Hospital Regional de Santa Maria;
- R\$ 1.971.000,00 - 10 leitos da UTI Adulto do Hospital Maria Auxiliadora;
- R\$ 1.266.485,76 - 12 leitos da UTI Adulto RUE Tipo II do Hospital Regional do Gama.

3. Produção de Serviços no SUS



As informações da Produção dos Serviços de saúde da SES-DF são extraídas de bases oficiais, como o SIA, SIH e o SISAB, que expressam aspectos relativos à Atenção Primária, Urgência e Emergência, Atenção Psicossocial, Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, Assistência Farmacêutica e Vigilância em Saúde:

SISAB: O Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica que foi instituído pela Portaria GM/MS nº 1.412, de 10 de julho de 2013, passando a ser o sistema de informação da Atenção Básica vigente para fins de financiamento e de adesão aos programas e estratégias da Política Nacional de Atenção Básica. O SISAB integra a estratégia do Departamento de Saúde da Família (DESF/SAPS/MS) denominada e-SUS Atenção Primária (e-SUS APS), que propõe o incremento da gestão da informação, a automação dos processos, a melhoria das condições de infraestrutura e a melhoria dos processos de trabalho.

O e-SUS APS realiza a captação de dados de três maneiras: Coleta de Dados Simplificado (CDS); Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC); e Aplicativos (App) para dispositivos móveis, como o e-SUS Território e Atividade Coletiva.

SIA: O Sistema de Informações Ambulatoriais, instituído pela Portaria GM/MS nº 896 de 29 de junho de 1990, que permite o processamento das informações dos Procedimentos Ambulatoriais, realizados no SUS e prestadores contratados/conveniados pelo SUS.

SIH: O Sistema de Informações Hospitalares, é responsável pela captação das internações hospitalares, seja nos hospitais públicos e nos hospitais privados conveniados pelo SUS, e tem seu funcionamento baseado na Autorização de Internação Hospitalar (AIH). A AIH é um documento hábil para identificar o paciente e os serviços prestados sob o regime de internação hospitalar e fornecer informações para o gerenciamento do SIH.

Destaca-se que nos dados de produção da atenção especializada ambulatorial (SIA) e especializada hospitalar (SIH) apresentados a seguir, estão incluídas, quando aplicável, as unidades de saúde do IGESDF e demais Serviços Contratados pela SES-DF. Entendendo a importância de seus dados de produção para a compreensão da Rede de Saúde Pública do Distrito Federal.

A maioria dos procedimentos realizados nos Estabelecimentos de Saúde da rede SES-DF é processada junto ao Ministério da Saúde em conformidade com a Tabela do Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e Órteses, Próteses e Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde (SIGTAP). Esta Tabela conta com mais de 4.500 procedimentos, divididos em seis Tipos de Financiamento.

Destaca-se que há procedimentos realizados no âmbito dos serviços da SES-DF que não possuem código na Tabela SIGTAP, sendo assim não possuem faturamento.

Os seis Tipos de Financiamento são:

1) Atenção Básica: procedimentos com valores zerados na Tabela, mas com seu repasse financeiro definido pelo novo modelo de financiamento da Assistência Primária à Saúde. Passa a ser constituído por Capitação Ponderada, pagamento por Desempenho e Incentivo para Ações Estratégicas, de acordo com Portaria nº 2.979/GM/MS, de 12 de novembro de 2019, que institui o Programa Previne Brasil.

2) Vigilância em Saúde: procedimentos com valores zerados na Tabela-SUS, mas com seu repasse financeiro mediante piso fixo estabelecido pelo Ministério da Saúde.

3) Incentivo MAC: procedimentos relacionados à Saúde do Trabalhador e ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), com valores zerados na Tabela, mas com seu repasse financeiro mediante piso fixo estabelecido pelo Ministério da Saúde.

4) Assistência Farmacêutica: procedimentos da Farmácia de Alto Custo, com repasse conforme a produção, fazendo-se uma média do valor produzido por bimestre, que subsidiará o valor a ser repassado no bimestre seguinte. Há medicamentos com valores zerados na Tabela, que são comprados pelo MS e distribuídos para as Farmácias de Alto Custo de todo o país.

5) Fundo de Ações Estratégicas e Compensações (FAEC): financiamento destinado a procedimentos e políticas consideradas estratégicas, tais como: nefrologia, transplantes e cirurgias eletivas bem como, novos procedimentos incorporados à Tabela do SUS. Os recursos financeiros são transferidos após a apuração da produção dos estabelecimentos de saúde registrada pelos respectivos gestores no SIA e SIH.

6) Média e Alta Complexidade (MAC): inclui os incentivos de custeio e é transferido de forma regular e automática aos Fundos de Saúde dos Estados, DF e Municípios. Está vinculado a mais de 80% dos procedimentos da Tabela SIGTAP.

É importante ainda que não se confunda a separação dos níveis de atenção à saúde com a produção e suas formas de financiamento. Desta maneira, a SES-DF divide-se em:

a) Atenção Primária à Saúde (APS): também denominada Atenção Básica à Saúde, é o conjunto de ações de saúde individuais e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, cuidados paliativos e vigilância à saúde, desenvolvidas por meio de práticas gerenciais e sanitárias realizadas em equipe e dirigidas a populações de territórios bem delimitados, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade.

A APS é a porta de entrada e de contato preferencial dos usuários como sistema de saúde e tem como funções principais a resolução da maioria dos problemas de saúde da população, a organização dos fluxos e contrafluxos entre os diversos pontos de atenção à saúde e a responsabilização pela saúde dos usuários em quais quer dos pontos de atenção em que se encontrem.

b) Atenção Ambulatorial Especializada: é o conjunto de ações e serviços especializados em nível ambulatorial, com densidade tecnológica intermediária entre a atenção primária e a terciária, que compreende serviços especializados, de apoio diagnóstico e terapêutico.

É corresponsável pela assistência aos usuários, cumprindo o objetivo de garantir retaguarda assistencial e continuidade aos processos de cuidado, que se fundamentam no vínculo principal mais frequente com Atenção Primária em Saúde, articulando-se ainda com a atenção hospitalar e à rede de urgências e emergências.

c) Atenção Especializada Hospitalar: o hospital é um ponto de atenção fundamental para a Rede de Atenção à Saúde, pois apoia processos assistenciais desde o nascimento até a morte. Segundo a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP), no âmbito do Sistema Único de Saúde, o conceito de atenção hospitalar perpassa pela visão que se tem dos hospitais como unidades com densidade tecnológica específica, que exigem assistência contínua em regime de internação, com forte caráter multiprofissional e interdisciplinar.

3.1 Ações e Serviços da Atenção Básica (Primária)

A Portaria GM/MS nº 2.436, de 21 de Setembro de 2017, aprova a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), definida como o “conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária”.

As tabelas a seguir apresentam os procedimentos realizados nos estabelecimentos da Atenção Primária em Saúde do Distrito Federal por meio de três análises: produção nos meses de maio a agosto de 2023; evolução entre o primeiro e segundo quadrimestre de 2023; e evolução entre os 2º quadrimestres de 2022 e 2023.

Tabela 20. Produção ambulatorial da Atenção Primária em Saúde, por procedimentos, SES-DF, 2º quadrimestre de 2023.

Região de Saúde	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Quadrimestre
Região Sudoeste	143.774	120.810	120.452	145.012	530.048
Região Oeste	120.339	100.445	100.361	115.565	436.710
Região Norte	113.229	92.634	89.514	109.825	405.272
Região Sul	86.653	74.525	74.130	88.628	323.936
Região Leste	78.783	66.528	64.476	76.234	286.021
Região Centro-Sul	78.199	66.371	64.006	74.307	282.883
Região Central	43.096	34.133	34.345	38.171	149.745
Total	664.143	555.446	547.284	647.742	2.414.615

Fonte: Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica (SISAB). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPAP. Dados extraídos do em 17/10/2023.

Tabela 21. Produção ambulatorial da Atenção Primária em Saúde, por procedimentos, SES-DF, 1º e 2º quadrimestres de 2023.

Região de Saúde	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre
Região Sudoeste	486.742	530.048
Região Oeste	417.497	436.710
Região Norte	374.026	405.272
Região Sul	295.969	323.936
Região Leste	274.951	286.021
Região Centro-Sul	270.789	282.883
Região Central	140.221	149.745
Total	2.260.195	2.414.615

Fonte: Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica (SISAB). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPAP. Dados extraídos do em 17/10/2023.

Tabela 22. Produção ambulatorial da Atenção Primária em Saúde, por procedimentos, SES-DF, 2º quadrimestres de 2022 e 2023.

Região de Saúde	2º Quadrimestre de 2022	2º Quadrimestre de 2023
Região Sudoeste	492.742	530.048
Região Oeste	406.861	436.710
Região Norte	398.848	405.272
Região Sul	286.048	323.936
Região Leste	272.286	286.021
Região Centro-Sul	261.290	282.883
Região Central	153.199	149.745
Total	2.271.274	2.414.615

Fonte: Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica (SISAB). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPAP. Dados extraídos do em 17/10/2023.

A produção de Atenção Primária no 2º quadrimestre de 2023 foi de 2.414.615 procedimentos. Em comparação com o 2º quadrimestre de 2022, houve o aumento de 6%. Já em relação ao 1º quadrimestre de 2023, percebe-se o aumento de 154.420 procedimentos (6,83%). O aumento no número de procedimentos é proporcional ao aumento no número de atendimentos e um dos motivos para que esse resultado tenha sido alcançado decorre da redução do número de

invalidações no SISAB. Salienta-se que foram realizados treinamentos para a melhoria dos registros e diminuição no número de invalidações/glosas.

Destaca-se ainda, que do total de 2.414.615 procedimentos realizados no 2º quadrimestre de 2023: 624.231 foram referentes à aferição de pressão arterial; 46.899 de Administração de medicação via intramuscular; 25.823 de Coleta de Citopatológico de Colo Uterino; 35.830 de Coleta de Material para Exame Laboratorial e 85.627 de Glicemia Capilar.

De forma similar aos procedimentos apresentados, a seguir estão demonstrados os atendimentos individuais realizados por profissionais de nível superior, realizados na Atenção Primária em Saúde:

Tabela 23. Produção ambulatorial da Atenção Primária em Saúde, por atendimentos individuais, SES-DF, 2º quadrimestre de 2023.

Região de Saúde	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Quadrimestre
Região Sudoeste	76.617	62.787	61.055	73.998	274.457
Região Oeste	54.092	45.262	44.831	49.745	193.930
Região Norte	57.099	46.855	45.009	54.621	203.584
Região Centro-Sul	41.842	36.634	34.200	39.936	152.655
Região Leste	39.719	34.548	32.943	39.936	147.146
Região Sul	34.951	30.643	29.117	35.627	130.338
Região Central	21.982	17.542	17.604	19.684	76.812
Total	326.302	274.271	264.759	313.590	1.178.922

Fonte: Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica (SISAB). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPAP. Dados extraídos do em 17/10/2023.

Tabela 24. Produção ambulatorial da Atenção Primária em Saúde, por atendimentos individuais, SES-DF, 1º e 2º quadrimestres de 2023.

Região de Saúde	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre
Região Sudoeste	258.806	274.457
Região Oeste	185.581	193.930
Região Norte	183.706	203.584
Região Centro-Sul	144.514	152.655
Região Leste	140.799	147.146
Região Sul	118.727	130.338
Região Central	71.091	76.812
Total	1.103.224	1.178.922

Fonte: Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica (SISAB). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPAP. Dados extraídos do em 17/10/2023.

Tabela 25. Produção ambulatorial da Atenção Primária em Saúde, por atendimentos individuais, SES-DF, 2º quadrimestres de 2023.

Região de Saúde	2º Quadrimestre de 2022	2º Quadrimestre de 2023
Região Sudoeste	260.735	274.457
Região Oeste	186.361	193.930
Região Norte	190.328	203.584
Região Centro-Sul	143.813	152.655
Região Leste	135.038	147.146
Região Sul	117.576	130.338
Região Central	84.422	76.812
Total	1.118.273	1.178.922

Fonte: Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica (SISAB). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPAP. Dados extraídos do em 17/10/2023.

O total de Atendimentos Individuais realizados na Atenção Primária do Distrito Federal e validados pelo Ministério da Saúde no 2º quadrimestre de 2023 cresceu 6,86% em relação ao 1º quadrimestre do ano 2023. Esse aumento de atendimentos foi alcançado, dentre outras causas, pois no 1º quadrimestre de 2023 houve 7.585 invalidações (glosas) de produção, já o 2º quadrimestre esse número foi reduzido para 6.044 (20%). Destaca-se ainda, que comparando os mesmos períodos de 2022 e 2023, o número de atendimentos passou de 1.118.273 para 1.178.922.

Do total de 1.178.922 atendimentos registrados no período: 208.871 foram de Puericultura; 71.926 de Pré-Natal; 120.418 de Hipertensão Arterial; 69.216 de Diabetes; e 54.588 de Saúde Mental.

3.1.1 Programa Previne Brasil

A Portaria do Ministério da Saúde nº 2.979/GM/MS, de 12 de novembro de 2019, instituiu o Programa Previne Brasil e estabeleceu o novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde no âmbito do SUS. E a Portaria de Consolidação do MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, promove a consolidação das normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do SUS.

Com o estabelecimento do Programa Previne Brasil, as formas de transferências para os municípios, estados e Distrito Federal são distribuídas com base em quatro critérios: capitação ponderada; pagamento por desempenho; incentivo para ações estratégicas; e incentivo financeiro com base no critério populacional.

A estruturação do novo modelo de financiamento tem como foco o aumento do acesso das pessoas aos serviços da APS e a vinculação entre população e equipe, com base em mecanismos que induzem à responsabilização dos gestores e dos profissionais pelas pessoas que assistem.

O pagamento por desempenho é um dos componentes que fazem parte da transferência mensal aos municípios. Neste sentido, a definição do valor a ser transferido depende dos resultados alcançados no conjunto de indicadores monitorados e avaliados no trabalho das equipes de Saúde da Família e da Atenção Primária.

O conjunto dos sete indicadores atendem às seguintes ações estratégicas: pré-natal; saúde da mulher; saúde da criança; e condições crônicas. A ponderação é o fator de multiplicação de cada indicador que pode variar entre 1 e 2 e cuja soma dos pesos é igual a 10. Desta forma, o indicador sintético final do desempenho do Distrito Federal pode variar de 0 a 10 e é obtido a partir da atribuição da nota individual, segundo seus parâmetros e ponderação de pesos. A seguir, o resultado dos indicadores do Previne Brasil no Distrito Federal:

Tabela 26. Indicadores do Previne Brasil, pagamento por desempenho, SES-DF, maio a agosto de 2023.

Indicadores	Meta	Média dos Estados Brasileiros	Varição 1° e 2° Q	Resultado DF	Pontuação	Ponderação	Indicador Sintético Final
Proporção de Gestantes com pelo menos 6 (seis) Consultas Pré-Natal realizadas, entre a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de Gestação.	45%	51%	2%	54%	10	1	7,48
Proporção de Gestantes com realização de Exames para Sífilis e HIV.	60%	76%	2%	82%	10	1	
Proporção de Gestantes com Atendimento Odontológico realizado.	60%	62%	12%	55%	9,17	2	
Proporção de Mulheres com Coleta de Citopatológico na APS.	40%	26%	7%	15%	3,75	1	
Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções	95%	76%	2%	84%	8,84	2	

causadas por
haemophilus
influenzae Tipo B e
Poliomielite Inativada.

Proporção de pessoas com Hipertensão, com Consulta e Pressão Arterial aferida no Semestre.	50%	32%	17%	28%	5,6	2
Proporção de pessoas com Diabetes, com Consulta e Hemoglobina Glicada solicitada no Semestre.	50%	29%	19%	19%	3,8	1

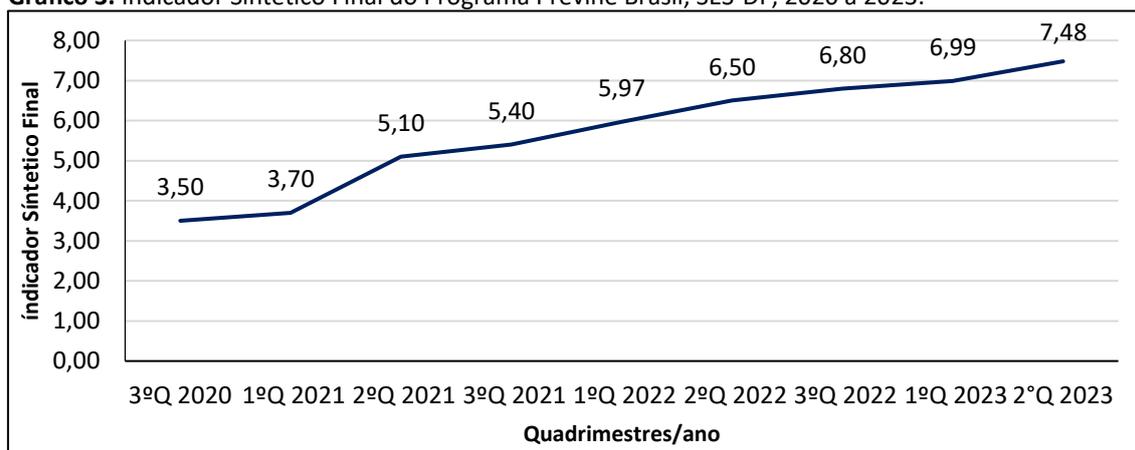
Fonte: Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica (SISAB). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPAP. Dados extraídos do em 18/10/2023

O resultado apresentado pelo DF no 2º quadrimestre de 2023 foi maior para todos os indicadores quando comparado com o 1º quadrimestre de 2023, conforme destacado na coluna variação 1º e 2º quadrimestre na Tabela 26. Desta maneira, o DF apresentou desempenho acima da meta nos indicadores referentes ao Pré-natal, o que demonstra, em termos quantitativos, que as gestantes estão recebendo o acompanhamento acima do parâmetro mínimo estabelecido (6 consultas por gestação) e tendo acesso a teste rápidos de Sífilis e HIV durante a gestação.

Em relação ao Indicador de “Proporção de Crianças de 1 ano Vacinadas na Atenção Primária” o DF não alcançou a meta preconizada. No entanto, em comparação com a média dos demais Estados da Federação, o DF apresentou valor maior que a média de cobertura vacinal.

Evidencia-se que, apesar do crescente aumento do Indicador Sintético Final (gráfico a seguir) e esforço das equipes, a SES-DF possui o desafio de alcançar as metas propostas pelo programa. Enfatiza-se, no entanto, que os indicadores que obtiveram resultado abaixo da meta esperada, apresentaram resultados próximos do valor da média nacional dos Estados. Isso demonstra que a dificuldade enfrentada não está apenas no DF, mas em todo território nacional.

Gráfico 3. Indicador Sintético Final do Programa Previne Brasil, SES-DF, 2020 a 2023.



Fonte: Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica (SISAB). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPAP. Dados extraídos do em 18/10/2023.

Quando estratificado por Região de Saúde, nota-se que todas as Regiões apresentaram resultados positivos para o indicador de “Proporção de Gestantes com pelo menos 6 Consultas Pré-Natal realizadas, entre a 1ª até a 12ª semanas de gestação” e alcançaram resultados acima da meta para o indicador de “Proporção de Gestantes com realização de Exames para Sífilis e HIV”.

No 1º quadrimestre 2023 somente a Região de Saúde Sul havia atingido a meta do indicador “Proporção de Gestantes com Atendimento Odontológico” realizado, contudo no 2º quadrimestre 2023 as Regiões de Saúde Central (61%), Oeste (61%) e Sul (64%) atingiram a meta deste indicador. A Região de Saúde Sudoeste foi a Região de Saúde que apresentou maior aumento do percentual da meta atingida para esse indicador quando comparamos o 1º quadrimestre de 2023 (39%) ao 2º quadrimestre (61%).

Os indicadores “Proporção de Mulheres com Coleta de Citopatológico na APS”, “Proporção de pessoas com Hipertensão, com Consulta e Pressão Arterial aferida no Semestre” e “Proporção de pessoas com Diabetes, com Consulta e Hemoglobina Glicada solicitada no Semestre”, apesar de ainda estarem abaixo da meta, demonstraram aumento em todas as Regiões de Saúde quando comparado o 1º quadrimestre 2023 ao 2º quadrimestre 2023.

Tabela 27. Indicadores do Programa Previne Brasil, pagamento por desempenho, por Região de Saúde, SES-DF, maio a agosto de 2023.

Indicadores	Meta	Central	Centro-sul	Leste	Norte	Oeste	Sudoeste	Sul
Proporção de Gestantes com pelo menos 6 (seis) Consultas Pré-Natal realizadas, entre a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de Gestação.	45%	56%	53%	48%	59%	59%	45%	49%
Proporção de Gestantes com realização de Exames para Sífilis e HIV.	60%	64%	78%	69%	85%	87%	72%	85%
Proporção de Gestantes com Atendimento Odontológico realizado.	60%	61%	57%	30%	50%	61%	48%	64%
Proporção de Mulheres com Coleta de Citopatológico na APS.	40%	15%	17%	14%	21%	22%	13%	17%
Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza Tipo B e Poliomielite Inativada.	95%	71%	75%	69%	84%	86%	85%	75%
Proporção de pessoas com Hipertensão, com Consulta e Pressão Arterial aferida no Semestre.	50%	28%	31%	29%	30%	35%	26%	31%
Proporção de pessoas com Diabetes, com Consulta e Hemoglobina Glicada solicitada no Semestre.	50%	21%	23%	20%	21%	26%	16%	29%

Fonte: Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica (SISAB). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPAP. Dados extraídos do em 18/10/2023.

A Capitação Ponderada é uma forma de repasse financeiro do Ministério da Saúde para com a Atenção Primária, cujo modelo de remuneração é calculado com base no número de pessoas cadastradas. O cadastro deve ser feito pelas equipes de Saúde da Família, equipes de Consultório na Rua ou equipes de Atenção Primária Prisional. O componente “Capitação Ponderada” considera fatores de ajuste como a vulnerabilidade socioeconômica, o perfil de idade e a classificação rural-urbana do município, de acordo com o IBGE.

Por meio do cadastro é possível estimar o quantitativo da população que poderá fazer uso dos serviços prestados pela equipe e Unidade Básica de Saúde ou Unidade de Saúde da Família, oferecendo subsídios ao planejamento das equipes na oferta de serviços e o acompanhamento dos indivíduos, famílias e comunidades. A partir do cadastro, é possível identificar os grupos de risco e priorizar o atendimento de pacientes com necessidades mais urgentes. Também é possível planejar e organizar ações de prevenção e promoção da saúde, como campanhas de vacinação, orientações sobre alimentação saudável, controle de doenças crônicas, entre outras.

Deste modo, em comparação com o 1º quadrimestre de 2023, o DF aumentou 40.077 novos cadastrados. Estratificando a informação por Região de Saúde, é possível perceber que houve crescimento em todas as Regiões, sendo que a Sudoeste apresentou maior aumento: 10.023 novos cadastros de maio a agosto de 2023, conforme tabelas abaixo.

Tabela 28. Indicadores de capitação ponderada, SES-DF, janeiro a abril de 2023.

Indicador	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Região Central	134.877	135.843	136.480	139.864
Região Centro-Sul	258.726	259.973	261.147	264.428
Região Leste	248.557	248.994	249.679	252.417
Região Norte	301.076	301.493	302.214	304.555
Região Oeste	395.182	395.969	397.488	400.636
Região Sudoeste	485.520	486.695	488.095	493.901
Região Sul	240.363	214.493	242.063	243.778
Distrito Federal	2.064.301	2.043.460	2.077.166	2.099.579

Fonte: Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica (SISAB). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPAP. Dados extraídos do em 18/10/2023.

Tabela 29. Indicadores de capitação ponderada, SES-DF, maio e agosto de 2023.

Indicador	Maio	Junho	Julho	Agosto
Região Central	140.391	142.877	143.430	144.358
Região Centro-Sul	265.544	268.182	269.078	270.268
Região Leste	253.015	254.335	255.070	255.869
Região Norte	305.195	307.372	308.762	309.702
Região Oeste	402.319	405.360	406.867	408.131
Região Sudoeste	495.138	499.420	502.204	505.161
Região Sul	244.266	245.342	245.510	246.167
Distrito Federal	2.105.868	2.122.888	2.130.921	2.139.656

Fonte: Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica (SISAB). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPAP. Dados extraídos do em 18/10/2023.

De forma a subsidiar a melhoria dos serviços ofertados e a tomada de decisão dos gestores, além de garantir maior transparência para a população, foi desenvolvido e publicado no Portal InfoSaúde o Painel de Cadastros da Atenção Primária com os dados aqui publicados.

3.1.2 Glosas na Atenção Primária à Saúde

O sistema de Prontuário e-SUS envia dados para o SISAB, após esse processo, eles são transferidos e submetidos ao processo de validação. Quando há duplicidade do registro enviado, o dado é marcado como duplicado e não é contabilizado novamente. Além disso, todos os registros realizados pelos profissionais de saúde precisam atender aos seguintes critérios para serem contabilizados na produção da equipe e/ou unidade:

- a) A data do registro deve ser anterior ou igual à data de envio;
- b) Os envios não podem ultrapassar 120 dias após o registro.

Caso os dados atendam aos dois critérios citados, serão validadas as informações de profissionais, equipes e estabelecimentos com base nos dados registrados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) vigente, ou seja:

- a) É verificado se o número do estabelecimento preenchido na ficha recebida está em concordância com o registrado no SCNES vigente para a competência;
- b) É verificado se o número do Identificador Nacional de Equipes (INE) preenchido na ficha recebida está em concordância com o registrado no SCNES vigente para a competência de registro;
- c) É verificado se o número do Cartão Nacional de Saúde (CNS) e Código Brasileiro de Ocupações (CBO) do profissional preenchido na ficha recebida está em concordância com o registrado no SCNES vigente para a competência de registro. Lembrando que o CBO informado na ficha deve estar vinculado corretamente ao CNS informado.
- d) O sistema verifica se o profissional, a partir do CBO, é compatível para preenchimento da referida ficha de acordo com as regras estabelecidas pela Estratégia e-SUS APS.

Portanto, os dados apresentados nos relatórios do SISAB podem apresentar divergências quando comparados aos relatórios locais do sistema de prontuário eletrônico e-SUS.

Em comparação ao 1º quadrimestre de 2023, houve redução de 24% do número de glosas. Para alcance desse resultado, mensalmente, a Gerência de Processamento de Informações da Atenção Primária (GEPAP/DICS/CCONS/SUPLANS) envia um relatório com análises das glosas apresentadas, dispondo dos principais motivos que originaram as invalidações, além das ações a serem tomadas para que não ocorram reincidência dessas invalidações.

Tabela 30. Quantitativo de invalidações no SISAB, SES-DF, 1º quadrimestre de 2023.

Regiões de Saúde	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º quadrimestre
Região Sul	69	49	2.232	185	2.535
Região Norte	29	280	362	243	914
Região Oeste	134	116	484	77	811
Região Centro-Sul	189	347	226	33	795
Região Leste	113	19	260	85	477
Região Central	158	24	143	7	332
Região Sudoeste	38	14	172	93	317
Total	730	849	3.879	723	6.181

Fonte: Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica (SISAB). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPAP. Dados extraídos do em 05/10/2023.

Tabela 31. Quantitativo de invalidações no SISAB, SES-DF, 2º quadrimestre de 2023.

Regiões de Saúde	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º quadrimestre
Região Sul	63	149	33	7	252
Região Norte	346	228	223	349	1.146
Região Oeste	27	24	66	62	179
Região Centro-Sul	1.456	110	62	54	1.682
Região Leste	5	156	128	181	470
Região Central	8	269	307	66	650
Região Sudoeste	41	41	128	96	306
Total	1.946	977	947	815	4.685

Fonte: Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica (SISAB). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPAP. Dados extraídos do em 05/10/2023

3.2 Ações e Serviços da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar

Na SES-DF, a atenção especializada é constituída por serviços ambulatoriais e hospitalares evidenciados por assistência diagnóstica e terapêutica de média e alta complexidade tecnológica. A atenção ambulatorial secundária, cujas diretrizes e normas de organização estão estabelecidas por meio da Portaria-SES-DF nº 773, de 19 de julho de 2018, possui a responsabilidade de garantir a retaguarda assistencial e oferecer apoio à Atenção Primária em Saúde, articulando-se ainda com a atenção hospitalar e às urgências e emergências.

Já a atenção especializada hospitalar é definida, por meio da Portaria SES-DF nº 1.357, de 06 de dezembro de 2018, pelo conjunto de ações e serviços especializados em nível hospitalar, que

envolvam diagnóstico ou terapia e que dependam da estrutura hospitalar com ou sem internação como parte do atendimento.

Destaca-se ainda, que o financiamento das ações e serviços de saúde no SUS é de responsabilidade das três esferas de gestão, observado o disposto na Constituição Federal e na Lei Orgânica da Saúde do Distrito Federal. Os recursos federais destinados às ações e serviços de saúde de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar estão atualmente organizados em dois tipos de financiamento, sendo:

O limite financeiro da Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar (MAC) inclui os incentivos de custeio, e é transferido de forma regular e automática aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios. Já o Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC) tem a finalidade de financiar procedimentos e políticas consideradas estratégicas, bem como novos procedimentos incorporados à Tabela do SUS.

Os recursos financeiros são transferidos após a apuração da produção dos estabelecimentos de saúde registrada pelos respectivos gestores nos Sistemas de Informações Ambulatorial e Hospitalar.

Apresenta-se, a seguir, na Tabela a produção ambulatorial e hospitalar dos estabelecimentos públicos e privados contratados pela SES-DF, organizada por grupo de procedimentos.

Tabela 32. Produção da Atenção Hospitalar, por grupo de procedimentos, SES-DF, 2º quadrimestres de 2022 e 2023.

Grupo de Procedimentos	2º Quadrimestre de 2022		2º Quadrimestre de 2023	
	Frequência	Valor Total (R\$)	Frequência	Valor Total (R\$)
02 Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	145	110.254,14	128	101.511,04
03 Procedimentos Clínicos	50.406	51.355.240,85	52.416	56.772.717,98
04 Procedimentos Cirúrgicos	23.216	42.233.533,03	24.888	47.347.838,26
05 Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células	615	6.718.467,75	636	6.503.874,71
Total	74.382	100.417.495,77	78.068	110.725.941,99

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de maio a agosto de 2023. Extraído em 17/10/2023. Dados sujeitos a alterações.

Tabela 33. Produção da Atenção Hospitalar, por grupo de procedimentos, SES-DF, 1º e 2º quadrimestres de 2023.

Grupo de Procedimentos	1º Quadrimestre de 2023		2º Quadrimestre de 2023	
	Frequência	Valor Total (R\$)	Frequência	Valor Total (R\$)
02 Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	135	91.799,32	128	101.511,04
03 Procedimentos Clínicos	49.518	53.449.579,41	52.416	56.772.717,98
04 Procedimentos Cirúrgicos	23.475	44.660.780,21	24.888	47.347.838,26
05 Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células	643	6.472.487,82	636	6.503.874,71
Total	73.771	104.674.646,76	78.068	110.725.941,99

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de maio a agosto de 2023. Extraído em 17/10/2023. Dados sujeitos a alterações.

Tabela 34. Produção da Atenção Ambulatorial, por grupo de procedimentos, SES-DF, 2º quadrimestres de 2022 e 2023.

Grupo de Procedimentos	2º Quadrimestre de 2022		2º Quadrimestre de 2023	
	Frequência	Valor Aprovado (R\$)	Frequência	Valor Total (R\$)
01 Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	30.964	95.892,52	35.344	95.886,08
02 Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	5.153.988	44.025.927,96	6.042.814	49.302.221,88
03 Procedimentos Clínicos	2.839.223	44.991.996,25	3.208.966	51.226.306,06
04 Procedimentos Cirúrgicos	39.198	2.193.951,58	42.621	2.643.801,54
05 Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células	8.418	1.799.322,71	8.605	2.103.186,79
06 Medicamentos	7.192.257	4.227.602,77	8.134.072	4.701.369,54
07 Órteses, Próteses e Materiais Especiais	53.394	8.080.613,01	66.342	7.572.993,46
08 Ações Complementares da Atenção À Saúde	0	0,00	12.960	629.673,00
Total	15.317.442	105.415.306,80	17.551.724	118.275.438,35

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de maio a agosto de 2023. Extraído em 17/10/2023. Dados sujeitos a alterações.

Tabela 35. Produção da Atenção Ambulatorial, por grupo de procedimentos, SES-DF, 1º e 2º quadrimestres de 2023.

Grupo de Procedimentos	1º Quadrimestre de 2023		2º Quadrimestre de 2023	
	Frequência	Valor Aprovado (R\$)	Frequência	Valor Total (R\$)
01 Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	27.838	72.912,72	35.344	95.886,08
02 Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	5.487.407	46.366.003,52	6.042.814	49.302.221,88
03 Procedimentos Clínicos	3.050.250	49.036.864,05	3.208.966	51.226.306,06
04 Procedimentos Cirúrgicos	37.724	2.150.517,91	42.621	2.643.801,54
05 Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células	9.621	2.087.583,79	8.605	2.103.186,79
06 Medicamentos	6.026.329	3.085.495,69	8.134.072	4.701.369,54
07 Órteses, Próteses e Materiais Especiais	57.375	8.329.980,55	66.342	7.572.993,46
08 Ações Complementares da Atenção À Saúde	108	2673,00	12.960	629.673,00
Total	14.696.652	111.132.031,23	17.551.724	118.275.438,35

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de maio a agosto de 2023. Extraído em 17/10/2023. Dados sujeitos a alterações.

A produção da atenção hospitalar especializada no 2º quadrimestre de 2023 foi de 78.068 procedimentos, gerando o faturamento de R\$ 110.725.941,99. Comparado ao mesmo período do ano anterior, houve um aumento de 5% na produção e de 10% no faturamento. Destaca-se, ainda, aumento no faturamento e na produção ambulatorial e hospitalar comparando o 2º quadrimestre de 2023 com o 1º quadrimestre do ano.

Em relação à produção da atenção ambulatorial especializada, houve aumento de 14,59% no período de análise, o que significou aumento de 12,19% no faturamento, ou seja, acréscimo de R\$ 12.860.131,55. Todos os grupos de procedimentos tiveram acréscimos em produção e faturamento. Ressalta-se ainda, importante aumento no grupo de Órteses, Próteses e Materiais especiais, 24,25%, como também nos procedimentos com finalidade diagnóstica, 17,25%. O procedimento mais realizado foi “Acolhimento com classificação de risco”, representando aumento de 26% quando comparado ao mesmo período de 2022.

A seguir, essas informações são estratificadas por Região de Saúde, URD, serviços contratados e centralizados:

Tabela 36. Produção da Atenção Ambulatorial Especializada, por grupo de procedimento e Região de Saúde, SES-DF, 2º quadrimestre de 2023.

Região e Unidades	Ações de Promoção e Prevenção em saúde		Procedimentos com Finalidade Diagnóstica		Procedimentos Clínicos		Procedimentos Cirúrgicos		Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células		Medicamentos		Órteses, Próteses e Materiais Especiais		Ações Complementares da Atenção À Saúde		Total	
	N	R\$	N	R\$	N	R\$	N	R\$	N	R\$	N	R\$	N	R\$	N	R\$	N	R\$
Sudoeste	4.509	13.906	1.272.104	5.951.747	417.876	6.430.370	4.994	398.904	0	0	0	0	22.658	1.620.006	0	0	1.722.141	14.414.933
Norte	1.530	6.179	579.855	2.367.079	439.179	3.140.150	2.359	77.649	0	0	0	0	12.847	331.448	0	0	1.035.770	5.922.506
Oeste	2.862	9.390	671.921	3.063.978	349.836	2.756.173	1.063	28.072	0	0	0	0	1.250	21.292	0	0	1.026.932	5.878.906
Central	11.255	31.338	539.092	2.482.745	202.601	1.366.648	8.669	390.329	0	0	0	0	28	1.583	0	0	761.645	4.272.643
Sul	1.422	5.335	576.089	4.512.054	351.575	2.434.425	7.415	220.292	0	0	0	0	12.489	154.535	0	0	948.990	7.326.641
Leste	1.342	4.419	251.966	1.338.268	213.863	1.538.303	1.684	47.315	0	0	0	0	3.055	47.594	0	0	471.910	2.975.899
Centro-Sul	587	1.585	437.974	1.926.567	173.416	1.062.048	1.017	23.181	0	0	0	0	3.484	55.025	0	0	616.478	3.068.406
URD HBDF	743	2.006	368.639	5.530.239	311.842	12.217.787	5.255	353.733	1.291	248.170	0	0	2.299	594.628	0	0	690.069	18.946.562
URD HMIB	1.623	6.805	92.049	926.510	57.007	437.587	1.322	29.883	0	0	0	0	2.545	37.270	0	0	154.546	1.438.055
URD HCB	2	5	129.852	1.531.582	54.957	1.952.539	334	5.439	0	0	0	0	41	122.367	0	0	185.186	3.611.932
URD HAB	227	613	171.228	1.641.569	13.934	284.636	35	990	0	0	0	0	0	0	0	0	185.424	1.927.808
URD HSVP	0	0	0	0	8.154	71.288	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8.154	71.288
Contratado/Credenciado*	5.132	14.287	604.885	11.216.218	223.309	16.694.534	8.474	1.068.015	3.337	582.459	0	0	4.246	4.241.033	0	0	849.383	33.816.546
Serviços centralizados**	3.412	19	347.160	6.813.665	46.049	836.321	0	0	3.977	1.272.558	8.134.072	4.701.370	1.400	346.212			8.536.070	13.970.144
SAMU	0	0	0	0	344.900	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	344.900	0
SVS	698	0	0	0	468	3.497	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.166	3.497
Tratamento Fora do Domicílio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12.960	629.673	12.960	629.673
Total	35.344	95.886	6.042.814	49.302.222	3.208.966	51.226.306	42.621	2.643.802	8.605	2.103.187	8.134.072	4.701.370	66.342	7.572.993	12.960	629.673	17.551.724	118.275.438

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de maio a agosto de 2023. Extraído em 17/10/2023. Dados sujeitos a alterações.

Notas: Produção corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARAH. * Contratado/Credenciado: HUB, Vitailaboratório, ICDF, CEAL LP, Davita Asa Sul, IBRANE, Davita Sobradinho, Ultramend, Renal Care, Renal vida, Nephron, Clínica Brasília, Hosp. São Francisco, CBV, RAC Radiologia Águas Claras, Diagnostik, CIG – Centro de Imagens do Gama, Hops Daher, CL de Imagem Village, Diagnóstico Clínica de Imagens Médicas, Oftalmed, Visão Hops. Olhos, Infinita Guará, Clínica de Olhos João Eugênio, Hosp. São Mateus, Centro da Visão,

Pronto Socorro de Fraturas, Home, IRT, Capital Imagem Asa Sul, Hosp. Sta Lúcia, Capital Imagem Asa Norte, Hosp. Maria Auxiliadora, Hosp. Anna Nery e Infinita Sobradinho. **Serviços Centralizados: Farmácias de alto custo, FHB, Lacen, Oficina Ortopédica do DF, ADMC e Banco de Órgão e Tecidos do DF.

Tabela 37. Produção da Atenção Hospitalar Especializada, por grupo de procedimento e Região de Saúde, SES-DF, 2º quadrimestre de 2023.

Região e Unidades	Procedimentos com Finalidade Diagnóstica		Procedimentos Clínicos		Procedimentos Cirúrgicos		Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células		Total	
	N	R\$	N	R\$	N	R\$	N	R\$	N	R\$
Sudoeste	1	217	6.613	5.963.616	3.067	3.342.379	0	0	9.681	9.306.212
Norte	1	101	6.569	3.531.903	2.617	2.037.428	0	0	9.187	5.569.432
Oeste	0	0	7.251	3.464.556	2.671	2.249.599	0	0	9.922	5.714.155
Central	0	0	2.676	1.995.807	1.520	1.792.859	0	0	4.196	3.788.666
Sul	6	1.125	9.439	10.291.624	4.162	4.481.127	4	4.967	13.611	14.778.844
Leste	7	4.833	4.001	2.614.029	1.685	1.736.287	0	0	5.693	4.355.149
Centro-Sul	0	0	1.149	370.901			0	0	1.149	370.901
URD HBDF	19	20.539	4.684	8.531.340	3.752	13.613.813	139	488.788	8.594	22.654.479
URD HMIB	0	0	4.018	4.291.332	1.339	1.433.100	0	0	5.357	5.724.433
URD HCB	3	3.107	1.807	2.825.606	711	2.004.800	28	455.506	2.549	5.289.019
URD HAB	0	0	386	465.760	0	0	0	0	386	465.760
URD HSVP	0	0	646	633.008	0	0	0	0	646	633.008
Contratado/Credenciado**	91	71.589	3.177	11.793.235	3.364	14.656.445	465	5.554.614	7.097	32.075.884
Total	128	101.511	52.416	56.772.718	24.888	47.347.838	636	6.503.875	78.068	110.725.942

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de maio a agosto de 2023. Extraído em 17/10/2023. Dados sujeitos a alterações.

Notas: Produção corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARAH. **Contratados/Credenciado: Domed, Hospital Home, CBV, Hospital Maria Auxiliadora, Hospital Daher, Hospital São Francisco, Hospital São Mateus, Hospital Santa Marta, Hospital Anna Nery, HUB, ICDF, Pronto Socorro de Fraturas.

Quando estratificado por Região de Saúde, Unidade de Referência Distrital, serviço contratado, serviço centralizado, SAMU e vigilância em saúde, existem especificidades importantes a considerar em relação à produção Ambulatorial Especializada. A Região de Saúde que se destaca com maior produtividade, dentre as demais Regiões, é a Sudoeste, o que se justifica pelo quantitativo populacional presente nesta Região de Saúde e pela quantidade de equipamentos de saúde ali disponíveis. A produção acumulada do segundo quadrimestre de 2023 foi de 1.722.141 procedimentos, resultando em um faturamento de R\$ 14.414.932,95. Seguida da Região Sudoeste, em termos de faturamento, encontra-se a Região Sul, que tem apresentado um valor aprovado de R\$ 7.326.640,61 no quadrimestre.

As URD apresentaram R\$ 25.995.645,34, representando 21,98% de todo o faturamento da SES no quadrimestre. Por fim, salienta-se que os estabelecimentos contratados apresentaram um faturamento de R\$ 33.816.546,32, ou 28,59% do total.

Como dito, no segundo quadrimestre de 2023, foram faturados, procedimentos hospitalares, pelos estabelecimentos públicos e privados contratados o montante de R\$ 110.725.941,99. Deste valor, 51,27% correspondem aos procedimentos clínicos e 42,76%, aos procedimentos cirúrgicos. A Região Sul é a que apresenta a maior produção, sendo, no segundo quadrimestre de 2023 de 13.611 internações, resultando em um faturamento de R\$ 14.778.843,69. Logo em seguida, vem a Região Sudoeste, faturando R\$ 9.306.212,22 na internação. As URD apresentaram um faturamento de R\$ 34.766.699,06, representando 31,40% do todo. Por fim, os estabelecimentos contratados, contribuíram com o faturamento de R\$ 32.075.883,63, em termos percentuais, 28,97% do total.

A tabela abaixo permite a identificação da produção realizada por tipo de financiamento, FAEC e MAC, tanto na produção ambulatorial como na hospitalar.

Tabela 38. Produção ambulatorial e hospitalar por tipo de financiamento, FAEC e MAC, SES-DF, 2º quadrimestres de 2022 e 2023.

Produção	Tipo de Faturamento	2º Quadrimestre de 2022		2º Quadrimestre de 2023	
		Quantidade (n)	Aprovado (R\$)	Quantidade (n)	Aprovado (R\$)
Ambulatorial	Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC)	71.730	21.638.767,53	79.741	25.533.802,53
	Média e Alta Complexidade (MAC)	7.709.730	79.548.936,50	8.971.931	88.040.266,28
	Incentivo (MAC)	321.951	-	345.824	-
Hospitalar	Fundo de Ações Estratégicas e Compensações (FAEC)	941	12.705.622,22	3.506	19.886.152,82
	Média e Alta Complexidade (MAC)	73.441	87.711.873,55	74.562	90.839.789,17

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA) e Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de maio a agosto de 2022 e de 2023. Extraído em 17/10/2023. Dados sujeitos a alterações.

Tabela 39. Produção ambulatorial e hospitalar por tipo de financiamento FAEC e MAC, SES-DF, 1º e 2º quadrimestres de 2023.

Produção	Tipo de Faturamento	1º Quadrimestre de 2023		2º quadrimestre de 2023	
		Quantidade (η)	Aprovado (R\$)	Quantidade (η)	Aprovado (R\$)
Ambulatorial	Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC)	77.038	23.606.810,72	79.741	25.533.802,53
	Média e Alta Complexidade (MAC)	8.224.831	84.439.724,82	8.971.931	88.040.266,28
	Incentivo (MAC)	352.733	-	345.824	-
Hospitalar	Fundo de Ações Estratégicas e Compensações (FAEC)	1.578	17.745.820,22	3.506	19.886.152,82
	Média e Alta Complexidade (MAC)	72.193	86.928.826,54	74.562	90.839.789,17

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA) e Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de maio a agosto de 2022 e de 2023. Extraído em 17/10/2023. Dados sujeitos a alterações.

A análise comparativa entre o 2º quadrimestre de 2022 e o mesmo período em 2023 demonstra tendências semelhantes nos tipos de produção ambulatorial e hospitalar. No âmbito ambulatorial, houve crescimento de 10,67% na produção de procedimentos do tipo de financiamento MAC, aumentando de 7.709.730 procedimentos para 8.971.931. Esse progresso também se reflete no Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC), que aumentou de 71.730 para 79.741, representando um aumento de 11,17% no faturamento.

Na produção hospitalar também houve crescimento tanto nos procedimentos de Média e Alta Complexidade (MAC) como nos procedimentos FAEC. Ocorreu o aumento de 3,57% no faturamento MAC e de 56,51% nos procedimentos FAEC, em comparação com o segundo quadrimestre de 2022. Tal fato se justifica, dentre outros motivos, com o Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas, Exames Complementares e Consultas Especializadas, instituído pela Portaria GM/MS Nº 90, de 03 de fevereiro de 2023, que possibilitou a migração de um rol específico de procedimentos cirúrgicos eletivos do MAC para o FAEC. Destaca-se, por fim, aumento de faturamento e de procedimentos, seja MAC e FAEC, ao longo do 1º e 2º.

No ano de 2022 foi realizado o primeiro edital de credenciamento de cirurgias eletivas da SESDF, contemplando procedimentos de cirurgia geral e cirurgia ginecológica. Tivemos cerca de 2900 usuários operados neste primeiro momento. Para finalização da proposta inicial destas cirurgias, em 2023 foi lançado novo edital de credenciamento 01/2023, onde foram concedidas 635 vagas de cirurgia geral (colecistectomia, herniorrafia e hernioplastia) e 214 vagas para cirurgia ginecológica (histerectomia).

Para atender ao Plano Estadual de Redução de Filas de Cirurgias Eletivas do Distrito Federal apoiado pela PORTARIA GM/MS Nº 90, DE 3 DE FEVEREIRO DE 2023, houve a abertura de novos editais de credenciamento, onde serão realizadas cerca de 5.860 cirurgias eletivas divididas nas seguintes especialidades: Coloproctologia (297 cirurgias), Otorrinolaringologia (1.650 cirurgias), Urologia (468 cirurgias), Cirurgia Cabeça e Pescoço (425 cirurgias), Cirurgia Vasculare (2.129 cirurgias) e Oftalmologia (1.106 cirurgias). Plano este com previsão de duração de um ano, podendo ser prorrogado por igual período.

3.2.1 Ações e Serviços da Urgência e Emergência

A Rede de Atenção à Urgência e Emergência (RUE) foi instituída por meio da Portaria MS/GM Nº 1.600, de 7 de julho de 2011 e visa garantir a universalidade, equidade e integralidade no atendimento às urgências clínicas, cirúrgicas, gineco-obstétricas, psiquiátricas, pediátricas e relacionadas a causas externas (traumatismos, violências e acidentes).

A Rede de Urgência e Emergência no DF é composta pela Atenção Primária à Saúde, pelos hospitais, pelas Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e pelo Serviço Móvel de Urgência (SAMU). O Atendimento emergencial é realizado 24 horas por dia, propiciando o acesso aos casos agudos demandados pelos serviços de saúde em seus pontos de atenção. Os componentes da Rede de Urgência e Emergência SES-DF estão organizados, conforme detalhamento a seguir:

Atenção Primária em Saúde: Como ordenadora das redes, possui como objetivo ampliar o acesso, o fortalecimento do vínculo, a responsabilização e o primeiro atendimento às Urgências e Emergências, em ambiente adequado, até a transferência/encaminhamento dos pacientes a outros pontos de atenção, quando necessário, mediante implantação de acolhimento com avaliação de riscos e vulnerabilidades.

Unidades de Pronto Atendimento 24 horas (UPA 24 horas): Estruturas de complexidade intermediária entre a Atenção Primária à Saúde, Unidades de Saúde da Família e a rede hospitalar, devendo funcionar 24 horas por dia, todos os dias, e compor uma rede organizada de Atenção às Urgências e Emergências, com pactos e fluxos previamente definidos, com o objetivo de garantir o acolhimento aos pacientes, intervir em sua condição clínica e contra referenciá-los para os demais pontos de atenção da RAS, para os serviços da atenção básica ou especializada ou para internação hospitalar, proporcionando a continuidade do tratamento com impacto positivo no quadro de saúde individual e coletivo da população.

Atenção Hospitalar: Portas hospitalares de urgência e emergência (serviços instalados em uma unidade hospitalar para prestar atendimento ininterrupto ao conjunto de demandas espontâneas e referenciadas de urgências clínicas, pediátricas, cirúrgicas, traumatológicas, obstétricas e/ou psiquiátricas), enfermaria, unidades de cuidados prolongados, leitos de UTI;

SAMU: É o componente da rede de Atenção às Urgências e Emergências que objetiva ordenar o fluxo assistencial e disponibilizar atendimento precoce e transporte adequado, rápido e resolutivo às vítimas acometidas por agravos à saúde de natureza clínica, cirúrgica, gineco-obstétrica, traumáticas e psiquiátricas mediante o envio de veículos tripulados por equipe capacitada, acessado pelo número “192” e acionado por uma Central de Regulação das Urgências.

Vigilância em Saúde: Tem por objetivo estimular e fomentar o desenvolvimento de ações de saúde e educação permanentes voltadas para a vigilância e a prevenção das violências e dos acidentes, das lesões e mortes no trânsito e das doenças crônicas não transmissíveis, além de ações intersetoriais, de participação e mobilização da sociedade para a promoção da saúde, prevenção de agravos e vigilância em saúde.

Além dos componentes preconizados pela Política Nacional de Atenção à Urgência e Emergência (PNAU), no DF existem centros de referências a determinadas demandas, que são as unidades da rede de saúde que abarcam o componente hospitalar e destinam-se a atender demandas especializadas, quais sejam:

- Centro de Tratamento de Queimados do Hospital Regional da Asa Norte (HRAN);
- Centro de Neurocirurgia do HBDF;
- Centro de Cardiologia do HBDF; do Hospital Universitário de Brasília (HUB); do Instituto de
- Cardiologia e Transplantes do Distrito Federal (ICTDF); e
- Hospital da Criança de Brasília José de Alencar.

No que tange o Financiamento da RUE, os valores do grupo de Procedimentos de Média e Alta Complexidade (MAC) incluem os incentivos de custeio e é transferido de forma regular e automática ao Fundo de Saúde do DF. Também incluem valores do incentivo MAC, quanto a “procedimentos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência”, com valores zerados na tabela, mas com seu repasse financeiro mediante piso fixo estabelecido pelo Ministério da Saúde. Por fim, o Fundo de Ações Estratégicas e Compensações (FAEC), destinado a procedimentos e políticas consideradas estratégicas, tais como transplantes e cirurgias eletivas. Os recursos financeiros são transferidos após

a apuração da produção dos estabelecimentos de saúde registrada pelos respectivos gestores no SIA e SIH.

A produção ambulatorial e hospitalar de urgência e emergência do Distrito Federal no 2º quadrimestre, ocorreu conforme demonstrado nas tabelas a seguir, comparando com o 1º quadrimestre de 2023 e o 2º quadrimestre de 2022:

Tabela 40. Produção Hospitalar de urgência e emergência, por grupo de procedimento, SES-DF, 2º quadrimestres de 2022 e 2023.

Grupo de Procedimentos	2º Quadrimestre de 2022		2º Quadrimestre de 2023	
	Frequência	Valor Total (R\$)	Frequência	Valor Total (R\$)
02 Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	132	103.622,98	117	95.338,00
03 Procedimentos Clínicos	47.477	47.021.516,44	49.310	52.453.823,67
04 Procedimentos Cirúrgicos	18.798	33.451.413,51	19.149	36.005.776,12
05 Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células	560	6.088.939,18	566	5.697.138,97
Total	66.967	86.665.492,11	69.142	94.252.076,76

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de maio a agosto de 2022 e de 2023. Extraído em 26/06/2023. Dados sujeitos a alterações.

Notas: Não houve registros nos grupos 1, 6,7 e 8 no período analisado. Produção corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARAH.

Tabela 41. Produção Hospitalar de urgência e emergência, por grupo de procedimento, SES-DF, 1º e 2º quadrimestres de 2023.

Grupo de Procedimentos	1º Quadrimestre de 2023		2º Quadrimestre de 2023	
	Frequência	Valor Total (R\$)	Frequência	Valor Total (R\$)
02 Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	125	88.161,84	117	95.338,00
03 Procedimentos Clínicos	46.793	49.400.988,7	49.310	52.453.823,67
04 Procedimentos Cirúrgicos	18.734	35.287.520,9	19.149	36.005.776,12
05 Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células	591	5.981.128,03	566	5.697.138,97
Total	66.243	90.757.799,47	69.142	94.252.076,76

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de maio a agosto de 2022 e de 2023. Extraído em 26/06/2023. Dados sujeitos a alterações.

Notas: Não houve registros nos grupos 1, 6,7 e 8 no período analisado. Produção corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARAH.

Tabela 42. Produção Ambulatorial de urgência e emergência, por grupo de procedimento, SES-DF, 2º quadrimestres de 2022 e 2023.

Grupo de Procedimentos	2º Quadrimestre de 2022		2º Quadrimestre de 2023	
	Frequência	Valor Aprovado (R\$)	Frequência	Valor Total (R\$)
01 Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	44	0,00	68	0,00
02 Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	736.321	4.617.282,61	998.145	5.958.545,65
03 Procedimentos Clínicos	1.018.007	6.680.015,87	1.402.262	10.185.324,51
04 Procedimentos Cirúrgicos	1.186	35.794,64	3.672	108.017,01
05 Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células	1.029	190.225,32	861	161.994,98
07 Órteses, Próteses e Materiais Especiais	433	42.861,88	319	51.561,57
Total	1.757.020	11.566.180,32	2.405.327	16.465.443,72

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de maio a agosto de 2022 e de 2023. Extraído em 26/06/2023. Dados sujeitos a alterações.

Notas: Não houve registros nos grupos 6 e 8 no período analisado. Produção corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARAHA.

Tabela 43. Produção Ambulatorial de urgência e emergência, por grupo de procedimento, SES-DF, 1º e 2º quadrimestre de 2023.

Grupo de Procedimentos	1º Quadrimestre de 2023		2º Quadrimestre de 2023	
	Frequência	Valor Aprovado (R\$)	Frequência	Valor Total (R\$)
01 Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	104	0,00	68	0,00
02 Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	905.224	4.741.933,87	998.145	5.958.545,65
03 Procedimentos Clínicos	1.319.088	9686007,56	1.402.262	10.185.324,51
04 Procedimentos Cirúrgicos	3.817	111.402,56	3.672	108.017,01
05 Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células	732	137.904,40	861	161.994,98
07 Órteses, Próteses e Materiais Especiais	322	33.634,70	319	51.561,57
Total	2.229.287	14.710.883,09	2.405.327	16.465.443,72

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de maio a agosto de 2022 e de 2023. Extraído em 26/06/2023. Dados sujeitos a alterações.

Notas: Não houve registros nos grupos 6 e 8 no período analisado. Produção corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARAHA.

Em relação à Produção Hospitalar da Urgência e Emergência, houve um aumento de 3,25% quando comparado ao mesmo período de 2022. Os procedimentos clínicos são os mais realizados (71,32%). Percebe-se aumento da produção também, ao longo do ano de 2023, passando de 66.243

procedimentos no primeiro quadrimestre, para 69.142 no segundo. Destaca-se ainda, que no 2º quadrimestre de 2023, 60% das pessoas internadas foram mulheres e a principal causa foi “gravidez, parto e puerpério” (41%). Já os principais motivos de internações em homens, foram: “lesões, envenenamento e outras consequências de causas externas” (17,52%) e “doenças do aparelho respiratório” (15,23%).

A Produção Ambulatorial da Urgência e Emergência por grupo de procedimentos, no 2º quadrimestre de 2023 foi de 2.405.327 procedimentos realizados, gerando um faturamento de R\$ 16.465.443,72. Quando comparado ao mesmo período do ano anterior, houve aumento de 36,89% no 2º quadrimestre de 2023. Destaca-se o aumento na produção durante o ano de 2023, passando de 2.229.287 procedimentos no primeiro quadrimestre, para 2.405.327 no segundo. Percebe-se que houve aumento, especialmente, nos grupos de "Procedimentos com Finalidade Diagnóstica" e no de "Procedimentos Cirúrgicos". Observa-se que a Produção Ambulatorial da Urgência e Emergência é composta em sua maioria por “Procedimentos Clínicos” (58,30% do total) e por “Procedimentos com Finalidade Diagnóstica” (41,50%).

Abaixo estão representados esses procedimentos, com estratificação por Região de Saúde, URD, serviços contratados e centralizados:

Tabela 44. Produção da atenção ambulatorial de urgência e emergência, por Regiões de Saúde, SES-DF, 2º quadrimestre de 2023.

Região e Unidades	Ações de Promoção e Prevenção em Saúde		Procedimentos com Finalidade Diagnóstica		Procedimentos Clínicos		Procedimentos Cirúrgicos		Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células		Órteses, Próteses e Materiais Especiais		Total	
	Quantidade (n)	Aprovado (R\$)	Quantidade (n)	Aprovado (R\$)	Quantidade (n)	Aprovado (R\$)	Quantidade (n)	Aprovado (R\$)	Quantidade (n)	Aprovado (R\$)	Quantidade (n)	Aprovado (R\$)	Quantidade (n)	Aprovado (R\$)
Sudoeste	0	0,00	279.313	737.514,24	249.098	2.078.589,46	469	15.026,66	0	0,00	1	2.354,17	528.881	2.833.484,53
Norte	0	0,00	132.609	476.929,70	250.272	1.807.769,80	1.330	40.074,05	0	0,00	146	27.800,82	384.357	2.352.574,37
Oeste	0	0,00	205.124	535.861,47	229.884	1.733.980,87	253	8.088,89	0	0,00	0	0,00	435.261	2.277.931,23
Central	0	0,00	0	0,00	65.708	420.579,37	6	138,96	0	0,00	0	0,00	65.714	420.718,33
Sul	68	0,00	60.885	1.045.574,27	217.458	1.332.367,89	469	11.208,14	0	0,00	4	50,10	278.884	2.389.200,40
Leste	0	0,00	149.514	419.157,25	159.939	1.266.996,93	545	16.525,87	0	0,00	10	180,00	310.008	1.702.860,05
Centro-Sul	0	0,00	147.418	413.742,82	103.459	773.128,78	135	4.196,43	0	0,00	0	0,00	251.012	1.191.068,03
URD HBDF	0	0,00	23.169	2.320.281,95	79.779	438.707,79	464	12.725,61	1	598,02	19	440,18	103.432	2.772.753,55
URD HMIB	0	0,00	0	0,00	38.324	241.230,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	38.324	241.230,00
URD HCB	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
URD HAB	0	0,00	0	0,00	34	374,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	34	374,00
URD HSVP	0	0,00	0	0,00	3.687	40.561,41	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3.687	40.561,41
Contratado/Credenciado*	0	0,00	96	9.462,53	3.324	37.044,15	1	32,40	0	0,00	0	0,00	3.421	46.539,08
Serviços Centralizados**	0	0,00	17	21,42	910	11.191,70	0	0,00	860	161.396,96	139	20.736,30	1.926	193.346,38
SAMU	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
SVS	0	0,00	0	0,00	386	2.802,36	0	0,00	0	0,00	0	0,00	386	2.802,36
Total	68	0,00	998.145	5.958.545,65	1.402.262	10.185.324,51	3.672	108.017,01	861	161.994,98	319	51.561,57	2.405.327	16.465.443,72

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de maio a agosto de 2023. Extraído em 17/10/2023. Dados sujeitos a alterações.

Notas: *Produção corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARA. Foram considerados apenas os grupos de procedimentos que tiveram procedimentos realizados no período. Foi considerado os componente BPA-C (Boletim de Procedimento Ambulatorial) realizado nas UPAS, cujos procedimentos estão inseridos nas Regiões de Saúde.

* **Contratada/Credenciada:** ICDF, HUB, Diagnóstico Clínicas de Imagens Médicas, Hospital Daher, CIG - Centro de Imagens do Gama, CL de imagem Village, Clínica de Brasília, Diagnostik e Hospital São Francisco. ** **Serviços centralizados:** FHB, Banco de Olhos e Oficina Ortopédica do DF.

Tabela 45. Produção da atenção hospitalar de urgência e emergência, por Regiões de Saúde, SES-DF, 2º quadrimestre de 2023.

Região e Unidades	Procedimentos com Finalidade Diagnóstica		Procedimentos Clínicos		Procedimentos Cirúrgicos		Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células		Total	
	Quantidade	Aprovado	Quantidade	Aprovado	Quantidade	Aprovado	Quantidade	Aprovado	Quantidade	Aprovado
	(η)	(R\$)	(η)	(R\$)	(η)	(R\$)	(η)	(R\$)	(η)	(R\$)
Sudoeste	1	216,56	6.600	5.961.347,95	2.226	2.360.596,00	0	0,00	8.827	8.322.160,51
Norte	1	100,84	6.562	3.527.100,27	2.058	1.443.064,24	0	0,00	8.621	4.970.265,35
Oeste	0	0,00	7.249	3.464.109,85	2.642	2.204.931,25	0	0,00	9.891	5.669.041,10
Central	0	0,00	2.650	1.982.570,89	1.051	1.120.651,93	0	0,00	3.701	3.103.222,82
Sul	5	936,08	9.437	10.291.354,81	3.727	3.682.951,54	4	4.967,38	13.173	13.980.209,81
Leste	7	4.833,46	4.001	2.614.028,77	1.644	1.688.078,04	0	0,00	5.652	4.306.940,27
Centro-Sul	0	0,00	1.149	370.901,13	0	0,00	0	0,00	1.149	370.901,13
URD HBDF	17	18.836,17	4.351	8.300.940,31	3.199	12.043.203,09	130	412.580,36	7.697	20.775.559,93
URD HMIB	0	0,00	4.005	4.289.834,69	1.153	1.274.868,05	0	0,00	5.158	5.564.702,74
URD HCB	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
URD HAB	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
URD HSVP	0	0,00	646	633.008,00	0	0,00	0	0,00	646	633.008,00
Contratado/Credenciado *	86	70.415,17	2.728	11.116.811,47	1.640	10.641.884,52	434	5.282.842,23	4.888	27.111.953,39
Serviços Centralizados	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
SAMU	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
SVS	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Total	117	95.338,28	49.378	52.552.008,14	19.340	36.460.228,66	568	5.700.389,97	69.403	94.807.965,05

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de maio a agosto de 2023. Extraído em 17/10/2023. Dados sujeitos a alterações.

Notas: Foram considerados apenas os grupos de procedimentos que tiveram procedimentos realizados no período. Produção corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARAH.

*** Contratado/Credenciado:** Domed, Home Hospital Ortopédico, Hosp Maria Auxiliadora, Hospital Daher Lago Sul, Hospital São Francisco, Hospital São Mateus, Hospital Santa Marta, HUB e ICDF.

A respeito da produção da Urgência e Emergência por grupo de procedimentos e Regiões de Saúde, observa-se que 93,71% são realizadas nas Regiões de Saúde. A Região com o maior número de procedimentos realizados foi a Sudoeste (23,46%), seguida Oeste (19,31%) e Norte (17,05%). Destaca-se que os principais Procedimentos Clínicos apresentados foram “Consultas/Atendimento de Urgência em Atenção Especializada” e o “Acolhimento e Classificação de Risco”. Em relação às URD, o HBDF se sobressai com 71,10% do total produzido neste grupo para a realização, principalmente, de "Consultas/Atendimento de Urgência em Atenção Especializada e o Acolhimento e Classificação de Risco".

No contexto da produção hospitalar, constata-se que 73,50% das internações na SES-DF ocorreram nos hospitais das Regiões de Saúde, enquanto 19,45% tiveram lugar nas Unidades de Referência Distrital, e 7,04% nas Instituições Contratadas/Credenciadas. A Região Sul foi responsável por 25,82% das internações, com a maioria dos procedimentos relacionados à Rede Materno-Infantil, abrangendo Partos (Normais e Cesáreos) e Assistência ao Recém-Nascido, que corresponderam a 36,13% do total das internações. A Região Oeste realizou de 9.890 procedimentos (19,39%), também com ênfase em procedimentos da Rede Materno-Infantil, com 34,78% do total desse grupo para a Região de Saúde. No que diz respeito às URD, destaca-se o Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF), que registrou o maior número de internações, com um total de 7.697, representando 57,01% do montante desse grupo

3.2.2 Ações e Serviços da Atenção Psicossocial

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) estabelece os pontos focais para o cuidado das pessoas que enfrentam desafios relacionados a saúde mental, abarcando os efeitos adversos do consumo de substâncias como crack, álcool e outras drogas.

A RAPS é constituída por uma diversidade de serviços e recursos, incluindo os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), as Residências Terapêuticas, os Centros de Convivência e Cultura, as Unidades de Acolhimento (UA) e os Leitos de Atenção Integral (presentes em hospitais gerais, Hospital de Apoio de Brasília - HSVP e nos CAPS de Nível III).

Na esfera do Distrito Federal, os atendimentos ambulatoriais no âmbito da Atenção Psicossocial ocorrem nos CAPS e nos ambulatórios de estabelecimentos como HBDF, HRAN, HRT, HUB, HMIB, HSVP, COMPP, Adolescentro, CEPAVs, HAB, HRSAM, HRSM, além das policlínicas localizadas no Paranoá, Ceilândia, Riacho Fundo I, Taguatinga, Samambaia, Gama e Asa Norte.

A produção hospitalar, por sua vez, manifesta-se por meio das internações em leitos de psiquiatria presentes em instituições como HBDF, HUB, HSVP, Clínica Recanto e HCB, bem como leitos de saúde mental localizados no HRG, HRC, HRS, HMIB, HRL, HRGU e HRSM.

No que tange ao financiamento da RAPS, é alocado um recurso financeiro fixo para os CAPS credenciados pelo Ministério da Saúde, a fim de sustentar as atividades de atenção psicossocial realizadas. Esses recursos serão incorporados ao limite financeiro da Média e Alta Complexidade (teto MAC) do Distrito Federal. Adicionalmente, um recurso financeiro variável de custeio é disponibilizado para cada tipo de CAPS, seguindo as normativas estabelecidas pelo Ministério da Saúde.

A Produção Hospitalar Psicossocial, no Sistema de Informações Hospitalar, é extraída por meio do grupo 03 de Organização: Procedimentos Clínicos, Sub-grupo 03 – Tratamentos Clínicos, Forma de Organização 17 – Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais. Os procedimentos que podem estar incluídos nesta extração são, dentre outros: diagnóstico e atendimento de urgência em psiquiatria; tratamento de intoxicação aguda em usuários de álcool e outras drogas; tratamento de síndrome de abstinência por uso prejudicial de álcool e outras drogas; dentre outros.

Já a Produção Ambulatorial Psicossocial, no Sistema de Informações Ambulatoriais, é extraída por meio do grupo 03 de Organização: Procedimentos Clínicos, Sub-grupo 01 – Consultas/atendimentos/acompanhamentos, Forma de Organização 08 –

Atendimento/Acompanhamento Psicossocial. Os procedimentos que podem estar incluídos nesta extração são, dentre outros: abordagem cognitiva comportamental do fumante; acolhimento noturno no CAPS; acompanhamento de paciente em Residência Terapêutica; ações de redução de danos; matriciamento de equipes dos variados pontos de atenção; dentre outros.

A seguir, apresenta-se a produção ambulatorial e hospitalar psicossocial referente ao 2º quadrimestre do ano de 2023, com comparação entre o 1º quadrimestre de 2023 e o 2º quadrimestre de 2022:

Tabela 46. Produção da atenção ambulatorial e hospitalar psicossocial, por forma de organização, SES-DF, 2º quadrimestres de 2022 e 2023.

Sistema de Informação	Organização	2º Quadrimestre de 2022		2º Quadrimestre 2023	
		Frequência	Valor Aprovado (R\$)	Frequência	Valor Aprovado (R\$)
Hospitalar	Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	1.408	968.222,40	1.467	1.076.559,76
Ambulatorial	Atendimento/Acompanhamento Psicossocial	81.148	17.387,46	97.588	18.154,80

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA) e Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de maio a agosto de 2022 e de 2023. Extraído em 17/10/2023. Dados sujeitos a alterações.

Tabela 47. Produção da atenção ambulatorial e hospitalar psicossocial, por forma de organização, SES-DF, 1º e 2º quadrimestres de 2023.

Sistema de Informação	Organização	1º Quadrimestre de 2023		2º Quadrimestre 2023	
		Frequência	Valor Aprovado (R\$)	Frequência	Valor Aprovado (R\$)
Hospitalar	Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	1.423	1.013.057,65	1.467	1.076.559,76
Ambulatorial	Atendimento/Acompanhamento Psicossocial	84.785	19.046,16	97.588	18.154,80

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA) e Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de maio a agosto de 2022 e de 2023. Extraído em 17/10/2023. Dados sujeitos a alterações.

A Produção Ambulatorial do 2º quadrimestre de 2023, na área de saúde mental totalizou 97.588 atendimentos/acompanhamentos, resultando em um aumento no faturamento de 4,41% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O procedimento que apresentou o maior aumento foi “Ações de Redução de Danos” que passou de 7.495 para 12.909 atendimentos/acompanhamento (72,23%). No geral, os principais atendimentos realizados foram, principalmente, para os “Atendimentos Individuais de Paciente em Centro de Atenção Psicossocial” com 23,00% do total de atendimentos realizados.

A produção hospitalar em saúde mental no 2º quadrimestre de 2023 houve um total de 1.467 Autorizações de Internações para o tratamento de transtornos mentais e comportamentais, resultando em um faturamento de R\$ 1.076.559,76. Comparando com o mesmo período do ano anterior, foi constatado aumento de 4,19% no número de autorizações de internação e de 11,19% no faturamento. As principais internações foram para o tratamento de "Psicose Não-Orgânica Não Especificada" (205 autorizações), "Esquizofrenia Paranóide" (118 autorizações) e "Transtorno Afetivo Bipolar" (115 autorizações), que somados resultaram em um faturamento de R\$ 499.864,55, correspondendo a 46% do total para o período. Destaca-se por fim, que do total de internações, 57,46% foram de mulheres e 42,54% de homens. E as faixas etária predominantes foram dos 20 a 24 anos (208 autorizações), 25 a 29 anos (200 autorizações) e 30 a 34 anos (171 autorizações).

Tabela 48. Produção da atenção ambulatorial psicossocial, por forma de organização e Região de Saúde, SES-DF, 2º quadrimestres de 2022 e 2023.

Região de Saúde / Unidade	Unidade	2º Quadrimestre 2022		2º Quadrimestre 2023	
		Quantidade (η)	Aprovado (R\$)	Quantidade (η)	Aprovado (R\$)
Centro-Sul	CAPS	16.474	717,96	20.748	0,00
	Policlínicas	27	150,93	27	150,93
	Centro de Especialidade (Instituto de Saúde Mental Casa de Passagem)	0	0,00	20	463,20
	Total	16.501	868,89	20.795	614,13
Sudoeste	Hospital	61	334,91	218	559,46
	CAPS	14.379	0,00	20.036	0,00
	Policlínicas	18	12,75	34	12,75
	Total	14.458	347,66	20.288	572,21
Leste	CAPS	12.002	0,00	15.228	0,00
	Policlínicas	3	18,33	0	0,00
	Total	12.005	18,33	15.228	0,00
Central	Hospital	40	17,85	24	10,20
	CAPS	20.163	2.346,22	26.640	1.355,69
	Policlínicas	52	220,76	2	5,10
	Centro de Especialidade*	460	2.348,64	991	5.561,22
Total	20.715	4.933,47	27.657	6.932,21	
Sul	Hospital	177	451,35	16	71,20
	CAPS	9.812	0,00	3.835	0,00
	Total	9.989	451,35	3.851	71,20
Oeste	CAPS	4.745	0,00	2.987	0,00
	Policlínicas	52	0,00	0	0,00
	Centro de Especialidade	86	480,74	0	0,00
	Total	4.883	480,74	2.987	0,00
Norte	CAPS	1.955	107,59	6.062,00	5,10
	Centro de Especialidade**	0	0,00	122	377,98
	Total	1.955	107,59	6.184	383,08
URD	URD HBDF	6	30,50	109	594,11
	URD HMIB	5	27,95	4	22,36
	URD HCB	0	0,00	0	0,00
	URD HAB	175	446,25	86	219,30
	URD HSVP	217	5.025,72	130	3.010,80
Contratado (HUB)		239	4.649,01	269	5.735,40
Total		81.551	22.918	97.917	22.001

Fonte: Sistema de Informações Ambulatorial (SIA). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de maio a agosto de 2023. Extraído em 18/10/2023. Dados sujeitos a alterações.

Notas: A Produção corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARAH. *Somatório de CEPAV-Flores Central, Centro de especialidade em doenças infecciosas, COMPP e CEDOH Asa Norte. ** CEPAV – somatório de Sempre Viva e CEPAV - Flor de Liz

A Produção da Atenção Psicossocial Ambulatorial é realizada 99,39% nas Regiões de Saúde, especialmente, pelos Centros de Atenção Psicossocial - CAPS (98,50% do total para esse grupo).

Na produção ambulatorial, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, observa-se aumento nos atendimentos de 20,26% no 2º quadrimestre de 2023. Destaca-se, que os CAPS que apresentaram maior aumento de número de atendimentos estão localizados na Região Norte (aumento de 210,08%, quando comparado ao mesmo período do ano anterior).

Cabe esclarecer que os Procedimentos dos CAPS informados no Sistema de Registro das Ações Ambulatoriais em Saúde (RAAS), tem valor financeiro zerado na Tabela SUS, motivo pelo qual o aumento na Produção dos CAPS em quantidade não reflete em aumento de Valor Financeiro. Portanto, o Financiamento de Custeio dos CAPS ocorre por meio de um valor fixo, repassado mensalmente pelo Ministério da Saúde, de acordo o tipo de CAPS.

Para as URDs, o destaque é para o HSVP, principal instituição de referência na prestação de serviços de atendimento e acompanhamento psicossocial, com 39,51% do total de atendimentos para esse grupo, gerando uma receita de R\$ 3.010,80. Além disso, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, o HBDF que apresentou o maior aumento nos atendimentos em saúde mental, passando de 6 atendimentos para 109 atendimentos/acompanhamento.

Por fim, ressalta-se que os procedimentos mais realizados nas Regiões Central e Sul foram as “Ações de Redução de danos” com 6.368 e 1.927 atendimentos/ acompanhamentos, respectivamente. Para as Regiões Centro-Sul, Sudoeste e Oeste foram os “Atendimento individual de paciente em centro de atenção psicossocial” com 7.117, 6.328 e 1.025 atendimentos, respectivamente. Para a Região Leste foram os “Acolhimentos diurno de paciente em centro de atenção psicossocial” (4.257 atendimentos). E para a Região Norte foram os “atendimentos em grupo de paciente em centro de atenção psicossocial” (1.380 atendimentos).

3.2.3 Ações e Serviços da Vigilância em Saúde

Vigilância em Saúde é o processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e

a implementação de medidas de saúde pública, incluindo a regulação, intervenção e atuação em condicionantes e determinantes da saúde, para a proteção e promoção da saúde da população, prevenção e controle de riscos, agravos e doenças.

A Vigilância em Saúde do Distrito Federal é composta pelas áreas de Vigilância Ambiental, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância de Saúde do Trabalhador, Laboratório de Saúde Pública (LACEN) e Assessoria de Mobilização Institucional e Social para a Prevenção de Endemias.

Em relação ao financiamento da Vigilância em Saúde, seus procedimentos apresentam valores zerados na Tabela SIGTAP, mas seu repasse financeiro é realizado mediante piso fixo estabelecido pelo Ministério da Saúde. A produção ambulatorial de vigilância em saúde no segundo quadrimestre de 2023 aconteceu da seguinte forma:

Tabela 49. Produção da vigilância em saúde, por grupo de procedimento, SES-DF, 2º quadrimestres de 2022 e 2023.

Grupo de Procedimentos	2º Quadrimestre de 2022	2º Quadrimestre de 2023
01 - Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	3.827	3.416
02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica	90.883	64.639
Total	94.710	68.055

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de maio a agosto de 2022 e 2023. Extraído em 17/10/2023. Dados sujeitos a alterações.

Tabela 50. Produção da vigilância em saúde, por grupo de procedimento, SES-DF, 1º e 2º quadrimestres de 2023.

Grupo de Procedimentos	1º Quadrimestre de 2023	2º Quadrimestre de 2023
01 - Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	3.635	3.416
02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica	71.384	64.639
Total	75.019	68.055

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de maio a agosto de 2022 e 2023. Extraído em 17/10/2023. Dados sujeitos a alterações.

Conforme demonstrado nas tabelas acima, pode-se perceber que houve decréscimo de 28,14% na produção da Vigilância em Saúde, por grupo de procedimento, no segundo quadrimestre de 2023 em relação ao segundo de 2022. Especialmente devido a menor produção nos procedimentos com finalidade diagnóstica (diminuição de 28,88%). Essa mesma tendência é observada na comparação entre os quadrimestres de 2023.

Observa-se que esta é uma queda de produção esperada, devido a volta ao padrão habitual de procedimentos de vigilância em saúde, após a pandemia pela Covid-19. Já que os principais procedimentos que cooperaram para essa queda na produção foram:

- O número de testes rápidos para detecção de Sars-Covid-2 passou de 47.269 registros no segundo quadrimestre de 2022, para 15.732 no segundo quadrimestre de 2023.
- O número de exames “pesquisa de Sars-Cov-2 por RT-PCR” passou de 4.328 registros no segundo quadrimestre de 2022, para 227 no mesmo período de 2023.

Ao estratificar os dados apresentados, observa-se a mesma tendência de diminuição da produção em todas as Regiões de Saúde, URDs e serviços centralizados/contratados da SES-DF.

Tabela 51. Produção da Vigilância em Saúde, por grupo de procedimento, Regiões de Saúde, URDs e serviços centralizados, SES-DF, 2º quadrimestres de 2022 e 2023.

Regiões de Saúde/ Unidade	2º quadrimestre de 2022	2º quadrimestre de 2023
Leste	11.880	6.051
Sudoeste	10.026	9.996
Norte	9.457	7.266
Sul	8.735	4.256
Centro-Sul	7.342	5.638
Central	6.486	3.291
Oeste	15.367	10.774
URD HBDF	4.537	638
URD HMIB	666	486
URD HCB	95	0
URD HAB	223	40
SVS (Cerest Sul, Sudoeste e Estadual)	43	11
Serviços Centralizados (ADMC e LACEN)	19.311	19.396
Contratado (HUB)	542	212
Total	94.710	68.055

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de maio a agosto de 2022 e 2023. Extraído em 17/10/2023. Dados sujeitos a alterações.

3.3 Assistência Farmacêutica

A assistência farmacêutica engloba ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, por meio do acesso aos medicamentos, por meio do uso racional. Apresenta caráter sistêmico, multidisciplinar e envolve o acesso a todos os medicamentos considerados essenciais. A Oferta de medicamentos no SUS é organizada em três componentes que compreendem o Bloco de Financiamento da Assistência Farmacêutica (básico, estratégico e especializado), além do Programa Farmácia Popular.

As farmácias do componente especializado, Farmácias de Alto Custo, regulamentadas pela Portaria de Consolidação GM/MS nº 02 e pela Portaria de Consolidação nº 06, ambas de 28 de setembro de 2017, são as que atendem os usuários que precisam de medicamentos de raro acesso, seja pelo custo, seja pela baixa produção industrial, o que motiva pequena ou nenhuma concorrência e torna mais complexo o processo de aquisição. Os medicamentos de alto custo são ofertados aos pacientes que atendem aos critérios estabelecidos nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT), publicadas pelo Ministério da Saúde e/ou pelos protocolos clínicos da SES-DF.

A SES-DF, atualmente, possui três Farmácias de Alto Custo localizadas nas seguintes Regiões de Saúde: Região Central (Asa Sul); Região Oeste (Ceilândia); e Região Sul (Gama). O financiamento da Assistência Farmacêutica no que concerne a procedimentos da Farmácia de Alto Custo é realizado com repasse conforme a produção, fazendo-se uma média do valor produzido por trimestre, que subsidiará o valor a ser repassado no trimestre seguinte. Há medicamentos com valores zerados na Tabela SIGTAP que são comprados pelo Ministério da Saúde e distribuídos para as Farmácias de Alto Custo de todo o país.

Tabela 52. Produção da atenção farmacêutica, grupo de procedimentos 6 - Medicamentos, SES-DF, 2º quadrimestres de 2022 e 2023.

Quadrimestre/ano	Quantidade (η)	Aprovado (R\$)
2º quadrimestre de 2022	7.192.257	4.227.602,77
2º quadrimestre de 2023	8.134.072	4.701.369,54

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de maio a agosto de 2022 e 2023. Extraído em 17/10/2023. Dados sujeitos a alterações.

Nota: A produção apresentada corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARAH.

Tabela 53. Produção da atenção farmacêutica, grupo de procedimentos 6 - Medicamentos, SES-DF, 1º e 2º quadrimestres de 2023.

Quadrimestre/ano	Quantidade (η)	Aprovado (R\$)
1º quadrimestre de 2023	6.026.329	3.085.496,00
2º quadrimestre de 2023	8.134.072	4.701.369,54

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de maio a agosto de 2022 e 2023. Extraído em 17/10/2023. Dados sujeitos a alterações.

Nota: A produção apresentada corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARAH.

No comparativo em relação ao 2º quadrimestre de 2022, observa-se um aumento de 13,09% no número de registros na Produção da Atenção Farmacêutica, o que correspondeu a um aumento de R\$ 473.766,77 no valor aprovado (aumento percentual de 11,21%).

Um dos motivos para o aumento foi a inclusão do procedimento de distribuição de “insulina análoga de ação rápida 100 ui/ml (1b)”, que correspondeu a 10.764 registros e ao valor de R\$ 218.724,48, a partir da competência de maio de 2023.

Evidencia-se ainda, que entre a quantidade aprovada, o medicamento que aparece com o maior número de registros é o “Tacrolimo 1 mg (por capsula)”, com 763.890 dispensações, representando 9,39% do total de medicamentos aprovados no 2º quadrimestre de 2023.

Quando estratificado pelas farmácias de alto custo do Distrito Federal, os resultados do 2º quadrimestre seguem conforme tabelas abaixo. Destaca-se aumento na produção e no faturamento no 2º quadrimestre, tanto em relação ao mesmo período do ano de 2022, como em relação ao primeiro quadrimestre de 2023.

Tabela 54. Produção da atenção farmacêutica por unidades, SES-DF, 2º quadrimestres de 2022 e 2023.

Unidades	2º Quadrimestre de 2022		2º Quadrimestre de 2023	
	Quantidade (η)	Aprovado (R\$)	Quantidade (η)	Aprovado (R\$)
Farmácia de Alto Custo Asa Sul	2.739.988	1.602.385,72	3.155.468	1.875.040,97
Farmácia de Alto Custo Ceilândia	2.780.799	1.800.670,51	3.142.698	1.981.977,76
Farmácia de Alto Custo Gama	1.671.470	824.546,54	1.835.906	844.350,81
Total	7.192.257	4.227.602,77	8.134.072	4.701.369,54

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de maio a agosto de 2022 e 2023. Extraído em 17/10/2023. Dados sujeitos a alterações.

Nota: A produção apresentada corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARAH.

Tabela 55. Produção da atenção farmacêutica por unidades, SES-DF, 1º e 2º quadrimestres de 2023.

Farmácia	1º quadrimestre de 2023		2º quadrimestre de 2023	
	Quantidade(η)	Aprovado(R\$)	Quantidade(η)	Aprovado(R\$)
Farmácia de Alto Custo Asa Sul	2.260.085	1.210.595	3.155.468	1.875.040
Farmácia de Alto Custo Ceilândia	2.408.317	1.277.640	3.142.698	1.981.977
Farmácia de Alto Custo Gama	1.357.927	597.261	1.835.906	844.350
Total	6.026.329	3.085.496	8.134.072	4.701.369,54

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de maio a agosto de 2022 e 2023. Extraído em 17/10/2023. Dados sujeitos a alterações.

Nota: A produção apresentada corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARAH.

3.4 Glosas

3.4.1 Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA)

Após o processamento das informações ambulatoriais, o SIA fornece relatório que aponta o quantitativo de ocorrências de críticas ou inconsistências para os procedimentos apresentados na produção. A tabela abaixo mostra o número dessas ocorrências, comparadas por quadrimestres, nos anos de 2022 e 2023.

Tabela 56. Percentual de rejeições no Sistema de Informações Ambulatoriais, SES-DF, 1º e 2º quadrimestres de 2022 e 2023.

Mês	2022	2023
Janeiro	1.583	846
Fevereiro	1.524	533
Março	1.919	441
Abril	2.305	248
1º Quadrimestre (total)	7.331	2.068
Maio	1.779	349
Junho	1.523	1.076
julho	1.629	255
agosto	718	91
2º Quadrimestre (total)	5.649	1.771

Fonte: do Relatório Anual de Ocorrências Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA/SUS). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS. Dados extraídos, em 16/10/2023, sujeito a alterações.

Em análise à tabela, identifica-se que houve redução significativa de 68,65% no número de ocorrências de glosas na produção ambulatorial. Isso denota qualificação das informações de

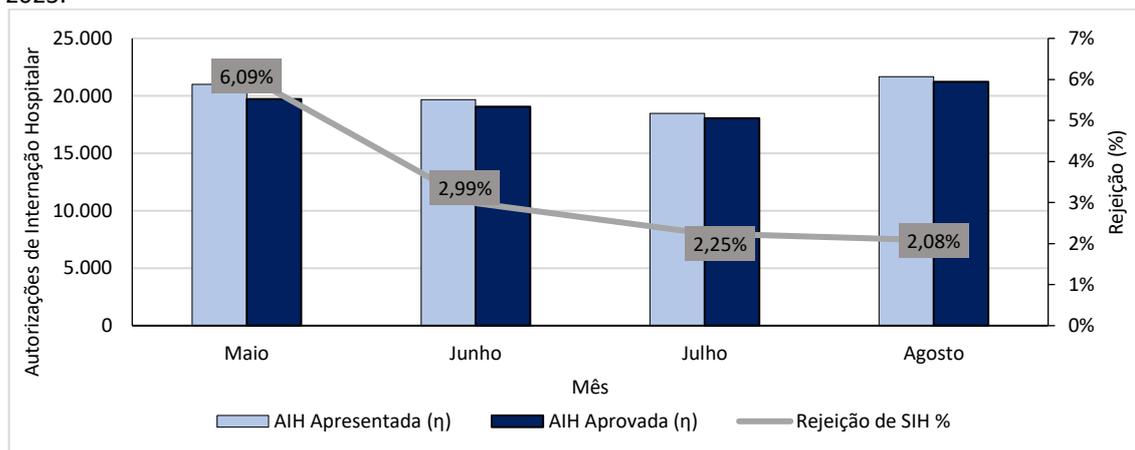
produção dos estabelecimentos de saúde públicos e privados contratados, bem como aumento de faturamento. É importante frisar que o percentual de redução alcançado é resultado do esforço conjunto entre a equipe da Gerência de Processamento de Informações Ambulatoriais e Hospitalares – GEPI/DICS/CCONS/SUPLANS, que processa as informações em nível central e monitora as inconsistências para apontamento de correções, e as equipes de faturamento da rede SES DF, que operacionalizam as adequações solicitadas em tempo oportuno.

Convém, ainda, enfatizar que o número de ocorrências não se confunde, necessariamente, com o número de registros inconsistentes, podendo conter diversos procedimentos em uma única ocorrência.

3.4.2 Sistema de Informações Hospitalares (SIH)

Após o processamento das informações hospitalares, o SIH fornece relatório que aponta o quantitativo de ocorrências de críticas e inconsistências para os procedimentos apresentados na produção. O Gráfico abaixo exibe o número de AIH apresentadas, as aprovadas e o percentual de rejeição no 2º quadrimestre de 2023.

Gráfico 4. Número de AIH apresentadas, aprovadas e o percentual de rejeição mensal, SES-DF, 2º quadrimestre de 2023.



Fonte: Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de maio a agosto de 2023. Extraído em 16/10/2023. Dados sujeitos a alterações.

Nota: Dados apenas da Rede SES-DF, não inclui o Hospital SARA. O cálculo do percentual de rejeição corresponde à fração entre as AIHs rejeitadas divididas pelo total de AIHs apresentadas no período, excluídos deste cálculo, as AIHs rejeitadas por habilitação.

No 2º quadrimestre de 2023 foram apresentadas 80.801 AIHs. Após auditoria das AIHs, observou-se a ocorrência de um percentual de rejeição de 3,38%, totalizando 78.068 AIHs aprovadas. No comparativo com o 2º quadrimestre 2022, houve um aumento de 7,94% nas rejeições, sobretudo em relação às glosas feitas pelo próprio sistema (quando há inconsistência entre a informação apresentada e as regras da SIGTAP). Em relação ao quadrimestre anterior, observa-se uma diminuição de 1,63%. Na análise mensal do 2º quadrimestre, observa-se que em maio houve o maior número de rejeições (1280 AIHS) correspondendo a 6,09%.

O percentual de bloqueio decorrente do processo de auditoria realizado na SES-DF foi de 22,07%, cujos principais motivos foram: Duplicidade de internação com intersecção de períodos (29,63%), outros motivos (28,44%) e Informações ou registros incompatíveis (25,19%). O percentual restante das glosas (77,93%) corresponde a bloqueios automáticos pelo sistema e que não admitem liberação no processo de análise técnica. Os principais bloqueios sistêmicos foram: Quantidade de diárias superior a capacidade instalada (71,18%) e profissional vinculado não cadastrado (31,69%).

Quando comparado ao ano anterior, observa-se que as glosas relativas a CNES aumentaram em 32,01% e as relativas à auditoria diminuíram 35,96%. Cabe destacar que a GEPI disponibilizou um painel de apoio ao processamento visando a qualificação da informação. O aumento de críticas relativas à capacidade instalada pode estar relacionado ao aumento da demanda sem que haja o respectivo aumento de leitos. Em relação aos profissionais, a conversão de CNS dos profissionais promovida pela instância federal pode ter influência direta sobre o quantitativo de glosas apresentadas. Ademais, a contratação de novos estabelecimentos para a realização de cirurgias eletivas e UTI pode ter contribuição no aumento de glosas relativas a CNES, mesmo sendo realizado treinamentos aos novos estabelecimentos contratados.

4. Força de Trabalho



4.1 Gestão do Trabalho

A gestão do trabalho em saúde refere-se ao trabalhador e seu trabalho, incluindo a valorização do trabalho e do trabalhador, as condições adequadas para realizar o trabalho, além de envolver toda a vida funcional do trabalhador, incluindo a capacitação, formação, participação nos processos de trabalho e nas formulações de políticas públicas.

Pensar em gestão do trabalho como eixo da estrutura organizacional dos serviços de saúde significa pensar estrategicamente, uma vez que a produtividade e a qualidade dos serviços oferecidos à sociedade serão, em boa parte, reflexos da forma e das condições com que são tratados os que atuam profissionalmente na organização.

A Força de trabalho apresenta de forma detalhada e pormenorizada todas as categorias que compõem o quadro da SES-DF. No que tange aos serviços, as tabelas contemplam profissionais envolvidos tanto na área de planejamento e gestão quanto nas áreas assistenciais. Ressalta-se que outros tipos de vínculo como os Temporários, Convênios e Informações acerca de Residentes também são apresentados.

A fim de sistematizar a exposição dos dados, as tabelas foram organizadas subdividindo os Servidores por Tipo de Vínculo, apresentando detalhamento no que diz respeito aos servidores efetivos. Além disso, apresenta-se a composição da Força de Trabalho por Faixa Etária e Sexo e considerando as categorizações e sua distribuição entre as Regiões de Saúde no DF e nas Unidades de Referência Distritais.

Dentro do escopo de Força de trabalho inserem-se as novas contratações visto que estes profissionais potencializarão o efetivo existente, compondo deste modo as informações presentes neste capítulo.

Tabela 57. Força de Trabalho, por Tipo de Vínculo, SES-DF, 2º quadrimestre de 2023.

Tipos de Vínculo	Sem função Comissionada	Com Função Comissionada	Total
Comissionados sem Vínculo Efetivo	0	353	353
Contrato Temporário	1.045	0	1.045
Mais Médicos	81	0	81
Médicos pelo Brasil	41	0	41
Requisitados	684	25	709
Cedidos	398	0	398
Servidores Efetivos da SES-DF	28.834	1.601	30.435
Total Geral	31.083	1.979	33.062

Fonte: Sistema Único de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH). Dados fornecidos por SES/SUGEP/CIGEC/DIPMAT. Dados extraídos em 29/08/2023.

Notas:

Comissionados sem Vínculo Efetivo: Fazem parte desse tipo de vínculo, os colaboradores categorizados como TEC. Representam a força de trabalho que não possui vínculo efetivo, apenas comissionado.

Contrato Temporário: Contratações efetuadas para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, nas condições e prazos previstos na Lei nº 4.266, de 11 de dezembro de 2008, alterada pelas leis nº 4.524/2010, 5.240/2013 e 5.626/2016.

Mais Médicos e Médicos pelo Brasil: São médicos que fazem parte de dois programas do Governo Federal que tem por finalidade o fortalecimento da Atenção Primária do País, que é a porta de entrada preferencial do Sistema Único de Saúde (SUS), e está presente em todos os municípios e próxima de todas as comunidades.

Requisitados: Fazem parte da força de trabalho desse tipo de vínculo os servidores com vínculos em outros órgãos Públicos, sejam Federal, GDF, Estados ou Municípios. Os dados numéricos incluem os chamados "PASUS", servidores do Ministério da Saúde cedidos a Secretaria de Saúde do Distrito Federal, que recebem uma parcela pecuniária paga pela SES-DF.

Efetivos: São os servidores estatutários. Possuem dispositivo legal próprio que determina seus deveres, direitos e obrigações, além de regular a relação entre as partes. Possuem vínculo trabalhista com Administração Pública, inclusive na aposentadoria. Regidos atualmente pela Lei nº 840/2011. Somam-se a este, os servidores auditores de atividades Urbanas e da carreira PPGG (são força de trabalho efetiva mas a carreira não é da SES).

Em relação ao total de servidores efetivos no primeiro quadrimestre de 2023 (30.713), observa-se uma redução aproximada no quantitativo de 0,90% neste segundo quadrimestre. E quando comparado o segundo quadrimestre de 2023 (30.435), com o 2º quadrimestre de 2022 (31.031) há redução aproximada de 1,92%.

Cumprido ressaltar que alguns profissionais não podem ser considerados como força de trabalho da SES/DF, em virtude do seu tipo de vínculo provisório, a saber: estagiários, menor aprendiz/projeto jovem candango, conveniados (Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso – FUNAP), residentes, voluntariado e conselheiros.

É importante salientar que a força de trabalho sempre será dinâmica, uma vez que durante todos os meses poderá ocorrer nomeações e desligamentos (exonerações, aposentadorias, falecimento e outros), resultando em diferença no quantitativo final.

Tabela 58. Força de Trabalho de Servidores Efetivos, por Carreira, SES-DF, 2º quadrimestre de 2023.

Carreira	ADMC	Regiões de Saúde							Total das Regiões de Saúde	URD				Total das URDs	Cedidos				Total dos Cedidos	Total Geral	
		Centra I	Centro-Sul	Leste	Norte	Oeste	Sudoeste	Sul		HAB	HSVP	HMIB	CRDF		UPA S	HRSM	HBD F	HCB			
Carreira Auditoria de Atividades Urbanas do Distrito Federal	119	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	119
Carreira Vigilância Ambiental e Atenção Comunitária à Saúde do DF	373	4	108	124	139	176	235	160	946	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.319
Carreira de Cirurgião-Dentista	24	80	57	67	80	95	141	61	581	3	0	15	6	24	3	10	10	0	23	652	
Carreira de Enfermeiro	319	363	260	348	495	578	812	404	3.260	33	33	211	222	499	3	59	33	1	96	4.174	
Carreira de Políticas Públicas e Gestão Governamental	225	3	10	6	14	16	22	16	87	0	3	4	11	18	0	0	0	0	0	330	
Carreira Especialista em Saúde Pública do Distrito Federal	1.027	372	190	224	277	318	550	254	2.185	83	41	190	33	347	4	14	42	1	61	3.620	
Carreira Gestão e Assistência Pública à Saúde	1.042	490	399	369	582	764	1.012	675	4.291	70	85	263	196	614	4	18	50	0	72	6.019	
Carreira Médica	193	600	198	382	601	511	878	352	3.522	61	30	335	198	624	0	111	453	34	598	4.937	
Carreira Técnica em Enfermagem	161	761	425	672	1.154	1.309	1.881	1.258	7.450	84	137	585	358	1.164	24	309	136	0	469	9.244	
Outras*	18	0	0	0	0	0	1	2	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21	
Total	3.501	2.673	1.647	2	3.342	3.767	5.532	3.172	22.325	334	329	1.603	1.024	3.290	38	521	724	36	1319	30.435	

Fonte: Sistema Único de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH). Dados fornecidos por SES/SUGEP/CIGEC/DIPMAT. Dados extraídos em 29/08/2023.

*Apenas fazem parte desse cálculo servidores efetivos da SES-DF.

Outras: Carreira de Planejamento Urbano e Infraestrutura do Distrito Federal - Leis 5195/2013 e 6448/2019. Engenheiros, Arquitetos, Desenhistas e Profissionais de Segurança do Trabalho que não tem mais concursos geridos pela SES-DF, a gestão do concurso é feita pela SEEC-DF. Esses servidores estão disponíveis para serviços feitos no âmbito de todo o GDF, caso convocados.

Carreira Auditoria de Atividades Urbanas do Distrito Federal: Auditor de Atividades Urbanas e Auditor Fiscal de Atividades Urbanas.

Carreira Vigilância Ambiental e Atenção Comunitária à Saúde do DF: Agente Comunitário de Saúde (ACS) e Agente de Vigilância Ambiental em Saúde (AVAS). Lei nº 5.237/2013.

Carreira de Cirurgião-Dentista: Portaria Conjunta SGA/SES nº 08/2006 de 18 de julho de 2006 - Estabelece as atribuições das Especialidades dos Cargos das Carreiras: Assistência Pública à Saúde do Distrito Federal, Cirurgião Dentista, Enfermeiro e Médica.

Carreira de Enfermeiro: Abrange Enfermeiro Obstetra e Enfermeiro de Família e Comunidade (Portaria Conjunta SGA/SES nº 08/2006).

Carreira de Políticas Públicas e Gestão Governamental: Os cargos de Analista de Administração Pública, Técnico de Administração Pública e Auxiliar de Administração Pública, de nível superior, médio e básico, respectivamente, passam a denominar-se Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental e Técnico em Políticas Públicas e Gestão Governamental. Lei 4.517/2010.

Carreira Especialista em Saúde Pública do Distrito Federal: Administrador, Arquiteto, Analista de Sistemas, Assistente social, Bibliotecário, Biólogo, Biomédico, Contador, Economista, Engenheiro, Engenheiro de Segurança do Trabalho, Estatístico, Farmacêutico Bioquímico – Farmácia, Farmacêutico Bioquímico – Laboratório, Físico, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Nutricionista, Psicólogo, Técnico em Assuntos Educacionais, Técnico em Comunicação social, Terapeuta Ocupacional. (Portaria Conjunta SGA/SES nº 08/2006).

Carreira Gestão e Assistência Pública à Saúde: Lei 6.903 de 16 de julho de 2021 - Desmembra e reorganiza a carreira de Assistência Pública à Saúde do quadro de pessoal do DF e cria a carreira de Gestão e Assistência Pública à Saúde.

Cargos:

I – Cargo de Analista em Gestão e Assistência Pública à Saúde;

II – Cargo de Assistente em Gestão e Assistência Pública à Saúde;

III – Cargo de Técnico em Gestão e Assistência Pública à Saúde.

Especialidades:

Os integrantes do cargo Técnico em Saúde das especialidades dispostas a seguir ficam enquadrados no cargo Assistente em Gestão e Assistência Pública à Saúde:

Técnico de Laboratório – Anatomia Patológica;

Técnico de Laboratório – Hematologia e Hemoterapia;

Técnico de Laboratório – Patologia Clínica;

Técnico de Nutrição;

Técnico em Higiene Dental;

Técnico em Radiologia;

Técnico de Laboratório – Histocompatibilidade.

Os demais, enquadrados no cargo de Analista em Gestão e Assistência Pública à Saúde.

Os integrantes do cargo de Auxiliar de Saúde ficam enquadrados no cargo de Técnico em Gestão e Assistência Pública à Saúde.

Carreira Médica: Portaria nº 69 de 9 de fevereiro de 2017 - Estabelece as especialidades reconhecidas do Cargo de Médico da Carreira Médica desta SES-DF.

Carreira Técnico em Enfermagem: Lei nº 6.790 - Desmembra e reorganiza a carreira de assistência pública à saúde do quadro de pessoal do Distrito Federal, criando a carreira de Técnico em Enfermagem.

Observa-se na Tabela 58 que a carreira de Técnico em Enfermagem representa a maior parte dos servidores efetivos (30,37%), mantendo-se também no primeiro quadrimestre de 2023, seguido da carreira de gestão e assistência pública que corresponde a segunda maior representação dos servidores efetivos (19,78%). E em relação às Regiões de Saúde, a região de Saúde Sudoeste possui o maior quantitativo de servidores efetivos, correspondendo a 18,18%. Já as URDs concentram juntas 10,81% dos servidores efetivos

Tabela 59. Composição da Força de Trabalho Efetiva, por Faixa Etária, SES-DF, 2º quadrimestre de 2023.

Faixa Etária	Feminino	Masculino	Total
18 a 27	107	31	138
28 a 37	3.537	1.164	4.701
38 a 47	9.328	3.264	12.592
48 a 57	6.759	2.626	9.385
58 a 67	2.033	1.272	3.305
68 ou mais	191	123	314
Total	21.955	8.480	30.435

Fonte: SES/SUGEP/DIPMAT. Dados extraídos do SIGRH em 29/08/2023.

Em relação ao primeiro quadrimestre de 2023, predominou o gênero feminino na força de trabalho desta SES correspondendo a 72,14% dos servidores efetivos, conforme Tabela 59. A faixa etária predominante concentra-se entre 38 a 47anos, correspondendo à 41,37%. Quando comparando ao segundo quadrimestre de 2022, o padrão permanece o mesmo.

Considerações:

1. No segundo quadrimestre de 2023 ocorreu apenas uma nomeação por decisão judicial.
2. Não houve Convocação de Contrato Temporário no 2º Quadrimestre de 2023.

Tabela 60. Vacância, SES-DF, 2º quadrimestre de 2023.

Forma de Vacância	Maió	Junho	Julho	Agosto	2º Q
Aposentados	35	61	46	73	215
Demissão	0	0	0	0	0
Destituição de Cargo em Comissão	2	3	1	1	7
Exoneração	14	8	7	0	29
Falecimento	23	27	24	5	79
A pedido	37	18	11	5	71
Total	111	117	89	84	401

Fonte: SES/SUGEP/DIPMAT. Dados extraídos do SIGRH em 21/08/2023.

Nota: A exoneração de cargo de provimento efetivo dá-se a pedido do servidor ou de ofício. A exoneração de ofício dá-se, exclusivamente, quando o servidor:

- I – For reprovado no estágio probatório;
- II – Tendo tomado posse, não entrar em exercício no prazo estabelecido.

A exoneração de cargo em comissão dá-se:

- I – À critério da autoridade competente;
- II – À pedido do servidor.

Em relação à Tabela 60 é importante informar que na destituição de cargo em comissão foram considerados as de ofício bem como as a pedido. Além disso, observa-se um aumento de 3,88% do total de vacâncias em relação ao 1º quadrimestre de 2023, sendo que a aposentadoria representa o maior número total de vacância, seguido dos pedidos de exoneração a pedido.

Tabela 61. Folha de Pagamento, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2023.

		2º Q 2022	2º Q 2023
ADMC	ADMC	R\$ 193.440.006,68	R\$ 213.422.100,22
	Total ADMC		
Regiões de Saúde	Central	R\$ 152.447.382,48	R\$ 162.721.851,74
	Centro-Sul	R\$ 88.840.120,47	R\$ 96.107.155,32
	Leste	R\$ 113.388.009,14	R\$ 121.414.850,55
	Norte	R\$ 174.052.825,65	R\$ 184.578.900,73
	Oeste	R\$ 184.612.301,72	R\$ 198.986.897,56
	Sudoeste	R\$ 283.830.879,63	R\$ 306.753.278,98
	Sul	R\$ 143.624.491,07	R\$ 157.435.630,50
	UPA	R\$ 3.445.533,38	R\$ 1.315.189,23
	HRSM	R\$ 33.727.414,30	R\$ 25.088.340,59
Total Regiões de Saúde	R\$ 1.177.968.957,84	R\$ 1.254.402.095,20	
URD	HAB	R\$ 17.679.678,24	R\$ 18.946.399,50
	HSVP	R\$ 15.560.521,02	R\$ 16.911.701,31
	HMIB	R\$ 85.523.098,68	R\$ 89.651.904,15
	HBDF	R\$ 58.754.711,74	R\$ 52.278.165,58
	HCB	R\$ 10.154.073,18	R\$ 9.877.259,75
	CRDF	R\$ 55.776.766,89	R\$ 58.008.944,77
Total URD	R\$ 243.448.849,75	R\$ 245.674.375,06	
TOTAL GERAL	R\$ 1.614.857.814,27	R\$ 1.713.498.570,48	

Fonte: Sistema Único de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH). Dados fornecidos por SES/SUGEP/CIGEC/DIPMAT.

Em relação aos dados referentes a folha de pagamento apresentados na tabela 61 foram considerados os valores totais desta divididos por Unidade Administrativa e considerando o pagamento das diversas versões (subdivisões) que compõem a folha de pagamento da SES/DF.

Quanto à análise do comparativo entre os quadrimestres apresentados, enfatizamos que houve majoração no total geral de 6,11% levando em conta os reajustes na remuneração dos servidores e novas contratações.

Tabela 62. Absenteísmo, SES-DF, 2º quadrimestre de 2023.

Absenteísmo Geral	Taxa de Absenteísmo
Total SES/DF	10,09

Fonte: Sistema Único de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH), agosto, 2023. Dados fornecidos por SES/SUGEP.

Notas:

1. A carreira de auditoria e atividades urbanas foi considerada em "outras".
2. Para o cálculo da Taxa de absenteísmo excluíram-se os residentes, servidores cedidos e requisitados.

Em relação à Tabela 62, ressalta-se o dinamismo da taxa de absenteísmo, sendo influenciada por diversos fatores como condições materiais, ambiente de trabalho, clima organizacional e relações de trabalho. Neste sentido, a Subsecretaria de Pessoas vem enviando esforços para qualificação dos dados de absenteísmo, no que tange os motivos daqueles relacionados a licenças médicas junto a SUBSAÚDE, com o objetivo de implementar ações de qualidade de vida no trabalho junto aos servidores desta Secretaria.

No que concerne a taxa de absenteísmo, quando comparado o 1º quadrimestre de 2023 (9,31) com o 2º quadrimestre de 2023 (10,09%) nota-se um acréscimo de 8,38% entre esses período que reforça o dinamismo da taxa de absenteísmo, bem como suas inúmeras causas.

4.2 Residência em Saúde

Em relação à educação em saúde, destacamos à Residência em Saúde, uma modalidade de ensino de Pós-Graduação Lato Sensu, caracterizada pelo treinamento em serviço e supervisionada por profissionais habilitados. Esses programas de residências tem como objetivo a educação em serviço e são orientadas pelos princípios de diretrizes do SUS, conforme a realidade local e regional, de modo a desenvolver nos residentes, as habilidades e competências necessárias para promover a melhoria da qualidade da assistência ofertada nos serviços públicos de saúde.

Na SES-DF, a Escola Superior de Ciências da Saúde – ESCS, Instituição de Ensino Superior pública, mantida pela Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS), vinculada à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF), tem a finalidade de ministrar, desenvolver e aperfeiçoar o ensino-aprendizagem das Ciências da Saúde, mediante cursos de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão, apoiar as atividades de pesquisa da área da saúde, no âmbito da SES/DF. Apoiar as atividades pedagógicas e administrativas das Residências no âmbito da SES-DF em duas modalidades, credenciadas pelo Ministério da Educação: Residência Médica e Residência em Área Profissional da Saúde (Multiprofissional e Uniprofissional), que atualmente possui 120 programas, dos quais participam 1.227 residentes, distribuídos nos hospitais da SES/DF (HRAN, HMIB, HRC, HRT, HRG, HRL, HRS), no IGESDF- HBDF, no IGESDF-HRSM, no Hospital da Criança de Brasília José Alencar – HCB, FHB - Hemocentro e outras Unidades da SES/DF, as quais compõem os cenários de práticas da Residência da SES/DF.

A Tabela 63 apresenta o número de profissionais vinculados aos Programas de Residência Médica da SES/DF, segundo o hospital onde desenvolvem as atividades acadêmicas em 2023. Ressalta-se que os dados referentes à Residência Médica deste 2º quadrimestre não apresentaram variação quando comparado aos dados do 1º quadrimestre de 2023.

Tabela 63. Residência Médica, segundo Hospital e Categoria, com a Coordenação Pedagógica da CPLE/ESCS/FEPECS SES-DF, 2º quadrimestre de 2023.

Hospitais e outras unidades da SES/DF	Categorias					Total Residentes	Total Programas
	R1	R2	R3	R4	R5		
Hospital de Base do Distrito Federal - HBDF/IGES-DF	118	112	49	05	03	288	41
Hospital Materno-Infantil de Brasília - HMIB	48	40	27	-	-	115	09
Hospital Regional da Asa Norte - HRAN	37	35	21	-	-	93	09
Hospital Regional de Ceilândia - HRC	22	23	20	-	-	65	04
Hospital Regional de Santa Maria - HRSM/IGES-DF	03	03	02	-	-	08	01
Hospital Regional de Sobradinho - HRS	31	29	15	-	-	74	06
Hospital Regional de Taguatinga - HRT	59	58	34	-	-	151	10
Hospital Regional do Gama -HRG	32	32	13	-	-	77	05
Hospital Regional do Paranoá - HRLeste	20	19	10	-	-	49	05
Hospital São Vicente de Paula - HSVP	10	07	08	-	-	25	03

Residência em Rede SES	116	108	30	-	-	254	20
Hospital da Criança de Brasília José Alencar	12	15	01	-	-	28	07
TOTAL	508	480	230	05	03	1.227	120

Fonte: GREEX/CPLE, Maio/2023.

Em relação à Residência em Área Profissional da Saúde, Multiprofissional e Uniprofissional, na Tabela 64, pode-se observar o cenário do 2º quadrimestre de 2023, com um total de 711 residentes distribuídos em 15 Programas, sendo 12 programas multiprofissionais e 03 uniprofissionais. Destes Residentes 76,52% atuam na modalidade multiprofissional e 23,48% na modalidade uniprofissional. Ressalta-se que os dados referentes a Residência em Área Profissional da Saúde deste 2º quadrimestre não apresentaram variação quando comparado aos dados do 1º quadrimestre de 2023.

Tabela 64. Programas de Residência em Áreas Profissionais de Saúde, SES-DF, 2º quadrimestre de 2023.

Modalidade	Programas em REDE SES/DF	R1	R2	R3	Total de Residentes
Multiprofissional	Terapia Intensiva	45	45	-	90
	Saúde do Adulto e Idoso	45	42	-	87
	Saúde Mental – Adulto	36	26	-	62
	Urgência e Trauma	20	19	-	39
	Saúde da Criança	23	21	-	44
	Atenção Oncológica	22	23	-	45
	Saúde Coletiva	-	-	-	-
	Atenção Cardíaca	07	10	-	17
	Saúde Mental Infante - Juvenil	20	11	-	31
	Gestão em Políticas Públicas	12	08	-	20
	Saúde da Família	26	26	-	52
	Cuidados Paliativos	11	13	-	24
Nefrologia	15	18	-	33	
Total Multiprofissional		282	262	-	544
Uniprofissional	Enfermagem em Centro Cirúrgico	70	64	-	134
	Enfermagem Obstétrica	14	12	-	26
	Cirurgia Bucomaxilofacial	03	02	02	07
Total Uniprofissional		87	78	02	167
TOTAL		369	340	02	711

Fonte: GREEX/CPLE, Maio/2023

5. Programação Anual e Saúde (PAS)



A obrigatoriedade da Programação Anual de Saúde (PAS) consta na Lei Complementar nº 141/2012, art. 36 § 2º.

Como instrumento de planejamento, a Programação Anual de Saúde (PAS) operacionaliza as intenções expressas no Plano Distrital de Saúde (PDS) com o objetivo de anular as metas do Plano Distrital de Saúde (PDS), quadriênio 2020-2023, e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados.

A PAS tem o propósito de determinar o conjunto de ações que permitam concretizar os objetivos e metas definidos no Plano Distrital de Saúde.

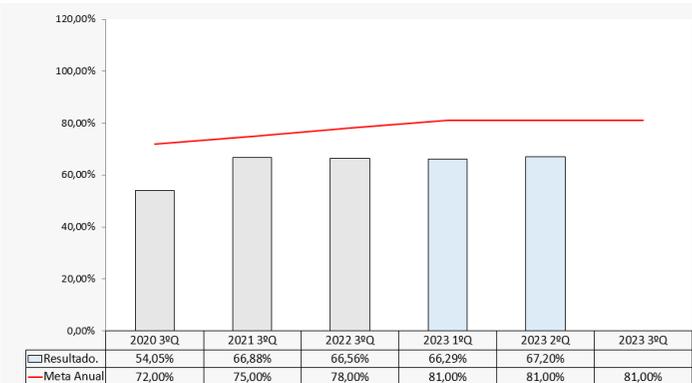
A seguir apresentam-se as informações de acompanhamento e monitoramento das Diretrizes, Objetivos, Metas, Indicadores e Ações referentes ao 2º quadrimestre da PAS 2023-2023 da SES-DF:

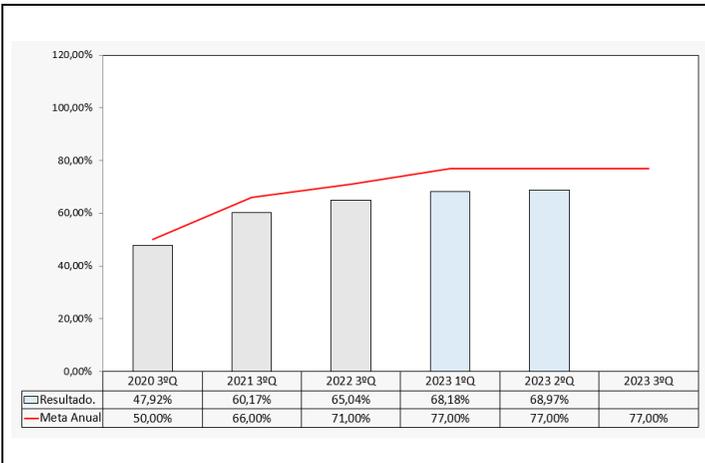
Diretriz 01. Fortalecimento e ampliação da Atenção Primária à Saúde como ordenadora das Redes de Atenção à Saúde.

A Diretriz 1 é composta por um objetivo estratégico e seis metas pactuados para o alcance do fortalecimento e ampliação da Atenção Primária à Saúde no Plano Distrital de Saúde 2020-2023. Demonstrem-se no quadro a seguir as informações de acompanhamento e monitoramento no segundo quadrimestre de 2023.

Quadro 01. Objetivo Estratégico 1.1.1, por metas, indicadores, ações e execução orçamentária, SES-DF, 2º quadrimestre de 2023.

OE 1.1.1: Ampliar as equipes da Atenção Primária à Saúde em suas diferentes modalidades (ESF, ESB e NASF) considerando aspectos territoriais e epidemiológicos.		
Acompanhamento e Monitoramento		
	Indicador	Ações Estratégicas
Meta Anual: Ampliar para 81% a cobertura populacional estimada pelas equipes de Estratégia Saúde da Família até 2023.		
Indicador: Cobertura Populacional estimada pelas equipes de Estratégia Saúde da Família.		
Acumulativo: Sim () Não (x)		
Polaridade: Maior-Melhor	Este indicador sofreu alterações por meio da Nota Técnica nº 301/2022 – CGESF/DESF/SAPS/MS, em 22/12/2022. O nome foi alterado para “COBERTURA POTENCIAL DA APS” e a base de cálculo foi redefinida. Para o DF, o cálculo passou a ser: (Nº de ESF x 3500 + Pop cadastrada Consultório de rua e população prisional / população estimada IBGE). Assim, conforme a nova metodologia de cálculo, o resultado do indicador, neste quadrimestre, foi de 67,46% de cobertura. Acrescentamos ainda que, para este quadrimestre ainda foi possível encontrar o	1. Monitorar e promover de forma articulada os projetos de construção e as aquisições de recursos físicos para o funcionamento da Atenção Primária à Saúde. A COAPS possui diversos processos abertos de aquisição de recursos físicos para todas as Unidade Básicas de Saúde, bem como acompanha os processos de construção das 17 UBS que foram planejadas. Atualmente a Secretaria está em vias de licitar (mediante Termo de Cooperação SES e NOVACAP) 5

 <table border="1" data-bbox="257 534 927 590"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> <th>2023 2ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>54,05%</td> <td>66,88%</td> <td>66,56%</td> <td>66,29%</td> <td>67,20%</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>72,00%</td> <td>75,00%</td> <td>78,00%</td> <td>81,00%</td> <td>81,00%</td> <td>81,00%</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	54,05%	66,88%	66,56%	66,29%	67,20%		Meta Anual	72,00%	75,00%	78,00%	81,00%	81,00%	81,00%	<p>resultado do indicador pelo método inicialmente pactuado, o qual corresponde a 617 equipes, com resultado de 67,20%. Como propostas de melhoria a serem implementadas, têm-se recepção de médicos de família e comunidade advindos dos concursos, do programa Médicos pelo Brasil e do Programa Mais Médicos no período; adesão ao chamamento público com cooparticipação do Estado em mais 300 vagas para médicos de família e comunidade ao novo Programa Mais Médicos; manutenção do Programa de Incentivo aos Programas de Residência em Medicina de Família e Comunidade; e finalização do consolidado do plano de expansão da APS.</p>	<p>obras, a saber: Ponte Alta - Gama, Estrutural, Santa Maria, Inkra 8 e Chapadinha - ambas Brazlândia, que estão em fase de alocação de recursos.</p> <p>Cumprir informar que dos 27 processos de equipamentos médicos, 7 foram concluídos, tendo sido os equipamentos comprados e distribuídos às regiões de saúde (câmaras frias p/ salas de vacina, câmaras frias p/ farmácias, estesiômetros, laringoscópios, oxímetros de pulso de mesa, oxímetros portáteis, termômetros), 1 processo está em fase de recebimento do equipamento para pagamento e distribuição (otoscópico).</p> <p>Acerca da aquisição de diversos (computadores, bebedouro industrial, ar condicionado, tenda, uniformes, elementos de identidade visual, impressora zebra e outros), foram adquiridos computadores e bebedouros; os demais estão em fase de pré-licitação e reavaliação da demanda, como é o caso dos uniformes e elementos de identidade visual).</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ																	
Resultado.	54,05%	66,88%	66,56%	66,29%	67,20%																		
Meta Anual	72,00%	75,00%	78,00%	81,00%	81,00%	81,00%																	
<p>Meta Anual: Aumentar para 77% a Cobertura das equipes do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Primária (Nasf-AP) até 2023.</p>	<p>Indicador</p>																						
<p>Indicador: Cobertura das equipes do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Primária.</p>		<p>2. Articular e monitorar o remanejamento dos servidores de Saúde Bucal (Cirurgiões Dentistas e Técnicos em saúde Bucal) dentro da própria Região de Saúde, de forma a ampliar a cobertura populacional e/ou torná-la mais equânime.</p> <p>Foi realizada reunião de alinhamento com as regiões Norte, Sul e Oeste sobre o cadastro das equipes no CNES e exposição da quantidade de TSBs e CDs, com a finalidade</p>																					
<p>Acumulativo: Sim () Não (x)</p>																							
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>	<p>Com a publicação da Portaria GM/MS nº 635, de 22 de maio de 2023, que dispõe sobre as equipes multiprofissionais na Atenção Primária - e-Multi, este indicador sofreu alterações de cálculo e metas. O resultado do indicador alcançou o percentual de 68,97% neste quadrimestre, o que demonstra uma melhora no desempenho em relação ao quadrimestre anterior (68,18%). Houve a reorganização das equipes junto às</p>																						

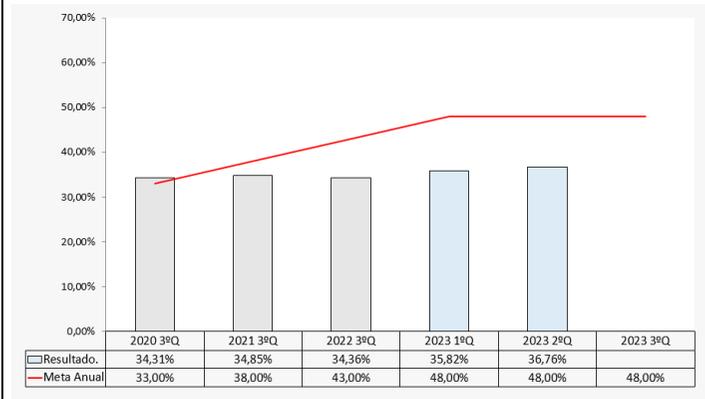


Meta Anual: Aumentar para 48% a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal até 2023.

Indicador: Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Primária.

Acumulativo: Sim () Não (x)

Polaridade: Maior-Melhor



regiões de saúde, na lógica da nova política. As regiões tiveram que realizar um remanejamento entre os NASF existentes, lotação de profissionais vindos de outros níveis de atenção (pequena parte) e rearranjo entre NASF (junção de equipes para formar uma equipe ampliada).

Indicador

A Cobertura de Equipes de Saúde Bucal (eSB) finalizou o 2º quadrimestre com 36,76%, o que representa uma melhora no desempenho em relação ao quadrimestre anterior (35,82%). Houve aumento na força de trabalho para o cargo de cirurgião dentista. Porém, há déficit para o cargo de técnico em higiene dental para compor as equipes. Nesse contexto, diante da nomeação expressiva de cirurgiões dentistas, ressalta-se a relevância da ampliação da carga horária dos técnicos em saúde bucal para composição das eSBs (equipes de saúde bucal) de 40h, em atendimento à Portaria nº 114/2022. Como melhoria, ratifica-se a necessidade de

de propor o remanejamento de servidores para maior composição de Equipes de Saúde Bucal.

3. Dimensionar a necessidade de Especialistas em Saúde e orientar o remanejamento dos servidores do NASF de forma a ampliar a cobertura populacional.

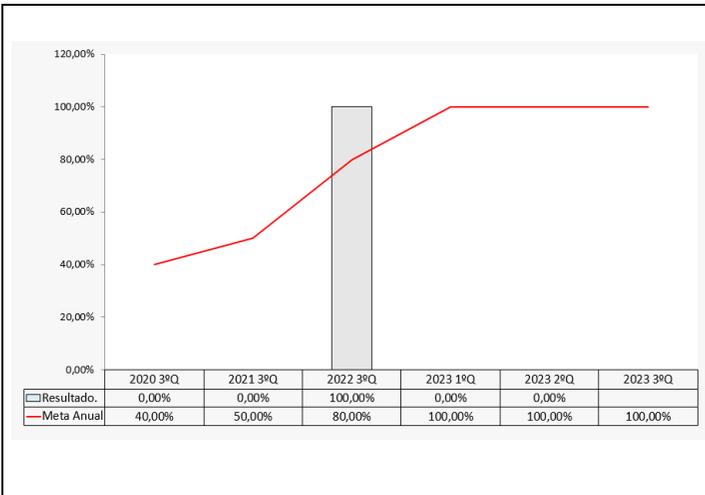
Com a publicação da nova Portaria GM n. 635, de 22 de maio de 2023, houve mudança da nomenclatura do NASF, que passou a ser chamado de eMulti, com carga horária e classificação distintas da portaria dos NASF. Foram credenciadas 52 eMulti junto ao Ministério da Saúde, sendo 12 ampliadas, 29 complementares e 11 estratégicas.

Com isso, o MS passa a financiar as equipes chamadas ampliadas, com carga horária de 300 horas. Assim, houve a proposta de remodelagem do NASF e a pactuação com as Regiões de Saúde para o cadastramento das eMulti no e-Gestor. Além disso, houve a elaboração de Nota Técnica com detalhamento do processo de implementação das eMulti nas regiões de saúde.

4. Revisar o parâmetro do número de equipe saúde da família por NASF, considerando as vulnerabilidades e as características do território.

Foram realizadas ações de levantamento da situação das eMulti no CNES e a elaboração de Nota Técnica com detalhamento do processo de implementação das eMulti nas regiões.

	composição dos quadros funcionais, tendo em vista a diferença de carga horária em relação aos cirurgiões dentistas.	<p>5. Articular a realização de Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) em todas as Regiões de Saúde, de acordo com a taxa de internação por infecção respiratória e percentual de profissionais habilitados.</p> <p>Foi realizada a Oficina de Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) com 35 servidores e duração de 40h. Como desdobramento, também foram realizados neste quadrimestre cursos de AIDPI, com a capacitação de enfermeiros e médicos da Atenção Primária à Saúde, nas seguintes Regiões de Saúde: Central: 48 profissionais; Centro-Sul: 61 profissionais; Leste: 55 profissionais; Norte: 70 profissionais; Sul: 21 profissionais; Sudoeste: 27 profissionais; e Oeste: 54 profissionais.</p> <p>6. Certificar as equipes de APS no 2º ciclo de avaliação do QualisAPS.</p> <p>100% das Gerências de Serviços de Atenção Primária (GSAP) inseriram suas ações referentes ao Plano de Ação para Qualidade (PAQ). Dessa forma, o início do campo com o cronograma das visitas da avaliação <i>in loco</i> foi organizado com as Regiões de Saúde Sul e Norte.</p> <p>7. Dimensionar a necessidade de ACS para fins de nomeação e revisar o parâmetro do número de pessoas por equipe considerando as vulnerabilidades, as características do território e os tipos de equipes.</p>																				
Meta Anual: Reduzir para 20,50% as Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) até 2023.	Indicador																					
Indicador: Proporção de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária.																						
Acumulativo: Sim () Não (x)																						
<p>Polaridade: Menor-Melhor</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> <th>2023 2ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>12,44%</td> <td>16,69%</td> <td>17,12%</td> <td>22,61%</td> <td>19,59%</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>22,00%</td> <td>21,50%</td> <td>21,00%</td> <td>20,50%</td> <td>20,50%</td> <td>20,50%</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	12,44%	16,69%	17,12%	22,61%	19,59%		Meta Anual	22,00%	21,50%	21,00%	20,50%	20,50%	20,50%	<p>A proporção de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária teve resultado de 19,59%. Houve redução das internações em relação ao quadrimestre anterior. As internações com maiores índices são as referentes a bronquite, pneumonia, gastroenterites, asma e insuficiência cardíacas atingiram 57% das internações por condições sensíveis. Como ações estratégicas, têm-se adotado a continuidade de promoção de saúde, diagnóstico e tratamentos precoces nas unidades de saúde.</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ																
Resultado.	12,44%	16,69%	17,12%	22,61%	19,59%																	
Meta Anual	22,00%	21,50%	21,00%	20,50%	20,50%	20,50%																
Meta Anual: Avaliar 100% das equipes da Estratégia Saúde da Família (eSF) e equipes de Saúde Bucal (eSB) conforme critérios do Programa QualisAPS até 2023.	Indicador																					
Indicador: Percentual de Equipes da APS (eSF, AB e eSB) avaliadas pelo Programa QualisAPS.																						
Acumulativo: Sim (x) Não ()																						
Polaridade: Maior-Melhor	<p>O Programa de Qualificação da Atenção Primária (QualisAPS) iniciou o segundo ciclo avaliativo em abril de 2023 e a certificação, etapa final do processo, está prevista para dezembro. Portanto,</p>																					



o quadrimestre foi finalizado sem resultado, uma vez que a certificação ainda não foi efetuada e avaliação de alcance desta meta ocorrerá no final do ano. Todas as equipes (eSF/eSB) existentes até março de 2023 participarão do 2º ciclo do programa. Como atividades realizadas têm-se que 100% das GSAPs inseriram suas ações referentes ao PAQ e somente 1 equipe não realizou seu PAQ no prazo; organização de informações úteis para início do campo e reunião de alinhamento com as regiões Sul e Norte sobre o cronograma das visitas da avaliação in loco.

O provimento de profissionais do cargo de Agente Comunitário de Saúde foi incluído no PLOA de 2024 da COAPS: 1775 ACS para completar as equipes da APS existentes, além de 560 ACS com carga horária de 40h para a criação de mais 112 eSF para os territórios das RA com Faixa do IVS Muito Alta ou Alta + 1 para NAI UAI. Ficou estabelecido o número de 6 ACS por Equipe de Saúde da Família, sendo que o número de pessoas a serem acompanhadas por cada ACS estará condicionado ao perfil da equipe com base em determinantes sociais de saúde e vulnerabilidades no território.

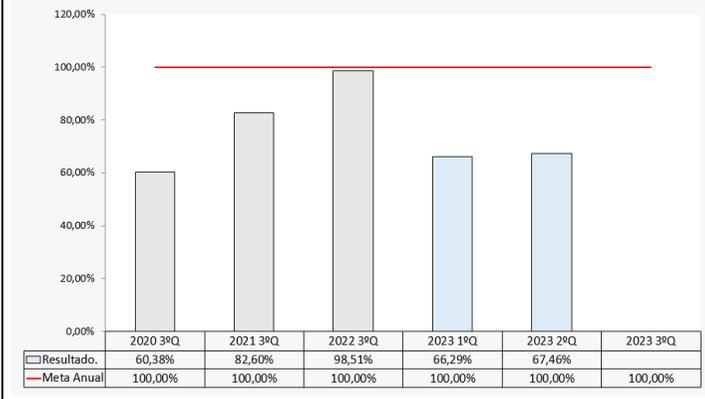
Meta Anual: Cadastrar 100% da população coberta pelas equipes habilitadas pelo Ministério da Saúde.

Indicador: Percentual da população cadastrada pelas equipes habilitadas pelo Ministério da Saúde.

Acumulativo: Sim (x) Não ()

Indicador

Polaridade: Maior-Melhor



Este indicador sofreu alterações por meio da Nota Técnica nº 418/2021 – CGGAP/DESF/SAPS/MS, EM 01/09/2021, a base de cálculo foi redefinida. O denominador do indicador passou a ser a população do DF (anteriormente era a população coberta pela ESF). O percentual da população cadastrada pelas equipes de Atenção Primária foi de 67,46%, correspondente a 617 equipes homologadas pelo Ministério da Saúde até agosto de 2023. Como ações positivas realizadas compreendem-se ampliação de cobertura de eSF; oficinas de qualificação de análise de dados de ampliação de cobertura e de indicadores de desempenho com as GPMAs; e construção de

			Nota Técnica e vídeo instrutivo de uso do APP e-SUS Território (contribuição das áreas técnicas da COAPS, para aprovação no colegiado SAIS). No que se refere às estratégias de melhorias apontam-se algumas necessidades: aquisição de tablets e a liberação de acesso do PEC e-SUS APS pela internet, para sincronização com o APP e-SUS Território, após a aquisição dos tablete; e ainda a contratação de 500 ACS no primeiro trimestre 2024.					
Execução Orçamentária Objetivo 1.1.1								
Programas de Trabalho relacionados ao OE 01	Lei (R\$)	Alteração (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (%)	Empenhado/Autorizado (%)	Liquidado/Empenhado (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.301.6202.4208.5613 - (EPI) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS (AR-CONDICIONADO) PARA UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - SES/DF 2023	800.000,00	0,00	800.000,00	800.000,00	0,00	100,00	0,00	Foram adquiridos 170 aparelhos de ar condicionado com capacidade de 24.000 BTUs/h.
10.301.6202.4208.5614 - (EPI) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS (MOBILIÁRIO) PARA UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE SES/DF 2023	500.000,00	-500.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor integral aprovado em Lei.
10.301.6202.4208.5615 - (EPI) AQUISIÇÃO	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste

DE MOBILIÁRIOS E EQUIPAMENTOS								•programa de trabalho até Agosto de 2023.
10.301.6202.4208.0006 - (EPI) DESENVOLVIMENTOS DAS AÇÕES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE-AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIOS E EQUIPAMENTOS PARA O HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA- SANTA MARIA	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho até Agosto de 2023.
10.301.6202.4208.5612 - DESENVOLVIMENTOS DAS AÇÕES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	58.359.158,00	8.803.062,00	67.079.995,96	36.026.379,51	27.583.144,80	53,71	76,56	Foram realizados 2.273.762 atendimentos pelos profissionais da APS (dados extraídos em 11/09/2023, sujeitos a atualizações).
10.301.6202.6049.0007 - ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL-AÇÕES DE ASSISTÊNCIA - SES-DISTRITO FEDERAL	9.013.414,00	11.171.367,00	19.650.360,42	4.671.854,10	2.924.994,69	23,77	62,61	Foram realizadas 350.106 consultas odontológicas atendendo aos níveis da Atenção Primária,

								Secundária, Terciária e Hospitalar.
10.301.8202.8502.002 4 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE- DISTRITO FEDERAL	20.824.889,00	13.495.191,00	34.320.080,00	9.772.449,27	0,00	28,47	0,00	Foram remunerados 3.196 servidores da Atenção Primária em agosto de 2023.
10.301.8202.8517.000 6 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - DISTRITO FEDERAL	87.032.036,00	64.077.897,36	150.950.242,54	95.597.532,96	87.666.994,36	63,33	91,70	Foram mantidos os serviços de Limpeza em 180 unidades, fornecimento de Água e Energia Elétrica em 185 unidades, bem como o serviço de Vigilância em 194 unidades da Atenção Primária.

Avaliação GEPLoS para compor o Objetivo

A programação orçamentária vinculada a este objetivo visa a qualificação dos serviços em saúde, a aquisição de bens de consumo e materiais permanentes, além do incremento financeiro necessário à manutenção dos serviços administrativos gerais e parte do custeio da folha de pessoal dos profissionais em exercício nas unidades da Atenção Primária. Esse conjunto de programas tem como finalidade dar o aporte necessário à manutenção e ampliação da cobertura das equipes da Atenção Primária, uma importante batalha de governo prevista no Plano Estratégico do DF 2019-2060.

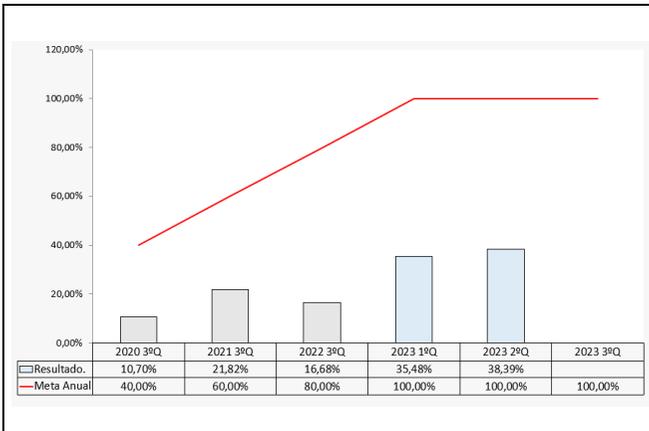
Considerando a execução do orçamento até o 2º Quadrimestre de 2023, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG: a realização de 2.273.762 atendimentos pelos profissionais da Atenção Primária, bem como 350.106 consultas odontológicas englobando os níveis Primária, Secundária e Especializada. Em relação à manutenção dos serviços prestados às unidades da APS a título de limpeza, vigilância e fornecimento de água e energia elétrica, foi empenhado o montante de R\$ 95.597.532,96, atendendo, em média, 186 unidades de saúde. Além disso, esse objetivo conta também com a remuneração dos servidores ativos da Atenção Primária, que neste mês de Agosto, foi registrado a quantidade de 3.196 remunerados.

Diretriz 02. Fortalecimento das Redes de Atenção por meio de ações de promoção à saúde, prevenção de doenças e o tratamento assegurando o cuidado integral e contínuo nos diferentes níveis de assistência.

A Diretriz 2 é composta por 7 (sete) objetivos estratégicos e 41 (quarenta e uma) metas pactuados para o alcance do fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde. Demonstrem-se no quadro a seguir as informações referentes ao monitoramento e acompanhamento no segundo quadrimestre de 2023.

Quadro 02. Objetivo Estratégico 02, por metas, indicadores, ações e execução orçamentária, SES-DF, 2º quadrimestre de 2023.

OE 1.2.2: Fortalecer a Rede de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) por meio de ações de promoção à saúde, prevenção e tratamento das doenças com foco nos fatores de risco assegurando o cuidado integral e contínuo nos diferentes níveis de assistência.		
Acompanhamento e Monitoramento		
Meta Anual: Aumentar para 100% as equipes da APS que realizam atividades coletivas com ênfase na adoção de hábitos saudáveis até 2023.	Indicador	Ações Estratégicas
Indicador: Proporção de equipes de Estratégia Saúde da Família (eSF) que realizam atividades coletivas com ênfase na adoção de hábitos saudáveis.		
Acumulativo: Sim () Não (x)		
Polaridade: Maior-Melhor.	O indicador apresenta-se com resultado de 38,39% para uma meta anual de 100%. Destaca-se que houve uma melhoria no resultado em relação ao primeiro quadrimestre, consequência da melhoria no desempenho das equipes, porém ainda há desafios para melhoria deste resultado, tendo em vista a crescente demanda por atendimento individual na APS e outros eventos nas regiões de saúde, como a capacitação em AIDIPI (Atenção	8. Elaborar instrutivo de atividades coletivas com ênfase na adoção de hábitos saudáveis e padronização de registro no e-SUS. A elaboração do Instrutivo de atividades coletivas com ênfase na adoção de hábitos saudáveis e padronização de registro no e-SUS foi finalizada e divulgada para as Regiões de Saúde em junho de 2023, como Manual "Instrutivo de Atividades Coletivas".

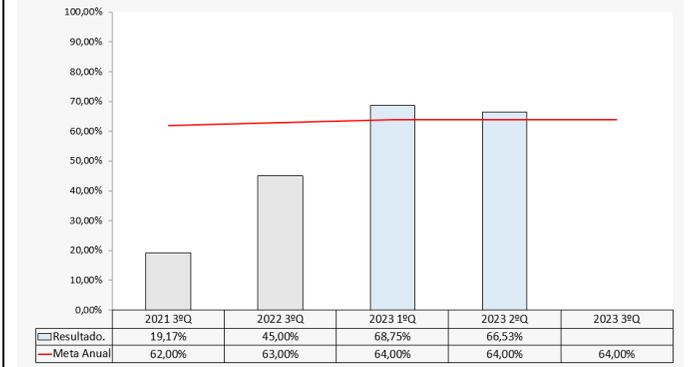


Meta Anual: Aumentar para 64% as unidades de saúde que ofertam as Práticas Integrativas em Saúde (PIS) até 2023.

Indicador: Proporção de unidades de saúde da rede SES que ofertam as Práticas Integrativas em Saúde.

Acumulativo: Sim () Não (x)

Polaridade: Maior-Melhor



OBS: Dado relativo ao 1º quadrimestre de 2023 foi atualizado.

Meta Anual: Alcançar 0,31 na razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos até 2023.

Integrada às Doenças Prevalentes na Infância) e a carreta da Hanseníase que demandaram neste período grande parte da carga horária dos profissionais das equipes. Frente a estes desafios, O GDCNT (Grupo Condutor de Doenças Crônicas Não Transmissíveis) e o Comitê de Promoção da Saúde vêm discutindo estratégias junto às Regiões de Saúde, com a finalidade de fortalecimento e implementação das atividades na APS do DF.

Indicador

O resultado neste segundo quadrimestre de 66,53% foi bastante positivo. Ações educativas junto aos servidores, para atualização dos CNES das unidades com PIS e junto aos NCAIS, aumentaram o número de unidades monitoradas. Essas ações foram determinantes para o resultado apresentado. Para manutenção do resultado, as ações educativas serão continuadas nos próximos quadrimestres.

Indicador

9. Implementar a Política Distrital de Alimentação e Nutrição (PDAN).

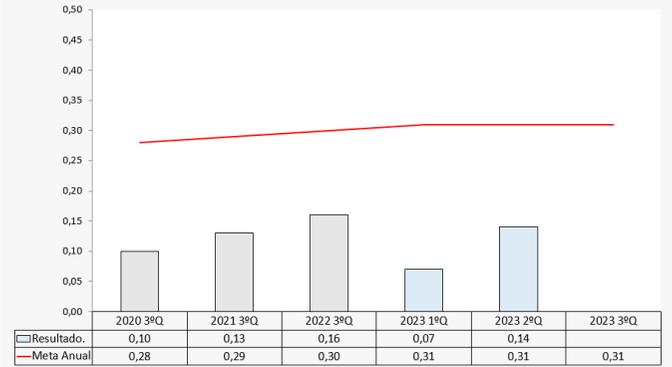
Foi publicada a DELIBERAÇÃO nº 29, de 30 de agosto de 2023, que aprovou a Portaria sobre a composição da Comissão de Assessoramento da PDAN e realizada a apresentação do modelo lógico para a implementação da PDAN.

10. Promover ações educativas em Práticas Integrativas em Saúde (PIS) para profissionais e gestores.

Foi dada continuidade da Formação em Antroposofia aplicada a saúde, *Lian Gong* em 18 Terapias, *Ayurveda* e *Reiki*. Foram realizados cursos de aperfeiçoamento em *Tai Chi Chuan*, *Lian Gong* em 18 Terapias, *Auriculoterapia*, *Yoga*, *Automassagem Chinesa* e *Meditação* e *Oficina de Mindfulness*.

11. Realizar ações de apoio institucional, com a gestão dos níveis local e regional, para implementação das PIS.

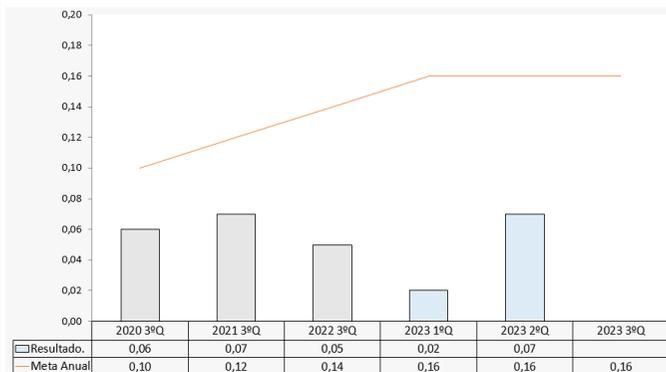
Foram realizadas a articulação dos apoiadores e facilitadores de PIS para ações coordenadas na Conferência Distrital de Saúde; a aprovação do conjunto de propostas afinadas com as perspectivas do ciclo de planejamento ascendente que a GERPIS tem participado junto à SUPLANS, na Conferência Distrital de Saúde; e Eleição de delegados simpatizantes e conhecedores da Política Distrital de Práticas Integrativas de Saúde na Conferência Distrital de Saúde, para a Conferência Nacional de Saúde.

<p>Indicador: Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.</p>		<p>Além disso, foi realizado apoio no planejamento e execução dos cursos de formação e educações continuadas e participação em eventos com ofertas de PIS e atualização do CNES das unidades.</p>																					
<p>Acumulativo: Sim (x) Não ()</p>																							
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>																							
 <table border="1" data-bbox="235 758 907 821"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> <th>2023 2ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado</td> <td>0,10</td> <td>0,13</td> <td>0,16</td> <td>0,07</td> <td>0,14</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>0,28</td> <td>0,29</td> <td>0,30</td> <td>0,31</td> <td>0,31</td> <td>0,31</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ	Resultado	0,10	0,13	0,16	0,07	0,14		Meta Anual	0,28	0,29	0,30	0,31	0,31	0,31	<p>A razão entre o número de exames citopatológicos realizados e as mulheres residentes no DF, na faixa etária de 25 a 64 anos, no segundo quadrimestre de 2023, foi de 0,14, em que até agosto/2023, foram realizados um total de 43.252 citopatológicos do colo do útero, de rastreamento, na faixa etária alvo, o que corresponde a 44% do alcance da meta anual. Porém, é importante destacar que quando comparado ao resultado do primeiro quadrimestre de 2023 (0,07), houve um aumento muito relevante na razão. Essa melhoria, muito relevante, deu-se em virtude do trabalho conjunto das equipes técnicas da Subsecretaria de Atenção à Saúde, das regiões de saúde e dos serviços de referência. As ações tiveram como foco a melhoria da infraestrutura e insumos; capacitação das equipes de saúde; revisão e melhoria no fluxo de trabalho; a captação (busca ativa) e ações de engajamento das mulheres elegíveis; a implementação de sistemas de informação; além do registro e avaliação dos resultados para análise e ajuste da estratégia. Busca-se promover melhoria contínua, e alcançar resultados mais significativos na promoção da saúde feminina no DF.</p>	<p>12. Apoiar a implementação da busca ativa por mulheres de 25 a 64 anos que não realizaram citopatológico nos últimos 3 anos. O Plano de Intervenção (PI) que tem por objetivo o aumento da cobertura do Citopatológico no Distrito Federal foi finalizado e apresentado às Regiões de Saúde para identificação das mulheres elegíveis por território. Ademais, foi instituído como canal de comunicação oficial o SEI e enviado material de apoio às regiões para realização de planos de ação locais.</p> <p>13. Identificar os entraves à realização dos exames de mamografias. O mutirão de mamografia teve continuidade, com a solicitação de 27.284 mamografias, sendo marcadas 21.094 e confirmadas 12.037, que foram realizadas nos dez serviços ativos (HBDF, HRAS, HRL, HRG, HRSM, HRSAM, HRT, HRC, CESMU, HRAN).</p> <p>14. Monitorar as solicitações de mamografia de rastreamento por UBS para a população alvo. Até agosto de 2023 a Atenção Primária à Saúde (APS) solicitou 19.159 exames de mamografias de rastreamento, correspondendo a 72,5% da meta para o ano.</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ																	
Resultado	0,10	0,13	0,16	0,07	0,14																		
Meta Anual	0,28	0,29	0,30	0,31	0,31	0,31																	
<p>Meta Anual: Alcançar 0,16 na razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade até 2023.</p>	<p>Indicador</p>																						

Indicador: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizadas em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.

Acumulativo: Sim (x) Não ()

Polaridade: Maior-Melhor



A razão entre o número de exames de mamografia realizados e as mulheres residentes no DF, na faixa etária de 50 a 69 anos, no segundo quadrimestre de 2023, foi de 0,07. No Distrito Federal, a meta pactuada de mamografias é de 26.429 exames até o final do ano. No período de janeiro a agosto de 2023, foram realizadas um total de 12.246 mamografias de rastreamento, o que corresponde a um alcance de 46,33% da meta estipulada.

Apesar do indicador ainda se manter distante da meta anual, se comparado o total de exames realizados no 2º quadrimestre (12.246) em relação ao 1º quadrimestre de 2023 (3.508), houve um aumento percentual de mais de 249% de exames realizados na faixa etária alvo.

Comparativamente ao 2º quadrimestre de 2022, houve um aumento percentual de 101,5% de exames realizados (6.078 exames).

Esse aumento percentual é reflexo da mobilização estratégica da alta gestão e das áreas técnicas envolvidas. Destaca-se, neste quadrimestre a execução do mutirão de mamografia, iniciado na segunda quinzena de abril de 2023, em que houve a ampliação de vagas e utilização da capacidade operacional plena das mamografias no âmbito da SES/DF. As regiões de saúde com maiores porcentagens de realização de exames, frente ao pactuado para o período, foram: Sul com 62,70% e

Ressalta-se que nas regiões Sul e Centro-Sul no mês agosto a APS atingiu o número de solicitações necessárias ao cumprimento da meta anual de mamografias de rastreamento. As regiões Norte, Leste e Oeste estão todas com solicitações superiores a 75% do total o que indica que irão atingir a meta de solicitações necessárias.

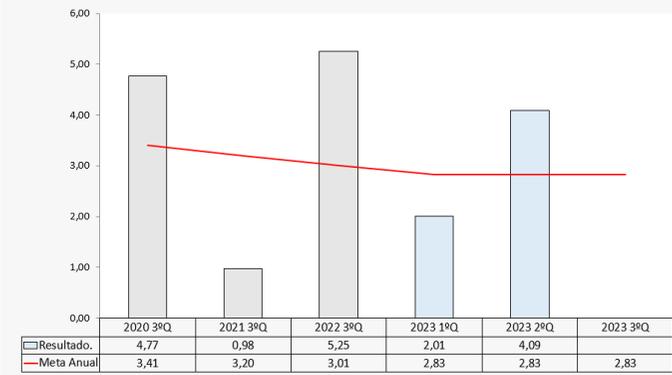
As regiões Sudoeste (57,85%) e Central (35%) apresentam o pior desempenho do DF até o segundo quadrimestre, isso pode ser um reflexo do melhor poder aquisitivo da população dessas regiões que acabam realizando seus exames no serviço privado, ainda, podem indicar dificuldade de acesso da população ao serviço público. São necessárias ações específicas nesses locais, considerando especialmente aqueles com maior vulnerabilidade (Varjão e Vila Planalto na Central), Recanto das Emas e Samambaia na Região Sudoeste.

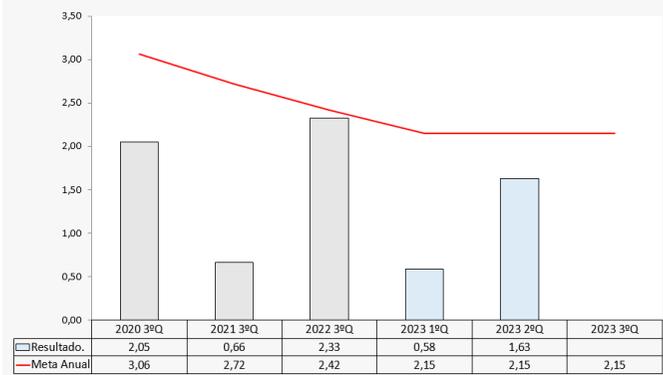
15. Organizar o fluxo de atendimento da pessoa adulta com Diabetes Mellitus tipo 2.

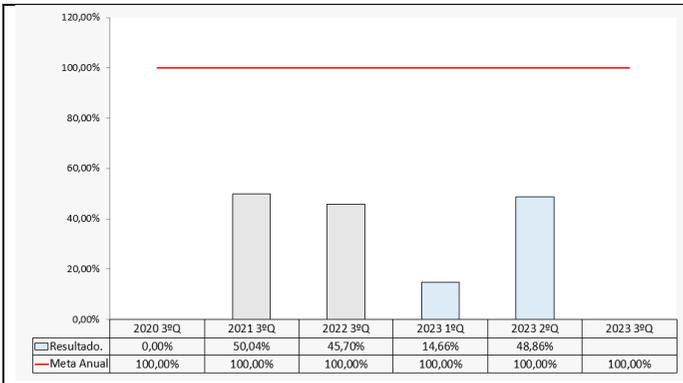
A proposta de Linha de cuidado, bem como o guia de bolso, elaborada pelo Grupo de Trabalho da Linha de Cuidado de Diabetes, foi revisada e ajustada.

16. Ampliar a Vigilância Alimentar e Nutricional.

Foram realizados a extração dos relatórios do SISVAN, as análises dos dados e o encaminhamento de questionamentos ao

	<p>a Região Leste com 51,50%, as regiões de saúde Norte, Central, Oeste, Centro-Sul e Sudoeste, apresentam índices abaixo dos 50,00%, apesar da melhora no resultado. A intensificação dos Planos de Ação de busca ativa das mulheres na faixa etária alvo continuarão a ser implementadas em todas as regiões.</p>	<p>Ministério da Saúde sobre inconsistências observadas nos relatórios. 17. Organizar o fluxo de atendimento da pessoa adulta com Hipertensão Arterial Sistêmica. Foi realizada a solicitação de indicação de servidores para compor o Grupo Técnico da Linha de Cuidado – Hipertensão Arterial Sistêmica, às áreas técnicas, membros do GCDCNT. Processo SEI: 00060.00362759/2023-64.</p>																					
<p>Meta Anual: Reduzir 6% ao ano a taxa de Internações por Diabetes Mellitus e suas complicações até 2023. Indicador: Taxa de Internações por Diabetes Mellitus e suas complicações.</p>	<p>Indicador</p>	<p>18. Monitorar através da Plataforma de Registro e Acompanhamento de Câncer (PRAC) o acesso aos tratamentos oncológicos em tempo oportuno.</p>																					
<p>Acumulativo: Sim (x) Não ()</p>																							
<p>Polaridade: Menor-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="235 1109 907 1165"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> <th>2023 2ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>4,77</td> <td>0,98</td> <td>5,25</td> <td>2,01</td> <td>4,09</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>3,41</td> <td>3,20</td> <td>3,01</td> <td>2,83</td> <td>2,83</td> <td>2,83</td> </tr> </tbody> </table> <p>OBS: Dado relativo ao 1º quadrimestre de 2023 foi atualizado.</p>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	4,77	0,98	5,25	2,01	4,09		Meta Anual	3,41	3,20	3,01	2,83	2,83	2,83	<p>A taxa de internações por Diabetes Mellitus no segundo quadrimestre de 2023 alcançou resultado de 4,09. Destaca-se que a meta anual é de 2,83 e que este indicador tem polaridade quanto menor, melhor.</p>	<p>Atividades realizadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Curso "Atualização dos critérios de compartilhamento do cuidado da APS para avaliação oncológica" voltado para Médicos da SES/DF que atuam nas Unidade Básicas de Saúde; - Convocação da participação de áreas envolvidas na assistência oncológica, em conjunto com o Complexo Regulador, com objetivo de ajuste da fila da Oncologia; - Ações de provimento de profissionais oncológicos para assistir o Hospital Regional de Taguatinga (HRT), além da ampliação do Centro de Infusões do IGESDF, no intuito de incrementar as consultas de primeira vez e aumentar a realização de quimioterapias;
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ																	
Resultado.	4,77	0,98	5,25	2,01	4,09																		
Meta Anual	3,41	3,20	3,01	2,83	2,83	2,83																	

<p>Meta Anual: Reduzir 11% ao ano a taxa de internações por Hipertensão Arterial e suas complicações em maiores de 18 anos.</p>	<p>Indicador</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de reunião entre o IGES DF e a Secretaria de Saúde do Distrito Federal, com acordo de aumento imediato de 25 consultas/mês de 1º vez para Oncologia Clínica, no Hospital de Base, com a possibilidade de infusão no HRT; - Higienização da base de dados do Painel de Tratamento Oncológico; - Organização do fluxo de inserção e compartilhamento dos pacientes com biópsia positiva para câncer no PRAC com as Comissões de Registro e Sistema de Informação do Câncer (CRSINC); - Encaminhamento das listas de pacientes que estão no Perfil dos pacientes não tratados, no Painel de Tratamento Oncológico do Portal Info-Saúde para a Comissão do HUB e para a Comissão do HBDF; até agosto 201 pacientes; - Solicitação da liberação do sistema de prontuário eletrônico (MV) do IGESDF para os membros das CRSINC e Comitês do RHC Reunião, de forma a propiciar a consulta dos casos oncológicos e criação de um relatório de Anatomia Patológica. 																				
<p>Indicador: Taxa de internações por Hipertensão Arterial e suas complicações.</p>																						
<p>Acumulativo: Sim (x) Não ()</p>																						
<p>Polaridade: Menor-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="241 767 904 826"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> <th>2023 2ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado</td> <td>2,05</td> <td>0,66</td> <td>2,33</td> <td>0,58</td> <td>1,63</td> <td>1,63</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>3,06</td> <td>2,72</td> <td>2,42</td> <td>2,15</td> <td>2,15</td> <td>2,15</td> </tr> </tbody> </table> <p>OBS: Dado relativo ao 1º quadrimestre de 2023 foi atualizado.</p>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ	Resultado	2,05	0,66	2,33	0,58	1,63	1,63	Meta Anual	3,06	2,72	2,42	2,15	2,15	2,15	<p>A taxa de internações por Hipertensão Arterial e suas complicações apresentou-se positiva para o período, tendo como meta anual 2,15. No quadrimestre em análise, o resultado foi de 1,63.</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ																
Resultado	2,05	0,66	2,33	0,58	1,63	1,63																
Meta Anual	3,06	2,72	2,42	2,15	2,15	2,15																
<p>Meta Anual: Alcançar 100% dos pacientes iniciando o primeiro tratamento em até 60 dias após o diagnóstico de câncer.</p>	<p>Indicador</p>	<p>19. Elaborar as linhas de cuidado de Diabetes e Hipertensão. O Grupo Técnico de elaboração da Linha de Cuidado de DM está em fase final de elaboração. Processo SEI nº 00060-00399963/2022-50.</p>																				
<p>Indicador: Percentual de pacientes que iniciam o primeiro tratamento em até 60 dias após o diagnóstico de câncer.</p>																						
<p>Acumulativo: Sim (x) Não ()</p>																						
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>	<p>O indicador apresentou como resultado 48,86% dos pacientes iniciando o primeiro tratamento em até 60 dias após o diagnóstico de câncer. Porém, importante destacar que quando comparado com o primeiro quadrimestre de 2023 (14,66%), houve uma melhora de mais de 200%. Cabe destacar</p>	<p>20. Implementar o protocolo de Sobrepeso e Obesidade. Foi realizada a adequação do texto do Protocolo de prevenção e tratamento clínico</p>																				



OBS: Dado relativo ao 1º quadrimestre de 2023 foi atualizado.

como fator contribuinte para esta melhora no resultado, a criação de força tarefa estratégica a fim de fortalecer a assistência oncológica prestada na SES/DF e conseqüentemente a diminuição da fila de consultas de oncologia clínica de primeira vez. Dentre as ações implementadas e fortalecidas destacam-se reuniões com comissões de registro e sistema de informação do câncer; orientações nos hospitais acerca da necessidade de acompanhamento e encerramento dos casos de pacientes que já receberam o primeiro tratamento; reuniões com a DGIE (Diretoria de Gestão de Informações Estratégicas) a fim de realizar modificações no PRAC (Plataforma de Registro e Acompanhamento de Câncer).

do sobrepeso e obesidade, em pessoas maiores de 18 anos de idade, conforme recomendação das áreas técnicas.

21. Ofertar capacitações aos profissionais de saúde e educação. 22. Realizar ações educativas de prevenção a iniciação ao tabagismo nas escolas.

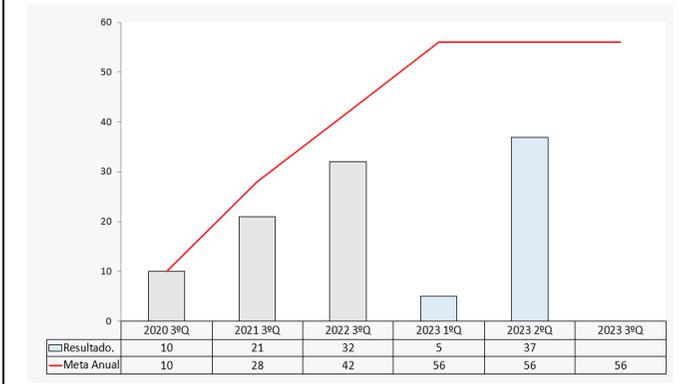
Foi realizado o Curso de prevenção à iniciação ao tabagismo do INCA, com a participação de 40 profissionais de saúde. Nas escolas, foram realizadas as ações: CEAN 606 Norte em três turmas; UBS 01 Asa Norte, com participação de 75 alunos; CEF 25 da Ceilândia em duas turmas; UBS 08 da Ceilândia, com participação de 50 alunos.

Meta Anual: Capacitar 56 escolas públicas para implantar o programa “Saber Saúde” no Distrito Federal até 2023.

Indicador: Número de escolas com multiplicadores capacitados para implantar o Programa Saber Saúde.

Acumulativo: Sim (x) Não ()

Polaridade: Maior-Melhor



Indicador

Até agosto de 2023, foram realizadas capacitações em 37 escolas, um aumento bastante significativo. Foram realizadas ações educativas e de capacitação nas escolas com foco nos riscos do tabagismo, com apoio das UBS dos territórios; e a realização do Encontro Técnico com os profissionais de saúde da APS a fim de orientar os riscos sobre cigarro eletrônico, especialmente entre os jovens.

Execução Orçamentária Objetivo 1.2.2								
Programas de Trabalho relacionados ao OE 02	Lei (R\$)	Alteração (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (%)	Empenhado/ Autorizado (%)	Liquidado/ Empenhado (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.302.6202.4206.000 2 - EXECUÇÃO DE CONTRATOS DE GESTÃO-HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR - HCB- DISTRITO FEDERAL	226.271.029,00	- 139.087.972,00	74.938.442,34	63.724.206,43	52.505.103,96	85,04	82,39	Foram realizados repasses a título de fomento ao ICIPE, responsável pela gestão do Hospital da Criança de Brasília - José de Alencar (HCB), em virtude do Contrato de Gestão.
10.302.6202.2145.000 1 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE - CIRURGIAS ELETIVAS - DISTRITO FEDERAL	0,00	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho até agosto de 2023.
10.302.6202.2145.000 2 - (EPI) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE - CIRURGIAS ELETIVAS - DISTRITO FEDERAL	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	100,00	0,00	Foram realizados 200 procedimentos cirúrgicos eletivos de média complexidade, de forma complementar, (Contrato Administrativo Nº

								048994/2023 - SES/DF).
10.302.6202.2145.000 3 - (EPI) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE - CIRURGIAS ELETIVAS - DISTRITO FEDERAL	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho até agosto de 2023.
10.302.6202.2145.000 4 - (EPE) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-- CIRURGIAS ELETIVAS - DISTRITO FEDERAL- DISTRITO FEDERAL	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	745.546,06	0,00	74,55	0,00	Foram realizados 150 procedimentos cirúrgicos eletivos de média complexidade, de forma complementar (Contrato Administrativo N° 048993/2023).
10.302.6202.2145.000 5 - (EPI) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-CIRURGIAS ELETIVAS-DISTRITO FEDERAL	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho até agosto de 2023.
10.302.6202.2145.000 6 - (EPE) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-- CIRURGIAS ELETIVAS - DISTRITO FEDERAL- DISTRITO FEDERAL	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho até agosto de 2023.

10.302.6202.2145.000 7 - (EPI) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-CIRURGIAS ELETIVAS-DISTRITO FEDERAL	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	623.618,11	0,00	62,36	0,00	Foram realizados 120 procedimentos cirúrgicos eletivos de média complexidade, de forma complementar (Contrato Administrativo Nº 049021/2023).
10.302.6202.2145.001 2 - (EPE) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-- CIRURGIAS ELETIVAS - DISTRITO FEDERAL- DISTRITO FEDERAL	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	801.893,89	0,00	80,19	0,00	Foram realizados 160 procedimentos cirúrgicos eletivos de média complexidade, de forma complementar, (Contrato Administrativo Nº 048991/2023 Contrato Administrativo nº 048990/2023).
10.302.6202.2145.001 3 - (EPE) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-- CIRURGIAS ELETIVAS - DISTRITO FEDERAL- DISTRITO FEDERAL	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	390.550,58	0,00	39,06	0,00	Foram realizados 80 procedimentos cirúrgicos eletivos de média complexidade, de forma complementar, (Contrato SES/DF nº 048992/2023).
10.302.6202.2145.001 4 - (EPE) SERVIÇOS	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste

ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-CIRURGIAS ELETIVAS - DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL								programa de trabalho até agosto 2023.
10.302.6202.2145.001 6 - (EPE) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-- CIRURGIAS ELETIVAS - DISTRITO FEDERAL- DISTRITO FEDERAL - 000052	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho até agosto 2023.
10.302.6202.2145.001 8 - (EPE) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-- CIRURGIAS ELETIVAS - DF-DISTRITO FEDERAL	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho até agosto 2023.
10.302.6202.2145.002 1 - (EPI) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-CIRURGIAS ELETIVAS-DISTRITO FEDERAL	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho até agosto 2023.
10.302.6202.2145.002 2 - (EPI) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-SERVIÇOS	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho até agosto 2023.

ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-CIRURGIAS ELETIVAS-DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL								
10.302.6202.2145.002 3 - (EPI) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-CIRURGIAS ELETIVAS-DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho até agosto 2023.
10.302.6202.2145.002 4 - (EPI) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-CIRURGIAS ELETIVAS-DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho até agosto 2023.
10.302.6202.2145.002 5 - (EPLOA) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho até agosto 2023.

COMPLEMENTARES EM SAUDE, i, CIRURGIAS ELETIVAS DF-DISTRITO FEDERAL								
10.302.6202.9107.022 0 - (EPI) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA O HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA	500.000,00	-500.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor integral aprovado em Lei.
10.302.6202.9107.022 1 - (EPI) APOIO AO PROGRAMA SAÚDE DA MULHER DO HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA-XIII	100.000,00	0,00	100.000,00	100.000,00	0,00	100,00	0,00	Foram adquiridos equipamentos para apoio do programa "Saúde Mulher" do Hospital de Santa Maria.
10.302.6202.9107.022 2 - (EPI) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA UNIDADES DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE - SES/IGESDF-2023	2.000.000,00	-1.700.000,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho até agosto 2023.
10.302.6202.9107.022 3 - (EPI) TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA EM PROL DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA DO DISTRITO FEDERAL - ICDF	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho até agosto 2023.

10.302.6202.9107.022 4 - (EPI) APOIO À PROJETOS DE ATENÇÃO À SAÚDE	3.560.000,00	-1.810.000,00	550.000,00	300.000,00	0,00	54,55	0,00	Foram transferidos recursos de Emenda Parlamentar para a Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília (RFCC-DF)
10.302.6202.9107.022 5 - (EPI) TRANSFERENCIA DE RECURSOS FINANCEIROS PARA ATENDER AO HOSPITAL DA CRIANÇA-DF	300.000,00	-300.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor integral aprovado em Lei.
10.302.6202.9107.022 6 - (EPI) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA O HOSPITAL DA CRIANÇA/2023	5.000.000,00	-5.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor integral aprovado em Lei.
10.301.6202.9107.000 9 - TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA A ENTIDADES - APOIO AO PROJETO SORRISO PERFEITO, CRIANÇA FELIZ - DISTRITO FEDERAL	0,00	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho até agosto 2023.
10.302.6202.9107.026 4 - (EPI)	0,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste

TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA A ENTIDADES--DISTRITO FEDERAL								programa de trabalho até agosto 2023.
10.302.6202.9107.0269 - (EPI) TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA A ENTIDADES- NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE - HOSPITAL DE BASE-DISTRITO FEDERAL	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho até agosto 2023.
10.302.6202.9107.0278 - (EPI) TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA A ENTIDADES-REFORMA DO ANDAR DE ORTOPEDIA DO HOSPITAL DE BASE DO DF-DISTRITO FEDERAL	0,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho até agosto 2023.
10.302.6202.9107.0279 - (EPI) TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA A ENTIDADES-TRANSPLANTES NO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA E TRANSPLANTES DO DF (ICTDF)-	0,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho até agosto 2023.
10.302.6202.9107.0286 - (EPI) TRANSFERÊNCIA	0,00	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de

FINANCEIRA A ENTIDADES-AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA A UPB DE SÃO SEBASTIÃO- SÃO SEBASTIÃO								trabalho até agosto 2023.
10.302.6202.9107.030 3 - (EPI) TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA A ENTIDADES-APOIO A PROJETOS EM SAÚDE PÚBLICA NO-DISTRITO FEDERAL	0,00	300.000,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho até agosto 2023.
10.302.6202.9107.030 9 - (EPI) TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA A ENTIDADES-SERVIÇO DE CIRURGIA VASCULAR HOSPITAL DE BASE DO DISTRITO FEDERAL-	0,00	360.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho até agosto 2023.
10.302.6202.2145.001 5 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-CIRURGIAS ELETIVAS-DISTRITO FEDERAL -000051	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho até agosto 2023.
10.302.6202.2145.001 7 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de

COMPLEMENTARES EM SAÚDE-CIRURGIAS ELETIVAS-DISTRITO FEDERAL -000052								trabalho até agosto 2023.
10.302.6202.2145.002 0 - (EPI) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-CIRURGIAS ELETIVAS-DISTRITO FEDERAL -000030	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	593.034,27	0,00	59,30	0,00	Foram realizados 120 procedimentos cirúrgicos eletivos de média complexidade, de forma complementar, (Contrato Administrativo Nº 048994/2023 - SES/DF).
10.302.6202.2145.002 6 - (EPI) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE - CIRURGIAS	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho até agosto 2023.
10.302.6202.2145.002 7 - (EPI) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE -	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho até agosto 2023.
10.302.6202.2145.002 8 - (EPI) SERVIÇOS	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste

ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE CIRURGIAS								programa de trabalho até agosto 2023.
10.302.6202.2145.254 9 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-SES- DISTRITO FEDERAL	247.142.290, 00	157.584.256,0 0	385.895.927, 43	252.159.816, 74	206.099.97 1,44	65,34	81,73	Foram realizados 609 procedimentos de transplantes, 108.036 em Terapia Renal Substitutiva (dados parciais até julho), 16.114 relacionados a contratualização de Leitos de UTI (dados parciais até julho) e 482 procedimentos médicos em Cardiologia (dados parciais).
10.302.6202.2899.000 3 - (*) CONTRATUALIZAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO- INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL - IGESDF- DISTRITO FEDERAL	978.184.388, 00	- 46.839.671,00	923.340.664, 00	904.359.099, 53	902.435.76 6,91	97,94	99,79	Foram realizados repasses a título de fomento ao IGESDF, responsável pela gestão das seguintes unidades da SES/DF: Hospital de Base, Hospital Regional de Santa Maria e as Unidades de Pronto Atendimento - UPA

								de Ceilândia II, Paranoá, Gama, Riacho Fundo II, Planaltina, Vicente Pires e Brazlândia.
10.302.6202.4205.000 1 - (*) DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E	21.580.388,0 0	17.493.569,00	38.993.742,3 3	12.912.694,2 8	10.342.652, 03	33,11	80,10	Foram realizadas 130.623 internações hospitalares (dados parciais até julho).
10.302.6202.9107.021 8 - (EPI) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PELO HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA	500.000,00	-500.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor integral aprovado em Lei.
10.302.6202.9107.021 9 - (EPI) TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA EM PROL DO HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA - JOSÉ DE ALENCAR	150.000,00	15.000.000,00	15.000.000,0 0	15.000.000,0 0	0,00	100,00	0,00	Repasse para fomento do projeto para implantação de sistema de cogeração de energia limpa, opção fotovoltaica para o complexo do Hospital da Criança de Brasília - José Alencar (HCB).

10.302.8202.8517.000 5 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS - ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE - DISTRITO FEDERAL	100.469.874,00	- 15.521.269,00	50.617.942,06	50.211.853,78	49.745.822,34		99,07	Foram mantidos os serviços de Limpeza em 50 unidades em média, fornecimento de Água e Energia Elétrica em 29 unidades e serviço de Vigilância em 69 unidades da Atenção Especializada.
10.306.6202.4227.000 1 - (*) FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR-REDE HOSPITALAR - SES- DISTRITO FEDERAL	124.716.301,00	- 67.157.815,00	48.864.397,76	47.816.868,83	43.649.863,30	97,86	91,29	Foram fornecidas 4.154.153 refeições para pacientes, acompanhantes e servidores das SES/DF (dados parciais até julho).

Avaliação GEPLoS para compor o Objetivo

Neste objetivo específico está contemplada parte dos programas de trabalho que tratam da prestação de serviço a nível especializado e hospitalar. Os programas de maior vulto correspondem ao custeio dos Contratos de Gestão firmados com o CIPE e IGESDF que, juntos, totalizaram um valor empenhado de R\$ 968.083.305,96. Ressalta-se ainda a contratualização de serviços complementares assistenciais para suporte ao SUS com execução também expressiva de R\$ 252.159.816,74, além do fornecimento de alimentação hospitalar que evidenciou um empenho de R\$ 47.816.868,83. Esses serviços compõem um conjunto importante de programas quando se trata do cuidado integral à saúde para o fortalecimento da rede de Doenças Crônicas Não Transmissíveis. Cabe evidenciar também a destinação de diversas emendas parlamentares para a realização e agilidade nas cirurgias eletivas e o aporte de R\$ 15.000.000,00 para o Hospital da Criança de Brasília - HCB, para auxiliar no projeto de implantação de sistema de cogeração de energia limpa.

Considerando a execução do orçamento até o 2º Quadrimestre de 2023, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG: a realização, no âmbito do serviço assistencial complementar, de 609 procedimentos de transplantes, 108.036 em Terapia Renal Substitutiva (dados parciais até julho), 16.114 relacionados a contratualização de Leitos de UTI (dados parciais até julho) e 482 procedimentos médicos em Cardiologia (dados parciais). Em relação às internações em unidades da SES-DF, foram realizadas 130.623 internações hospitalares (dados parciais até julho) e fornecidas 4.154.153 refeições para pacientes, acompanhantes e servidores das SES/DF (dados parciais). Em relação à manutenção da máquina, foram continuados os serviços de

limpeza, vigilância e fornecimento de água e energia elétrica com um valor empenhado de R\$ 50.211.853,78 para cobertura das unidades da Atenção Especializada.

Quadro 03. Objetivo Estratégico 03, por metas, indicadores, ações e execução orçamentária, SES-DF, 2º quadrimestre de 2023.

OE 1.2.3: Estruturar as ações de Vigilância em Saúde, atuando de forma transversal às Redes de Atenção, ampliando e qualificando as ações de promoção à saúde, educação, análise, monitoramento e controle, redução e diagnóstico precoce dos agravos de notificação.

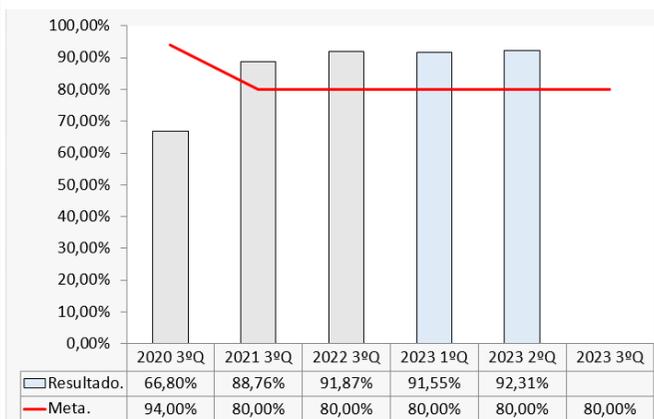
Acompanhamento e Monitoramento

Meta Anual: Alcançar 80% ao ano os casos de doenças de notificação compulsórias encerrados em até 60 dias após a notificação.

Indicador: Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.

Acumulativo: Sim (x) Não ()

Polaridade: Maior-Melhor



Indicador

Ações Estratégicas

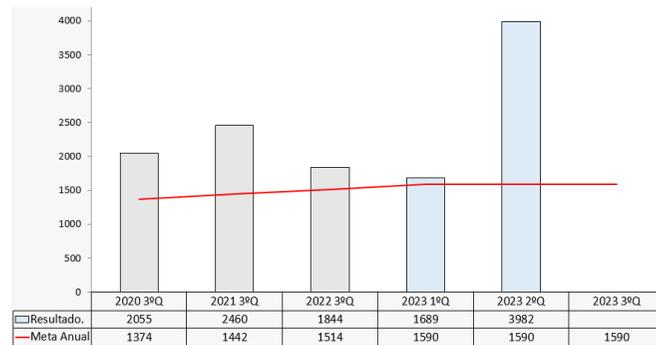
No segundo quadrimestre de 2023, ocorreram 325 notificações e 300 foram encerradas em até 60 dias. Esse resultado parcial corresponde a 92,31%, frente à meta anual de 80,00%. Em contrapartida, superando o segundo quadrimestre de 2022, que obteve o resultado parcial de 90,91%. Das notificações apresentadas neste quadrimestre: 5 notificações de febre amarela; 3 óbitos suspeitos de Chikungunya; 25 notificações de febre maculosa; 13 notificações de hantavirose; 239 notificações de malária na região extra-amazônica; 4 notificações de paralisia flácida aguda; 10 notificações de rubéola; 23 notificações de sarampo; e 3 óbitos suspeitos de zika. As notificações de Malária na região Extra-Amazônica correspondem a 73,50%

23. Elaborar e encaminhar relatórios bimestrais referentes à oportunidade de encerramento das notificações das DNCI às áreas técnicas.
Foi realizado o encaminhamento contínuo de relatórios sobre o encerramento oportuno discriminado por agravo. No período de 01/01/2023 a 24/06/2023, das 325 notificações compulsórias imediatas, 300 (92,3%) foram encerradas oportunamente.

24. Apoiar a implantação dos comitês regionais e central de transmissão vertical do HIV, Sífilis, hepatites virais e HTLV.
Foi realizada a inserção das fichas de investigação da transmissão vertical do HIV, Sífilis e Hepatite B e C no sistema Vigilância-DF e a articulação com a PAHO e MS para

	dos casos.	utilização de ferramenta para monitoramento dos casos.																	
Meta Anual: Ter 100% ao ano o preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionadas ao trabalho.	Indicador	<p>25. Elaborar e enviar informes epidemiológicos mensais com dados e recomendações de ações de rastreabilidade, adesão e cura dos casos de hanseníase por Região Administrativa.</p> <p>Foi realizado o envio do Processo SEI às Regiões de Saúde, visando monitoramento dos casos, principalmente para aprimorar os indicadores de cura, verificando o encerramento oportuno das fichas de cada paciente, e o de contatos avaliados entre os contatos registrados, conforme Processos SEI - Regiões de Saúde Oeste (00060-00371909/2023-21), Leste, Centro-Sul e Sul (00060-00372081/2023-28), Sudoeste (00060-00371894/2023-09) e Norte (00060-00371922/2023-80).</p> <p>26. Elaborar e enviar informes epidemiológicos mensais com dados e recomendações de ações referentes ao tratamento diretamente observado, a cura dos casos de tuberculose pulmonar por Região Administrativa.</p> <p>Enviado informativo epidemiológico com o indicador de cura e tratamento diretamente observado às vigilâncias DIRAPS (Diretoria Regional de Atenção Primária à Saúde) e às GAPAPS (Gerência de Áreas Programáticas de Atenção Primária à Saúde)</p>																	
Indicador: Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos e doenças relacionadas ao trabalho.																			
Acumulativo: Sim (x) Não ()																			
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 2ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>98,25%</td> <td>97,37%</td> <td>88,52%</td> <td>89,43%</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Meta.</td> <td>100,00%</td> <td>100,00%</td> <td>100,00%</td> <td>100,00%</td> <td>100,00%</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	98,25%	97,37%	88,52%	89,43%		Meta.	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	<p>Apesar da melhora no resultado deste quadrimestre em relação ao anterior, ainda se faz necessário trabalhar a qualidade dos dados lançados, para alcance da meta anual, uma vez que o campo ocupação não tem sido preenchido corretamente com o Código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) correspondente. No intuito de atingir esse objetivo, estão em curso capacitações dos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia – NHEP, NUREM e equipes de Hospitais, UPA e UBS das Regiões de Saúde do DF.</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ														
Resultado.	98,25%	97,37%	88,52%	89,43%															
Meta.	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%														
Meta Anual: Aumentar 5% ao ano as notificações por acidente de trabalho.	Indicador																		
Indicador: Número de notificações por acidente de trabalho.																			
Acumulativo: Sim (x) Não ()																			

Polaridade: Maior-Melhor



O número de notificações por acidente de trabalho no DF alcançou o total de 3.982 no segundo quadrimestre em 2023 e superou a meta anual pactuada. O resultado é em parte reflexo de ações do projeto-piloto na Região Centro-Sul da construção da REDEST (Rede de Atenção Distrital à Saúde do trabalhador) e das atividades de matriciamento junto às equipes da APS das regiões de saúde.

27. Implantar e implementar o comitê de revisão de óbitos no NSVO.

O Núcleo de Serviço de Verificação de Óbitos (NSVO) constituiu seu comitê de revisão de óbitos. Foi feita a revisão dos óbitos e inserção das informações no Sistema Vigilância DF.

28. Aprimorar a captação, o registro e a qualidade dos dados nas notificações de agravos e doenças relacionadas ao trabalho, em especial os de preenchimento obrigatório.

Foram realizadas o total de 140 atividades educativas nas seguintes unidades: UBS's do Paranoá e do Jardim Mangueiral; SESMET do Hospital Brasília (Unidade Notificadora); Unidade de Saúde Funcional de Sobradinho; CAPS AD Sobradinho II; 14 UBS's de Ceilândia; UPA e 04 UBS's do Gama, incluindo a UBS Prisional do Gama; HRSM, HRG, Hospital Urológico de Brasília. Também foram realizadas 645 atividades de vigilância epidemiológica de agravos da saúde do Trabalhador (correção de inconsistências, busca ativa de prontuários, verificação de preenchimento de campos obrigatórios).

127*. Realizar ações preventivas de doenças e agravos relacionadas ao trabalho.

Foram realizadas: Ação saúde itinerante dos catadores de material reciclável; 30 Inspeções, 16 atendimentos médicos especializados e 121 consultas para avaliação auditiva em trabalhadores expostos ao ruído no Programa Saúde Auditiva; Mesa redonda sobre a saúde

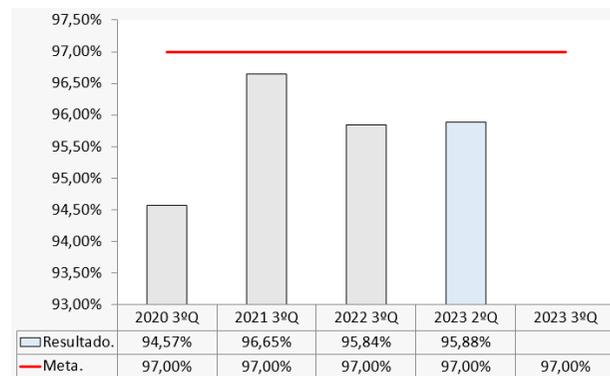
Meta Anual: Manter $\geq 97\%$ ao ano o registro de óbitos com causa básica definida.

Indicador: Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.

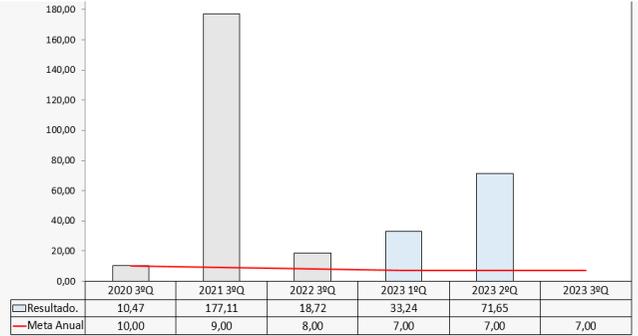
Acumulativo: Sim (x) Não ()

Indicador

Polaridade: Maior- melhor



Referenciando-se o monitoramento e avaliação do indicador, observa-se que 72,80% das declarações de óbitos com causas mal definidas foram emitidas pelo IML. As investigações em curso prolongam-se, pois precisam dos laudos das perícias e exames emitidos pelo IML. O indicador obteve o resultado parcial de 95,88%. Como estratégias de melhoria destaca-se a qualificação das informações dos óbitos como uma ação contínua que é fortemente influenciada pela qualidade das declarações de óbito emitidas e pelo processo de investigação das causas básicas.

<p>Meta Anual: Reduzir para 7% o coeficiente de incidência de doenças e agravos relacionados ao trabalho até 2023.</p>	<p>Indicador</p>	<p>do trabalhador e a importância da notificação de agravos relacionados ao trabalho, com alunos do curso Técnico de Enfermagem da Escola Grau Técnico; Capacitação sobre vigilância em Saúde do trabalhador, para estudantes de Fonoaudiologia da Uniplan.</p>																				
<p>Indicador: Coeficiente de incidência de doenças e agravos relacionados ao trabalho.</p>																						
<p>Acumulativo: Sim (x) Não ()</p>																						
<p>Polaridade: Menor-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="264 783 902 837"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> <th>2023 2ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado</td> <td>10,47</td> <td>177,11</td> <td>18,72</td> <td>33,24</td> <td>71,65</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>10,00</td> <td>9,00</td> <td>8,00</td> <td>7,00</td> <td>7,00</td> <td>7,00</td> </tr> </tbody> </table> <p>OBS: Dado relativo ao 1º quadrimestre de 2023 foi atualizado.</p>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ	Resultado	10,47	177,11	18,72	33,24	71,65		Meta Anual	10,00	9,00	8,00	7,00	7,00	7,00	<p>O coeficiente de incidência de doenças e agravos relacionados ao trabalho tem apresentado resultados muito superiores à meta anual pactuada. Infere-se que havia grande subnotificação. Dessa forma, com à polaridade “menor-melhor”, o resultado parcial do indicador mantém-se fora do esperado para efeitos de monitoramento e avaliação. O resultado deste indicador, é diretamente impactado pelo aumento no número de notificações de doenças e agravos relacionados ao trabalho, o qual se encontra com resultado acima do esperado. Como estratégia para melhoria foi reformulado o indicador para os próximos instrumentos de planejamento, monitoramento e avaliação.</p> <p>Dessa forma, cabe ressaltar que o resultado parcial do indicador, no 2º quadrimestre de 2023 (71,65), reflete a mobilização e as ações de capacitação e sensibilização nas regiões de saúde para notificação, promovidas pelas equipes técnicas e gerenciais da DISAT (Diretoria de Saúde do Trabalhador).</p> <p>As ações voltadas para reduzir a subnotificação dos casos de acidentes de trabalhos atendidos, que são extremamente positivas, colaboram com o aumento do resultado deste indicador.</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ																
Resultado	10,47	177,11	18,72	33,24	71,65																	
Meta Anual	10,00	9,00	8,00	7,00	7,00	7,00																

Execução Orçamentária Objetivo 1.2.3								
Programas de Trabalho relacionados ao OE 03	Lei (R\$)	Alteração (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Empenhado / Autorizado (%)	Liquidado/ Empenhado (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.305.6202.9107.0276 - (EPI) TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA A ENTIDADES-PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DAS AÇÕES DE SAÚDE PDPAS-DISTRITO FEDERAL	0,00	2.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho até agosto 2023.
10.305.6202.9107.0301 - (EPI) TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA A ENTIDADES-PROJETO VCA-DF-2023-DISTRITO FEDERAL	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa até agosto 2023.
10.122.6202.4044.0001 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA COVID 19 - SES - DISTRITO FEDERAL	10.000,00	104.847.514,00	104.854.266,42	12.976.949,07	10.018.693,49	12,38	77,20	Foram realizadas ações para o enfrentamento à pandemia.
10.304.6202.2602.0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA	1.659.536,00	669.132,00	2.280.915,90	18.869,64	18.869,64	0,83	100,00	Foram realizadas, em média, 8.253 ações normativas, educativas e de fiscalização.

SANITÁRIA-SES-DISTRITO FEDERAL								
10.305.6202.2605.0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICAS-SES-DISTRITO FEDERAL	4.429.565,00	-300.000,00	4.075.739,96	807.291,94	789.065,61	19,81	97,74	Foram realizados 75.347 registros de doenças e agravos de notificação compulsória, bem como distribuídas 3.553.858 doses de vacina de rotina e decorrentes das campanhas oficiais.
10.305.8202.8502.0023 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-VIGILÂNCIA EM SAÚDE-DISTRITO FEDERAL	9.822.748,00	0,00	9.822.748,00	3.330.093,35	0,00	33,90	0,00	Foram remunerados 1.126 servidores da Vigilância em Saúde.
10.305.8202.8517.0007 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - DISTRITO FEDERAL	22.015.214,00	1.796.167,00	4.910.661,12	2.993.095,53	2.939.140,37	60,95	98,20	Foram mantidos os serviços de Limpeza, Vigilância e fornecimento de Água e Energia Elétrica em 24, 23 e 19 unidades de Vigilância em Saúde, respectivamente.
10.305.6202.9107.0227 - (EPI) VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - SES	4.000.000,00	-4.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor integral aprovado em Lei.

Avaliação GEPLoS para compor o Objetivo

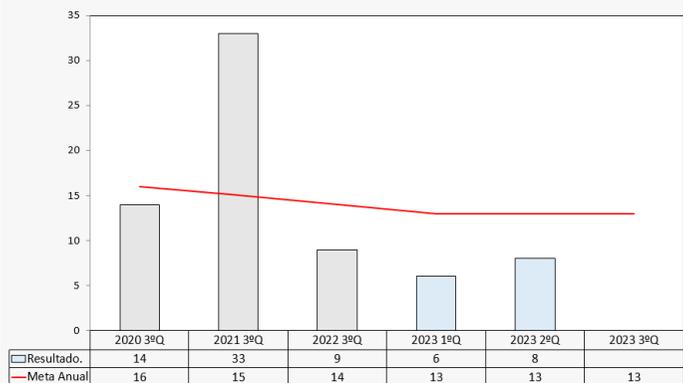
Nesse objetivo o foco se encontra nas ações de vigilância em saúde organizadas por nível de atuação em vigilância epidemiológica e sanitária.

Considerando a execução do orçamento até o 2º Quadrimestre de 2023, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG: foram realizadas 75.347 registros de doenças e agravos de notificação compulsória, bem como distribuídas 3.553.858 doses de vacina de rotina e decorrentes das

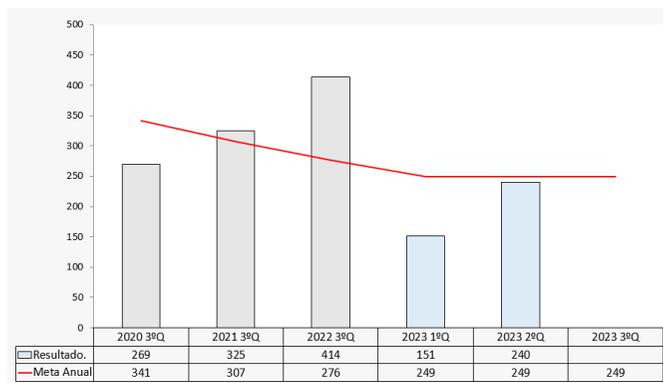
campanhas oficiais. Em relação à manutenção da máquina, foram continuados os serviços de limpeza, vigilância e fornecimento de água e energia elétrica nas unidade de Vigilância à Saúde, com valor empenhado de R\$ 2.993.095,53.

No que se refere às ações constantes no programa de trabalho para o enfrentamento da pandemia COVID, o montante empenhado foi utilizado no gerenciamento técnico, assistência multiprofissional e outras ações relacionadas a despesas de hospitais de campanha utilizados para combate a SARS-COV2, custeio de leitos de Unidade de Terapia Intensiva Adulto, repasses ao HCB, dentre outros.

Quadro 04. Objetivo Estratégico 04, por metas, indicadores, ações e execução orçamentária, SES-DF, 2º quadrimestre de 2023.

OE 1.2.4: Promover a assistência à mulher e a parceria durante planejamento reprodutivo, pré-natal, parto, puerpério e acompanhamento da primeira infância com atendimento adequado, seguro e humanizado.																							
Acompanhamento e Monitoramento																							
Meta Anual: Reduzir o número de óbitos maternos para 13 óbitos até 2023.	Indicador	Ações Estratégicas																					
Indicador: Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.																							
Acumulativo: Sim (x) Não ()																							
Polaridade: Menor-Melhor  <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; margin-top: 5px;"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> <th>2023 2ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>14</td> <td>33</td> <td>9</td> <td>6</td> <td>8</td> <td>13</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>16</td> <td>15</td> <td>14</td> <td>13</td> <td>13</td> <td>13</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	14	33	9	6	8	13	Meta Anual	16	15	14	13	13	13	Indicador	Ações Estratégicas
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ																	
Resultado.	14	33	9	6	8	13																	
Meta Anual	16	15	14	13	13	13																	
Meta Anual: Reduzir 10% ao ano do número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Indicador	Ações Estratégicas																					
Indicador: Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.																							
Acumulativo: Sim (x) Não ()																							
<p>Neste quadrimestre foram registrados 08 óbitos maternos, cabe ressaltar que os dados são cumulativos e a meta ano é reduzir para 13 óbitos maternos. Como estratégias de enfrentamento para alcance da meta anual foram mapeadas a necessidade de realização de treinamentos em emergências obstétricas, reposição de RH e melhor organização do pré-natal de alto risco.</p>		<p>29. Apoiar a implantação da Nota técnica de fluxo de atendimento do Pré-natal de alto risco. Foi realizada a apresentação e aprovação da Nota no Colegiado da Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde. Além disso, foi realizada a reunião com a Referência Técnica Assistencial de ginecologia e obstetrícia dos hospitais e Gerência Interna de Regulação dos Hospitais para apresentação da Nota Técnica de Pré-natal.</p> <p>30. Realizar curso de qualificação para enfermeiros e médicos obstetras sobre a assistência às emergências obstétricas. Foi desenvolvido o projeto do curso de qualificação para enfermeiros e médicos obstetras sobre a assistência às emergências obstétricas.</p> <p>32. Apoiar a implantação dos Comitês Regionais e Central de Investigação de</p>																					

Polaridade: Menor-Melhor



Para o período em análise, observa-se que o resultado parcial do indicador, com 240 novos casos de sífilis congênita. Em comparação com o mesmo período de 2022 (243 novos casos), houve uma redução no número de novos casos. Como ações de enfrentamento e melhoria têm-se a busca de dados epidemiológicos que demonstrem um aumento no coeficiente de detecção de sífilis adquirida e em gestantes, e que impacte na redução do coeficiente de incidência da sífilis congênita, uma vez que homens e mulheres acessam o diagnóstico e tratamento antes da gestação; o fortalecimento do trabalho dos comitês; e o aumento da oferta de testes na APS, com foco ampliado para a população alvo, não somente nas gestantes.

A GEVIST (Gerência de Vigilância de Infecções Sexualmente Transmissíveis) estabeleceu em 2022 o Selo DF de Boas Práticas Rumo à Eliminação da Sífilis Congênita. Este selo é uma estratégia que olha para as singularidades de cada região de saúde como forma de organizar o DF para a certificação do Ministério da Saúde. Pretende-se, em outubro, realizar certificação das regiões de saúde com o referido Selo no Fórum de Transmissão Vertical.

Transmissão Vertical do HIV, Sífilis, Hepatites Virais e HTLV.

Foi realizada a inserção das fichas de investigação da transmissão vertical do HIV, Sífilis e Hepatite B e C no sistema Vigilância-DF e a articulação com a PAHO e MS para utilização de ferramenta para monitoramento dos casos.

33. Implementar a Vigilância Hospitalar dos óbitos materno, de mulheres em idade fértil, infantil e fetal.

Foi elaborado o *e-book* com o Roteiro de Investigação Hospitalar dos Óbitos Materno, Fetal e Infantil para apresentação da Vigilância dos Óbitos aos hospitais públicos e privados, e uma reunião com o representante das UPAS. Também foram concluídas as visitas técnicas nos estabelecimentos privados prioritários (aqueles com maior número de partos).

34. Retomar a visita de vinculação para gestantes em todas as maternidades do DF.

Foi realizado o levantamento dos Hospitais que realizam visita de vinculação e os desafios para a implementação. Todos os Hospitais e a Casa de Parto de São Sebastião implementaram a visita de vinculação, porém poucas gestantes aderiram, quando comparado ao número mensal de atendimentos de partos nestas unidades. Para enfrentar esta dificuldade, propõe-se intensificar a divulgação da visita de vinculação sobretudo na Atenção Primária durante a consulta de pré-natal.

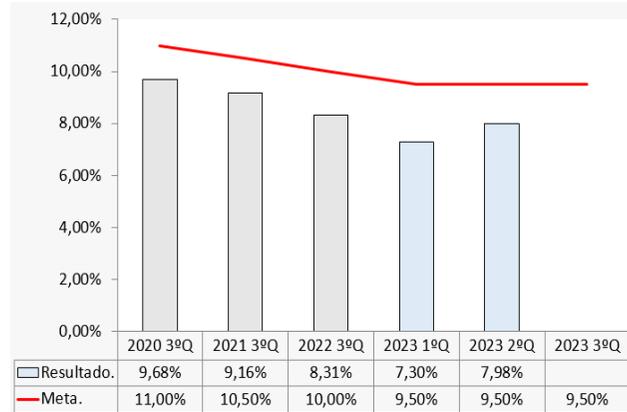
Meta Anual: Reduzir para 9,5% a gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos até 2023.

Indicador: Percentual de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.

Acumulativo: Sim (x) Não ()

Indicador

Polaridade: Menor-Melhor



O Indicador teve resultado parcial de 7,98% em relação à meta anual pactuada, e mantém a tendência de queda observada desde o ano de 2021. Porém, observa-se que há Regiões Administrativas consideradas mais vulneráveis, as quais apresentam resultados maiores de ocorrências de gestações na adolescência. Na Região Central, o Varjão (9,52%); na Região Centro-Sul, o SIA (22,22%); na Região Leste, o Itapoã (13,79%); na Região Norte, Planaltina (10,49%); na Região Oeste, Brazlândia (13,07%); na Região Sudoeste, Recanto das Emas (10,14%); e na Região Sul, Santa Maria (8,07%). O atraso no lançamento das declarações de nascidos vivos nos sistemas de registro prejudica o desempenho do indicador, e suas causas devem ser verificadas junto às Regiões de Saúde. Como estratégias para melhoria, ressalta-se as relacionadas ao Programa Saúde na Escola e ao investimento em contracepção de longa duração.

35. Apoiar na ampliação da oferta de métodos contraceptivos de longa duração. As ações de treinamento e inserção de DIU têm sido constantes nas diferentes Regiões de Saúde, garantindo a ampliação do número de usuárias do método. Foi iniciado o treinamento para inserção de DIU pelos enfermeiros das equipes de estratégia saúde da família, em parceria com a ABEN-DF.

36. Elaborar linha de cuidado da primeira infância.

Foi feita a criação e ordenação da Ordem de Serviço - OS 78 de 25/05/2023, do Grupo de Trabalho - GT para elaboração da Linha de Cuidado, porém, por orientação da SAIS, a referida OS foi tornada sem efeito. A área técnica realizou o encaminhamento do processo sei SEI 00060-00013975/2023-89 para a Assessoria de Redes de Atenção à Saúde – ARAS, e esta, por meio do Processo SEI 00060-00013975/2023-89 (DESPACHO 116215076), solicitou a apreciação e aprovação no colegiado SAIS, do referido documento, assim como a possibilidade de retificação da linha de cuidado, pois segundo a assessoria, o Ministério da Saúde recomenda elaboração de linhas de cuidado pela perspectiva das condições de saúde e não por ciclos de vida. Neste despacho a ARAS ainda considera a necessidade de acrescentar ao GT, a participação da Coordenação das Políticas de Aleitamento Materno e da própria assessoria. Neste momento, para dar continuidade a esta ação, a área técnica depende do

Meta Anual: Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais no ano.

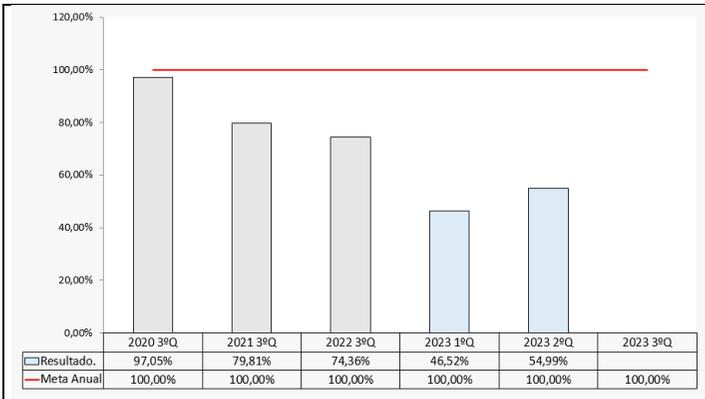
Indicador: Proporção de óbitos infantis e fetais investigados.

Acumulativo: Sim (x) Não ()

Polaridade: Maior-Melhor

No segundo quadrimestre de 2023, o resultado parcial foi de 54,99% dos óbitos infantis e fetais investigados, observa-se uma melhoria em relação ao dado do 1º quadrimestre de 2023 (46,52%). Considerando o prazo de 120 dias para conclusão da investigação, a contar da data do óbito, a proporção de investigação está dentro do

Indicador

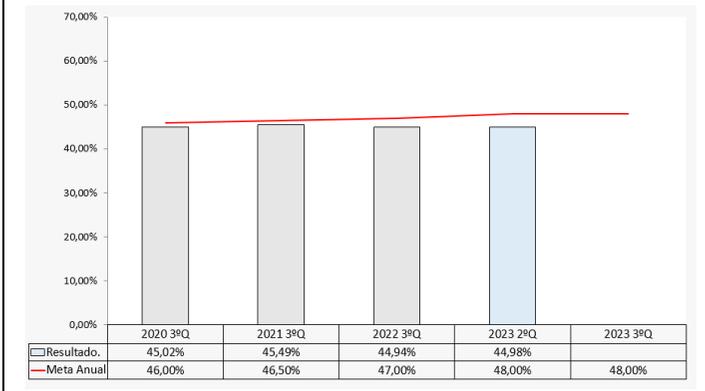


Meta Anual: Aumentar para 48,00% o total de parto normal no SUS e na saúde suplementar até 2023.

Indicador: Percentual de parto normal no SUS e na saúde suplementar.

Acumulativo: Sim (x) Não ()

Polaridade: Maior-Melhor



esperado. Como estratégias para a melhoria do indicador, ressalta-se a necessidade de fortalecimento das comissões regionais para melhorias dos resultados, bem como maior envolvimento das superintendências das Regiões de Saúde.

Indicador

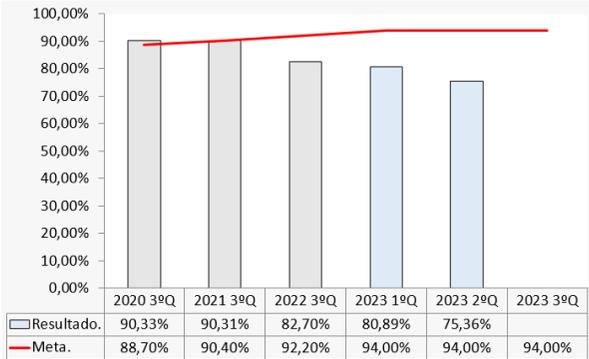
O resultado parcial foi de 44,98% no 2º quadrimestre de 2023. Observa-se que o principal entrave consiste no alto índice de partos cesáreos na rede privada, uma vez que o percentual de parto normal na rede SES-DF foi de 53,00% e na rede privada do DF foi 21,10%, neste segundo quadrimestre. Outrossim, o indicador é referente aos dados do SUS e Saúde Suplementar do DF. Como estratégias para enfrentamento, têm-se a elaboração de um plano para redução de cesáreas e a inclusão deste no Plano Distrital da Rede Cegonha.

posicionamento e encaminhamento da ARAS sobre a retificação e republicação do GT, que definirá o produto deste e o cronograma de trabalhos.

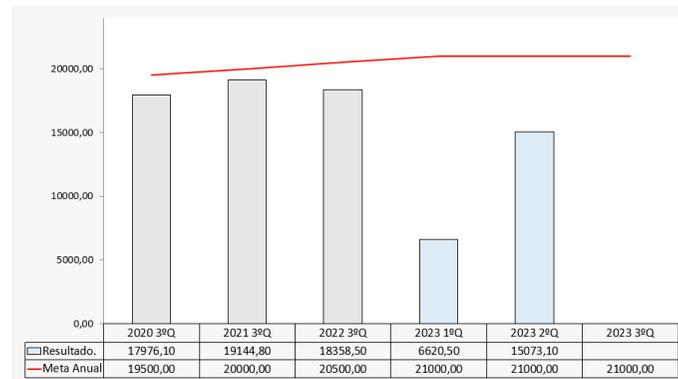
37. Ampliar a campanha de divulgação de doação de leite humano.

Foram realizados: Evento com os funcionários da Rede Banco de Leite Humano do DF; Lançamento da Campanha Nacional de Doação de Leite Materno do Ministério da Saúde; Sessão Solene na Câmara Legislativa do Distrito Federal, em Alusão ao Dia Mundial de Doação de Leite Materno; Eventos em todos os Bancos e Postos de Coleta de Leite Humano do DF, em todo mês de maio, onde houve a mobilização da população nas regiões de saúde e entorno; Evento no Parque da Cidade em Conjunto com Instituto Bombeiro Responsabilidade Social - IBRES e Secretaria de Estado de Esporte e Lazer; Mobilização de Agosto - Mês de Aleitamento Materno Agosto Dourado; Mobilização com população evento parque da cidade; Seminário de Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável; Simpósio Multiprofissional sobre Aleitamento Materno; Propaganda Institucional; Mobilização da Imprensa e Mobilização nas Redes Sociais.

38. Instituir portaria conjunta GEVITHA/COAPS com instruções para padronização das salas de vacina.

<p>Meta Anual: Aumentar para 2% ao ano a investigação dos óbitos em Mulheres em Idade Fértil (MIF) até 2023.</p>	<p style="text-align: center;">Indicador</p>	<p>Foram realizados: Levantamento de todas as normativas da SES/DF que tratam da organização e funcionamento dos serviços de vacinação, bem como as normativas do Ministério da Saúde e ANVISA; Levantamento e avaliação das normativas semelhante em outros estados. A minuta de Portaria ainda está em elaboração, pois a Coordenação de Atenção Primária à Saúde informou que estão em um movimento para a atualização da PORTARIA Nº 77, DE 14 DE FEVEREIRO DE 2017, que estabelece a Política de Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal, e parte desta norma interfere diretamente nesta Portaria.</p>																					
<p>Indicador: Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) - 10 a 49 anos – investigados.</p>																							
<p>Acumulativo: Sim (x) Não ()</p>																							
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="286 794 875 866"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> <th>2023 2ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>90,33%</td> <td>90,31%</td> <td>82,70%</td> <td>80,89%</td> <td>75,36%</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Meta.</td> <td>88,70%</td> <td>90,40%</td> <td>92,20%</td> <td>94,00%</td> <td>94,00%</td> <td>94,00%</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	90,33%	90,31%	82,70%	80,89%	75,36%		Meta.	88,70%	90,40%	92,20%	94,00%	94,00%	94,00%	<p>O indicador apresentou desempenho parcial de 75,36% no 2º quadrimestre de 2023. A data de extração dos dados impacta no indicador. Outrossim, o prazo de 120 dias para conclusão da investigação, a contar do óbito, é considerado um ponto crítico. Foram mapeadas como ações necessárias de melhoria para alcance da meta anual, um maior envolvimento das Regiões de Saúde quanto à investigação desses óbitos, especialmente no que se refere à contribuição e ao fortalecimento do comitê e das comissões envolvidos. No 1º quadrimestre de 2023, dados acumulados foram 246 óbitos e 199 investigações e no 2º quadrimestre, também dados acumulados, foram 414 óbitos e 312 investigações.</p>	<p>está em elaboração, pois a Coordenação de Atenção Primária à Saúde informou que estão em um movimento para a atualização da PORTARIA Nº 77, DE 14 DE FEVEREIRO DE 2017, que estabelece a Política de Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal, e parte desta norma interfere diretamente nesta Portaria.</p> <p>39. Implantar um CRIE no Distrito Federal seguindo as diretrizes preconizadas pela Portaria Nº 48, de 28 de julho de 2004, do Ministério da Saúde.</p> <p>A Adequação predial para implantação do CRIE no HMIB foi finalizada dia 14/11.</p> <p>A SUGEP solicitou a cada GP a instrução das remoções de 2 médicos e 3 enfermeiras para compor o RH do CRIE.</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ																	
Resultado.	90,33%	90,31%	82,70%	80,89%	75,36%																		
Meta.	88,70%	90,40%	92,20%	94,00%	94,00%	94,00%																	
<p>Meta Anual: Aumentar o volume de leite humano doado aos Bancos de Leite Humano do DF para 21.000 litros até 2023.</p>	<p style="text-align: center;">Indicador</p>	<p>A DIORG encaminhou o despacho para a SUAG, para manifestação sobre o impacto financeiro e emissão de Declaração do Ordenador de Despesas para a criação do CRIE no organograma.</p>																					
<p>Indicador: Volume (litros) de leite humano doado aos Bancos de Leite Humano do DF.</p>																							
<p>Acumulativo: Sim (x) Não ()</p>																							

Polaridade: Maior-Melhor



O indicador apresentou resultado parcial de 15.073,10 litros de leite doados no segundo quadrimestre de 2023. Como estratégia de melhoria implementadas neste quadrimestre, destacam-se as propagandas realizadas com intuito de mobilizar mulheres e profissionais para doação de leite humano, assim como a realização de parcerias com outras instituições, como o CBMDF, IBRES e SECOM. E destaca-se a Região de Saúde Sudoeste, com a maior coleta de leite humano, reflexo da maior concentração de partos nesta região.

Treinamento 30 h já está marcado para correr entre 27/11 a 6/12 para toda a equipe que irá compor o serviço.

Dentre os entraves para a realização desta ação está que o CRIE ainda não foi criado no organograma da SES, falta a manifestação do ordenador de despesa SUAG e o RH ainda não foi removido para CRIE, isso impossibilita sua abertura e também dificulta o treinamento já agendado pela GRF.

Meta Anual: Aumentar em 6% ao ano o número de receptor de leite humano ordenado pasteurizado (LHOP).

Indicador: Número de Receptores que recebem Leite Humano doado nos Hospitais do Distrito Federal.

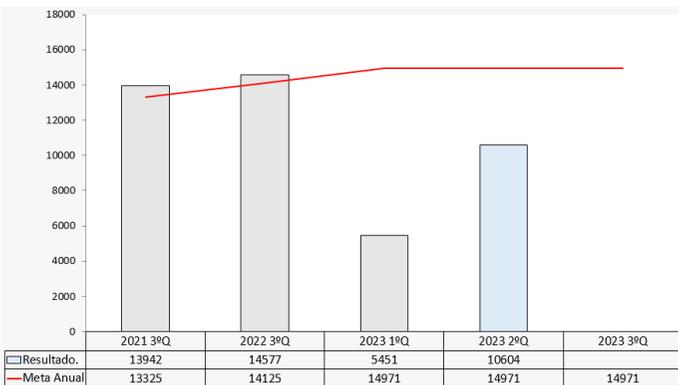
Acumulativo: Sim (x) Não ()

Indicador

40. Fortalecer a Vigilância Hospitalar dos óbitos materno, de mulheres em idade fértil, infantil e fetal.

Foi elaborado o *e-book* com o Roteiro de Investigação Hospitalar dos Óbitos Materno, Fetal e Infantil para apresentação da Vigilância dos Óbitos aos hospitais públicos e privados, e uma reunião com o representante das UPAS.

Polaridade: Maior-Melhor



Como resultado parcial do segundo quadrimestre de 2023, alcançou-se o total de 10.604 receptores de leite humano. Em relação ao mesmo período em 2022, observa-se uma melhoria. O aumento é reflexo do aumento do volume de leite doado. Como estratégia de melhoria pretende-se intensificar as propagandas institucionais contínuas de conscientização para as lactantes, a fim de manter o nível de estoque.

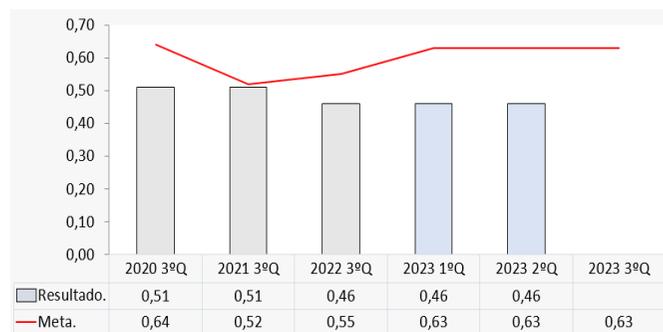
Também foram concluídas as visitas técnicas nos estabelecimentos privados prioritários (aqueles com maior número de partos).

Execução Orçamentária Objetivo 1.2.4								
Programas de Trabalho relacionados ao OE 04	Lei (R\$)	Alteração (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Empenhado / Autorizado (%)	Liquidado/ Empenhado (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.302.6202.4056.0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES PARA FOMENTO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE - SES - DISTRITO FEDERAL	43.398.467,00	16.606.759,00	55.639.015,00	18.971.170,84	16.201.802,30	34,10	85,40	Foram realizadas 255.680 consultas de pré-natal, puerpério e crianças até um ano em unidades de saúde (dados parciais até agosto).
Avaliação GEPLOS para compor o Objetivo								
<p>Com o intuito de promover a assistência, o cuidado integral e contínuo à mulher durante as fases do planejamento reprodutivo por meio de um atendimento seguro e humanizado, a programação orçamentária da SES possui um programa de trabalho específico para fomento às Redes de Atenção. Em relação às despesas vinculadas à Rede Cegonha, são custeados nesse programa serviços como: contratação de Lactaristas, Triagem de Doadoras de Leite Humano e Triagem Neonatal Biológica.</p> <p>Considerando a execução do orçamento até o 2º Quadrimestre de 2023, destaca-se como principal entrega demonstrada por meio da Etapa SAG a realização de 255.680 consultas de pré-natal, puerpério e crianças até um ano em unidades de saúde. Importante ressaltar que o programa de fomento às Redes abarca a execução de despesas vinculadas a todas as Redes de Atenção da SES.</p>								

Quadro 05. Objetivo Estratégico 05, por metas, indicadores, ações e execução orçamentária, SES-DF, 2º quadrimestre de 2023.

OE 1.2.5: Organizar a Rede de Atenção Psicossocial, promovendo o pleno funcionamento dos serviços e a qualificação dos profissionais de saúde, fortalecendo as ações de promoção, prevenção e tratamento de transtornos mentais e o uso de álcool e outras drogas.																							
Acompanhamento e Monitoramento																							
	Indicador	Ações Estratégicas																					
<p>Meta Anual: Aumentar em 20% ao ano os CAPS que realizam ações de Matriciamento com equipes de Atenção Primária a Saúde.</p> <p>Indicador: Percentual de CAPS que realizam ações de matriciamento com equipes da APS.</p> <p>Acumulativo: Sim () Não (x)</p>																							
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; margin-top: 10px;"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> <th>2023 2ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>64,29%</td> <td>71,43%</td> <td>84,62%</td> <td>69,23%</td> <td>92,31%</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Meta.</td> <td>51,43%</td> <td>61,71%</td> <td>74,06%</td> <td>88,87%</td> <td>88,87%</td> <td>88,87%</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	64,29%	71,43%	84,62%	69,23%	92,31%		Meta.	51,43%	61,71%	74,06%	88,87%	88,87%	88,87%	<p>Em agosto, 12 dos 13 CAPS habilitados (92,31%) realizaram ações de matriciamento, o que representa um crescimento bastante importante em relação ao primeiro quadrimestre de 2023. O único serviço que não registrou ação de matriciamento neste mês foi o CAPS AD Sobradinho. Como ação de melhoria serão verificadas e tratadas possíveis dificuldades junto ao serviço para o registro da ação.</p>	<p>41. Orientar as adequações nos projetos arquitetônicos e complementares dos CAPS de Ceilândia, Taguatinga, Gama, Guará e Recanto das Emas.</p> <p>Iniciado o processo de licitação do CAPS i Recanto das Emas e o acompanhamento do cronograma e da elaboração dos projetos básicos e complementares dos cinco CAPS previstos no Plano de Governo, saber: CAPS i Recanto das Emas, CAPS III Gama, CAPS i Ceilândia, CAPS AD III Taguatinga e CAPS AD III Guará.</p> <p>42. Articular junto à SUGEP a elaboração de estudo de viabilidade de concessão de gratificação para profissionais lotados nos CAPS.</p> <p>Foi realizado o levantamento de dados para respaldar a instrução do documento e propor</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ																	
Resultado.	64,29%	71,43%	84,62%	69,23%	92,31%																		
Meta.	51,43%	61,71%	74,06%	88,87%	88,87%	88,87%																	
<p>Meta Anual: Aumentar para 0,63 a cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial até 2023.</p> <p>Indicador: Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial.</p> <p>Acumulativo: Sim () Não (x)</p>	Indicador																						

Polaridade: Maior-Melhor



A Cobertura de CAPS manteve-se estável em relação ao primeiro quadrimestre de 2023, haja vista que não houve implantação ou habilitação de novos serviços.

Seguem em análise pelo Ministério da Saúde as propostas de habilitação do CAPS I Taguatinga e CAPS I Brazlândia e da mudança de habilitação do CAPS Samambaia da modalidade II para III.

Ainda estão em elaboração na Novacap os projetos para construção de 5 CAPS (CAPS i Recanto, CAPS III Gama, CAPS i Ceilândia, CAPS AD III Taguatinga e CAPS AD III Guará), com previsão de licitação para as obras em 2024.

Concluídas essas ações será possível a ampliação da cobertura em análise, tendo em vista que o indicador é calculado considerando apenas os serviços habilitados.

uma estratégia a partir da articulação junto aos setores responsáveis.

43. Implementar os serviços de Residência Terapêutica.

Foi elaborado novo Projeto Básico, em atendimento aos apontamentos jurídicos indicados pela Assessoria Jurídico-Legislativa-AJL. Foi elaborada nova Minuta do Edital e publicado no DODF nº 118/2023 do dia 26/06/2023 Edital de Credenciamento nº 06/2023 – SES/DF para posterior contratação de interessados em prestar Serviços Residenciais Terapêuticos – SRT do tipo II. O mesmo permaneceu aberto por 30 (trinta) dias corridos para inscrição dos interessados. Foram apresentadas três propostas. Após análise, nenhuma das propostas atendeu os requisitos do edital para continuidade da instrução processual da contratação.

44. Fomentar o matriciamento em saúde mental nas unidades da Atenção Primária à Saúde.

Foi assinada a Carta Acordo para implementação do projeto “Implementação e

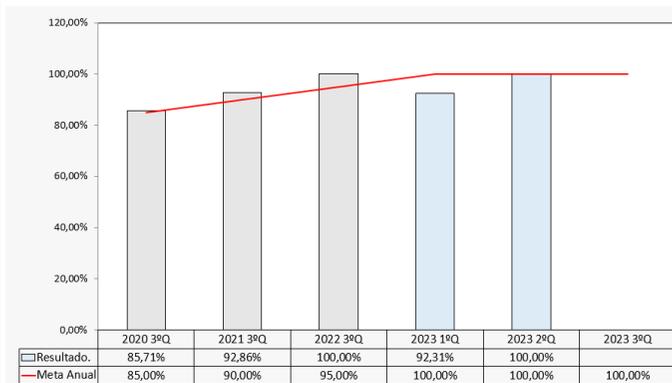
Meta Anual: Alcançar 100% dos Centros de Atenção Psicossocial habilitados preenchendo o Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde (RAAS).

Indicador: Percentual de CAPS que realizam o preenchimento mensal do Registro das Ações de Saúde na Atenção Psicossocial (RAAS).

Acumulativo: Sim () Não (x)

Indicador

Polaridade: Maior-Melhor



Em agosto de 2023, 100% dos CAPS realizaram o preenchimento do Registro das Ações de Saúde na Atenção Psicossocial (RAAS). O monitoramento periódico junto aos serviços será mantido para o prosseguimento dos resultados alcançados.

fortalecimento do Apoio Matricial em Saúde Mental na Atenção Primária do Distrito Federal”, que terá ações para qualificação e ampliação da oferta do matriciamento, tais como a seleção e treinamento de tutores para qualificação das ações nos serviços, monitoramento e avaliação das estratégias de implementação das ações e a elaboração de planos regionais de matriciamento em todas as Regiões de Saúde.

128*. Capacitar os profissionais do SAMU em Saúde Mental.

Foram realizadas as seguintes capacitações: Discussões interativas: Primeiros socorros Psicossociais, Principais Transtornos, Comportamento Suicida, Comunicação de Más Notícias, Agitação Psicomotora e Contenção Terapêutica. Simulações Realísticas: Agitação Psicomotora, Ansiedade, Comunicação de Más Notícias, Comportamento Suicida. Prática Monitorada: Técnica de Contenção Terapêutica. Foram treinados um total de 47 servidores.

129*. Ampliar os leitos de Saúde Mental nos Hospitais Gerais.

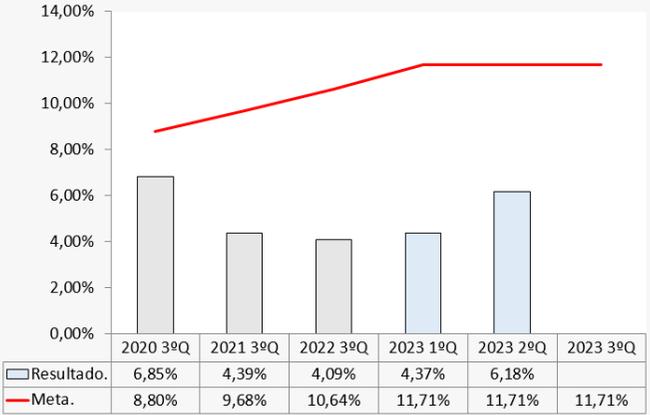
Foram realizadas reuniões periódicas de ponto de controle com a Secretaria Adjunta de Assistência à Saúde para qualificação da atenção à saúde mental no âmbito da urgência e emergência e assistência hospitalar, incluindo a oferta dos leitos de saúde mental.

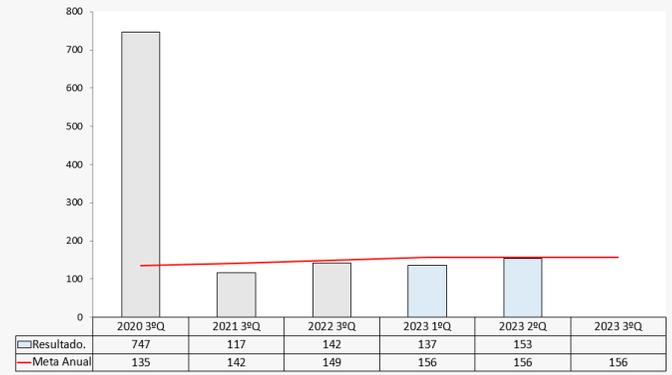
Execução Orçamentária Objetivo 1.2.5								
Programas de Trabalho relacionados ao OE 05	Lei (R\$)	Alteração (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Empenhado / Autorizado (%)	Liquidado/ Empenhado (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.302.6202.4056.0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES PARA FOMENTO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE - SES - DISTRITO FEDERAL	43.398.467,00	16.606.759,00	55.639.015,00	18.971.170,84	16.201.802,30	34,10	85,40	Foram realizadas 8.423 internações especializadas de pessoas com uso abusivo de álcool e outras drogas, bem como 25.575 consultas psiquiátricas (dados parciais até julho).
Avaliação GEPLoS para compor o Objetivo								
<p>No escopo da Rede de Atenção Psicossocial, o programa de trabalho destinado ao fomento das Redes de Atenção recebe despesas relacionadas a internações especializadas de pessoas com sofrimento ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, além da realização de consultas psiquiátricas em unidades de saúde da SES.</p> <p>Considerando a execução do orçamento até o 2º Quadrimestre de 2023, destacam-se como principais entregas demonstradas por meio da Etapa SAG a realização de 8.423 internações especializadas de pessoas com uso abusivo de álcool e outras drogas (dados parciais até novembro), bem como 25.575 consultas psiquiátricas (dados parciais até julho). Importante ressaltar que o programa de fomento às Redes abarca a execução de despesas vinculadas a todas as Redes de Atenção da SES.</p>								

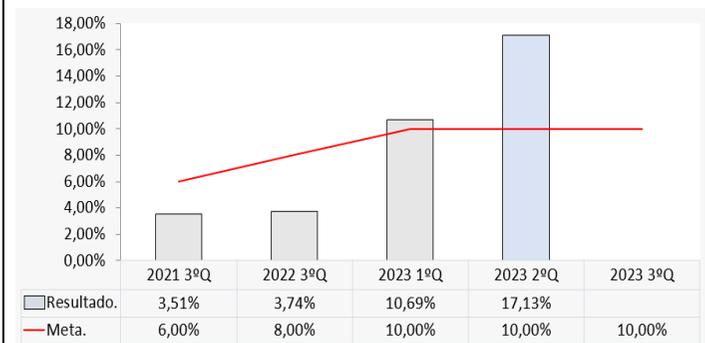
Quadro 06. Objetivo Estratégico 06, por metas, indicadores, ações e execução orçamentária, SES-DF, 2º quadrimestre de 2023.

OE 1.2.6: Fortalecer a Rede de Urgência e Emergência nos diferentes níveis de atenção com fortalecimento das linhas de cuidados prioritárias e as ações voltadas para promoção, prevenção e vigilância relacionadas a acidentes e violências.

Acompanhamento e Monitoramento																							
Meta Anual: Reduzir o tempo – resposta ao chamado do SAMU para 22 minutos até 2023.	Indicador	Ações Estratégicas																					
Indicador: Tempo Resposta ao chamado do SAMU.																							
Acumulativo: () Sim (x) Não																							
<p>Polaridade: Menor-Melhor</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; margin-top: 10px;"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> <th>2023 2ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultados</td> <td>33,00</td> <td>32,00</td> <td>35,00</td> <td>34,00</td> <td>33,38</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>28,00</td> <td>26,00</td> <td>24,00</td> <td>22,00</td> <td>22,00</td> <td>22,00</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ	Resultados	33,00	32,00	35,00	34,00	33,38		Meta Anual	28,00	26,00	24,00	22,00	22,00	22,00	<p>O Tempo Resposta ao chamado do SAMU apresentou resultado parcial de 33'23"(trinta e três minutos e vinte e três segundos). Quando comparado ao primeiro quadrimestre, 37"(trinta e sete segundos), melhorou 12%, e essa sensível melhora se deu devido a decorrência da situação do Contrato de Manutenção das Viaturas. Além disso, foram elaboradas propostas para a evolução do monitoramento deste indicador como Implementação do relatório de monitoramento de tempo resposta (individualização do monitoramento por área de cobertura e por região administrativa, especificação de desvio padrão, moda, tempos máximos e mínimos, auditoria das ocorrências com tempos resposta individuais acima de pontos de corte pré-definidos por região), aprimoramento do relatório de monitoramento de macas retidas (complementação com boletins de desempenho individualizado por unidade de saúde), implementação do relatório de monitoramento dos transportes inter-</p>	<p>45. Reestruturar Linha de Cuidado do IAM. Foi realizado o levantamento dos gargalos e fluxos das Regiões de Saúde para pacientes com suspeita de infarto para desenho do itinerário terapêutico. Foi feito o monitoramento das portas de urgência e emergência de pacientes com angina e Infarto Agudo do Miocárdio e de retaguarda de leitos para esses pacientes.</p> <p>46. Fomentar a capacitação no atendimento do IAM. Foram realizados o Curso SPRINT e o Curso de Ultrassom em Sala de Urgência e Emergência. Também foi realizada a educação continuada "Apoio à Implementação das Boas Práticas na Atenção à Cardiologia e Urgências Cardiovasculares", em parceria com o Hospital do Coração, Hospital da Beneficência e Ministério da Saúde via PROADI-SUS.</p> <p>47. Reorganizar fluxos de atendimento do AVE nas portas das UPAS, SHE e URD.</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ																	
Resultados	33,00	32,00	35,00	34,00	33,38																		
Meta Anual	28,00	26,00	24,00	22,00	22,00	22,00																	

	<p>hospitalares, implementação do relatório de monitoramento da distribuição da incidência de ocorrências no mapa das áreas de cobertura, implementação de bases descentralizadas e aprimoramento da cobertura territorial das unidades móveis, implementação do sistema de monitoramento da situação das portas de emergência da SES-DF. Reformulação da Extração dos Dados brutos do Sistema SAU do SAMU 192 DF com o objetivo de coordenar com a Empresa INOVA para extração complementar de Dados necessários para análise.</p>	<p>Foi realizada a divulgação da Circular Nº1/2023 - SES/SAIS/CATES/DUAEC/GASFURE, considerando a necessidade de melhorar e qualificar o acesso do cidadão aos serviços de saúde, de forma equânime, ordenada, oportuna e qualificada, objetivando realizar a ampla divulgação nesta SES/DF dos fluxos definidos para tomografia computadorizada e de cirurgia geral de pacientes provenientes da rede SES/DF.</p> <p>48. Reestruturar a Linha de Cuidado do AVE. Após revisão, foram identificadas necessidades de atualização a serem realizadas no próximo semestre. Em maio houve nomeação de neurologista para compor equipe de trombólise e divulgado por meio de Circular, a transferência imediata de pacientes graves para unidades com tomografia, de acordo com fluxo previamente organizado.</p>																				
<p>Meta Anual: Aumentar em 10% ao ano a proporção de notificação de violência nas unidades básicas de saúde.</p>	<p>Indicador</p>	<p>49. Renovar a frota do SAMU em parceria com o Ministério da Saúde. Prosseguimento da instrução processual com o encaminhamento à Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Administração do Distrito Federal. Foi feita a juntada de formulário - lista de verificação (<i>Check list</i>), que deve acompanhar os processos remetidos à Unidade de Controle Interno - USCI, com a confirmação das informações e/ou as devidas adaptações e correções que se fizerem necessárias.</p>																				
<p>Indicador: Proporção de notificação de violência nas unidades básicas de saúde.</p>		<p>Prosseguimento da instrução processual com o encaminhamento à Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Administração do Distrito Federal. Foi feita a juntada de formulário - lista de verificação (<i>Check list</i>), que deve acompanhar os processos remetidos à Unidade de Controle Interno - USCI, com a confirmação das informações e/ou as devidas adaptações e correções que se fizerem necessárias.</p>																				
<p>Acumulativo: (x) Sim () Não</p>																						
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="241 1281 891 1337"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> <th>2023 2ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>6,85%</td> <td>4,39%</td> <td>4,09%</td> <td>4,37%</td> <td>6,18%</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Meta.</td> <td>8,80%</td> <td>9,68%</td> <td>10,64%</td> <td>11,71%</td> <td>11,71%</td> <td>11,71%</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	6,85%	4,39%	4,09%	4,37%	6,18%		Meta.	8,80%	9,68%	10,64%	11,71%	11,71%	11,71%	<p>O Indicador que avalia a Proporção de Notificação de Violência nas Unidades Básicas de Saúde e obteve como resultado parcial, neste 2º quadrimestre, 6,18%. Quando comparado ao primeiro quadrimestre de 2023 (4,37%) aumentou 41,42% a proporção de notificação de violência nas UBS. Como ações de melhoria que tem contribuído para avanço neste resultado, destaca-se a instituição e disponibilização do curso de notificação negativa de violência em parceria com a EAPSUS para os profissionais de saúde da SES DF.</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ																
Resultado.	6,85%	4,39%	4,09%	4,37%	6,18%																	
Meta.	8,80%	9,68%	10,64%	11,71%	11,71%	11,71%																

<p>Meta Anual: Aumentar em 5% ao ano o número de unidades de saúde públicas e privadas com notificação de violência interpessoal e autoprovocada.</p>	<p>Indicador</p>	<p>50. Revisar e analisar estatisticamente os registros de tempo resposta do banco de dados de ocorrências do SAMU 192 DF.</p>																					
<p>Indicador: Número de unidades de saúde públicas e privadas com notificação de violência interpessoal e autoprovocada.</p>		<p>Foram realizadas: Reunião com equipe de desenvolvimento da INOVA para início da ação de extração e análise de dados; Instalação de Máquina com replicação dos dados do Sistema SAU para a atividade de Análise; e Criação do ambiente dedicado no Power BI, para análise dos dados e modelagem de novo relatório de monitoramento do TRT.</p>																					
<p>Acumulativo: () Sim (x) Não</p>		<p>51. Instituir a notificação negativa de violência interpessoal e autoprovocada.</p> <p>Foi encaminhado Memorando para solicitar apoio da DIVEP na instituição da notificação negativa nas unidades notificadoras do DF.</p>																					
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="248 823 920 871"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> <th>2023 2ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado</td> <td>747</td> <td>117</td> <td>142</td> <td>137</td> <td>153</td> <td>156</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>135</td> <td>142</td> <td>149</td> <td>156</td> <td>156</td> <td>156</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ	Resultado	747	117	142	137	153	156	Meta Anual	135	142	149	156	156	156	<p>O Indicador teve resultado parcial positivo de 98,08% para o 2º quadrimestre de 2023, com 153 unidades de saúde públicas e privadas com notificação de violência interpessoal e autoprovocada. Ademais, vale destacar que está na fase de elaboração o plano de ação para instituir a notificação negativa de violência interpessoal e autoprovocada o que deverá reduzir a subnotificação .</p>	<p>52. Implementar a Linha de Cuidado de pessoas em situação de violência.</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ																	
Resultado	747	117	142	137	153	156																	
Meta Anual	135	142	149	156	156	156																	
<p>Meta Anual: Alcançar $\geq 10\%$ de desfecho clínico “Alta” no Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) no Distrito Federal até 2023.</p>	<p>Indicador</p>	<p>53. Publicar o decreto do Programa Vida no Trânsito.</p>																					
<p>Indicador: Percentual de desfecho “Alta” do Sistema de Atenção Domiciliar.</p>		<p>Está sendo realizada a avaliação textual da minuta da Linha de Cuidado de pessoas em situação de violência pelo grupo de Grupo de Trabalho e áreas envolvidas.</p>																					
<p>Acumulativo: () Sim (x) Não</p>		<p>A área técnica de Prevenção de Acidentes da GVDANT atendeu às demandas solicitadas no Processo SEI n. 0006000169848/2019-57, para publicação do decreto. Foi realizada a exposição de motivos para republicação do decreto, que dispõe a instituição do Comitê Intersectorial do Programa Vida no Trânsito – CIPVT no Distrito Federal, com as alterações solicitadas e aguarda-se os encaminhamentos necessários para publicação do decreto.</p>																					
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>		<p>Houve um aumento importante de 60,24% neste quadrimestre em relação ao primeiro quadrimestre de 2023, passou-se de 10,69% para 17,13% o percentual de desfecho “Alta” do Sistema de Atenção Domiciliar. Alguns</p>																					



* Indicador inserido por meio da Deliberação nº 08 de 22 de março de 2021 (Colegiado de Gestão da SES-DF) - Aprovação da Revisão de Metas e Indicadores do PDS 2020-2023; Resolução nº 543, de 11 de maio de 2021 (Conselho de Saúde do Distrito Federal).

Meta Anual: Alcançar 40% ou mais em admissões no Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) procedentes de hospitais e de serviços de urgência no Distrito Federal.

Indicador: Percentual de usuários do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) procedentes de serviços de internação e de urgência/emergência.

Acumulativo: () Sim (x) Não

Polaridade: Maior-Melhor

encaminhamentos realizados, contribuíram para este resultado parcial, tais como: a adequação da coleta de dados das EMAD por meio do E-SUS AD; verificação do cadastro das equipes no E-SUS AD, pendências e ajustes; regularização da Equipe do NURAD/IGESDF responsável pelo atendimento da Região de Santa Maria, para que os dados dos seus atendimentos sejam enxergados na coleta dos dados.

Indicador

O resultado parcial do segundo quadrimestre de 2023 foi de 57,65%. Se comparado ao primeiro quadrimestre de 2023, este indicador saiu do resultado parcial de 31,58%, o que representou um aumento de 82,55%. Como ações de melhoria

54. Implementar os protocolos de desospitalização e oxigenoterapia domiciliar.

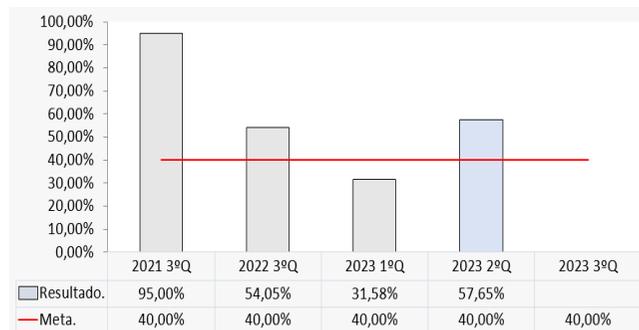
Foi feita orientação online às chefias dos NRAD e representantes para que realizem a regulação dos pacientes do POD para o Ambulatório de Oxigenoterapia, acompanhamento e avaliação do uso de oxigênio domiciliar no SISREG. Foi iniciado o processo administrativo para a contratação de empresa para o fornecimento de oxigenoterapia domiciliar para atender as Regiões de Saúde Norte e Sul. As demais Regiões de Saúde já foram contempladas.

55. Qualificar as equipes dos NRADs para alta qualificada.

A ficha de elegibilidade foi apresentada aos NRAD, com a orientação de preenchimento padronizado por todas as equipes e encaminhamento dos pacientes, que não preenchessem os critérios para admissão no programa, para Atenção Primária de Saúde, de acordo com o Protocolo de Desospitalização de pacientes internados em Hospitais e UPAS do DF.

56. Capacitar as Equipes de Saúde da Família sobre o fluxo de alta da Atenção Domiciliar e admissão do paciente na APS.

Foram realizadas orientações aos NRAD sobre a necessidade de alinhamento com as Unidades Básicas de Saúde para seguir o fluxo de encaminhamento e transferência ou compartilhamento do cuidado do paciente do NRAD para a Atenção Primária à Saúde.



* Indicador inserido por meio da Deliberação nº 08 de 22 de março de 2021 (Colegiado de Gestão da SES-DF) - Aprovação da Revisão de Metas e Indicadores do PDS 2020-2023; Resolução nº 543, de 11 de maio de 2021 (Conselho de Saúde do Distrito Federal).

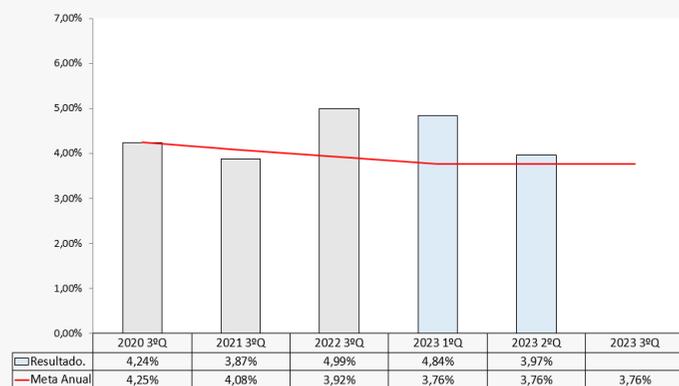
implementadas pela área técnica, podem-se destacar: a manutenção do matriciamento com foco na aplicação do protocolo de desospitalização de pacientes em unidades hospitalares e UPAS, e a ampla divulgação dos Formulários de Desospitalização.

Meta Anual: Reduzir em 4% ao ano os óbitos nas internações por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM).

Indicador: Proporção de óbitos nas internações por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM).

Acumulativo: (x) Sim () Não

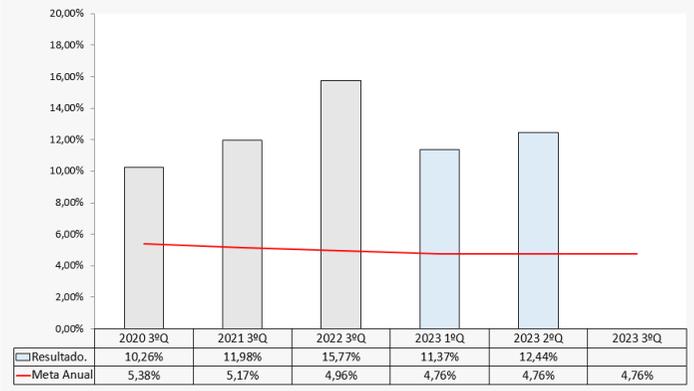
Polaridade: Menor-Melhor



OBS: Dado relativo ao 1º quadrimestre de 2023 foi atualizado.

Indicador

O Indicador de óbitos por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) no segundo quadrimestre de 2023 apresentou o resultado parcial de 70 óbitos para 1.765 internações, ficando com uma proporção de 3,97%. Houve uma redução percentual em relação ao 1º quadrimestre de 2023 (4,84%). Esse resultado parcial positivo, deve-se às ações realizadas junto ao Grupo Conductor da RUE no sentido de organizar a linha de cuidado e otimizar a notificação de casos, treinamentos e alinhamentos. Destaca-se ainda, o apoio a realização dos Cursos: SPRINT, a educação continuada com o tema: "Apoio à

	<p>Implementação das Boas Práticas na Atenção à Cardiologia e Urgências Cardiovasculares", em parceria com o Hospital do Coração, Hospital da Beneficência e Ministério da Saúde via PROADI-SUS; e o levantamento dos pontos críticos e fluxos das regiões para pacientes com suspeita de infarto para melhoria no desenho do itinerário terapêutico, além do monitoramento de leitos de retaguarda para pacientes vítimas de IAM.</p>																						
<p>Meta Anual: Reduzir em 4% ao ano os óbitos nas internações por Acidente Vascular Encefálico (AVE).</p>	<p>Indicador</p>																						
<p>Indicador: Proporção de óbitos nas internações por Acidente Vascular Encefálico (AVE).</p>																							
<p>Acumulativo: (x) Sim () Não</p>																							
<p>Polaridade: Menor-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="235 1061 929 1133"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> <th>2023 2ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado</td> <td>10,26%</td> <td>11,98%</td> <td>15,77%</td> <td>11,37%</td> <td>12,44%</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>5,38%</td> <td>5,17%</td> <td>4,96%</td> <td>4,76%</td> <td>4,76%</td> <td>4,76%</td> </tr> </tbody> </table> <p>OBS: Dado relativo ao 1º quadrimestre de 2023 foi atualizado.</p>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ	Resultado	10,26%	11,98%	15,77%	11,37%	12,44%		Meta Anual	5,38%	5,17%	4,96%	4,76%	4,76%	4,76%	<p>No segundo quadrimestre de 2023, o resultado parcial de AVE foi de 12,44%. No período em análise, foram registrados 151 óbitos e 1.214 internações por Acidente Vascular Encefálico (AVE). Observa-se que houve um aumento na taxa de óbitos, porém a quantidade de internações diminuiu, em comparação ao bimestre maio-junho/2023. Devemos reforçar que a mortalidade do AVE pode estar relacionada à diversas variáveis e que não é possível fazer correlações diretas com o atendimento prestado exclusivamente nas unidades básicas de saúde. Os estudos mostram que apesar da instituição de medidas modernas para o tratamento do AVE na fase aguda, ainda existe manutenção de taxas de mortalidade altas no contexto geral. Como ações para melhoria para este cenário, houve divulgação da circular com fluxos atualizados para apoio diagnóstico e parecer de pacientes provenientes da rede SES/DF, assim como a</p>	
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ																	
Resultado	10,26%	11,98%	15,77%	11,37%	12,44%																		
Meta Anual	5,38%	5,17%	4,96%	4,76%	4,76%	4,76%																	

divulgação da transferência imediata de pacientes graves para unidades com tomografia, de acordo com fluxo previamente organizado. Em relação aos estabelecimentos, em números absolutos, o HBDF mantém o registro de maior número de óbitos com 28 casos, entretanto é o hospital referência e com maior número de internações. Os casos de óbitos foram maiores no sexo masculino e na faixa etária de 60-64 anos e em pessoas com 80 anos ou mais. Vale ressaltar que se vêm estabelecendo ações junto ao Grupo Conductor da RUE no sentido de organizar a linha de cuidado e otimizar a notificação de casos, treinamentos e alinhamentos.

Execução Orçamentária Objetivo 1.2.6

Programas de Trabalho relacionados ao OE 06	Lei (R\$)	Alteração (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Empenhado / Autorizado (%)	Liquidado/ Empenhado (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.302.6202.4056.0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES PARA FOMENTO DAS REDES DE - ATENÇÃO À SAÚDE - SES - DISTRITO FEDERAL	43.398.467,00	16.606.759,00	55.639.015,00	18.971.170,84	16.201.802,30	34,10	85,40	Foram realizados 1.122.370 atendimentos nas portas de emergências fixas hospitalares.
10.302.6202.2060.0003 - ATENDIMENTO DE URGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR-SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE	16.048.688,00	3.328.000,00	18.465.400,22	14.572.671,68	10.578.280,96	78,92	72,59	Foram realizados 196.199 atendimentos pré-hospitalares pelo canal 192.

URGÊNCIA-SAMU/192 SES-DISTRITO FEDERAL								
10.302.6202.6052.0003 - ASSISTÊNCIA VOLTADA À ATENÇÃO DOMICILIAR-ASSISTÊNCIA CONTINUADA - SES-DISTRITO FEDERAL	34.774.515,00	3.000.000,00	37.774.515,00	25.027.716,72	21.934.614,09	66,26	87,64	Foram assistidos 9.184 pacientes no serviço de Atenção Domiciliar de Alta Complexidade e na Oxigenoterapia Domiciliar.

Avaliação GEPLoS para compor o Objetivo

Na programação orçamentária da Rede de Urgência e Emergência, destaca-se a prestação do Serviço de Atenção Domiciliar de Alta Complexidade – SAD-AC a pacientes com necessidade de ventilação mecânica invasiva, assistência intensiva de enfermagem e classificados como de alta complexidade, bem como os serviços relacionados ao Programa de Oxigenoterapia Domiciliar que, somados à aquisição de insumos diversos, totalizaram um valor empenhado de R\$ 58.571.559,24.

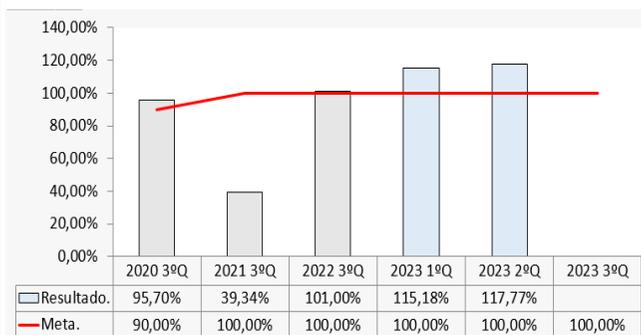
Considerando a execução do orçamento até o 2º Quadrimestre de 2023, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG: foram realizados 196.199 atendimentos pré-hospitalares pelo canal 192 e 1.122.370 atendimentos nas portas de emergências fixas hospitalares. No SAD-AC e na Oxigenoterapia Domiciliar foram assistidas 9.184 pessoas. Importante ressaltar que o programa de fomento às Redes abarca a execução de despesas vinculadas a todas as Redes de Atenção da SES.

Quadro 07. Objetivo Estratégico 07, por metas, indicadores, ações e execução orçamentária, 2º quadrimestre de 2023.

OE 1.2.7: Ampliar a oferta de ações e serviços de Atenção à Pessoa com Deficiências.																							
Acompanhamento e Monitoramento																							
	Indicador	Ações Estratégicas																					
<p>Meta Anual: Aumentar para 65% o fornecimento de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção aos pacientes cadastrados até 2023.</p> <p>Indicador: Percentual de órtese, prótese e meios auxiliares de locomoção fornecido aos pacientes cadastrados.</p> <p>Acumulativo: () Sim (x) Não</p> <p>Polaridade: Maior-Melhor</p>																							
<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> <th>2023 2ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado</td> <td>26,11%</td> <td>18,13%</td> <td>25,71%</td> <td>31,74%</td> <td>22,92%</td> <td>22,92%</td> </tr> <tr> <td>Meta</td> <td>50,00%</td> <td>55,00%</td> <td>60,00%</td> <td>65,00%</td> <td>65,00%</td> <td>65,00%</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ	Resultado	26,11%	18,13%	25,71%	31,74%	22,92%	22,92%	Meta	50,00%	55,00%	60,00%	65,00%	65,00%	65,00%	<p>O resultado parcial do indicador neste quadrimestre foi de 22,92%. Com o objetivo de melhorar o resultado, destacam-se as ações de melhorias priorizadas pelas equipes técnicas: a continuidade do processo de higienização da lista de espera dos usuários inscritos no programa de órteses e próteses da SES-DF; manutenção do programa de Estágio Curricular, além da requisição de mais servidores para maior eficiência na comunicação, convocação e dispensação de produtos ao cidadão; fomento ao estudo junto a outras áreas técnicas para viabilização de trâmites mais ágeis de aquisição de produtos para que haja reposição de nossos estoques com menor intervalo de tempo, promovendo uma redução da fila de espera de forma mais dinâmica com menor demanda reprimida.</p>	<p>57. Elaborar instrutivos de padronização de códigos SIGTAP de produção dos Centros de Especialidades Odontológicas. Ação concluída: Foi realizada reunião com os gerentes de Planejamento, Monitoramento e Avaliação e com os Chefes dos Núcleos de Captação e Análise de Informações do SUS (NCAIS), para disseminação dos instrutivos de padronização dos procedimentos que devem ser faturados pelos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), com apresentação dos painéis de monitoramento de produtividade para que os problemas fossem melhor identificados pelos gestores locais.</p> <p>58. Ampliar o leque de pacientes atendidos na especialidade de PCD na Atenção Secundária à Saúde para incluir os pacientes portadores de necessidades especiais. Foi aprovada sem ressalvas a Nota Técnica NT nº 27 Pcd/PNE que traz como principal</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ																	
Resultado	26,11%	18,13%	25,71%	31,74%	22,92%	22,92%																	
Meta	50,00%	55,00%	60,00%	65,00%	65,00%	65,00%																	

<p>Meta Anual: Atingir 100% dos Centros de Especialidades Odontológicas ou Ambulatórios Secundários na realização das metas de procedimentos pactuados com o Ministério da Saúde.</p>	<p>Indicador</p>	<p>modificação a inclusão de novos perfis de pacientes para essa especialidade. Além disso, houve o aumento de 22% do quantitativo de vagas ofertadas para a área de PcD em maio (total de 150 vagas), o remanejamento de carga horária do cirurgião dentista com CBO de PcD, para atendimento no CEO, e o treinamento com dentistas da APS e do CEO.</p> <p>59. Realizar treinamento para Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais das equipes dos NASFs sobre prescrição de OPME ambulatorial.</p> <p>Realizada capacitação, conforme planejado com GES, contando com 100 inscrições, 86 participantes e 77 certificações. Feita a elaboração de adequação de necessidade de estratificação de risco dos pacientes avaliados e cadastrados, com os recursos existentes no Sistema Access.</p>																		
<p>Indicador: Percentual de Centro de Especialidades Odontológicas ou Ambulatoriais Secundárias da rede SES-DF que realizam o mínimo de procedimentos específicos pactuados com o Ministério da Saúde.</p>																				
<p>Acumulativo: () Sim (x) Não</p>																				
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p> <table border="1" data-bbox="235 571 875 850"> <thead> <tr> <th></th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> <th>2023 2ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>33,33%</td> <td>61,54%</td> <td>38,46%</td> <td>61,54%</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Meta.</td> <td>100,00%</td> <td>100,00%</td> <td>100,00%</td> <td>100,00%</td> <td>100,00%</td> </tr> </tbody> </table> <p>* Indicador Novo: Deliberação nº 08 de 22 de março de 2021 (Colegiado de Gestão da SES-DF) - Aprovação da Revisão de Metas e Indicadores do PDS 2020-2023; Resolução nº 543, de 11 de maio de 2021 (Conselho de Saúde do Distrito Federal).</p>		2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	33,33%	61,54%	38,46%	61,54%		Meta.	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	<p>O resultado parcial do indicador foi de 61,54%. A melhora do indicador se deu com o aumento da carga horária de dentistas para atenderem o público PCD no CEO de Sobradinho. Dentre as ações a serem realizadas têm-se o início do processo de troca de habilitação do CEO tipo III de Ceilândia por CEO tipo II, a fim de se enquadrar nas normas que o Ministério da Saúde exige; ampliação da carga horária de atendimento em unidades.</p>	<p>60. Articular junto à CTINF a criação do sistema informatizado de cadastro de usuários e dispensação de órteses, próteses ambulatoriais e meios auxiliares de locomoção.</p> <p>Foi feita a elaboração de adequação de necessidade de estratificação de risco, dos pacientes avaliados e cadastrados com os recursos existentes no Sistema Access.</p>
	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ															
Resultado.	33,33%	61,54%	38,46%	61,54%																
Meta.	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%															
<p>Meta Anual: Realizar a triagem auditiva neonatal em 100% dos nascidos vivos até 2023.</p>	<p>Indicador</p>	<p>Atividades paralelas: PAS Ação 59. Capacitação realizada em 31/08/2023, conforme planejado com GES, contando com</p>																		
<p>Indicador: Percentual de Nascidos Vivos que realizaram a Triagem Auditiva Neonatal.</p>																				
<p>Acumulativo: () Sim (x) Não</p>																				

Polaridade: Maior-Melhor



Acerca do Percentual de Nascidos Vivos que realizaram a Triagem Auditiva Neonatal, o resultado parcial foi de 117,77%. O resultado acima de 100% ocorre devido à inconsistência do resultado por mudança no Código SIGTAP em 2021, e ainda em virtude de alguns registros estarem duplicados no SAI e no SIH, em algumas unidades. Como ações de tratativa a área técnica mantém contato e orientações constante com as Regiões de Saúde para qualificar o registro do dado.

100 inscrições, 86 participantes e 77 certificações.

61. Apoiar as Regiões de Saúde no correto registro dos procedimentos da Triagem Auditiva Neonatal.

Foram realizadas a inspeção das agendas no TrackCare para o correto registro dos procedimentos da Triagem Neonatal Auditiva – TNA, a tratativa da extração e inserção dos dados pelos Núcleos de Captação e Análise de Informações do SUS – NCAIS e o levantamento do registro de dados pelas plataformas de informação oficial (SIA e SIH), para observação da manifestação dos dados em comparação aos dados enviados pelos serviços da TNA das regionais (via formulário *Google*). A análise ainda mostra manifestação não compatível com a cobertura preconizada pelo MS (minimamente 95% da cobertura), expressando tanto subnotificação como sobre notificação.

62. Elaboração da Linha de Cuidado do TEA.

A Linha de Cuidado da pessoa como Transtorno do Espectro Autista foi aprovada pelo Colegiado Gestor, conforme Deliberação nº 32 de 15/08/2023.

Execução Orçamentária Objetivo 1.2.7

Programas de Trabalho relacionados ao OE 07	Lei (R\$)	Alteração (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Empenhado/Autorizado (%)	Liquidado/Empenhado (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.302.6202.4056.0001	43.398.467,00	16.606.759,00	55.639.015,00	18.971.170,84	16.201.802,30	34,10	85,40	Foram realizados 96.908

DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES PARA FOMENTO DAS REDES DE - ATENÇÃO À SAÚDE - SES - DISTRITO FEDERAL								atendimentos no CER II - Taguatinga, HAB e CEAL (dados parciais até julho).
10.302.6202.6016.0002 - FORNECIMENTO DE APARELHOS DE ÓRTESES E PRÓTESES - CIRÚRGICAS E AMBULATORIAIS - SES - DISTRITO FEDERAL	17.891.456,00	0,00	14.428.318,51	7.964.574,22	6.377.247,24	55,20	80,07	Foram fornecidas 3.943 órteses e próteses para a dispensação ambulatorial e 143.879 para implantação via procedimento cirúrgico.

Avaliação GEPLOS para compor o Objetivo

Alinhada à política pública de promoção de direitos e garantia da qualidade de vida das pessoas com deficiência, a programação da SES é composta pelo programa de trabalho de fomento às Redes de Atenção, que contempla as demandas da Rede de Pessoa com Deficiência, bem como o de fornecimento de aparelhos de órteses e próteses cirúrgicas e ambulatoriais.

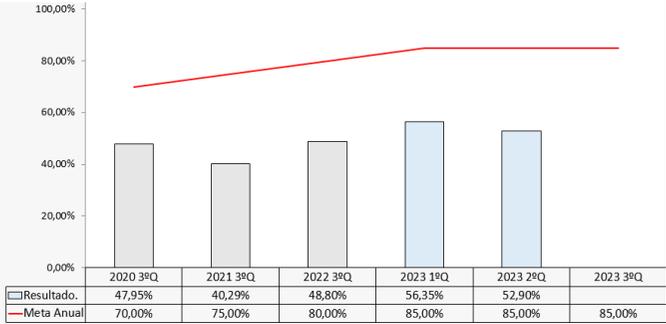
Considerando a execução do orçamento até o 2º Quadrimestre de 2023, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG: foram realizados 96.908 (dados parciais até julho) atendimentos no Centro Especializado de Reabilitação II de Taguatinga e do Hospital de Apoio (nas modalidades física e intelectual) e no Centro Educacional da Audição e Linguagem Ludovico Pavoni (nas modalidades auditiva e intelectual), bem como fornecidas 3.943 órteses e próteses para a dispensação ambulatorial e 143.879 para implantação via procedimento cirúrgico. Importante ressaltar que o programa de fomento às Redes abarca a execução de despesas vinculadas a todas as Redes de Atenção da SES.

Diretriz 03 - Implementar ações e projetos para desenvolvimento das dimensões transversais e estruturantes das Redes de Atenção à Saúde – RAS.

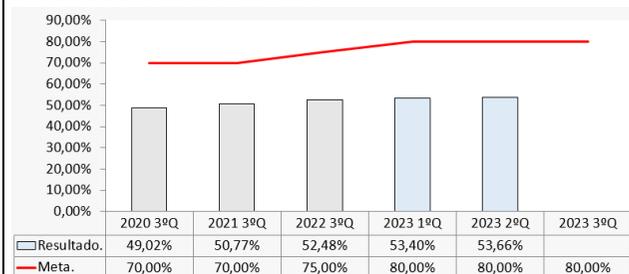
A Diretriz 3 é composta por 5 (cinco) objetivos estratégicos e 25 (vinte e cinco) metas pactuados para o alcance do fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde, no Plano Distrital de Saúde 2020-2023. Demonstra-se no quadro a seguir os resultados alcançados no primeiro quadrimestre de 2023.

Quadro 08. Objetivo Estratégico 08, por metas, indicadores, ações e execução orçamentária, SES-DF, 2º quadrimestre de 2023.

OE 1.3.1.8: Fortalecer o processo de regulação para o acesso do usuário aos serviços de saúde nos diferentes níveis assistenciais.																									
Acompanhamento e Monitoramento																									
Meta Anual: Aumentar em 5% ao ano o número de transplantes de órgãos e tecidos realizados no DF.		Indicador	Ações Estratégicas																						
Indicador: Número de Transplantes de Órgãos e Tecidos realizados no Distrito Federal.																									
Acumulativo: (x) Sim () Não																									
Polaridade: Maior-Melhor		<p>Quanto ao indicador Número de Transplantes de Órgãos e Tecidos realizados no Distrito Federal, o resultado alcançado no 2º Quadrimestre de 2023 foi de 536. Se comparado ao 2º quadrimestre de 2022, no qual o resultado foi 519, o indicador melhorou 3,27%. Os transplantes mais realizados são: córnea, representando 40,18%; Medula Óssea, representando 25,80%; Fígado, com 15,14%; Rim, com 14,77% do total; e Coração, correspondendo a 4,11% do total. Como estratégias estão sendo realizadas ações</p>		<p>63. Elaborar projeto de contratação de Sistema de Regulação. Realizado levantamento inicial das necessidades e dos colaboradores que serão envolvidos no projeto; O Estudo Técnico Preliminar da Contratação (ETPC) da Fábrica de Software e Métricas está previsto para 31/10/2023.</p> <p>64. Padronizar a utilização do mapa cirúrgico no Trakcare. Foi realizada reunião de alinhamento com a Coordenação Especial de Tecnologia de</p>																					
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> <th>2023 2ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado</td> <td>527</td> <td>713</td> <td>749</td> <td>289</td> <td>536</td> <td>622</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>537</td> <td>564</td> <td>592</td> <td>622</td> <td>622</td> <td>622</td> </tr> </tbody> </table>								2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ	Resultado	527	713	749	289	536	622	Meta Anual	537	564	592	622
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ																			
Resultado	527	713	749	289	536	622																			
Meta Anual	537	564	592	622	622	622																			

	<p>conjuntas em busca da melhoria das notificações e manutenção dos potenciais doadores; manutenção da rotina de busca ativa <i>in loco</i> nos hospitais; além da busca ativa nos prontuários eletrônicos e por telefone nos hospitais privados.</p>	<p>Informação em Saúde - CTINF onde estes aguardam os perfis a serem implementados.</p>																					
<p>Meta Anual: Atingir 85% de cirurgias eletivas reguladas realizadas até 2023.</p>	<p>Indicador</p>	<p>65. Mapear os serviços ambulatoriais ofertados na rede sem regulação. Foi realizado o mapeamento dos ambulatorios hospitalares pela GESAMB e CATES e elaborada a planilha para atualização da carteira de serviços das unidades da AASE. Também foi feito o levantamento de unidades assistenciais com serviços de atenção ambulatorial não regulados e iniciadas as visitas na Região Sul.</p>																					
<p>Indicador: Percentual de Cirurgias Eletivas reguladas realizadas.</p>																							
<p>Acumulativo: (x) Sim () Não</p>																							
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="241 933 907 991"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> <th>2023 2ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>47,95%</td> <td>40,29%</td> <td>48,80%</td> <td>56,35%</td> <td>52,90%</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>70,00%</td> <td>75,00%</td> <td>80,00%</td> <td>85,00%</td> <td>85,00%</td> <td>85,00%</td> </tr> </tbody> </table>			2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	47,95%	40,29%	48,80%	56,35%	52,90%		Meta Anual	70,00%	75,00%	80,00%	85,00%	85,00%	85,00%	<p>No período em análise, registrou-se a autorização de 7.028 cirurgias, em que foram executadas 3.718, correspondendo a 52,90%. Dessas, em termos percentuais de execução têm-se: maio 57%, junho 49%, julho 50%, agosto 53%.</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ																	
Resultado.	47,95%	40,29%	48,80%	56,35%	52,90%																		
Meta Anual	70,00%	75,00%	80,00%	85,00%	85,00%	85,00%																	
<p>Meta Anual: Atingir 80% de consultas, procedimentos e exames ambulatoriais regulados realizados até 2023.</p>	<p>Indicador</p>	<p>Foi elaborada e apresentada a proposta de um sistema para substituir as planilhas de <i>Excel</i> utilizadas na central de transplante à Diretoria de Sistemas de Informação DSI /CTINF.</p>																					
<p>Indicador: Percentual de Consultas, Procedimentos e Exames Ambulatoriais regulados realizados.</p>																							
<p>Acumulativo: (x) Sim () Não</p>			<p>68. Elaborar o Plano Distrital de Transplantes do DF.</p>																				

Polaridade: Maior-Melhor



O indicador Percentual de Consultas, Procedimentos e Exames Ambulatoriais regulados realizados apresentou resultado parcial de 53,66%. As informações demonstram o quantitativo de procedimentos que tiveram as chaves de confirmação fechadas no sistema pelas unidades executantes como confirmadas. No entanto, não são estratificadas as chaves fechadas por falta e os pendentes de confirmação. A região com a maior percentual reguladas realizadas foi a Centro-Sul (70,06%) seguida da Sudoeste (63,18%).

O grupo de trabalho foi composto, encontram-se na fase de revisão do regimento interno dos núcleos que compõem a CET e do estudo do arcabouço do planejamento do GDF e da SES para construção do plano.

69. Implementar o programa de treinamento em doação e transplantes.

Foi elaborado um projeto para cursos de formação, palestras, treinamentos complementares, eventos; e, consequentemente, busca de patrocínios/colaboradores. E também realizado o levantamento do quantitativo de interessados para o “Curso de Diagnóstico de Morte Encefálica”, a ser ofertada capacitação médica e multiprofissional.

70. Implementar ações referentes ao setembro verde - Mês de Conscientização da doação de órgão.

Foram realizados: *workshop* setembro verde “Conhecendo e fortalecendo as doações no DF” (Fundação Hemocentro de Brasília e BIOMETRIX); e, Encontro das CIHDOTTs - Evento direcionada à educação continuada das CIHDOTTs para monitorização dos protocolos assistenciais de doações nos estabelecimentos notificadores ao SUS e palestras.

71. Realizar Curso de Especialização em Gestão de Transplantes - 2ª turma.

A 1ª turma encontra-se em fase de conclusão. Para a 2ª turma, houve a reestruturação do plano pedagógico do curso, elaboração do cronograma de início da turma, revisão dos critérios de admissão do alunado no curso, encaminhamento

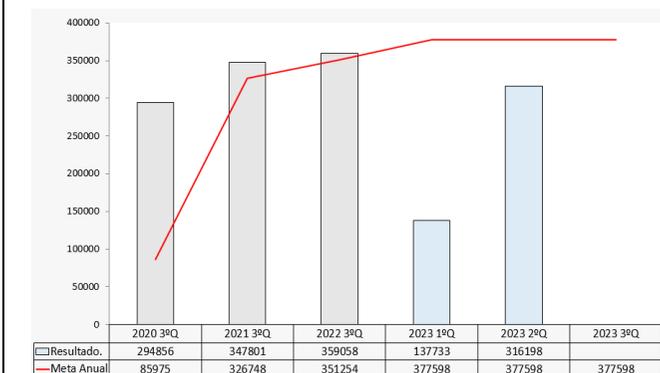
Meta Anual: Alcançar 377.598 consultas, procedimentos e exames ambulatoriais regulados até 2023.

Indicador: Número de Consultas, Procedimentos e Exames Ambulatoriais regulados.

Acumulativo: (x) Sim () Não

Indicador

Polaridade: Maior-Melhor

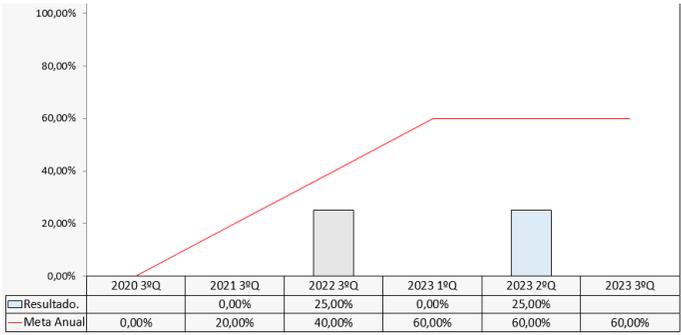


O indicador número de consultas, procedimentos e exames ambulatoriais regulados apresentou resultado parcial de 316.198. Houve uma melhora de mais de 100% em relação ao 1º Quadrimestre de 2023. Os reguladores e controladores das consultas/exames no CRDF são regularmente orientados quanto à ocupação da totalidade de vagas disponibilizadas, assim como quanto à abertura das vagas até o dia 20 do mês anterior viabilizando os agendamentos em tempo hábil.

		da proposta para a Coordenação de pós-graduação lato sensu e extensão na ESCS e aguardando a publicação do edital de inscrição. 130*. Revisar o protocolo de regulação para consultas oftalmológicas facilitando o acesso do usuário. A revisão foi iniciada pela área técnica.
Considerações - Execução Orçamentária Objetivo 1.3.1.8		
Não há programa de trabalho específico relacionado a este objetivo.		
Avaliação GEPLoS para compor o Objetivo		
Quanto à programação orçamentária alinhada a este Objetivo Estratégico, cabe ressaltar que sua execução é transversal e se encontra inserida nos programas de trabalho relativos à Atenção Primária e Especializada em saúde.		

Quadro 09. Objetivo Estratégico 09, por metas, indicadores, ações e execução orçamentária, SES-DF, 2º quadrimestre de 2023.

OE 1.3.9: Oferecer assistência de qualidade e segurança do paciente nos diferentes níveis de atenção à saúde.																							
Acompanhamento e Monitoramento																							
Meta Anual: Classificar 100% dos usuários admitidos nas emergências fixas da rede SES-DF até 2023.	Indicador	Ações Estratégicas																					
Indicador: Percentual de atendimentos abertos (GAE) com classificação de risco.																							
Acumulativo: (x) Sim () Não																							
Polaridade: Maior-Melhor  <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> <th>2023 2ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>70,79%</td> <td>77,77%</td> <td>92,00%</td> <td>86,80%</td> <td>88,63%</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Meta.</td> <td>55,00%</td> <td>60,00%</td> <td>80,00%</td> <td>100,00%</td> <td>100,00%</td> <td>100,00%</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	70,79%	77,77%	92,00%	86,80%	88,63%		Meta.	55,00%	60,00%	80,00%	100,00%	100,00%	100,00%	<p>O indicador apresentou o resultado parcial de 88,63% no 2º quadrimestre de 2022, o que representou uma melhoria em relação ao 1º quadrimestre de 2022. Como estratégia para melhorar os próximos resultados, a Diretoria de Enfermagem está com um curso de capacitação em andamento, voltado para enfermeiros, para a Atualização do Protocolo de Acolhimento e Classificação de Risco Hospitalar, que acontece</p>	<p>72. Promover cursos de capacitação para profissionais médicos e enfermeiros como classificadores e multiplicadores do Protocolo de Classificação de Risco das portas dos Serviços Hospitalares de Emergências (SHE) junto a EAPSUS. O Curso de atualização sobre Protocolo de Classificação de Risco das portas dos Serviços Hospitalares de Emergências foi realizado em</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ																	
Resultado.	70,79%	77,77%	92,00%	86,80%	88,63%																		
Meta.	55,00%	60,00%	80,00%	100,00%	100,00%	100,00%																	

	por meio do ensino a distância, na Plataforma da EAP-SUS.	modo Educação a Distância - EAD na plataforma de educação continuada da EAPSUS. 73. Implantar o Manual de visitas nas UTIs adulto. Realizada a reunião virtual de alinhamento e as visitas de monitoramento nas UTI dos hospitais HMIB e HRG. Houve a confirmação via SEI dos serviços que conseguiram ampliar o horário de visitas: HRS e HMIB																					
Meta Anual: Ampliar para 60% as Unidades de Terapia Intensiva (UTI) da rede SES com horário ampliado de visita nos três turnos até 2023.	Indicador																						
Indicador: Percentual de Unidades de Terapia Intensiva (UTI) da rede SES com horário ampliado de visita nos três turnos.		74. Realizar Workshops sobre Segurança do Paciente em 20 Unidades Básicas de Saúde da rede SES/DF.																					
Acumulativo: (x) Sim () Não																							
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="241 992 922 1050"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> <th>2023 2ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado</td> <td></td> <td>0,00%</td> <td>25,00%</td> <td>0,00%</td> <td>25,00%</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>0,00%</td> <td>20,00%</td> <td>40,00%</td> <td>60,00%</td> <td>60,00%</td> <td>60,00%</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ	Resultado		0,00%	25,00%	0,00%	25,00%		Meta Anual	0,00%	20,00%	40,00%	60,00%	60,00%	60,00%	<p>O indicador apresentou resultado parcial de 25% no 2º quadrimestre de 2023, com a Unidade de Terapia Intensiva de dois hospitais contando com visita ampliada (disponibilidade de visitas em dois turnos): Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB) e Hospital Regional de Sobradinho (HRS). Como estratégias de enfrentamento, têm-se realizado visitas às UTIs; busca de parcerias com hospitais de excelência; troca de experiências entre UTIs. Ademais, ressalta-se que há o manual de visitas em fase elaboração/publicação para alinhamento com os serviços.</p>	<p>Foi finalizado o projeto político pedagógico do Workshop de Segurança do Paciente. Realizado o cronograma de treinamentos para o segundo semestre de 2023, com previsão para os meses de setembro, outubro, novembro e dezembro. As regiões de saúde escolhidas foram Sudoeste, Leste e Centro-Sul. Nesse primeiro momento, optamos por escolher as regiões de saúde Centro-Sul e Leste devido às ações da Planificação da Atenção à Saúde e suas interfaces com a segurança do paciente. A escolha da região Sudoeste esteve relacionada às ações do QUALISAPS, esta região foi a que mais apresentou ações de segurança do paciente no PAQ (Programa de Ação para Qualidade). Entretanto, para o ano de 2024 pretende-se o ampliar o workshop para todas as regiões de saúde do DF.</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ																	
Resultado		0,00%	25,00%	0,00%	25,00%																		
Meta Anual	0,00%	20,00%	40,00%	60,00%	60,00%	60,00%																	

Execução Orçamentária Objetivo 1.3.9

Não há programa de trabalho específico relacionado a este objetivo.

Considerações – Execução Orçamentária OE 09

Quanto à programação orçamentária alinhada a este Objetivo Estratégico, cabe ressaltar que sua execução é transversal e se encontra inserida nos programas de trabalho relativos à Atenção Primária e Especializada em saúde.

Quadro 10. Objetivo Estratégico 10, por metas, indicadores, ações e execução orçamentária, SES-DF, 2º quadrimestre de 2023.

OE 1.3.1.10: Qualificar os servidores para melhoria da assistência nas redes de atenção.

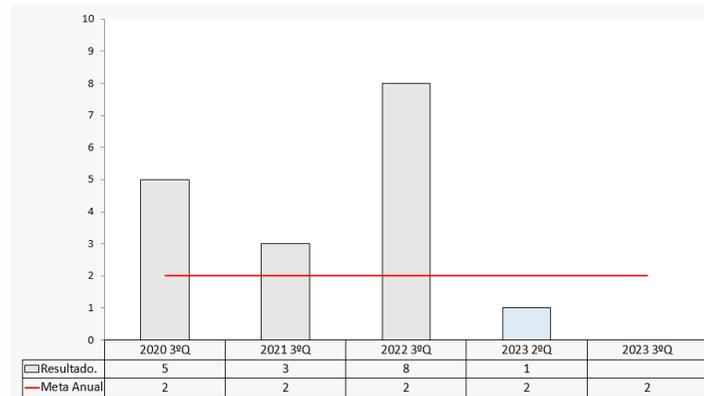
Acompanhamento e Monitoramento

Meta Anual: Realizar 2 (duas) oficinas de ações temáticas orientadas aos serviços de saúde nos cenários de Integração Ensino-Serviço.

Indicador: Número de oficinas de ações temáticas orientadas aos Serviços de Saúde nos cenários de integração Ensino-Serviço.

Acumulativo: (x) Sim () Não

Polaridade: Maior-Melhor



Indicador

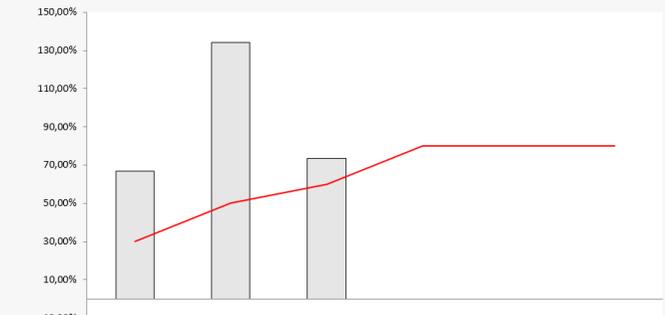
Ações Estratégicas

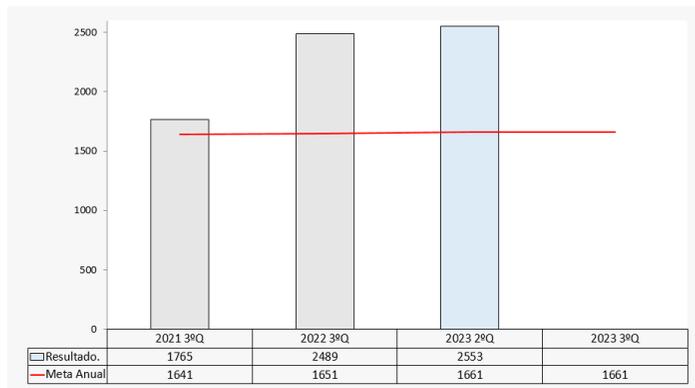
O resultado ficou dentro do esperado para período em monitoramento (semestral). Considerando o semestre, em março/2023 aconteceu o 2º Seminário para supervisores das atividades práticas curriculares da Região Sul, tendo como público-alvo os profissionais da área de saúde que atuam como supervisores das atividades práticas curriculares realizadas nos cenários de ensino da SES/DF. Estiveram presentes 41 participantes e foi alcançada a meta pactuada para o semestre de uma atividade temática. A realização da segunda oficina está prevista para o segundo semestre de 2023.

75. Implementar a Política Educação Permanente em Saúde no âmbito da Administração Central.

Foram realizadas: reuniões com o Ministério da Saúde, CIGEC e DIDEP; solicitação de ações educativas com possibilidade do uso de recurso do orçamento para o restante de 2023; e alinhamento com a EGOV a fim de estabelecer fluxo de capacitação.

76. Realizar curso de capacitação de conselheiros de saúde.

<p>Meta Anual: Executar 80% das capacitações programadas no Plano Distrital de Educação Permanente em Saúde até 2023.</p>	<p>Indicador</p>	<p>Ação concluída: Curso finalizado e disponível na plataforma da EAPSUS na modalidade Educação a Distância.</p> <p>77. Realizar oficina e ação educativa de acolhimento para os supervisores de estágios das Práticas curriculares obrigatórias com as Instituições de ensino conveniadas com a SES.</p> <p>Foram realizadas: reuniões de alinhamento entre GIES e GEPS para realização das oficinas; e 3º Seminário para supervisores das atividades práticas curriculares - Região de Saúde Norte.</p> <p>78. Ofertar, conforme disponibilidade orçamentária e condições necessárias, a criação de novos cursos ou a manutenção das quantidades de vagas para curso de Especialização.</p> <p>No ano de 2023, foram 243 vagas disponibilizadas e ativas nos cursos de especialização vinculados às Redes de Atenção à Saúde (RAS), com proposta de ampliação anual em 50%.</p> <p>79. Ofertar, conforme a disponibilidade orçamentária e as condições de cenários e de preceptoria, vagas para os Programas de Residência Médica e para os Programas de Residência em Área Profissional de Saúde distribuídas nas 5 Redes de Atenção.</p> <p>Em maio foram disponibilizadas 2.553 vagas ativas nos cenários de práticas nos programas de Residências Médicas e em Áreas Profissionais de Saúde nas cinco Redes de Atenção à Saúde, sendo 1.835 vagas nos</p>																				
<p>Indicador: Percentual de execução do Plano Distrital de Educação Permanente em Saúde.</p>																						
<p>Acumulativo: (x) Sim () Não</p>																						
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="264 758 929 821"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> <th>2023 2ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>66,67%</td> <td>134,00%</td> <td>73,33%</td> <td>0,00%</td> <td>0,00%</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>30,00%</td> <td>50,00%</td> <td>60,00%</td> <td>80,00%</td> <td>80,00%</td> <td>80,00%</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	66,67%	134,00%	73,33%	0,00%	0,00%		Meta Anual	30,00%	50,00%	60,00%	80,00%	80,00%	80,00%	<p>A Subsecretaria de Gestão de Pessoas da SES-DF está atualizando o Plano de Educação Permanente em Saúde junto em conjunto com outros atores estratégicos (NEPS e EAPSUS). Está em fase de criação do Grupo de Trabalho com reuniões para alinhar novas estratégias para revisão e implementação do plano revisado.</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ																
Resultado.	66,67%	134,00%	73,33%	0,00%	0,00%																	
Meta Anual	30,00%	50,00%	60,00%	80,00%	80,00%	80,00%																
<p>Meta Anual: Ampliar 10 vagas de residência ao ano, com foco nas Redes de Atenção à Saúde em suas Linhas de Cuidado.</p>	<p>Indicador</p>																					
<p>Indicador: Número de Residentes inseridos nas Redes de Atenção à Saúde</p>																						
<p>Acumulativo: (x) Sim () Não</p>																						
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>	<p>Em termos de acompanhamento e monitoramento, o Indicador superou a meta pretendida para o semestre (data de extração em 31/05/2023) em 207%. Foram contabilizadas em maio/2023 2.553 vagas nos cenários de prática, disponibilizadas e inseridas nos programas de Residências Médicas e em</p>																					



Áreas Profissionais de Saúde nas cinco Redes de Atenção à Saúde. Importante destacar que no somatório dos residentes, contabilizam-se o número de residentes por cenário de práticas no período, desta forma, quando a residência é em rede, o residente pode ser contabilizado mais de uma vez.

cenários para a Residência Médica e 718 vagas no cenário para a Residência em Área Profissional de Saúde.

131*. Oferecer aos servidores cursos de saúde coletiva.

Foi realizado o acompanhamento e monitoramento do curso na plataforma. Os cursos Atualização para o manejo clínico da Dengue e outras arboviroses – Nível Médio e Atualização para o manejo clínico da Dengue e outras arboviroses – Nível Superior permanecem abertos na plataforma EAPSUS.

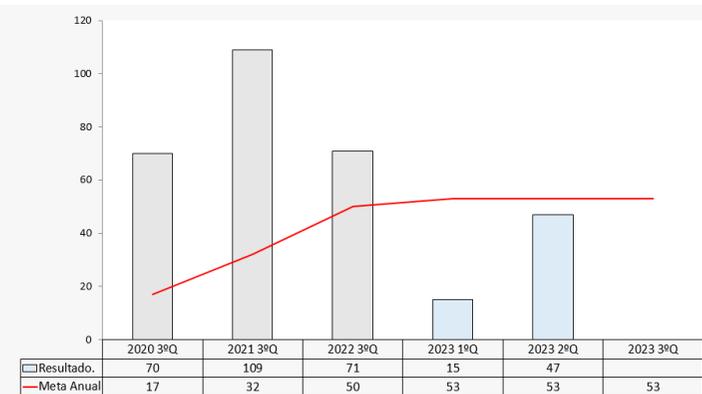
Meta Anual: Alcançar 53 ações educativas ofertadas pela EAPSUS até 2023.

Indicador: Número de ações educativas em saúde ofertadas pela EAPSUS.

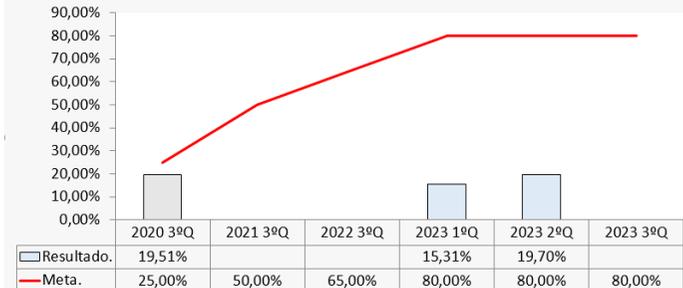
Acumulativo: (x) Sim () Não

Indicador

Polaridade: Maior-Melhor



Em termos de acompanhamento e monitoramento, o indicador continua superado quanto ao resultado almejado. No segundo trimestre de 2023, foram ofertadas 38 ações educativas (meta parcial para o período: 26) superando em 46% a meta. Um total de 13 novos cursos estão em fase de montagem na plataforma virtual para o próximo trimestre. A GTES/EAPSUS está fazendo campanhas informativas direcionadas à comunidade sobre temas inerentes à saúde. Também realiza gravações e edições das aulas que fazem parte dos cursos na plataforma EAD. Entre os meses de abril e junho foram produzidos 69 vídeos.

Meta Anual: Qualificar 80% dos Profissionais que atuam na Atenção Primária até 2023.	Indicador																					
Indicador: Percentual de Profissionais da Atenção Primária à Saúde Qualificados.																						
Acumulativo: (x) Sim () Não																						
Polaridade: Maior-Melhor  <table border="1" data-bbox="246 670 929 742"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> <th>2023 2ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>19,51%</td> <td></td> <td></td> <td>15,31%</td> <td>19,70%</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Meta.</td> <td>25,00%</td> <td>50,00%</td> <td>65,00%</td> <td>80,00%</td> <td>80,00%</td> <td>80,00%</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	19,51%			15,31%	19,70%		Meta.	25,00%	50,00%	65,00%	80,00%	80,00%	80,00%	<p>A Gerência de Qualidade da APS intensificou as ações de monitoramento no 2º quadrimestre de 2023 junto às áreas responsáveis e o resultado aumentou em 28,67% em relação ao 1º quadrimestre, reflexo da inclusão de novos setores no registro das ações educativas. Entre as estratégias adotadas, estão o desenvolvimento de ações individuais junto aos responsáveis pelas atualizações compartilhadas.</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ																
Resultado.	19,51%			15,31%	19,70%																	
Meta.	25,00%	50,00%	65,00%	80,00%	80,00%	80,00%																

Execução Orçamentária Objetivo 1.3.10

Programas de Trabalho relacionados ao OE 10	Lei (R\$)	Alteração (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Empenhado / Autorizado (%)	Liquidado / Empenhado (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.364.8202.9083.0013 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO-MÉDICOS RESIDENTES-IGESDF-DISTRITO FEDERAL	341.893,00	0,00	230.861,26	38.432,94	38.432,94	16,65	100,00	Foi concedida, em média, 1 bolsa de estudos para residentes do IGESDF dos Programas de Residência Médica e Residência em Área Profissional da Saúde (Multiprofissional e Uniprofissional). Variação negativa decorrente do fim do programa de residência.
10.122.8203.2422.9658 - (EPI)	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho até

CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE - SES/DF - LEI 6667/2020-2023								Agosto de 2023, o valor global encontra-se bloqueado.
10.128.6202.4088.0021 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-SES-DISTRITO FEDERAL	200.000,00	-10.000,00	125.048,85	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho até agosto de 2023.
10.128.8202.4089.0015 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS-AÇÃO EXECUTADA PELA FEPECS-DISTRITO FEDERAL	130.000,00	23,00	130.023,00	6.191,00	6.191,00	4,76	100,00	Foram capacitadas 1.944 pessoas por meio de ações educativas para atuarem em ambiente de ensino e aprendizagem.
10.302.6202.4137.0001 - CONTRATUALIZAÇÃO DOS HOSPITAIS DE ENSINO-MODERNIZAÇÃO PARA MANUTENÇÃO DOS CREDENCIAMENTOS - SES-DISTRITO FEDERAL	940.080,00	0,00	940.080,00	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho até agosto de 2023.
10.364.6202.4091.5829 - APOIO A PROJETOS-GESTÃO DE PROJETO DOCENTE-PESQUISADOR-AÇÃO EXECUTADA PELA	542.495,00	-0,00	542.495,00	207.124,80	14.031,60	38,18	6,77	Foram iniciados, em média, 7 cursos relacionados ao Projeto Docente-Pesquisador.

FEPECS-DISTRITO FEDERAL								
10.364.8202.9083.0011 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO-RESIDENTES - SES-DISTRITO FEDERAL	34.046.000,00	0,00	23.701.375,95	23.058.287,45	23.058.287,45	97,29	100,00	Foram concedidas, em média, 1.765 bolsas de estudos para residentes dos Programas de Residência Médica e Residência em Área Profissional da Saúde (Multiprofissional e Uniprofissional) nas unidades da SES/DF.
Avaliação GEPLOS para compor o Objetivo								
<p>No cenário de capacitação dos profissionais de saúde visando a melhoria da assistência nas Redes de Atenção, destaca-se o financiamento de bolsas para profissionais de Saúde da SES e IGES nas modalidades Residência Multiprofissional e Residência Médica, custeadas exclusivamente por recurso do Tesouro (GDF), que somados representam um montante empenhado de R\$ 23.310.036,19.</p> <p>Considerando a execução do orçamento até o 2º Quadrimestre de 2023, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG: concedidas, em média, 1.765 bolsas de estudos para residentes dos Programas de Residência Médica e Residência em Área Profissional da Saúde (Multiprofissional e Uniprofissional) nas unidades da SES/DF e capacitadas 1.944 pessoas por meio de ações educativas para atuarem em ambiente de ensino e aprendizagem.</p>								

Quadro 11. Objetivo Estratégico 11, por metas, indicadores, ações e execução orçamentária, SES-DF, 2º quadrimestre de 2023.

OE 1.3.1.11: Reestruturar os Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) nos diferentes níveis de atenção.											
Acompanhamento e Monitoramento											
Meta Anual: Ampliar os serviços diagnósticos na Rede SES-DF para 18 modalidades de Apoio Diagnóstico.											
Indicador: Número de Serviços Assistenciais de Diagnósticos na Rede SES.	Indicador	Ações Estratégicas									
Acumulativo: (x) Sim () Não											
Polaridade: Maior-Melhor											
<table border="1" style="margin-top: 10px; width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th></th> <th>2023 2ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td style="text-align: center;">15</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Meta.</td> <td style="text-align: center;">16</td> <td style="text-align: center;">18</td> </tr> </tbody> </table>		2023 2ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	15		Meta.	16	18	<p>Das 05 modalidades que se pretende implantar na Rede SES em 2023 (Testes para Autoimunidade, Testes de Alergia, Angiotomografia Coronariana, Exames de Biologia Molecular e Ultrassonografia com Doppler), além das 13 já implantadas até 2022 (Hematologia, Bioquímica, Imuno-Hormônios, Marcadores Cardíacos, Microbiologia, Parasitologia, Urinálise, Coagulação Sanguínea e Teste Rápido Molecular da Tuberculose (GeneXpert), Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética, Radiografia, incluindo Mamografia, e Ultrassonografia Geral), 02 foram implantadas no primeiro semestre:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Angiotomografia Coronariana (nos hospitais: HRAN, HRG e HRL) – Ultrassonografia com Doppler: foram adquiridos 44 ecógrafos para a realização desses exames para toda a Rede. <p>O processo de aquisição de reagentes para a realização dos exames de autoimunidade está em andamento.</p>	<p>80. Captar doadores de sangue por campanhas.</p> <p>No mês de maio foram realizados 5.784 agendamentos para doação de sangue e cadastro de medula óssea, com taxa de 49,67% de comparecimentos e 1.089 encaixes, e agendadas 146 campanhas, com 80 comparecimentos e 644 doações efetivas. No mês de junho foram realizados 5.264 agendamentos para doação de sangue e cadastro de medula óssea, com taxa de 53% de comparecimentos e 1.104 encaixes, e agendadas 185 campanhas, com 122 comparecimentos e 832 doações efetivas. No mês de julho foram realizados 4.698 agendamentos para doação de sangue e cadastro de medula óssea, com taxa de 62,51% de comparecimentos e 707 encaixes, e agendadas 73 campanhas, com 721 comparecimentos e 513 doações efetivas. No mês de agosto foram realizados 5.300 agendamentos para doação de sangue e cadastro de medula óssea, com taxa de 64,49% de comparecimentos e 801 encaixes, e</p>
	2023 2ºQ	2023 3ºQ									
Resultado.	15										
Meta.	16	18									

		<p>agendadas 77 campanhas, com 840 comparecimentos e 620 doações efetivas.</p> <p>81. Desenvolver e divulgar conteúdos e matérias especiais sobre os diversos processos que envolvem a doação de sangue, desde a coleta até a chegada ao receptor.</p> <p>No bimestre maio e junho foram publicados 168 conteúdos nas redes sociais, produzidos e distribuídos 5 <i>releases</i> com informações referentes à situação dos estoques, como doar, agendamento e coletas da Unidade Móvel e 9 conteúdos e matérias especiais sobre os diversos processos que envolvem a doação de sangue, desde a coleta até a chegada ao receptor. No bimestre julho e agosto foram publicados 112 conteúdos nas redes sociais e 38 conteúdos e matérias especiais sobre os diversos processos que envolvem a doação de sangue, desde a coleta até a chegada ao receptor.</p> <p>82. Organizar o processo logístico das amostras biológicas.</p> <p>Foi feita a solicitação de integrantes técnicos para a construção do ETP para a aquisição do serviço de transporte de amostras biológicas para a rede SES DF e realizada reunião de alinhamento para elaboração do ETP.</p> <p>83. Realizar educação continuada com os servidores dos postos de coleta e laboratórios de patologia clínica para adequação das diretrizes da RDC 302/2005.</p> <p>Foram realizadas as ações educativas nos temas: Anatomia e fisiologia do trato urinário; Exame de Urina de Rotina (EAS): coleta,</p>
--	--	--

		transporte, acondicionamento e preparo das amostras, Análise química e interferentes, Análise microscópica/sedimento; Padronização do exames nos Laboratórios de Patologia Clínica da SES-DF: Procedimento Operacional Padrão e o novo laudo SES-DF; Equipamento FUS-2000 e semiautomático: Metodologia e princípios, Reagentes e consumíveis, Manutenções, calibrações e controle de qualidade.
--	--	--

Execução Orçamentária Objetivo 1.3.11

Programas de Trabalho relacionados ao OE 11	Lei (R\$)	Alteração (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Empenhado / Autorizado (%)	Liquidado / Empenhado (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.122.8202.8517.0217 - (EPI) MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS- CONFECÇÃO DE CRACHÁS PARA OS SERVIDORES DA SES/DF 2023-	0,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho até agosto de 2023.
10.302.6202.2145.2549 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	247.142.290,00	157.584.256,00	385.895.927,43	252.159.816,74	206.099.971,44	65,34	81,73	Foram realizados 2.941 procedimentos oftalmológicos, no âmbito do serviço assistencial complementar (dados parciais até agosto).
10.122.8202.2396.5339 - (***) CONSERVAÇÃO DAS	980.382,00	0,00	731.444,67	633.597,78	226.217,22	86,62	35,70	Foram realizadas ações para conservação da infraestrutura predial

ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-AÇÃO EXECUTADA PELA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA/FHB-PLANO PILOTO .								da Fundação Hemocentro de Brasília - FHB (manutenção para Elevadores e Monta Cargas e manutenção predial).
10.122.8202.8502.0068 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-AÇÃO EXECUTADA PELA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA/FHB-PLANO PILOTO .	65.023.986,00	0,00	45.486.385,08	39.130.070,79	39.130.070,79	86,03	100,00	Foram remunerados, em média, 382 servidores da Fundação Hemocentro de Brasília - FHB.
10.122.8202.8504.6990 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-AÇÃO EXECUTADA PELA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA/FHB-PLANO PILOTO .	250.478,00	3.493.200,00	3.332.226,96	1.695.033,49	1.695.033,49	50,87	100,00	Foram concedidos, em média, 349 benefícios aos servidores da Fundação Hemocentro de Brasília - FHB.
10.122.8202.8517.0063 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-AÇÃO EXECUTADA PELA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE	3.781.701,00	-50.000,00	3.319.745,43	1.916.391,81	1.141.049,45	57,73	59,54	Foram mantidos os serviços administrativos e 6 postos de vigilância da Fundação Hemocentro de Brasília - FHB.

BRASÍLIA/FHB- PLANO PILOTO .								
10.304.6202.2596.00 01 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DO LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA-SES- DISTRITO FEDERAL	8.540.022,00	95.506,00	6.786.597,20	5.248.975,51	2.584.841,0 0	77,34	49,24	Foram realizados 336.647 análises laboratoriais em espécimes clínicas, águas, alimentos, medicamentos, saneantes, cosméticos e produtos para a saúde.
Avaliação GEPLOS para compor o Objetivo								
<p>Neste objetivo específico são apresentados alguns programas de trabalho destinados ao custeio de despesas para manutenção e funcionamento da Fundação Hemocentro de Brasília - FHB, órgão do Sistema Único de Saúde vinculado à SES-DF. No que se refere a serviços administrativos gerais, conservação das estruturas físicas e pagamento da folha de pessoal, essas ações somadas totalizaram o montante empenhado de R\$ 43.375.093,87.</p> <p>Tem-se ainda a programação relativa ao Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN, unidade referência da SES dentro da sua especificidade, que tem como função básica realizar diagnósticos clínicos e epidemiológicos, análises de desvios de qualidade de produtos (alimentos, medicamentos, cosméticos, saneantes e produtos para a saúde), com o valor empenhado de R\$ 5.248.975,51.</p> <p>Considerando a execução do orçamento até o 2º Quadrimestre de 2023, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG: foram realizados 2.941 procedimentos oftalmológicos, no âmbito do serviço assistencial complementar (dados parciais até agosto), e realizadas 336.647 análises laboratoriais em espécimes clínicas, águas, alimentos, medicamentos, saneantes e produtos para a saúde.</p>								

Diretriz 04 - Promoção da Governança Pública contribuindo para a gestão estratégica, liderança e controle.

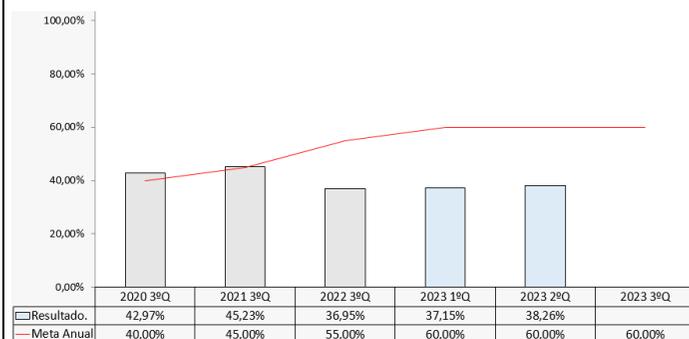
A Diretriz 4 é composta por 2 (dois) objetivos estratégicos e 7 (sete) metas pactuados para a promoção da governança pública, relacionando-se com a necessidade de fomento das boas práticas para fortalecer a desburocratização, transparência e modernização da gestão na SES-DF, e o aprimoramento de estratégias para o incremento da captação de recursos na SES-DF.

Quadro 12. Objetivo Estratégico 12, por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2º quadrimestre 2023.

OE 2.4.12: Fomentar boas práticas para fortalecer a desburocratização, transparência e modernização da gestão.																							
Acompanhamento e Monitoramento																							
Meta Anual: Alcançar 100% da implantação do Acordo de Gestão Local até 2023.	Indicador	Ações Estratégicas																					
Indicador: Percentual da implantação do Acordo de Gestão Local.																							
Acumulativo: (x) Sim () Não																							
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; font-size: small;"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> <th>2023 2ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado</td> <td>69,29%</td> <td>90,08%</td> <td>94,31%</td> <td>94,31%</td> <td>94,31%</td> <td>94,31%</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>25,00%</td> <td>50,00%</td> <td>75,00%</td> <td>100,00%</td> <td>100,00%</td> <td>100,00%</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ	Resultado	69,29%	90,08%	94,31%	94,31%	94,31%	94,31%	Meta Anual	25,00%	50,00%	75,00%	100,00%	100,00%	100,00%	<p>Com relação ao Percentual da implantação do Acordo de Gestão Local, o resultado foi de 94,31%. No período destacamos a ação iniciada para implantação da contratualização dos Acordos de Gestão Local nas unidades hospitalares piloto HRT e HRSAM com apoio do Hospital Sírio Libanês por meio do Projeto Fortalecimento das Áreas de Regulação e Apoio à Contratualização nas Secretarias Estaduais de Saúde. Foi pactuada a agenda da contratualização do AGL Hospitalar com as etapas a seguir: mini curso preparatório para os gestores; Oficina - seleção de indicadores;</p>	<p>84. Implantar os Acordos de Gestão Local nas unidades hospitalares. Foram realizadas reuniões com os representantes das áreas técnicas envolvidas, apresentação do cronograma, realização do minicurso e oficina, encaminhamento do rol de indicadores propostos para avaliação e definição da matriz de indicadores e elaboração das fichas e POP's.</p> <p>85. Aprimorar e promover o Portal da Transparência. Após publicação da Portaria, que instituiu o Portal da Transparência da Saúde, a DITRAN</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ																	
Resultado	69,29%	90,08%	94,31%	94,31%	94,31%	94,31%																	
Meta Anual	25,00%	50,00%	75,00%	100,00%	100,00%	100,00%																	

	Validação e elaboração de Fichas; POPs e Acordo; e Assinatura dos Acordos de Gestão Local.	(Diretoria de Transparência Ativa e Passiva) se mobilizou para ajustar o ambiente Transparência e Prestação de Contas (no InfoSaúde), elaborar um guia interno orientativo para manter a transparência em 100%, bem como institucionalizar a transparência pública, com a proposta de interagir com as áreas e orientar, apresentando o InfoSaúde. Dessa forma, foi dada continuidade ao Projeto - Saúde Transparente, com a Oficina, "InfoSaúde, como usar? - Público-alvo (primário) e criado o Guia da Transparência e Prestação de Contas da Saúde, com base na Lei de Acesso à Informação (LAI Distrital) e demais normas que regem a temática.																		
Meta Anual: Alcançar 100% dos Critérios de Transparência ativa na Saúde até 2023.	Indicador	<p>O indicador apresentou resultado de 100%, reflexo do monitoramento diário para a manutenção do índice alcançado nas avaliações prévias. A premiação do Índice de Transparência Ativa ocorrerá em dezembro de 2023. Neste ano será avaliada pela primeira vez a transparência passiva, na qual também foi alcançado o índice de 100% nas avaliações prévias</p>																		
Indicador: Percentual dos Critérios de Transparência ativa na Saúde alcançados.																				
Acumulativo: (x) Sim () Não																				
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 2ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado</td> <td>0,00%</td> <td>100,00%</td> <td>100,00%</td> <td>100,00%</td> <td>100,00%</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>60,00%</td> <td>70,00%</td> <td>80,00%</td> <td>100,00%</td> <td>100,00%</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ	Resultado	0,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Meta Anual	60,00%	70,00%	80,00%	100,00%	100,00%		<p>86. Fortalecer a cultura da transparência com a implantação da Semana da Transparência na Saúde, em dezembro de 2023.</p> <p>Foi realizada a análise da Transparência Passiva na SES/ DF (e-SIC) em conjunto com Perguntas Frequentes: após avaliação foram selecionadas as áreas para início da melhoria da Transparência Passiva: SAIS e Ouvidoria para melhorar o conteúdo do Perguntas Frequentes. Dessa forma, foi iniciado o Projeto Saúde Transparente, com cronograma</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ															
Resultado	0,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%															
Meta Anual	60,00%	70,00%	80,00%	100,00%	100,00%															
Meta Anual: Atingir 60% do Índice de Resolutividade das manifestações de Ouvidoria recebidas até 2023.	Indicador																			
Indicador: Índice de Resolutividade das manifestações de Ouvidoria recebidas.																				
Acumulativo: () Sim (x) Não																				

Polaridade: Maior-Melhor



Em relação ao Índice de Resolutividade das manifestações de Ouvidoria recebida, o resultado alcançado no 2º Quadrimestre de 2023 foi de 38,26. Destaca-se que, quando comparado ao 1º Quadrimestre de 2023, esse índice aumentou 3% a sua resolutividade. O indicador não diz respeito a ouvidoria propriamente dita, mas relaciona-se ao desempenho da SES nas tratativas das manifestações de ouvidorias demandadas pelo cidadão. Como estratégias para melhoria, cuja solução tem se apresentado bastante complexa, apesar do incansável esforço dos gestores, os ouvidores e equipes utilizam o pré-atendimento e o pós-atendimento para equacionar dúvidas e sugerir que o cidadão preencha a pesquisa de satisfação, com potencial para melhorar o trabalho da ouvidoria e promover a governança de serviços a partir das manifestações de ouvidoria, uma vez que houve uma redução no número de demandas avaliadas pelo cidadão. Vislumbra-se ainda uma maior estratificação dos principais assuntos, a fim de que a SES/DF consiga direcionar esforços e ações mais específicas.

de palestras e ações para Semana da Transparência na Saúde (Projeto Saúde Transparente).

87. Promover Workshop para promoção de ações entre a SES e o Conselho de Saúde do DF.

Foi promovida a etapa distrital da Conferência Distrital de Saúde, resultando na eleição de 68 delegados que representaram o Distrito Federal na etapa nacional. Foram realizadas palestras, em cada uma das Sete Regiões de Saúde, com o intuito de divulgar os canais de Ouvidoria e de Acesso à Informação. As palestras foram realizadas por meio de uma parceria entre a Diretoria de Controle Social (SES/CONT/DICOS), atualmente Assessoria de Transparência e Controle Social (SES/CONT/ASTRAC), e a Ouvidoria (SES/CONT/OUV). O público-alvo das palestras incluiu gestores, conselheiros de saúde e representantes de ouvidorias.

88. Promover as boas práticas de governança compreendidas em ações de Gestão de Riscos, Integridade, Ética, Transparência, Conformidade, Responsabilidade Social, Sustentabilidade.

Foram realizados registros no Sistema SaeWeb-CGDF: Relatório de Gestão de Riscos com recomendações de novos controles (Subcomitê de Governança de Compras e Contratações); Plano de Sensibilização nas Regiões de Saúde e priorização dos Riscos e Plano de Tratamento (Subcomitê de Privacidade e Segurança da Informação);

Meta Anual: Capacitar 100% dos conselheiros de saúde em Controle Social até 2023.

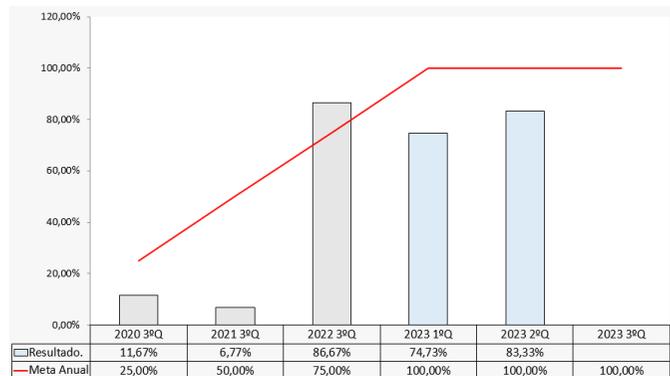
Indicador: Percentual de conselheiros de saúde capacitados em Controle Social.

Acumulativo: (x) Sim () Não

Polaridade: Maior-Melhor

Indicador

O resultado neste quadrimestre de 2023 foi de 83,33% dos conselheiros capacitados em Controle Social. Dentre as ações realizadas têm-se a promoção de palestras em cada região de saúde do DF, com o tema Eixo Ouvidoria no SUS



do projeto "Política de Gestão Estratégica e Participativa no SUS". O objetivo era divulgar os canais de Ouvidoria e de Acesso à Informação, que são ferramentas importantes para promover a participação cidadã e a transparência na gestão pública. O público-alvo da capacitação eram: Gestores, Conselheiros de Saúde e Ouvidorias. Como estratégias de enfrentamento têm-se visado implementar uma campanha de conscientização visando ampliar a adesão de conselheiros às capacitações organizadas; prosseguir com a promoção das capacitações por meio de parcerias, garantindo a manutenção da elevada qualidade do conteúdo oferecido; organizar palestras abordando a LGPD nas diversas regiões de saúde.

Elaboração de Portarias do Comitê de Ética e Designados e revisão do Contexto da Ética e Integridade (Subcomitê de Ética e Integridade). Além disso, a Secretaria de Governança por meio do CIG teve aprovado pela Casa Civil a transformação do cargo de Secretário Adjunto Executivo em unidade orgânica (Secretaria Adjunta de Governança da SES), com revisão do Regimento Interno do CIG, revisão da Portaria nº 1.287 e revisão do designados como membros dos 04 Subcomitês.

Execução Orçamentária Objetivo 2.4.12

Programas de Trabalho relacionados ao OE 12	Lei (R\$)	Alteração (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Empenhado/Autorizado (%)	Liquidado/Empenhado (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.122.6202.4165.002 - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE--DISTRITO FEDERAL	3.389.905,00	3.161.889,00	5.501.061,72	2.438.793,39	1.347.476,56	44,33	55,25	Foram realizadas ações de planejamento e inovação por meio da manutenção do Convênio nº 41178/2020 firmado entre a SES/DF e a FIOCRUZ.
10.122.6202.4166.0073 - (EPI) PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO	5.017.350,00	- 5.017.350,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do

PROGRESSIVA DAS AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS								valor integral aprovado em Lei.
10.122.6202.4166.0074 - (EPI) PROGRAMA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL - PDPAS	2.000.000,00	- 1.000.000,00	950.000,00	950.000,00	950.000,00	100,00	100,00	Descentralização de recurso, proveniente de emenda parlamentar destinado ao HRPAs, HRAN, HRSAM, HRPL, HRGu, HRS, HRT, HRG, HRBz e HRC
10.122.6202.4166.0076 - (EPI) Apoio ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS	1.500.000,00	- 1.500.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor integral aprovado em Lei.
10.122.6202.4166.0077 - (EPI) PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DAS AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS	3.000.000,00	- 3.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor integral aprovado em Lei.
10.122.6202.4166.0078 - (EPI) APOIO AO PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DAS AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS	300.000,00	600.000,00	370.000,00	370.000,00	370.000,00	100,00	100,00	Descentralização de recurso, proveniente de emenda parlamentar destinado ao HRSAM, HRT e HRAN
10.122.6202.4166.0079 - (EPI) PROMOVER MELHORIAS NOS	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho até Agosto de

HOSPITAIS PÚBLICOS DO DF								2023, o valor global encontra-se bloqueado.
10.122.6202.4166.0080 - (EPI) Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde	1.267.350,00	- 1.267.350,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor integral aprovado em Lei.
10.122.6202.4166.0081 - (EPI) PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DE AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS.	1.000.000,00	- 1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor integral aprovado em Lei.
10.122.6202.4166.0082 - (EPI) APOIO AO PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DE AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS	6.000.000,00	- 3.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho até Agosto de 2023.
10.302.6202.4166.0075 - (EPI) PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA - PDPAS EM PROL DE TODAS AS UNIDADES DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL	500.000,00	-500.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor integral aprovado em Lei.
10.122.6202.4166.0001 -	0,00	750.000,00	700.000,00	700.000,00	700.000,00	100,00	100,00	Descentralização de recurso, proveniente de

PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA - PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DAS AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS - DISTRITO FEDERAL								emenda parlamentar, destinado ao HRSAM e HRC
10.122.6202.4166.0083 - (EPI) PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA- PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA - PDPAS EM PROL DE TODAS AS UNIDADES DE SAÚDE-DISTRITO FEDERAL	0,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho até Agosto de 2023.
10.122.6202.4166.0084 - (EPI) PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA- PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DE AÇÕES DE	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho até Agosto de 2023.

10.122.6202.4166.0 085 - (EPI) PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA- PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DE AÇÕES DE	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho até Agosto de 2023.
10.122.6202.4166.0 086 - (EPI) PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA- PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DE AÇÕES DE	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho até Agosto de 2023.
10.122.6202.4166.0 087 - (EPI) PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA- PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DE AÇÕES DE	0,00	800.000,00	800.000,00	800.000,00	800.000,00	100,00	100,00	Descentralização de recurso, proveniente de emenda parlamentar, destinado à DRSSS-São Sebastião (Região Leste)
10.122.6202.4166.0 088 - (EPI) PLANEJAMENTO E GESTÃO DA	0,00	2.000.000,00	700.000,00	700.000,00	700.000,00	100,00	100,00	Descentralização de recurso, proveniente de emenda parlamentar ao HRGu e HRAN

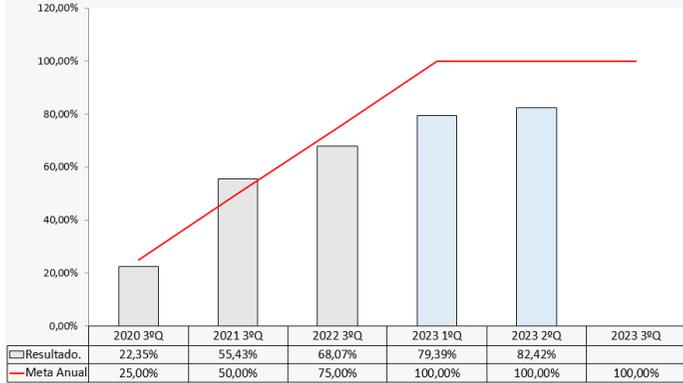
ATENÇÃO ESPECIALIZADA- PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DE AÇÕES DE								
10.122.6202.4166.0090 - PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA- ""PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DAS AÇÕES DE	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho até Agosto de 2023.
10.122.6202.4166.0091 - (EPI) PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA- Melhorar a infraestrutura das Unidades de Saúde , por meio do PDPAS-	0,00	1.457.238,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho até Agosto de 2023.
10.122.6202.4166.0092 - (EPI) PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA- PDPAS-DISTRITO FEDERAL -000056	0,00	1.150.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho até Agosto de 2023.

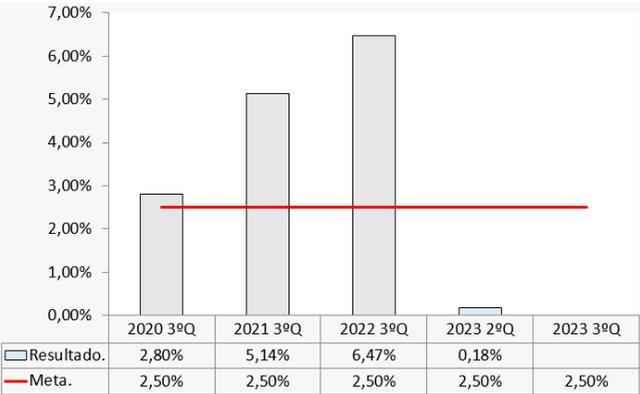
10.122.6202.4166.0 093 - (EPI) PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA- APOIO AS ACOES DO PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho até Agosto de 2023.
10.122.6202.4166.0 094 - (EPI) PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA- PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DAS AÇÕES DE	0,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00	100,00	100,00	Descentralização de recurso, proveniente de emenda parlamentar, destinado à DRSSS-São Sebastião (Região Leste)
10.122.6202.4166.0 095 - (EPI) PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA- PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DAS AÇÕES DE	0,00	2.000.000,00	350.000,00	350.000,00	350.000,00	100,00	100,00	Descentralização de recurso, proveniente de emenda parlamentar, destinado ao HRS e HRPL
10.122.6202.4166.0 096 - (EPI) PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho até Agosto de 2023.

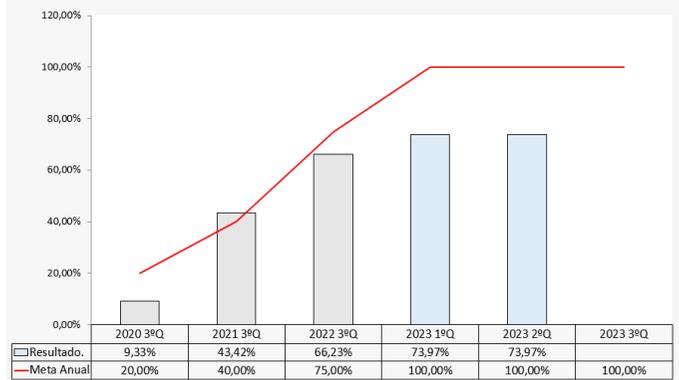
ESPECIALIZADA- MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DO HRT- TAGUATINGA								
10.122.6202.4166.0 097 - (EPI) PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA- TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS VIA PDPAS- CEILÂNDIA	0,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho até Agosto de 2023.
10.122.6202.4166.0 098 - (EPI) PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA- PDPAS- atenção à saúde em todo DF- DISTRITO FEDERAL	0,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho até Agosto de 2023.
10.122.6202.4166.0 002 - PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA- PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA - PDPAS-SES- DISTRITO FEDERAL	25.000.000,0 0	8.248.291,00	27.529.754,3 4	27.529.754,3 4	27.529.75 4,34	100,00	100,00	Foram beneficiadas 20 unidades no Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS.

10.122.6202.4166.0 071 - (EPI) Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde - PDPAS i	2.000.000,00	- 2.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor integral aprovado em Lei.
10.122.6202.4166.0 072 - (EPI) PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DAS AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS-SES-2023	4.000.000,00	1.100.000,00	2.970.000,00	2.970.000,00	2.970.000 ,00	100,00	100,00	Descentralização de recurso, proveniente de emenda parlamentar, destinado ao HMIB, Recanto das Emas, HRT, HRSAM, HRS, HRG e Lacen
10.126.6202.2579.0 022 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DE CONSELHO-SES- DISTRITO FEDERAL	1.087.851,00	555.183,00	1.637.032,06	1.578.973,39	1.548.373 ,39	96,45	98,06	Foi mantido o aluguel da sede do Conselho de Saúde do Distrito Federal, bem como firmado contrato junto à OPAS com o objetivo de desenvolver ações e atividades para o fortalecimento de capacidades institucionais do Conselho.
Avaliação GEPLoS para compor o Objetivo								
Neste objetivo específico que trata da desburocratização, transparência e modernização da gestão, a ação orçamentária de maior representatividade é a que destina recursos ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS, que além do orçamento regular da SES, com um empenho de R\$ 27.529.754,34, é fortalecido com o incremento de recurso proveniente de Emendas Parlamentares Individuais (EPI) que, até o 2º Quadrimestre de 2023, totalizou um empenho de R\$ 7.440.000,00, beneficiando diversas unidades, como HMIB, HRT, HRSAM, HRS, HRG e outros.								

Quadro 13. Objetivo Estratégico 13 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2º quadrimestre de 2023.

OE 2.4.1.13: Aprimorar estratégias para o incremento da Captação de Recursos na SES-DF e o aperfeiçoamento dos processos internos para a gestão de custo.																							
Acompanhamento e Monitoramento																							
Meta Anual: Implantar o Programa de Gestão de Custos e Custos Total Apurado em 100% das Unidades Básicas de Saúde até 2023.	Indicador	Ações Estratégicas																					
Indicador: Percentual de Unidades Básicas de Saúde com Programa de Gestão de Custos implantado e Custo total apurado.																							
Acumulativo: (x) Sim () Não																							
Polaridade: Maior-Melhor	O resultado alcançado para o indicador em análise até agosto de 2023 foi de 82,42%, o que corresponde a ter o PNGC implantado em 136 de um total de 165 UBS. Há variações Regionais, e as Regiões Leste, Norte e Sudoeste ainda apresentam oportunidades de melhoria, cujos resultados foram os seguintes: 80%, 69,44% e 62,5%, respectivamente. Ademais, vale ressaltar que está sendo realizada a automação de planilhas e processos para dar celeridade no preenchimento dos dados no ApuraSUS, com 70% do trabalho já tendo sido concluído. Ainda, está próximo da conclusão o desenvolvimento de painel para apurar a produção das UBS's. Observações: Programa Nacional de Gestão de Custos (PNGC) é composto por ações que visam promover a gestão de custos no âmbito do SUS como subsídio para a tomada de decisão e a otimização do desempenho de serviços, unidades, e regiões de saúde; Unidades Básicas	89. Padronizar e implantar ferramentas de gestão de custos (alocação de escala de servidor por carga horária e fonte de informação) para apoio da coleta e registro dos dados nos NGCs. Foi realizado alinhamento com a Coordenação de Atenção Primária à Saúde (COAPS) para incluir dados e permitir o acesso da GEC e dos NGC ao SISUBS. Também foi dada continuidade no manual e padronização da fonte de produção das policlínicas e avaliação dos relatórios emitidos pelo Trakcare - produção policlínicas (GEC e COASIS/SAS). 90. Monitorar os potenciais de habilitação e intervir sobre as não conformidades identificadas nos estabelecimentos de saúde, através do SIGECH. Foi realizado o monitoramento da resolução das não conformidades, utilizando a ferramenta de gestão <i>Power Bi</i> , para os estabelecimentos públicos de saúde que possuem potencial de habilitação.																					
 <table border="1" style="margin-top: 10px; width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> <th>2023 2ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>22,35%</td> <td>55,43%</td> <td>68,07%</td> <td>79,39%</td> <td>82,42%</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>25,00%</td> <td>50,00%</td> <td>75,00%</td> <td>100,00%</td> <td>100,00%</td> <td>100,00%</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	22,35%	55,43%	68,07%	79,39%	82,42%		Meta Anual	25,00%	50,00%	75,00%	100,00%	100,00%	100,00%		
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ																	
Resultado.	22,35%	55,43%	68,07%	79,39%	82,42%																		
Meta Anual	25,00%	50,00%	75,00%	100,00%	100,00%	100,00%																	

	<p>prisoinais não são computadas, pois não são consideradas na meta de implantação da gestão de custos, por falta de governança de alguns itens de custos (serviços de terceiros e despesas gerais), essenciais para validação das unidades no sistema ApuraSUS).</p>	<p>Atualmente, somente o HRBZ e o HRGu permanecem com potencial de habilitação. Além disso, foram realizados treinamentos com a Vigilância Sanitária, reuniões acerca das não conformidades elencadas no SIGECH nos hospitais (Hospital Regional da Ceilândia, Hospital Regional de Samambaia, Hospital Regional de Taguatinga, Hospital Materno Infantil Drº Antônio Lisboa, Hospital Regional de Sobradinho e Hospital Regional da Asa Norte) e vistoria na UTI do Hospital de Base para a habilitação de 08 (oito) leitos da Unidade de Terapia Intensiva Infantil.</p>																		
<p>Meta Anual: Aumentar 2,5% ao ano do teto da média e alta complexidade (MAC) em relação ao teto do ano anterior até 2023.</p>	<p>Indicador</p>	<p>91. Intervir sobre os obstáculos identificados que interferem sobre a quantidade e qualidade das informações de produção ambulatorial e hospitalar da rede SES.</p>																		
<p>Indicador: Percentual de aumento do teto da Média e Alta complexidade (MAC) em relação ao teto do ano anterior.</p>		<p>Foi realizada a gravação e a publicação de videoaulas com os respectivos temas: Motivos de Saída, Transferência e Encerramento Administrativo no Painel de Apoio ao Processamento Ambulatorial e Hospitalar; Procedimentos de Obstetrícia e Procedimentos de Politrauma, TCE. Também foi desenvolvido o painel de análise de procedimentos SIGTAP faturáveis, de acordo com o planejamento, contudo, faltam ajustes e desenvolvimento de novas funcionalidades na ferramenta, que serão executados no decorrer dos demais bimestres do ano de 2023.</p>																		
<p>Acumulativo: (x) Sim () Não</p>		<p>O indicador, de periodicidade semestral, alcançou um resultado até junho de 2023 de 0,18%, o que corresponde a um incremento de R\$ 1.014.410,28 em relação ao teto MAC do início do ano de 2023, no montante de R\$ 574.189.972,58, totalizando, por tanto, um teto de R\$ 575.204.382,86 ao final do primeiro semestre de 2023.</p> <p>Observação: O teto da Média e Alta complexidade (MAC) trata-se do valor de recursos federais destinados ao cofinanciamento de ações e serviços ambulatoriais e hospitalares de média e alta complexidade no componente I no grupo de financiamento de atenção de Média e Alta Complexidade (MAC), decorrentes de novas habilitações de serviços de saúde no Distrito Federal.</p>																		
<p>Polaridade: Maior – Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="264 1050 904 1129"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 2ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>2,80%</td> <td>5,14%</td> <td>6,47%</td> <td>0,18%</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Meta.</td> <td>2,50%</td> <td>2,50%</td> <td>2,50%</td> <td>2,50%</td> <td>2,50%</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	2,80%	5,14%	6,47%	0,18%		Meta.	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%		
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ															
Resultado.	2,80%	5,14%	6,47%	0,18%																
Meta.	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%															

<p>Meta Anual: Alcançar 100% das unidades da atenção secundária de saúde com Programa de Gestão de Custos implantado e custo total apurado até 2023.</p>	<p>Indicador</p>																						
<p>Indicador: Percentual de unidades da Atenção Secundária de Saúde com programa de Gestão de Custos implantado e Custo Total apurado.</p>																							
<p>Acumulativo: (x) Sim () Não</p>																							
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="241 810 920 868"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> <th>2023 2ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado</td> <td>9,33%</td> <td>43,42%</td> <td>66,23%</td> <td>73,97%</td> <td>73,97%</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>20,00%</td> <td>40,00%</td> <td>75,00%</td> <td>100,00%</td> <td>100,00%</td> <td>100,00%</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ	Resultado	9,33%	43,42%	66,23%	73,97%	73,97%		Meta Anual	20,00%	40,00%	75,00%	100,00%	100,00%	100,00%	<p>O resultado alcançado para o indicador em análise até agosto de 2023 foi de 73,97%, o que corresponde a ter o PNGC implantado em 54 de um total de 73 Unidades de Atenção Secundária. Há variações Regionais, e as Regiões Central, Oeste e Centro-Sul ainda apresentam oportunidades de melhoria, cujos resultados foram os seguintes: 53,85%, 63,64% e 45,45%, respectivamente.</p> <p>Ações foram encaminhadas para alavancar o processo de implantação nas Unidades faltantes, como reforçar o acompanhamento junto aos NGC/DIRASE e subsidiar o processo de implantação; realizar visitas técnicas nas Regiões com resultados ainda desfavoráveis para conhecer a estrutura dos NGC e programar treinamento no ApuraSUS para os novos NGC.</p> <p>Observação: Os CEPAV não serão tratados como Centros de Custos, o que implicou a revisão do quantitativo de Unidades Secundárias que serão incluídas no processo de implantação, o que resultou no total de 73 Unidades usadas para o cálculo do Indicador.</p>	
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ																	
Resultado	9,33%	43,42%	66,23%	73,97%	73,97%																		
Meta Anual	20,00%	40,00%	75,00%	100,00%	100,00%	100,00%																	
<p>Considerações - Execução Orçamentária Objetivo 2.4.1.13</p>																							
<p>Não há programa de trabalho específico relacionado a este objetivo.</p>																							

Avaliação GEPLOS para compor o Objetivo

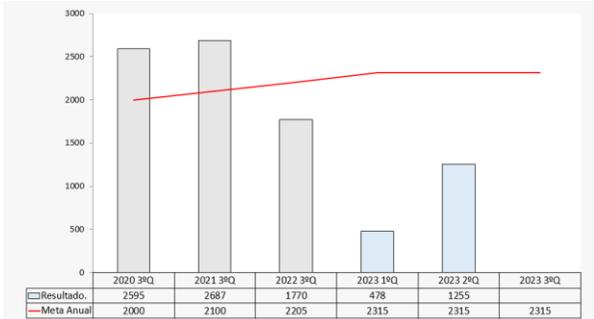
Quanto à programação orçamentária alinhada a este Objetivo Estratégico, cabe ressaltar que sua execução é transversal e se encontra inserida nos programas de trabalho relativos à Atenção Primária e Especializada em saúde.

Diretriz 05. Desenvolvimento de estratégias para valorização do servidor

A Diretriz 5 é composta por 1 (um) objetivo estratégico e 2 (duas) metas pactuados para desenvolver estratégias de valorização do servidor ao ofertar condições e oportunidades para o desenvolvimento biopsicossocial. Demonstra-se no quadro a seguir os resultados alcançados no primeiro quadrimestre de 2023.

Quadro 14. Objetivo Estratégico 14, por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2º quadrimestre 2023.

OE 2.5.14: Ofertar condições e oportunidades para desenvolvimento biopsicossocial dos servidores da SES.																						
Acompanhamento e Monitoramento																						
Meta Anual: Reduzir a taxa de absenteísmo para 8,5% até 2023.		Indicador		Ações Estratégicas																		
Indicador: Taxa de absenteísmo de profissionais da saúde.																						
Acumulativo: () Sim (x) Não																						
Polaridade: Menor-Melhor		<p>Neste 2º quadrimestre de 2023 a taxa de absenteísmo ficou em 10,09%. Como trata-se de um indicador dinâmico, influenciado por diversos fatores como clima e estrutura física de trabalho, este é passível de flutuações. Cumpre ressaltar que, tendo em vista que os dados que subsidiam o indicador em questão são extraídos do Sistema de Registro de Frequência (SISREF), caso a Unidade não possua coletor tais informações não serão incluídas no cálculo do indicador. Foi encaminhado ao Subsaúde processo, visando dar maior fidedignidade aos dados. Porém este, apresentou os dados de afastamentos dos servidores em dias, o que é incompatível</p>		<p>92. Monitorar e divulgar bimestralmente a taxa de absenteísmo por unidade administrativa e carreira. Foi feita a extração dos dados disponíveis no SISREF quanto às horas de afastamento observadas nas Unidades, o tratamento mensal dos dados com cálculo da taxa de absenteísmo (Percentual de licenças médicas na Região/URDS com relação ao total de afastamentos da Região/URDS) por Unidade e Carreira e a disponibilização dos dados para as regiões.</p> <p>93. Fomentar a convocação dos exames periódicos aos servidores da SES-DF. Foi realizada convocação mensal de servidores para a realização de exames médicos ocupacionais periódicos, mediante a solicitação de exames laboratoriais e exames complementares conforme</p>																		
<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> <th>2023 2ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>14,67%</td> <td>7,52%</td> <td>10,61%</td> <td>9,34%</td> <td>10,09%</td> <td>10,09%</td> </tr> <tr> <td>Meta.</td> <td>7,50%</td> <td>7,50%</td> <td>9,00%</td> <td>8,50%</td> <td>8,50%</td> <td>8,50%</td> </tr> </tbody> </table>								2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	14,67%	7,52%	10,61%	9,34%	10,09%	10,09%	Meta.	7,50%
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ																
Resultado.	14,67%	7,52%	10,61%	9,34%	10,09%	10,09%																
Meta.	7,50%	7,50%	9,00%	8,50%	8,50%	8,50%																

	<p>com a fórmula de cálculo. Dessa forma o processo de análise para entender e utilizar tais informações será analisado no próximo quadrimestre. O valor total dessa taxa apresentado leva em consideração a ADMC e as Unidades de referência.</p>	<p>idade e riscos ocupacionais, em consonância com a legislação vigente. A meta de convocação é de 1/12 avos, totalizando uma média de 2.416 convocações por mês. No terceiro bimestre foram convocados 835 e no quarto 207.</p> <p>94. Divulgar e monitorar a implementação do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho no âmbito da SES-DF.</p>																				
<p>Meta Anual: Aumentar 5% ao ano as ações para valorização do servidor.</p>	<p>Indicador</p>	<p>Foram realizadas capacitações e treinamentos <i>in loco</i>, exames ocupacionais periódicos, avaliação da capacidade laborativa dos servidores, inspeções in loco nos postos de trabalho e organização das ações de prevenção de acidentes de trabalho e ações de prevenção e combate ao tabagismo, hipertensão arterial, doenças cardiovasculares e sensibilização sobre a prevenção de Acidentes de Trânsito e ainda divulgação da Campanha Maio Amarelo, mês de conscientização sobre a importância de um trânsito mais seguro, Junho vermelho e amarelo, mês de conscientização sobre a importância da doação de sangue e do combate à anemia e leucemia.</p>																				
<p>Indicador: Número de Ações/Iniciativas para valorização do servidor.</p>		<p>95. Promover as inspeções periódicas no ambiente de trabalho da rede SUS SES-DF.</p>																				
<p>Acumulativo: (x) Sim () Não</p>		<p>Foram realizadas inspeções <i>in loco</i> aos postos de trabalho: ADMC; Superintendência da Região de Saúde Centro-Sul; Superintendência da Região de Saúde Sul; Superintendência da Região de Saúde Oeste; Superintendência da Região de Saúde Sudoeste e LACEN.</p>																				
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="280 1005 840 1053"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> <th>2023 2ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>2595</td> <td>2687</td> <td>1770</td> <td>478</td> <td>1255</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>2000</td> <td>2100</td> <td>2205</td> <td>2315</td> <td>2315</td> <td>2315</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	2595	2687	1770	478	1255		Meta Anual	2000	2100	2205	2315	2315	2315	<p>O resultado parcial foi de 1255 ações/iniciativas. Como estratégias para melhoria, a Gerência de Educação em Saúde fez a proposição de realizar reuniões internas e mensais de alinhamento com os NEPS a fim de melhorar a qualidade dos dados prestados. Dessa forma, depreende-se que as ações impactaram na melhoria do atendimento prestado à comunidade, bem como nos processos de trabalho.</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ																
Resultado.	2595	2687	1770	478	1255																	
Meta Anual	2000	2100	2205	2315	2315	2315																

Execução Orçamentária Objetivo 2.5.14								
Programas de Trabalho relacionados ao OE 14	Lei (R\$)	Alteração (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Empenhado/Autorizado (%)	Liquidado/Empenhado (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.122.8202.8502.0115 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL- INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL- IGESDF -DISTRITO FEDERAL	71.450.261,00	54.200.000,00	125.650.261,00	124.438.173,53	124.438.173,53	99,04	100,00	Foram remunerados, em média, 1.493 servidores cedidos ao IGES/DF.
10.122.8202.8504.0098 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES- INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL- IGESDF-	93.069,00	5.594.383,00	5.687.452,00	3.531.433,10	3.531.433,10	62,09	100,00	Foram concedidos, em média, 703 benefícios aos servidores cedidos ao IGES/DF.
10.122.8202.8502.8929 - (EPI) AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E VIGILÂNCIA	26.000.000,00	- 26.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor

AMBIENTAL EM SAÚDE								integral aprovado em Lei.
28.846.0001.9127.0079 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA - SERVIDOR - DISTRITO FEDERAL	216.983.627,00	- 216.983.626,00	0,44	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor integral aprovado em Lei.
10.122.8202.8502.0050 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-SES- DISTRITO FEDERAL	409.462.223,00	346.129.280,00	755.591.503,00	724.678.637,43	724.678.637,43	95,91	100,00	Foram remunerados, em média, 27.272 servidores em exercício na SES/DF.
10.122.8202.8502.8859 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL- PROFISSIONAIS EM ATIVIDADES ALHEIAS A SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SES- DISTRITO FEDERAL	71.630.171,00	- 21.500.000,00	50.130.171,00	49.497.294,75	49.497.294,75	98,74	100,00	Foram remunerados, em média, 425 servidores cedidos a órgãos em atividades alheias a serviços públicos de saúde.
10.122.8202.8504.0014 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES- PROFISSIONAIS EM	129.527,00	2.507.300,00	2.636.827,00	1.670.787,17	1.670.787,17	63,36	100,00	Foram concedidos, em média, 332 benefícios aos servidores cedidos a órgãos

ATIVIDADES ALHEIAS A SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE-DISTRITO FEDERAL								em atividades alheias a serviços públicos de saúde - DF.
10.122.8202.8504.6988 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-SES-DISTRITO FEDERAL	526.926,00	-0,00	357.534,51	272.872,65	268.396,50	76,32	98,36	Foram concedidos, em média, 29.697 benefícios aos servidores em exercício na SES/DF.
28.846.0001.9041.0031 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-SES-DISTRITO FEDERAL	96.115.314,00	-35.000.000,00	61.115.314,00	58.462.948,26	58.326.191,38	95,66	99,77	Em média, 14.926 aposentados estão recebendo a licença prêmio em pecúnia de forma parcelada (a partir de 2017), nos termos do Decreto nº 40.208/2019.
28.846.0001.9050.0030 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-SES-DISTRITO FEDERAL	821.723,00	141.617,00	962.082,00	141.548,33	110.491,25	14,71	78,06	Foram realizados 1.396 pagamentos de indenizações de férias, indenizações judiciais e pensões alimentícias.
28.846.0001.9093.0019 - OUTROS	3.062.962,00	0,00	2.068.247,79	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste

RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES - SES - DISTRITO FEDERAL								programa de trabalho até Agosto de 2023.
--	--	--	--	--	--	--	--	--

Avaliação GEPLoS para compor o Objetivo

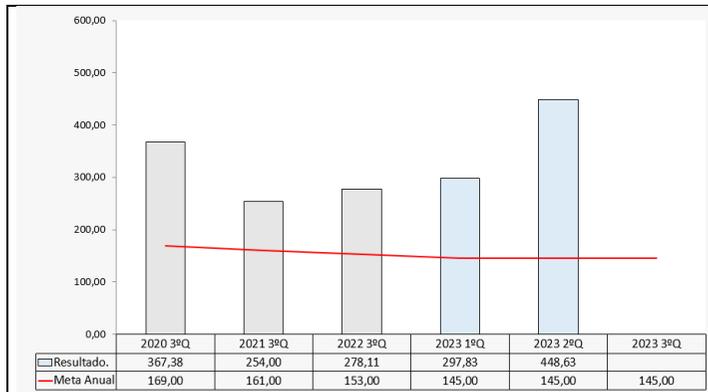
Neste objetivo estão demonstrados os programas de trabalho destinados ao pagamento dos profissionais da SES-DF em seus diversos níveis de atenção, abrangendo despesas com pessoal a título de pagamento de vencimentos e vantagens fixas, obrigações patronais, concessão de benefícios, ressarcimentos, indenizações e restituições, totalizando o montante global empenhado, até o 2º Quadrimestre de 2023, de R\$ 962.693.695,22.

Diretriz 06. Gestão da Cadeia de Suprimentos com racionalidade, eficiência e satisfação do usuário.

A Diretriz 6 é composta por 1 (um) objetivo estratégico e 4 (quatro) metas pactuados para prover insumos de saúde. Demonstra-se no quadro a seguir os resultados alcançados no primeiro quadrimestre de 2023.

Quadro 15. Objetivo Estratégico 15, por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2º quadrimestre 2023.

OE 2.6.15 - Prover insumos de saúde com qualidade, em quantidade adequada, no tempo correto e com a melhor relação custo-efetividade.		
Acompanhamento e Monitoramento		
Meta Anual: Reduzir 5% ao ano do tempo médio licitatório para materiais médico hospitalares padronizados de compra regular.	Indicador	Ações Estratégicas
Indicador: Tempo médio do processo licitatório para materiais médico hospitalares padronizados de compra regular.		
Acumulativo: () Sim (X) Não		
Polaridade: Menor-Melhor	O indicador apresentou o resultado parcial de 448,63 dias. Dentre as principais causas para o resultado obtido, observa-se déficit de pessoal; falta de catálogo eficiente que oriente a elaboração dos Termos de Referência; aumento do tempo para emissões de pareceres por parte das áreas técnicas na fase de pesquisa de preços, habilitação em pregão e na etapa de formalização da Ata de Registro de Preços. Registrou-se, ainda, que para o indicador como denominador fora considerado na legenda SRPs (Solicitação de Registro de Preços), no entanto, para uma visualização mais fidedigna deste painel com a realidade, o ideal seria utilizar o número de	96. Realizar levantamento das demais especialidades que poderão ser beneficiadas com a modalidade de aquisição por consignação. Foi realizado o levantamento das especialidades passíveis de se enquadrarem na modalidade de aquisição por consignação: urologia; cirurgia plástica; endoscopia; mastologia; cirurgia geral e cirurgia bariátrica. 97. Monitorar os processos licitatórios de consignação e a execução dos contratos vigentes desta modalidade.

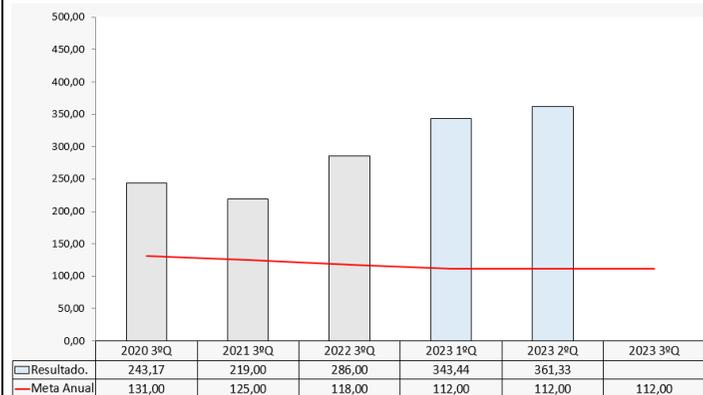


Meta Anual: Reduzir 5% ao ano do tempo médio licitatório para medicamentos padronizados de compra regular.

Indicador: Tempo médio do processo licitatório para medicamentos padronizados de compra regular.

Acumulativo: () Sim (X) Não

Polaridade: Menor-Melhor



ARPs (Ata de Registro de Preços) para o denominador.

Nesse contexto, a fim de buscar a diminuição do tempo de tramitação dos processos, têm-se elaborado TPD (Trabalho Por Tempo Definido) para reforçar a força de trabalho, dando andamento aos processos acumulados; desenvolvimento de ferramentas ágeis visando diminuir o tempo de tramitação; e atualização do catálogo de itens do SIS-Materiais.

Foram realizados a atualização e o acompanhamento diário do andamento dos processos licitatórios de consignação. Ainda não existem contratos vigentes nesta modalidade.

98. Identificar insumos que necessitam de acompanhamento quanto aos termos de planejamento logístico (aquisição, armazenamento e distribuição).

Foram levantadas pela Subsecretaria de Logística em Saúde as necessidades de adequação do Fluxograma de Logística SES/DF (Aquisição, Recebimento, Armazenagem, Distribuição e Dispensação de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME) por Consignação), afim de garantir a Assistência em Saúde aos pacientes que necessitam de cirurgia.

99. Articular junto à DGIE a criação de painel de monitoramento.

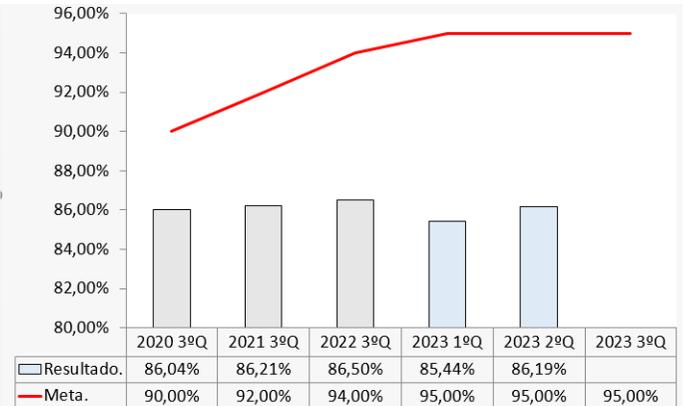
Ação concluída, com a devida publicação do Painel de Monitoramento de Estoques e Programação de Compras a ser utilizado pelas gerências de programação da Subsecretaria de Logística em Saúde, conforme Processo SEI n° 00060-00141197/2022-36 (Documento 115805128).

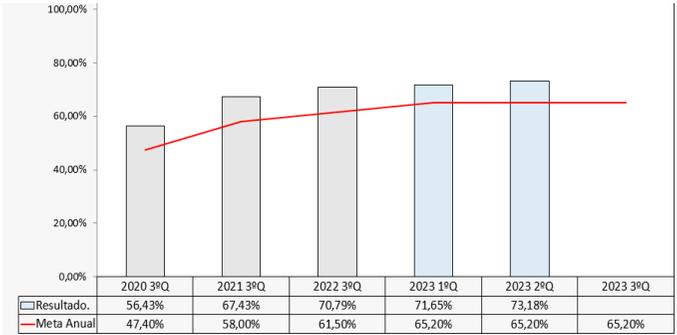
100. Fomentar as boas práticas de gestão de estoque visando o controle de lote e validade dos medicamentos e insumos das farmácias no âmbito da SES/DF.

Foram realizadas reuniões entre SULOG, DIASF e equipe do Hospital São Vicente de

Indicador

O indicador apresentou o resultado parcial de 361,33 dias. Dentre as causas elencadas para o resultado, a área informou o déficit de pessoal e dificuldades relacionadas aos pareceres técnicos que instruem o processo. Como estratégias de enfrentamento, a área vislumbra a elaboração de TPD (Trabalho Por Tempo Definitivo), desenvolvimento de ferramentas ágeis, fortalecimento de parcerias com as áreas técnicas. Registrou-se, ainda, que para o indicador como denominador fora considerado na legenda SRPs (Solicitação de Registro de Preços), no entanto, para uma visualização mais fidedigna deste painel com a realidade, o ideal seria utilizar o número de ARPs (Ata de Registro de Preços) para o denominador.

	<p>Nesse contexto, a fim de buscar a diminuição do tempo de tramitação dos processos, têm-se elaborado TPD (Trabalho Por Tempo Definido), para reforçar a força de trabalho, dando andamento aos processos acumulados; desenvolvimento de ferramentas ágeis visando diminuir o tempo de tramitação; e atualização do catálogo de itens do SIS-Materiais.</p>	<p>Paulo (unidade piloto), a fim de identificar as dificuldades da área assistencial e levantar possibilidade de superá-las.</p> <p>101. Estruturar indicadores para monitoramento da assistência farmacêutica nos diferentes níveis de atenção.</p>																				
<p>Meta Anual: Alcançar 95% dos medicamentos padronizados com estoque disponível na rede SES-DF até 2023.</p>	<p>Indicador</p>	<p>Foram realizadas: Submissão e aprovação da PDAF, junto às instâncias colegiada da SES, com encaminhamento da minuta de portaria para avaliação da AJL e aprovação do conselho de saúde; Levantamento das UBS que dispensam psicotrópicos; Avaliação mensal e construção dos indicadores; Reestruturação da Matriz de necessidades.</p>																				
<p>Indicador: Percentual de medicamentos padronizados com estoque disponível na Rede SES-DF.</p>		<p>102. Monitorar os processos aquisitivos no que tange ao período das entregas dos itens empenhados.</p>																				
<p>Acumulativo: () Sim (X) Não</p>		<p>No terceiro bimestre, foram previstas 1.058 notas de empenho, sendo 421 entregues com atraso. Nesse período, o percentual de notas de empenho cujas entregas foram efetivadas com atraso corresponde a 39,8%. Ou seja, no terceiro bimestre houve queda de 3,3% nos atrasos de entrega quando comparado ao segundo bimestre. Além disso, 117 notas de empenho (11,1%) estão com atraso de</p>																				
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="235 1149 918 1204"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> <th>2023 2ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>86,04%</td> <td>86,21%</td> <td>86,50%</td> <td>85,44%</td> <td>86,19%</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Meta.</td> <td>90,00%</td> <td>92,00%</td> <td>94,00%</td> <td>95,00%</td> <td>95,00%</td> <td>95,00%</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	86,04%	86,21%	86,50%	85,44%	86,19%		Meta.	90,00%	92,00%	94,00%	95,00%	95,00%	95,00%	<p>O indicador apresentou o resultado de 86,19% no 2º quadrimestre de 2023, o que representa uma melhora em relação ao 1º quadrimestre de 2023, uma vez que a sua polaridade é quanto maior, melhor.</p> <p>Tem sido realizado esforços de gestão junto aos setores da Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde e Subsecretaria de Administração Geral com o objetivo de obter êxito nos processos licitatórios com a maior celeridade possível, bem como esforços junto à Diretoria de Logística para que os fornecedores realizem as entregas nos prazos previstos ou antecipem para abastecer a rede, com isso o resultado desse indicador tende a melhorar no próximo quadrimestre.</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ																
Resultado.	86,04%	86,21%	86,50%	85,44%	86,19%																	
Meta.	90,00%	92,00%	94,00%	95,00%	95,00%	95,00%																

<p>Meta Anual: Alcançar 65,20% dos leitos dos hospitais da SES-DF com implantação do sistema de distribuição por dose individualizada até 2023.</p>																							
<p>Indicador: Percentual de Leitos Hospitalares da SES-DF com implantação do sistema de distribuição por dose individualizada.</p>	<p>Indicador</p>	<p>entrega, entretanto, ainda não houve efetivação das entregas.</p> <p>103. Qualificar os servidores da assistência farmacêutica por meio da publicação de documentos técnicos, com base em políticas públicas.</p>																					
<p>Acumulativo: () Sim (X) Não</p>		<p>Foram realizadas: Divulgação da Nota Informativa com vistas a conceituar os serviços, como também categorizar a relação de medicamentos disponíveis para as UBS conforme REME-DF;</p>																					
<p>Polaridade: Menor-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="253 919 913 978"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> <th>2023 2ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>56,43%</td> <td>67,43%</td> <td>70,79%</td> <td>71,65%</td> <td>73,18%</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>47,40%</td> <td>58,00%</td> <td>61,50%</td> <td>65,20%</td> <td>65,20%</td> <td>65,20%</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	56,43%	67,43%	70,79%	71,65%	73,18%		Meta Anual	47,40%	58,00%	61,50%	65,20%	65,20%	65,20%	<p>O resultado de 73,18% frente a meta de 65,20% representou uma superação de 12,24%. A área ressaltou que em relação ao fechamento do ano de 2022, houve a expansão de mais 88 leitos com dose individualizada ao longo de 2023. No período de maio e junho, houve uma diminuição de 46 no HRBZ e 2 no HRG. As reduções ocorreram devido à estruturação do processo de trabalho e ao fechamento de leito no HRG. Em julho e agosto houve ampliação dos leitos de dose em alguns hospitais da rede, que foram 16 leitos no HMIB, 22 no HRBZ e 17 no HRSAM. Como estratégias, a Diretoria de Assistência Farmacêutica vem atuando com intuito de criar o cargo de Técnico em Farmácia na SES/DF, além de apoiar o projeto de implementação do Operador Logístico.</p>	<p>Encaminhamento de proposta de criação de Câmara Técnica para estruturação de ações do cuidado Farmacêutico no DF; Elaboração de folder informativo sobre Diabetes Mellitus tipo 1; Elaboração de circular sobre prescrição de glecaprevir/pibrentasvir para o tratamento da hepatite C para pacientes sem cirrose ou com cirrose Child-A; Elaboração de Nota Informativa sobre febre maculosa; Atualização do sítio eletrônico do CEAF DF contendo informações gerais sobre acesso aos medicamentos para a população, conforme atualizações dos Protocolos Clínicos publicados pela SES e MS; Elaboração da Nota Informativa do Fluxo de acesso às insulinas análogas para DM2 no Sistema Prisional; e Realização de treinamento sobre hepatite C.</p> <p>132*. Elaborar estudo técnico para implantação de sistema de informação para distribuição e entrega de medicamentos em toda a rede SUS.</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ																	
Resultado.	56,43%	67,43%	70,79%	71,65%	73,18%																		
Meta Anual	47,40%	58,00%	61,50%	65,20%	65,20%	65,20%																	

							Projeto da Secretaria de Estado de Saúde encontra-se em andamento, em parceria com a Secretaria de Estado de Projetos Especiais, para que seja firmada uma Parceria Público-Privada (PPP) para implantação do Operador Logístico no âmbito da SES, no intuito de promover melhorias consideráveis na logística desta pasta.	
Execução Orçamentária Objetivo 2.6.15								
Programas de Trabalho relacionados ao OE 15	Lei (R\$)	Alteração (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Empenhado/Autorizado (%)	Liquidado/Empenhado (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.122.6202.2581.000 2 - LOGÍSTICA PARA ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS E MATERIAIS MÉDICO-HOSPITALARES-- DISTRITO FEDERAL	2.970.381,00	-27.681,00	1.280.559,16	1.252.702,35	836.134,39	97,82	66,75	Foram distribuídos 133.549 itens (medicamentos e materiais médico-hospitalares) para rede SES.
10.306.6202.4068.000 1 - ALIMENTAÇÃO ESPECIAL E NUTRIÇÃO NA INTEGRALIDADE DO SUS--DISTRITO FEDERAL	15.248.635,00	3.000.000,00	15.001.078,61	14.812.029,09	13.542.208,61	98,74	91,43	Foram realizados 22.895 atendimentos aos pacientes cadastrados no Programa de Terapia Nutricional Enteral Domiciliar

								(PTNED) da SES/DF.
10.303.6202.4216.003 4 - (EPI) PROMOVER A DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA A POPULAÇÃO CARENTE DO DF	1.800.000,00	0,00	800.000,00	799.911,00	429.824,00	99,99	53,73	Foram distribuídos 9.741 medicamentos .
10.303.6202.4216.003 5 - (EPI) AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS- AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS DE AUTO CUSTO- DISTRITO FEDERAL	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	91.375,00	91.375,00	9,14	100,00	Foram adquiridos 13.438 medicamentos de alto custo .
10.302.6202.4009.000 2 - AQUISIÇÃO DE INSUMOS E MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR- SES-DISTRITO FEDERAL	113.000.000,00	-891.561,00	82.558.310,52	81.695.379,57	70.585.207,48	98,95	86,40	Foram adquiridos 57.068.156 unidades de material médico-hospitalar e insumos variados para rede SES/DF.
10.302.6202.4009.001 6 - (EPI) PROMOVER A DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS HOSPITALARES E CIRÚRGICOS	1.500.000,00	-1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho até Agosto de 2023.
10.302.6202.4215.000 1 -	13.822.300,00	10.000.000,00	23.768.436,65	12.071.933,55	9.990.878,12	50,79	82,76	Foram assistidos

DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA-SES-DISTRITO FEDERAL								1.461 pacientes com fornecimento de bolsas de nutrição parenteral.
10.303.6202.4216.000 1 - (*) AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-ASSISTÊNCIA À SAÚDE PÚBLICA - SES-DISTRITO FEDERAL	128.251.257,00	19.600.113,00	111.236.780,80	110.056.232,49	90.323.728,42	98,94	82,07	Foram adquiridos 34.035.022 medicamentos para assistência pública da rede SES/DF.
10.303.6202.4216.000 2 - (*) AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA-SES-DISTRITO FEDERAL	30.972.389,00	12.392.531,00	38.027.820,66	30.807.716,15	23.346.786,73	81,01	75,78	Foram adquiridos 220.866.735 medicamentos para distribuição na Atenção Primária.
10.303.6202.4216.000 3 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-COMPONENTE ESPECIALIZADO-ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA SES-DISTRITO FEDERAL	29.228.853,00	3.510.372,00	24.976.562,60	18.596.661,62	16.841.507,92	74,46	90,56	Foram adquiridos 9.417.853 medicamentos para dispensação nas farmácias do componente especializado (farmácia de alto custo).

10.303.6202.4216.000 4 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS- DISPENSAÇÃO EM TRATAMENTO DE COAGULOPATIAS SES- DISTRITO FEDERAL	2.237.976,00	1.051.594,00	3.216.890,01	1.599.360,00	1.599.360,00	49,72	100,00	Foram adquiridos 9.748 medicamentos para dispensação a portadores de coagulopatias cadastrados e contemplados na rede SES/DF.
--	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	-------	--------	--

Avaliação GEPLoS para compor o Objetivo

Na programação orçamentária regular deste objetivo específico ficam evidenciadas as ações voltadas à aquisição de insumos e material médico hospitalar para abastecimento da rede, totalizando um valor empenhado de R\$ 81.695.379,57, bem como a medicamentos para suporte à assistência farmacêutica, com um empenho global de R\$ 161.059.970,26.

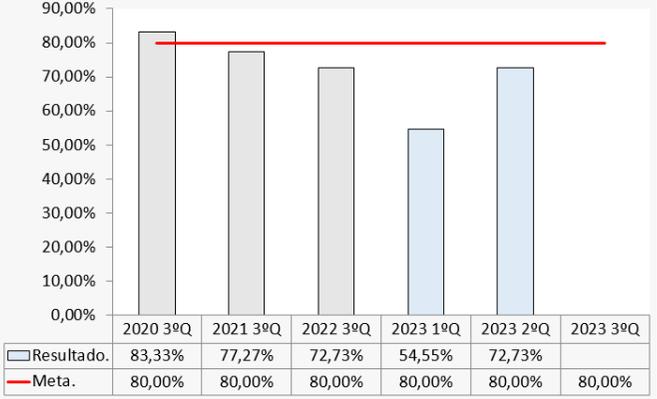
Considerando a execução do orçamento até o 2º Quadrimestre de 2023, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG: foram adquiridos 57.068.156 unidades de material médico-hospitalar e insumos variados, 220.866.735 medicamentos para distribuição na Atenção Primária, 9.417.853 medicamentos para dispensação nas farmácias do componente especializado (farmácia de alto custo) e 9.748 medicamentos para dispensação a portadores de coagulopatias cadastrados e contemplados na rede SES/DF. Adicionalmente, foram assistidos 1.461 pacientes com o fornecimento de bolsas de nutrição parenteral e 22.895 atendimentos a pacientes cadastrados no Programa de Terapia Nutricional Enteral Domiciliar (PTNED) da SES/DF.

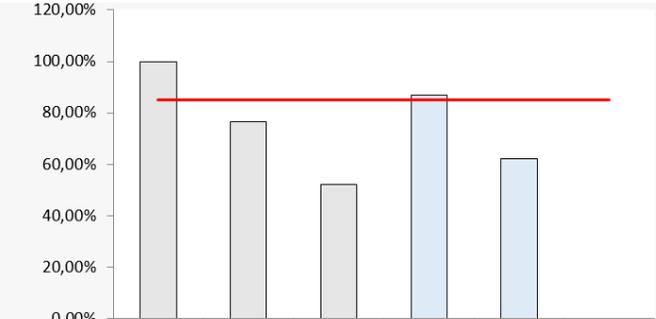
Diretriz 07. Melhoria e modernização da estrutura física e tecnológica da SES DF.

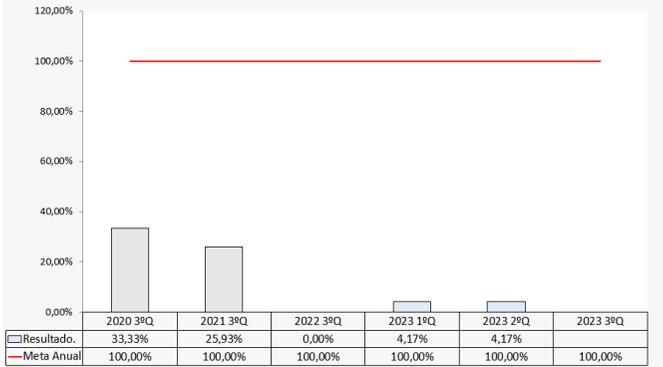
A Diretriz 7 é composta por 2 (dois) objetivo estratégico e 7 (sete) metas pactuados para melhorar e modernizar a estrutura física e tecnológica da saúde do Distrito Federal. Demonstra-se no quadro a seguir os resultados alcançados no primeiro quadrimestre de 2023.

Quadro 16. Objetivo 16, por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2º quadrimestre de 2023.

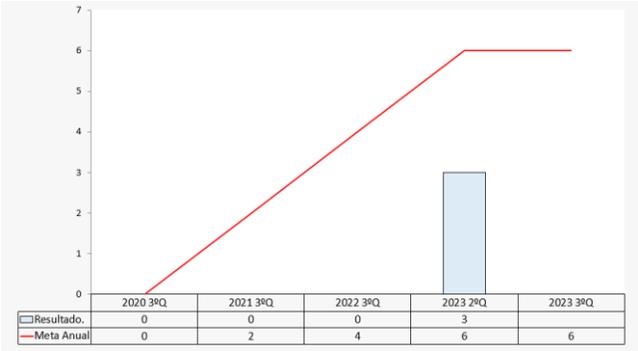
OE 2.7.16 : Fortalecer o serviço de Engenharia e Arquitetura e a Engenharia Clínica na SES-DF.																											
Acompanhamento e Monitoramento																											
Meta Anual: Alcançar 80% ao ano a cobertura de contratos de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de Baixa e Média complexidade.																											
Indicador: Percentual de Contratos de Manutenção Preventiva e Corretiva de Equipamentos Médico-hospitalares (EMH) de Baixa e Média Complexidade Priorizados, Vigentes.		Indicador		Ações Estratégicas																							
Acumulativo: () Sim (X) Não																											
Polaridade: Maior-Melhor																											
<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> <th>2023 2ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>96,88%</td> <td>53,45%</td> <td>32,39%</td> <td>40,00%</td> <td>33,33%</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Meta.</td> <td>80,00%</td> <td>80,00%</td> <td>80,00%</td> <td>80,00%</td> <td>80,00%</td> <td>80,00%</td> </tr> </tbody> </table>			2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	96,88%	53,45%	32,39%	40,00%	33,33%		Meta.	80,00%	80,00%	80,00%	80,00%	80,00%	80,00%	<p>O indicador “Percentual de Contratos de Manutenção Preventiva e Corretiva de Equipamentos Médico-Hospitalares (EMH) de Baixa e Média Complexidade Priorizados, Vigentes” teve resultado de 33,33%. Há 21 contratos vigentes da SINFRA/DEC/GEMED, ao passo que existem 63 processos em andamento referentes à manutenção de equipamentos médicos hospitalares. Ademais, a área técnica reporta que no segundo bimestre de 2023 que quatro contratos não puderam ser prorrogados por terem vigência desde 2017.</p>		<p>104. Monitorar a manutenção dos equipamentos médico hospitalares. No quarto bimestre, estão em andamento 73 processos de manutenção e foi realizada a formalização de dois contratos de manutenção, abrangendo os equipamentos da marca FANEM e das máquinas de hemodiálise da marca fresenius.</p> <p>105. Constituir a priorização dos equipamentos para contrato de manutenção. Foi realizada consulta, a base de dados do sistema SISGEPAT, realizando sua possível catalogação, além de confrontá-la com os dados do catálogo de equipamentos médicos.</p>		
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ																					
Resultado.	96,88%	53,45%	32,39%	40,00%	33,33%																						
Meta.	80,00%	80,00%	80,00%	80,00%	80,00%	80,00%																					

<p>Meta Anual: Alcançar 80% ao ano a cobertura dos contratos de manutenção para equipamentos de infraestrutura.</p>	<p>Indicador</p>	<p>Com base nesse levantamento foi possível constatar a quantidade de equipamentos em Tomada de Contas especial, fazendo a análise dos possíveis entraves que ocorrem no levantamento patrimonial. Foram realizadas visitas técnicas para verificar o estado dos equipamentos médicos (por amostragem), possibilitando a elaboração de parecer técnico de obsolescência (quando coube). Foi realizada a verificação do catálogo de equipamentos, para possível atualização de valores.</p>																					
<p>Indicador: Percentual de Contratos de Manutenção para Equipamentos de Infraestrutura Predial Vigentes.</p>																							
<p>Acumulativo: () Sim (X) Não</p>																							
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="241 783 891 869"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> <th>2023 2ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>83,33%</td> <td>77,27%</td> <td>72,73%</td> <td>54,55%</td> <td>72,73%</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Meta.</td> <td>80,00%</td> <td>80,00%</td> <td>80,00%</td> <td>80,00%</td> <td>80,00%</td> <td>80,00%</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	83,33%	77,27%	72,73%	54,55%	72,73%		Meta.	80,00%	80,00%	80,00%	80,00%	80,00%	80,00%	<p>O indicador “Percentual de Contratos de Manutenção para Equipamentos de Infraestrutura Predial Vigentes” apresentou um resultado de 72,73%, com um acréscimo de quatro contratos vigentes em comparação ao 1º quadrimestre de 2023, a saber: 7. Elevadores HRL, 8. Elevadores HRAN, 9. Ar condicionado HRL e 16. Ar condicionado HRT. Os demais contratos estão como segue: 1. Elevadores HRS – Realizada disponibilidade orçamentária. Licitação fracassada; 2. Elevadores HRPI – Aguardando disponibilidade orçamentária; 3. Elevadores Monta Carga: HRG, HRSam, HMIB e HRL, Projeto básico e caderno de especificações; 4. Ar condicionado LACEN - Procedimento licitatório em andamento ; 5. Ar condicionado HRS - Procedimento licitatório em andamento; 6. Ar condicionado HRAN – Autorizado início de procedimento licitatório; 10. Ar condicionado: HRPI – vigente; 11. Qualidade do ar: Toda a rede – vigente; 12. Geradores de energia: Toda a rede – vigente; 13. Câmaras frias: Toda a rede – vigente; 14. Elevadores: HMIB, HRT, HRGu e Hospital Dia – vigente; 15. Elevadores: HRC, HRSam, HRG e UMST – vigente; 17. Ar condicionado: HMIB – vigente; 18. Ar condicionado: HRBz – vigente; 19. Ar</p>	<p>106. Inventariar os equipamentos de alta complexidade para garantir a disponibilidade dos equipamentos</p> <p>Foram realizadas a identificação e o mapeamento, e catalogados cerca de 50% dos equipamentos médicos de alta complexidade, com a localização destes. Foram realizadas visitas técnicas para avaliação da condição dos equipamentos de alta complexidade, principalmente com testes de calibragem e emissão de radiação. Por meio da ação de integração com sistemas de informação, foi finalizada a avaliação mercadológica, optando pela possível contratação do sistema GETS, fornecido gratuitamente pela Unicamp, que é aplicado nos Hospitais Universitários em todo território nacional. Foi realizado o mapeamento dos equipamentos por meio de planilha.</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ																	
Resultado.	83,33%	77,27%	72,73%	54,55%	72,73%																		
Meta.	80,00%	80,00%	80,00%	80,00%	80,00%	80,00%																	

	<p>condicionado: HRSam – vigente; 20. Ar condicionado: HRG – vigente; 21. Ar condicionado: HRGu, HSVP, Policlínica de Taguatinga e CRT: vigente; 22. Ar condicionado: HRC – vigente</p>	<p>107. Monitorar a execução dos contratos de manutenção para equipamentos de infraestrutura Predial Vigentes. Os contratos encontram-se vigentes, com 100% de cobertura contratual para as unidades subordinadas à SESDF. Também foi realizado o monitoramento efetivo da execução dos 28 lotes, sem intercorrência.</p>																					
<p>Meta Anual: Alcançar 85% ao ano a cobertura dos contratos de manutenção para equipamentos de infraestrutura.</p>	<p>Indicador</p>	<p>108. Monitorar as reformas para adequação ao projeto de prevenção e combate a incêndio em 4 hospitais da rede (HRPL, HRBZ, HRC e HSVP). Foi realizado o monitoramento das ações relativas ao pedido de disponibilidade orçamentária encaminhado pela NOVACAP.</p>																					
<p>Indicador: Percentual de Equipamentos Médico-Hospitalares de Alta Complexidade com Contratos de Manutenção Vigentes.</p>		<p>109. Monitorar as reformas e ampliações em 7 unidades de atenção especializada (Pronto Socorro do HRC e HRBz, ala de queimados do HRAN, UCIN Canguru do HMIB, Unidade de fissurados do HRAN, Centro de Parto Normal inter-hospitalares e enfermarias do HRC e Laboratório e Banco de Sangue do HRPL). Foi realizado o monitoramento: Pronto Socorro do HRC - Contrato de Repasse: Aguardando envio pela plataforma Transferegov feita pela GACIC. Pronto Socorro do HRBz: Novo procedimento licitatório publicado. Queimados do HRAN: NOVACAP solicitou dilação de prazo e informou que a entrega dos projetos irá ocorrer em 30/11/2023. UCIN Canguru do HMIB: NOVACAP em fase de elaboração de nova</p>																					
<p>Acumulativo: () Sim (X) Não</p>		<p>Em relação ao indicador “Percentual de Equipamentos Médico-Hospitalares de Alta Complexidade com Contratos de Manutenção”, o resultado alcançado para o 2º quadrimestre foi de 62,34%.</p> <p>No quadrimestre, não houve novos contratos de manutenção de equipamentos médicos de alta complexidade. No entanto, houve a diminuição no quantitativo de equipamentos, com a finalização dos seguintes contratos: manutenção de 5 ARCOS CIRURGICOS E 1 MAMOGRAFO marca PHILIPS; prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças com 91 Equipamentos de RAIO X (PHILIPS).</p>																					
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="257 1005 913 1085"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> <th>2023 2ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>100,00%</td> <td>76,72%</td> <td>52,08%</td> <td>87,01%</td> <td>62,34%</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Meta.</td> <td>85,00%</td> <td>85,00%</td> <td>85,00%</td> <td>85,00%</td> <td>85,00%</td> <td>85,00%</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	100,00%	76,72%	52,08%	87,01%	62,34%		Meta.	85,00%	85,00%	85,00%	85,00%	85,00%	85,00%		
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ																	
Resultado.	100,00%	76,72%	52,08%	87,01%	62,34%																		
Meta.	85,00%	85,00%	85,00%	85,00%	85,00%	85,00%																	

<p>Meta Anual: Concluir 100% ao ano das obras programadas.</p>	<p>Indicador</p>	<p>planilha orçamentária devido a serviços que não estavam incluídos na planilha do remanescente de obras que fora aprovado anteriormente. Fissurados do HRAN: Projetos aprovados pela CEF. Em fase de atualização do orçamento para licitar. Centro de Parto Normal inter-hospitalar e enfermarias do HRC: Aprovação de todos os complementares, com a NOVACAP elaborando a planilha orçamentária. Laboratório e Banco de Sangue do HRPL: Solicitada atualização da planilha orçamentária pela NOVACAP.</p>																				
<p>Indicador: Percentual de obras concluídas.</p>																						
<p>Acumulativo: () Sim (X) Não</p>																						
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="250 762 913 821"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> <th>2023 2ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>33,33%</td> <td>25,93%</td> <td>0,00%</td> <td>4,17%</td> <td>4,17%</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>100,00%</td> <td>100,00%</td> <td>100,00%</td> <td>100,00%</td> <td>100,00%</td> <td>100,00%</td> </tr> </tbody> </table> <p>No que concerne ao indicador “Percentual de Obras Concluídas”, o resultado foi de 4,17 para o 2º quadrimestre. No período houve a finalização de uma obra e o andamento das demais segue detalhado a seguir:</p> <p>Radiologia do HRPI reformada – Obra CONCLUÍDA;</p> <p>Bloco auxiliar de Planaltina – evolução da execução de 6% para 34% do 1º quadrimestre de 2023 para o 2º quadrimestre do ano;</p> <p>UBS 7 do Gama – evolução de 56% para 86% da execução entre o 1º e o 2º quadrimestres de 2023;</p> <p>UBS Penitenciária Feminina reformada e ampliada – Empresa contratada e Ordem de Serviço emitida;</p> <p>UBS modular Tipo II Riacho Fundo II construída - Em elaboração de projetos, previsão de licitação 2024;</p> <p>UBS modular Tipo II Incra 08 construída - Em processo licitatório;</p> <p>UBS modulares Tipo I (Chapadinha - Brazlândia) construída - Em processo licitatório;</p> <p>UBS modular Tipo II Setor Oeste - Estrutural construída - Em processo licitatório;</p> <p>UBS modulares Tipo I Ponte Alta construída - Procedimento licitatório em andamento - PLE nº 011/2023;</p>				2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	33,33%	25,93%	0,00%	4,17%	4,17%		Meta Anual	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ																
Resultado.	33,33%	25,93%	0,00%	4,17%	4,17%																	
Meta Anual	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%																

	<p>UBS modular Tipo II São Sebastião construída - Em elaboração de projetos, previsão de licitação 2024;</p> <p>Pronto Socorro do HRC reformado e ampliado - Entrega dos projetos elaborados pela NOVACAP para a CEF. Em andamento junto à GACIC/SUAG;</p> <p>Pronto Socorro de Brazlândia e Reforma da Subestação ampliado e reformado - Novo procedimento licitatório publicado;</p> <p>Eficiência energética do HBDF – Aguardando aprovação dos projetos;</p> <p>Subestação de energia do HRPI, reformada e modernizada – Reforma em andamento com 91% de execução.</p> <p>Sistema de geração de energia solar fotovoltaico e Sistema de climatização do HRPI, instalado e modernizado. Projetos em análise. A subestação está sendo executada com recursos próprios;</p> <p>Sistema de geração de energia solar fotovoltaico e Subestação de energia do HRPa, instalado, reformada e modernizada – Projetos em análise junto à CEF;</p> <p>Subestação de energia do HRG, reformada e modernizada - Em fase de licitação pela NOVACAP;</p> <p>Sistema de geração de energia solar fotovoltaico do HRBz, instalado. Aprovado junto a CEF. Aguardando decisão judicial;</p> <p>Subestação de energia do HRSam, reformada e modernizada. Em fase de licitação pela NOVACAP;</p> <p>Subestação de energia do HAB, reformada e modernizada. Em fase de licitação pela NOVACAP;</p>	<p>- Monitoramento da obra de construção do Hospital Oncológico, que encontra-se com 2,18% de execução.</p> <p>133*. Elaborar um plano de implementação de novas casas de parto nas regiões de saúde. Foi realizada reunião com a SINFRA para alinhamento acerca da elaboração do Plano de Implantação das Novas Casas de Partos (Centro de Parto Normal) e elaboração do Plano de Implantação dos CPNs (Regiões Central, Sul, Norte, Centro-Sul, Oeste e Sudoeste).</p>
--	--	---

	<p>Subestação de energia do HRGu, reformada e modernizada. Em fase de licitação pela NOVACAP;</p> <p>Subestação de energia do HSVP, reformada e modernizada. Em fase de licitação pela NOVACAP;</p> <p>Sistema de geração de energia solar fotovoltaico no HRSM, instalado. Em fase de assinatura de Termo aditivo junto à CEF para autorização de licitação pela NOVACAP;</p> <p>Sistema de ar-condicionado central, composto por central de água gelada do HRAN, reformado e modernizado. Projetos aprovados. Em fase de licitação pela NOVACAP.</p>																			
<p>Meta Anual: Reformar 06 Unidades de Assistência Farmacêutica até 2023.</p>	<p>Indicador</p>																			
<p>Indicador: Número de unidades de Assistência Farmacêutica reformadas.</p>																				
<p>Acumulativo: (X) Sim () Não</p>																				
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="277 1273 889 1329"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 2ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>3</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>0</td> <td>2</td> <td>4</td> <td>6</td> <td>6</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	0	0	0	3	3	Meta Anual	0	2	4	6	6	<p>Houve a conclusão de reformas de 3 unidades da assistência farmacêutica, quais sejam: Núcleo de Farmácia do Componente Especializado na Asa Sul (em junho de 2023, com a melhoria no hall de espera dos pacientes); Núcleo de Farmácia do Componente Especializado do Gama (até então foram realizadas reformas que possibilitaram a criação do Consultório Farmacêutico, com vistas à melhoria da atenção e cuidado ao paciente, e criação de mais 3 guichês, diminuindo o tempo de espera); e Núcleo de Farmácia do Componente Especializado de Ceilândia (em abril de 2023, revitalização; troca e confecção de novos guichês</p>	
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ															
Resultado.	0	0	0	3	3															
Meta Anual	0	2	4	6	6															

de atendimento; construção de salas para administrativo e chefia, além de um espaço exclusivo para o Programa de Medicamento em Casa; estações de trabalho interno; troca de toda a iluminação externa). Ademais, ainda faltam as reformas da Farmácia e Laboratório de Farmacotécnica do HRT; Farmácia do HRS; e Farmácia Viva - Riacho Fundo. Porém, encontra-se em andamento ações em prol do alcance da meta, que envolvem tratativas relacionadas com a elaboração de projetos básicos e complementares, a inclusão de demandas no planejamento orçamentário da SES, bem como gestões a fim de priorizar, em especial, a obra da Farmácia Viva para o PLOA 2024 e orientações às áreas técnicas para acompanhamento das ações e resolução de pendências.

Execução Orçamentária Objetivo 2.7.16

Programas de Trabalho relacionados ao OE 16	Lei (R\$)	Alteração (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Empenhado/Autorizado (%)	Liquidado/Empenhado (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.301.6202.3136.000 4 - AMPLIAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE-- DISTRITO FEDERAL	10.000,00	0,00	6.752,42	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho até Agosto de 2023.
10.302.6202.3223.000 1 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM	10.000,00	8.038.214,00	8.033.114,42	2.283.128,19	779.149,52	28,42	34,13	A Reforma da unidade de Radiologia do Hospital Regional de Planaltina - HRPL

SAÚDE- AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS E HOSPITALARES - SES-									foi retomada, está em andamento com 70% de execução.
10.122.8202.2396.542 9 - (EPI) Conservação das estruturas físicas que atendem a atenção primária no Distrito Federal	500.000,00	-500.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-		Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor integral aprovado em Lei.
10.122.8202.2396.543 0 - (EPI) CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DAS UNIDADES DE SAÚDE	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-		Não houve execução neste programa de trabalho até Agosto de 2023, o valor global encontra-se bloqueado.
10.301.6202.3135.005 8 - (EPI) CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	8.000.000,00	-8.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-		Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor integral aprovado em Lei.
10.301.6202.3135.005 9 - (EPI) CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-UBS-SES-DF 2023	1.000.000,00	-899.999,00	1,00	0,00	0,00	0,00	-		Não houve execução neste programa de trabalho até Agosto de 2023.

10.301.6202.3135.006 0 - (EPI) CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS - DISTRITO FEDERAL - DF	300.000,00	0,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho até Agosto de 2023.
10.301.6202.3136.000 6 - (EPI) AMPLIAÇÃO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA PENITENCIÁRIA FEMININA	1.920.000,00	-1.920.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor integral aprovado em Lei.
10.301.6202.3222.001 4 - (EPI) REFORMA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA PENITENCIÁRIA FEMININA	823.000,00	-823.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor integral aprovado em Lei.
10.302.6202.3141.270 2 - (EPI) AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL REGIONAL DE PLANALTINA - HRPL	3.057.000,00	-3.057.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor integral aprovado em Lei.
10.302.6202.3223.001 9 - (EPI) REFORMA E ADEQUAÇÃO DO	1.700.000,00	-1.700.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de

HOSPITAL REGIONAL DE PLANALTINA - HRPL									trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor integral aprovado em Lei.
10.302.6202.3225.0007 - (EPI) CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL NO DF	1.000.000,00	-1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-		Não houve execução neste programa de trabalho, tendo em vista a alteração negativa do valor integral aprovado em Lei.
10.302.6202.3467.9662 - (EPI) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS (AR-CONDICIONADO) PARA HOSPITAIS DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE - SES/DF 2023	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	100,00	0,00		Foram adquiridos 213 aparelhos de ar condicionado com capacidade de 24.000 BTUs/h.
10.302.6202.3467.9663 - (EPI) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS (MOBILIÁRIO) PARA HOSPITAIS DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE SES/DF 2023	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-		Não houve execução neste programa de trabalho até Agosto de 2023, o valor global encontra-se bloqueado.
10.302.6202.3736.0007 - (EPI) IMPLANTAÇÃO DE BASES DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU-192-DF 2023	1.500.000,00	-1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-		Não houve execução neste programa de trabalho até Agosto de 2023.

10.301.8202.2396.012 3 - (EPI) CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS- CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE- DISTRITO FEDERAL- DISTRITO FEDERAL	0,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho até Agosto de 2023.
10.302.6202.3140.000 8 - (EPI) CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE - CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL REGIONAL DE SÃO SEBASTIÃO- SÃO SEBASTIÃO	0,00	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho até Agosto de 2023.
10.302.6202.3140.001 5 - (EPI) CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM	0,00	400.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho até Agosto de 2023.

SAÚDE-CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL DE DOENÇAS RARAS EM								
10.302.6202.3223.0010 - (EPI) REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE- Cuidados Intermediários Neonatal Canguru do HMIB.- PLANO PILOTO -000057	0,00	840.000,00	840.000,00	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho até Agosto de 2023.
10.302.8202.2396.0118 - (EPI) CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS- CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÃO PÚBLICA DO HRT- TAGUATINGA	0,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	0,00	100,00	0,00	Despesas com a prestação de serviços relacionados à manutenção predial do HRT.
10.122.6202.1968.0014 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS- COMPLEMENTARES DE ENGENHARIA E ARQUITETURA SES- DISTRITO FEDERAL	1.045.022,00	-209.005,00	0,19	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho até Agosto de 2023.
10.122.6202.1968.0048 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-	164.830,00	485.300,00	596.600,52	46.300,00	46.300,00	7,76	100,00	Foram realizados os seguintes projetos: Serviço técnico

COMPLEMENTARES DE ENGENHARIA E ARQUITETURA-AÇÃO EXECUTADA PELA FHB-DISTRITO FEDERAL								especializado de elaboração de Projeto "as built" de Arquitetura.
10.122.8202.2396.5303 - (***) CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-SES-DISTRITO FEDERAL	16.522.492,00	1.601.249,00	18.123.741,00	17.538.218,19	10.342.171,03	96,77	58,97	Foram mantidos os serviços de manutenção predial corretiva, fornecimento de mão-de-obra e insumos para reparo dos sistemas elétricos, de ar condicionado (ACJ e Air Split), exaustão, eletrônicos e hidrossanitários, proteção de descargas atmosféricas (SPDA), da prevenção e combate a incêndio, das redes de vapor e condensado, das redes de gases medicinais e de estruturas físicas de 65 unidades de saúde.

10.122.8202.8517.005 2 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-SES-DISTRITO FEDERAL	50.780.204,00	- 11.649.374,00	26.804.868,93	25.881.066,01	22.768.503,86	96,55	87,97	Foi mantida a locação de imóvel para instalação da unidade de Administração Central da Secretaria de Estado de Saúde - ADMC.
10.301.6202.3135.000 3 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-REGIÕES ADMINISTRATIVAS SES-DISTRITO FEDERAL	10.000,00	18.804.092,00	10.835.983,08	160.052,89	160.052,89	1,48	100,00	Repasse relativo à transferência de recursos para a NOVACAP, por meio da Portaria Conjunta nº 09/2023 (DODF nº 65 de 04/04/2023) visando custear despesa com reequilíbrio econômico-financeiro firmado com a empresa SOLLAR ENG LTD, que tem como objeto a construção de UBS Paranoá Parque.
10.301.6202.3222.000 1 - REFORMA DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	10.000,00	5.258.574,00	5.265.326,42	5.234.049,07	1.384.300,83	99,41	26,45	Repasse relativo à transferência de recursos para a NOVACAP, por meio da Portaria Conjunta nº

								22/2023 (DODF n° 119 de 27/06/2023) visando a continuidade do contrato firmado com o Consórcio G2 para a construção da UBS 7 - Gama.
10.301.8202.2396.0019 - (***) CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE-DISTRITO FEDERAL	26.634.887,00	0,00	26.634.887,00	16.484.684,02	11.047.921,10	61,89	67,02	Foram mantidos os serviços de manutenção predial corretiva, fornecimento de mão-de-obra e insumos para reparo dos sistemas elétricos, de ar condicionado (ACJ e Air Split), exaustão, eletrônicos e hidrossanitários, proteção de descargas atmosféricas (SPDA), da prevenção e combate a incêndio, das redes de vapor e condensado, das redes de gases medicinais e de estruturas físicas de

								65 unidades de saúde.
10.302.6202.2885.000 2 - MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS-SESDISTRITO FEDERAL	79.000.242,00	-8.126.776,00	69.883.651,58	39.685.884,41	24.921.760,58	56,79	62,80	Foram mantidos, em média, 6.118 equipamentos por meio dos serviços de manutenção preventiva e corretiva (dados até junho).
10.302.6202.3140.000 2 - (*) CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL DE ESPECIALIDADES	523.077,00	12.854.612,00	13.232.979,49	879.702,37	107.111,57	6,65	12,18	Obra do Hospital de Especialidades Cirúrgicas e Centro Oncológico de Brasília com um percentual de execução de 2,21%.
10.302.6202.3140.000 9 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS E HOSPITALARES - SEDISTRITO FEDERAL	10.010.000,00	11.539.947,00	16.296.574,95	15.780.916,71	5.700.000,00	96,84	36,12	Construção do Bloco Auxiliar do Hospital Regional de Planaltina com um percentual de execução de 30%.
10.302.6202.3140.001 4 - (EPI) CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA INTERDISCIPLINAR EM	1.200.000,00	-1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Não houve execução neste programa de trabalho até Agosto de 2023.

SÍNDROME DE DOWN - CRIS DOW, EM PROL DA COMUNIDADE								
10.302.6202.3141.000 3 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE- AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS E HOSPITALARES- DISTRITO	10.000,00	6.430.885,00	6.433.826,22	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho até Agosto de 2023.
10.302.6202.3467.606 9 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS- MATERIAIS PERMANENTES-SES- DISTRITO FEDERAL	7.000.000,0 0	139.237.950,0 0	146.211.868, 26	40.347.523, 00	38.717.395,0 0	27,60	95,96	Foram adquiridos 134 equipamentos/mat eriais permanentes para a SES-DF, sendo incubadoras de transporte neonatal, aparelho de laserterapia portátil, aparelho de ultrassom cardíaco, de anestesia, de raio X e outros.
10.302.6202.3736.000 1 - IMPLANTAÇÃO DE BASES DO SAMU-- DISTRITO FEDERAL	10.000,00	0,00	6.752,42	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho até Agosto de 2023.
10.302.8202.2396.002 0 - (***)	13.000.000, 00	25.205.087,00	38.205.087,0 0	32.794.694, 41	16.525.723,7 1	85,84	50,39	Foram mantidos os serviços de

CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE-DISTRITO FEDERAL								manutenção predial corretiva, fornecimento de mão-de-obra e insumos para reparo dos sistemas elétricos, de ar condicionado (ACJ e Air Split), exaustão, eletrônicos e hidrossanitários, proteção de descargas atmosféricas (SPDA), da prevenção e combate a incêndio, das redes de vapor e condensado, das redes de gases medicinais e de estruturas físicas de 14 unidades de saúde.
10.304.6202.3155.0003 - REFORMA DE UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	10.000,00	0,00	6.752,42	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho até Agosto de 2023.
10.305.8202.2396.0021 - (***)	4.044.312,00	551.330,00	2.938.361,93	1.770.383,10	959.346,91	60,25	54,19	Foram mantidos os serviços de

<p>CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-VIGILÂNCIA EM SAÚDE-DISTRITO FEDERAL</p>								<p>manutenção predial corretiva, fornecimento de mão-de-obra e insumos para reparo dos sistemas elétricos, de ar condicionado (ACJ e Air Split), exaustão, eletrônicos e hidrossanitários, proteção de descargas atmosféricas (SPDA), da prevenção e combate a incêndio, das redes de vapor e condensado, das redes de gases medicinais e de estruturas físicas de 25 unidades de saúde.</p>
--	--	--	--	--	--	--	--	--

Avaliação GEPLoS para compor o Objetivo

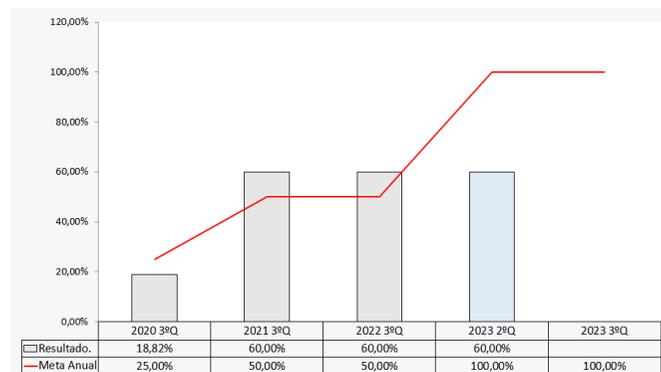
Neste objetivo estão contemplados os programas de trabalho que envolvem a manutenção de serviços nas unidades administrativas gerais, bem como as ações de reforma, ampliação e construção de unidades de saúde.

Considerando a execução do orçamento até o 2º Quadrimestre de 2023, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG: foram cobertos em média 6.118 máquinas e equipamentos com os serviços de manutenção preventiva e corretiva (dados parciais de junho) e adquiridos 134 equipamentos/materiais permanentes para a SES-DF, sendo incubadoras de transporte neonatal, aparelho de laserterapia portátil, aparelho de ultrassom cardíaco, de anestesia, de Raio X, dentre outros.

Quadro 17. Objetivo Estratégico 17, por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2º quadrimestre de 2023.

OE 2.7.17 : Fomentar novas estratégias e soluções em tecnologias de comunicação para promover otimização de processos e integração dos sistemas de informação visando qualidade e a continuidade do cuidado.																							
Acompanhamento e Monitoramento																							
Meta Anual: Executar 100% das entregas previstas no Projeto Saúde Digital até 2023.		Indicador		Ações Estratégicas																			
Indicador: Percentual de implantação da Saúde Digital.																							
Acumulativo: (X) Sim () Não																							
Polaridade: Maior-Melhor		Indicador		Ações Estratégicas																			
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; margin-top: 10px;"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 2ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado:</td> <td>40,00%</td> <td>94,12%</td> <td>100,00%</td> <td>30,77%</td> <td>100,00%</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual:</td> <td>40,00%</td> <td>60,00%</td> <td>80,00%</td> <td>100,00%</td> <td>100,00%</td> </tr> </tbody> </table>							2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ	Resultado:	40,00%	94,12%	100,00%	30,77%	100,00%	Meta Anual:	40,00%	60,00%	80,00%	100,00%	100,00%
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ																		
Resultado:	40,00%	94,12%	100,00%	30,77%	100,00%																		
Meta Anual:	40,00%	60,00%	80,00%	100,00%	100,00%																		

	aquisição de computadores; <i>service-desk</i> ; segurança da informação.	concomitante na CTINF e o DOD da CTINF foi concluído. 134*. Realizar estudo para investimento em tecnologia especializada para coleta de dados epidemiológicos e sanitários. Foram realizadas: Reuniões com as Diretorias da Subsecretaria de Vigilância à Saúde, para avaliação das necessidades relacionadas com dados epidemiológicos; com profissional de tecnologia para avaliação da demanda; Articulação com CTINF para conhecimento acerca dos itens necessários para implementação de um sistema informatizado; e orçamento acerca de custos para desenvolvimento do sistema.
Meta Anual: Integrar 100% dos Sistemas nas Unidades de Saúde da SES-DF até 2023.	Indicador	
Indicador: Percentual de sistemas integrados nas unidades de saúde da SES-DF.		
Acumulativo: (X) Sim () Não		
Polaridade: Maior-Melhor	O indicador apresentou resultado de 60% de sistemas integrados nas unidades de saúde da SES-DF no período. Houve a condução do processo de busca de solução tecnológica de interoperabilidade pela Coordenação Especial de Tecnologia de Informação em Saúde da SES. Foi identificada a necessidade de capacitação profissional para a elaboração do Estudo Técnico Preliminar da Contratação (ETPC). Nesse sentido, está em andamento a capacitação dos servidores efetivos, bem como de novos servidores Analistas de Sistema na SESDF, com o objetivo de elaborar o ETPC.	



Execução Orçamentária Objetivo 2.7.17

Programas de Trabalho relacionados ao OE 17	Lei (R\$)	Alteração (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Empenhado/Autorizado (%)	Liquidado/Empenhado (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.126.8202.1471.0086 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-AÇÃO	320.000,00	167.416,00	383.494,19	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho até Agosto de 2023.

EXECUTADA PELA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA/FHB-DISTRITO FEDERAL								
10.126.8202.1471.0087 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-APERF. E GESTÃO DA TECNOL.DA INFORMAÇÃO - SES-DISTRITO FEDERAL	27.731.519,00	1.090.000,00	6.498.857,13	2.847.897,52	417.670,30	43,82	14,67	Foram realizadas ações para a contratação de empresa especializada em serviços de telecomunicações, de suporte técnico e manutenção da plataforma SIS, aquisição de microcomputadores e outros componentes informáticos para as Unidades da SES.
10.126.8202.2557.0099 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-AÇÃO EXECUTADA PELA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO	1.745.661,00	0,00	778.747,74	161.984,48	104.606,02	20,80	64,58	Foram realizadas ações para a contratação de serviço de manutenção e suporte da infraestrutura de tecnologia (Manutenção em impressoras térmicas - Gerenciamento do ciclo do sangue,

								Suporte técnico em FIREWALL AKER BOX.
10.126.8202.2557.01 00 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-SES- DISTRITO FEDERAL	15.191.170,00	0,00	10.120.075,6 2	8.241.424,50	5.849.795 ,03	81,44	70,98	Foram realizadas ações para a contratação de empresa especializada em Serviços de Outsourcing de Impressão e em tecnologia da informação e comunicação para prestação de serviço corporativo de telefonia fixa (VOIP).

Avaliação GEPLOS para compor o Objetivo

No contexto de fomento de novas estratégias e soluções tecnológicas para otimização dos processos de trabalho e integração dos sistemas que abastecem a rede, tem-se na programação orçamentária da SES ações que abarcam os gastos com Tecnologia da Informação e Comunicação, a exemplo das despesas relativas à aquisição de software e hardware, link de dados, desenvolvimento de sistemas, prestação de serviços de sustentação e atendimento a usuários, que devem ser executados em ações específicas de forma a possibilitar a identificação objetiva, clara e transparente dessas demandas nos instrumentos de planejamento e orçamento. Os gastos tanto da Secretaria de Estado de Saúde - SES quanto da Fundação Hemocentro de Brasília - FHB são executados em programas de trabalho decorrentes das ações supracitadas e tiveram um recurso empenhado de R\$ 11.089.322,02 e R\$ 161.984,48, respectivamente.

Considerando a execução do orçamento até o 2º Quadrimestre de 2023, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG: no âmbito da FHB, foi dado andamento aos processos de manutenção e suporte da infraestrutura de tecnologia (Manutenção em impressoras térmicas - Gerenciamento do ciclo do sangue, Suporte técnico em FIREWALL AKER BOX); enquanto na SES-DF, foram realizadas ações para a contratação de empresa especializada em serviços de telecomunicação, de suporte técnico e manutenção da plataforma SIS, aquisição de microcomputadores e outros componentes informáticos para as Unidades da SES.

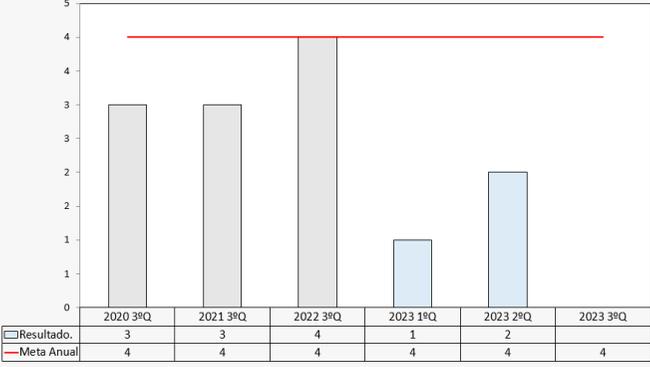
Diretriz 08. Gerenciamento de riscos ambientais e vigilância para a saúde com alerta precoce.

A Diretriz 08 é composta por 1 (um) objetivo estratégico e 7 (sete) metas pactuados para o fortalecimento de ações de controle de riscos para as doenças e agravos relacionados a fatores não biológicos. Demonstra-se no quadro a seguir os resultados alcançados no primeiro quadrimestre de 2023.

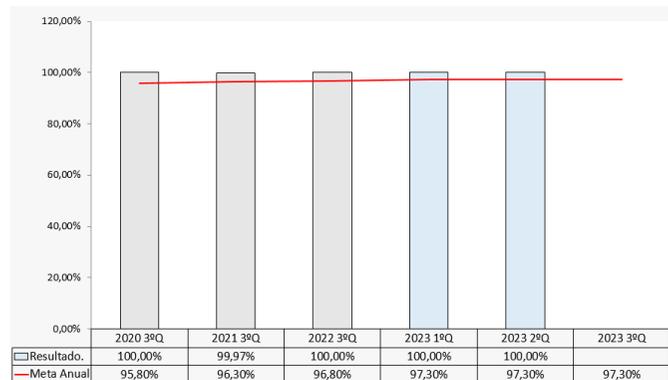
Quadro 18. Objetivo Estratégico 18. por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2º quadrimestre de 2023.

OE 3.8.18: Fortalecer as ações de controle dos fatores de riscos para as doenças e agravos relacionados a fatores não biológicos, em situações de catástrofes por produtos químicos perigosos e desastres naturais.

Acompanhamento e Monitoramento																					
Meta Anual: Manter o índice de infestação do Aedes aegypti <1% ao ano.		Indicador	Ações Estratégicas																		
Indicador: Percentual de imóveis positivos nos 04 Levantamentos Rápidos de Índice para Aedes aegypti (LIRAA) realizados.																					
Acumulativo: () Sim (X) Não																					
Polaridade: Menor-Melhor		<p>O 2º LIRAA de 2023 foi executado no período de 22 a 26 de maio de 2023 e foram pesquisados 26.241 imóveis por amostragem, com índice de infestação predial (IIP) igual a 0,50%, classificado como baixo risco (meta “superada” em relação ao pactuado para o trimestre).</p> <p>Nas 35 Regiões Administrativas (RA’s), foram identificados 132 imóveis positivos com Índice de Infestação Predial (IIP) 0,50%, e foram também encontrados 149 depósitos positivos para o mosquito Aedes aegypti.</p>		<p>114. Emitir relatórios das análises de água e monitorar as resoluções de inconformidades.</p> <p>Em maio foram realizadas 439 coletas e análises de água, emitidos e encaminhados 129 relatórios e laudos de análise da qualidade da água para consumo humano. Em junho foram realizadas 347 coletas e análises de água, emitidos e encaminhados 30 relatórios e laudos de análise da qualidade da água para consumo humano. Em julho foram realizadas 385 coletas e análises de água, emitidos e encaminhados 93 relatórios e laudos de</p>																	
<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> <th>2023 2ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>2,03%</td> <td>0,83%</td> <td>1,48%</td> <td>0,50%</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Meta.</td> <td>1,00%</td> <td>1,00%</td> <td>1,00%</td> <td>1,00%</td> <td>1,00%</td> </tr> </tbody> </table>							2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	2,03%	0,83%	1,48%	0,50%		Meta.	1,00%	1,00%	1,00%
	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ																
Resultado.	2,03%	0,83%	1,48%	0,50%																	
Meta.	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%																

	<p>A Região de Saúde Central apresentou o maior Índice de Infestação Predial - IIP (1,17%), com depósito predominante do tipo vasos de plantas. A Região Sudoeste apresentou o menor Índice de Infestação Predial - IIP (0,19%) e o depósito do tipo “vaso de plantas” também foi o predominante.</p> <p>Vale ressaltar, por fim, que o LIRAA representa um recorte momentâneo da infestação pelo mosquito <i>Aedes aegypti</i> nas cidades e seus estratos. Os indicadores aqui apresentados, apesar de favoráveis, reforçam a necessidade de cuidado contínuo mesmo no período da estação seca.</p>	<p>análise da qualidade da água para consumo humano. Em agosto foram realizadas 415 coletas e análises de água, emitidos e encaminhados 100 relatórios e laudos de análise da qualidade da água para consumo humano.</p> <p>115. Desenvolver ações com os Agentes de Vigilância Ambiental e os Agentes Cedidos nos locais de inspeção de 20% dos imóveis por amostragem (LIRAA), dar continuidade ao monitoramento das armadilhas a fim de identificar em que áreas está a maior INFESTAÇÃO do mosquito <i>Aedes aegypti</i> e direcionar as ações de acordo com a porcentagem encontrada.</p>																					
<p>Meta Anual: Realizar no mínimo 4 ciclos dos seis preconizados de visitas domiciliares para o controle de dengue em 80% nos imóveis do DF.</p>	<p>Indicador</p>	<p>No mês de maio, foram pesquisados 27.234 imóveis por amostragem com índice de infestação predial (IIP) igual a 0,5%, classificado como ALERTA. Nas 35 RA's, foram identificados 188 imóveis positivos com Índice de Infestação Predial (IIP) 0,50% onde foram encontrados 189 depósitos positivos para o mosquito <i>Aedes aegypti</i> perfazendo assim Índice de Infestação Breatou (IIB) 0,6%. A Região de Saúde Norte apresentou o maior IIP (2,59%), com depósito predominante do tipo B. Por sua vez, a Região Sudoeste apresentou o menor IIP (0,67%), sendo o depósito do tipo A2 o predominante. Dentre as RAs, 27 (41%) apresentaram IIP de baixo risco, 34 (51,5%) apresentaram IIP de médio risco e 5 estratos apresentaram IIP de alto risco (7,5%). No mês de agosto, foram pesquisados 26.029 imóveis, obtendo-se o índice de infestação predial (IIP)</p>																					
<p>Indicador: Número de ciclos que atingiram o mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.</p>		<p>Em agosto de 2023 fechou-se o 2º ciclo de visitas domiciliares para o controle da dengue nos imóveis do DF de 2023, referente ao período de maio a agosto de 2023, com meta superada de 80% dos imóveis existentes no DF conforme IBGE 2010 (790.000), dentro do preconizado para o Distrito Federal - quatro ciclos anuais. Ao todo, foram visitados 1.040.304 imóveis, sendo que destes, 865.782 foram inspecionados.</p> <p>Além das visitas domiciliares, foram realizadas também outras atividades como instalação, manutenção e acompanhamento das armadilhas</p>																					
<p>Acumulativo: (X) Sim () Não</p>																							
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="257 1316 907 1364"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> <th>2023 2ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>3</td> <td>3</td> <td>4</td> <td>1</td> <td>2</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>4</td> <td>4</td> <td>4</td> <td>4</td> <td>4</td> <td>4</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	3	3	4	1	2	4	Meta Anual	4	4	4	4	4	4		
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ																	
Resultado.	3	3	4	1	2	4																	
Meta Anual	4	4	4	4	4	4																	

	<p>e mobilização social com manejos ambientais para retirar o máximo possível de criadouros dos quintais dos imóveis de todo o território do Distrito Federal.</p> <p>Cumpram-se ressaltar que 107.279 imóveis tiveram tratamento focal com larvicida biológico (Espinosa), e 1.091 imóveis foram positivos para dengue.</p> <p>Por fim, destaca-se que já fora iniciado o 3º ciclo de visitas domiciliares, a ser finalizado dentro do 3º quadrimestre de 2023. Ressalta-se, também, que o alcance de um bom resultado no quadrimestre foi em parte reflexo do quantitativo adequado de Agentes do Contrato Temporário.</p>	<p>igual a 0,2%, classificado como baixo risco. Nas 35 RA's, foram identificados 53 imóveis positivos onde foram encontrados 61 depósitos positivos para o mosquito Ae. aegypti. A Região de Saúde Central apresentou o maior IIP (0,6%), com depósito predominante do tipo B (Tabela 2). Por sua vez, a Região Centro-Sul apresentou o menor IIP (0,03%), sendo o depósito do tipo C também o predominante (Tabela 2). Em relação às RAs, 33 (94,3%) apresentaram IIP de baixo risco e 2 (5,7%) apresentaram IIP de médio risco.</p> <p>116. Ampliar os trabalhos de manejo ambiental em parceria com os órgãos intersetoriais do GDF (SES, SEGOV, SE, SECID, RA's, CBMDF, NOVACAP, SLU, PMDF, DETRAN, DER, ONG's), a fim de eliminarmos o máximo dos possíveis de criadouros de mosquitos, bem como, Peçonhentos, Sinantrópicos e Silvestres.</p>
<p>Meta Anual: Analisar 97,30% das amostras de água para consumo humano coletadas no DF, em relação aos parâmetros nacionais, em 2023.</p>	<p>Indicador</p>	<p>Não houve programação para o quadrimestre pela Secretaria de Estado de Saúde e parceiros.</p>
<p>Indicador: Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez.</p>		<p>117. Monitorar e efetuar tratamentos residuais em tempo ideal nos pontos estratégicos.</p>
<p>Acumulativo: () Sim (X) Não</p>		<p>No terceiro bimestre foram realizados 1.740 Inspeções nos mais de 4.106 Pontos Estratégicos de todo o território do Distrito Federal e no quarto bimestre foram realizados 955 Inspeções nos mais de 4.036 Pontos Estratégicos de todo o território do Distrito Federal.</p>
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>	<p>A meta do indicador para o quadrimestre foi superada, com 100% de atingimento. Foram coletadas e analisadas 2.786 amostras de água para consumo humano de janeiro a agosto de 2023, com 2.443 amostras satisfatórias.</p>	

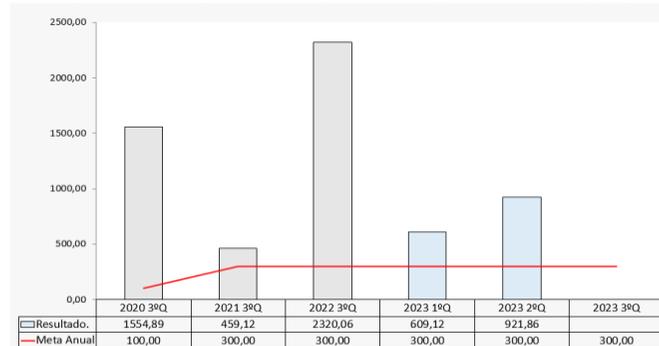


Meta Anual: Manter a taxa de incidência de dengue < 300 na população do DF em 2023.

Indicador: Taxa de incidência de dengue na população do DF.

Acumulativo: (X) Sim () Não

Polaridade: Menor-Melhor



De janeiro a agosto de 2023, a taxa de incidência de dengue na população do Distrito Federal apresentou incidência acumulada de 921,86 casos por 100 mil habitantes, classificada como alta. Destaca-se, entretanto, que a incidência considerada no presente monitoramento é aquela acumulada no ano; como **recorte do mês de agosto/2023, a incidência do DF foi de 45,99 casos por 100 mil habitantes, considerada uma incidência baixa.**

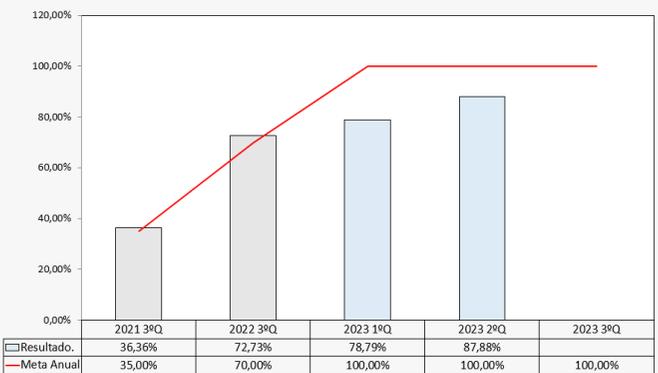
Por fim, os dados semanais de incidência e registros dos endereços dos casos das quatro semanas anteriores são enviados via SEI à Diretoria de Vigilância Ambiental em Saúde

118. Realizar bloqueios de possíveis casos prováveis/positivos das Arboviroses, com o uso de adulticidas na pulverização a frio de aplicação de ULTRA BAIXO VOLUME - UBV, a fim de cortar a transmissão VIRAL.

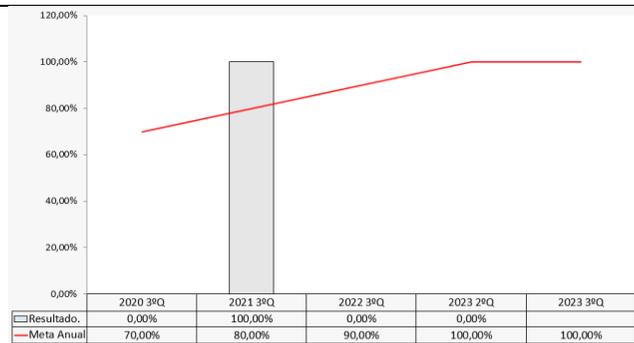
No terceiro bimestre, foram realizadas as aplicações a ULTRABAIXO VOLUME - UBV pesado com as viaturas acopladas com os Nebulizadores e foram tratados cerca de 261.900 Imóveis, em diversas áreas que apresentaram Casos Prováveis / Positivos de DENGUE.

119. Elaborar e enviar relatório mensal aos Gestores informando o status do nível de ativação segundo cenário epidemiológico de dengue, conforme previsto no plano de contingência de dengue vigente, visando orientar tomada de decisão.

Foram enviados relatórios técnicos, referente ao terceiro bimestre, às Regiões de Saúde, contendo diagrama de controle da Dengue e mapa do Distrito Federal estratificado pelos níveis de ativação contidos no Plano de enfrentamento das Arboviroses no Distrito Federal 2020/2023. No mês de julho grande parte das RAs mantiveram-se no nível de ativação 1. O alerta foi para a RA de Brazlândia que manteve-se em nível 3. Paranoá e Ceilândia em nível 2. No mês de agosto Brazlândia e Ceilândia mantiveram-se em nível 2 de ativação e as demais RAs em nível 1. Já os níveis de ativação segundo o diagrama de controle, demonstrou que a curva de

	(DIVAL/SVS/SES) semanalmente para bloqueio de transmissão da doença e planejamento das ações de controle de vetores. As ações de rotina articuladas com parceiros no combate ao vetor da doença, visitas domiciliares de Agentes de Saúde, recolhimento de inservíveis, e ações educativas à população também seguem em execução.	notificação do ano ultrapassa o limite máximo do canal endêmico e mantém-se elevada por 04 ou mais semanas subsequentes além da curva do limite superior do diagrama. Logo, durante o período supracitado, o nível ativação do Distrito Federal com relação ao diagrama de controle correspondeu ao nível de ativação 4 do plano de enfrentamento das arboviroses.																	
Meta Anual: Mapear 100% das Regiões Administrativas quanto à utilização de Agrotóxicos até 2023.	Indicador	120. Implantar e executar o Programa de Vigilância em Saúde das Populações Expostas a Agrotóxicos no Distrito Federal - VISPEA-DF. Foi realizada a indicação dos representantes de Unidades Orgânicas desta SES para a composição do Comitê.																	
Indicador: Porcentagem de mapeamento das Regiões Administrativas do Distrito Federal, quanto ao parâmetro agrotóxico.		121. Monitorar o programa VIGISOLO em áreas com potencial contaminação. Foram realizadas Visitas a Riacho Fundo II, Paranoá e Samambaia.																	
Acumulativo: (X) Sim () Não																			
Polaridade: Maior-Melhor  <table border="1" data-bbox="255 1129 913 1177"> <thead> <tr> <th></th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> <th>2023 2ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado</td> <td>36,36%</td> <td>72,73%</td> <td>78,79%</td> <td>87,88%</td> <td>87,88%</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>35,00%</td> <td>70,00%</td> <td>100,00%</td> <td>100,00%</td> <td>100,00%</td> </tr> </tbody> </table>			2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ	Resultado	36,36%	72,73%	78,79%	87,88%	87,88%	Meta Anual	35,00%	70,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ														
Resultado	36,36%	72,73%	78,79%	87,88%	87,88%														
Meta Anual	35,00%	70,00%	100,00%	100,00%	100,00%														

<p>Meta Anual: Ter 80% de cobertura do VIGISOLO no DF até 2023.</p>	<p style="text-align: center;">Indicador</p>																					
<p>Indicador: Cobertura das áreas do VIGISOLO no Distrito Federal.</p>																						
<p>Acumulativo: (X) Sim () Não</p>																						
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p> <table border="1" data-bbox="241 746 913 805"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> <th>2023 2ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado</td> <td>24,14%</td> <td>51,52%</td> <td>72,73%</td> <td>78,79%</td> <td>84,85%</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>20,00%</td> <td>40,00%</td> <td>60,00%</td> <td>80,00%</td> <td>80,00%</td> <td>80,00%</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ	Resultado	24,14%	51,52%	72,73%	78,79%	84,85%		Meta Anual	20,00%	40,00%	60,00%	80,00%	80,00%	80,00%	<p>O indicador apresentou o resultado de 84,85% no 2º quadrimestre de 2023, de modo a superar a meta anual. Foram realizadas duas vistorias em depósitos de carros usados, parados e com risco de deterioração e lançamento de metais no solo, além de gasolina, que pode estar presente nos tanques, causando contaminação do solo e subsolo.</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ																
Resultado	24,14%	51,52%	72,73%	78,79%	84,85%																	
Meta Anual	20,00%	40,00%	60,00%	80,00%	80,00%	80,00%																
<p>Meta Anual: Realizar 100% de cobertura de coleta e análise de água para consumo humano nas bacias hidrográficas do DF, para o parâmetro agrotóxicos, em 2023.</p>	<p style="text-align: center;">Indicador</p>																					
<p>Indicador: Proporção de coleta e análise de água para consumo humano em relação à quantidade de bacias hidrográficas do DF, para o parâmetro agrotóxicos.</p>																						
<p>Acumulativo: () Sim (X) Não</p>																						
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>	<p>Devido às dificuldades com insumos e/ou defeitos nos equipamentos a nível nacional na rede de laboratórios referência do Brasil para a análise de agrotóxicos em água para consumo humano, conforme informado pela Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde, não foi possível realizar a análise da água neste período. Destacamos, no entanto, que a próxima coleta está prevista para o mês de</p>																					



setembro de 2023, de forma que o resultado do indicador será atualizado com o andamento no 3º quadrimestre do ano.

Execução Orçamentária Objetivo 3.8.18

Programas de Trabalho relacionados ao OE 18	Lei (R\$)	Alteração (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Empenhado/ Autorizado (%)	Liquidado/ Empenhado (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.122.6202.2654.0001 - TRATAMENTO E MANEJO DE RESÍDUOS DE SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	4.110.590,00	-150.000,00	2.439.304,58	2.058.981,00	2.057.326,67	84,41	99,92	Foram tratados 1.360.851 toneladas de resíduos de Saúde da SES.
10.122.6202.4014.0001 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS DE LAVANDERIA EM SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	9.633.398,00	0,00	6.275.934,50	6.239.168,83	5.142.766,27	99,41	82,43	Foram higienizados 210.240.039 quilogramas de enxovais.
10.305.6202.2601.0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA	5.238.850,00	8.539.100,00	13.580.757,36	1.976.450,44	1.433.035,25	14,55	72,51	Foram realizadas 1.885.620 ações de controle e combate ao vetor Aedes Aegypti (transmissor de arboviroses) nas visitas

AMBIENTAL-SES- DISTRITO FEDERAL								domiciliares, em logradouros públicos, comerciais e privados.
Avaliação GEPLoS para compor o Objetivo								
<p>Nesse objetivo estão contempladas ações de serviços de lavanderia hospitalar, manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças e acessórios, em máquinas de lavar, secadoras, calandras e centrífugas, que apresentou um orçamento empenhado de R\$ 6.239.168,83; serviços de tratamento e manejo de resíduos visando atender despesas com a prestação de serviços de coleta, transporte, tratamento e disposição final dos resíduos de serviços de saúde potencialmente infectantes, no valor de R\$ 2.058.981,00; bem como aquisição de insumos relacionados a ações voltadas à Vigilância Ambiental, com um empenho de R\$ 1.976.450,44 .</p> <p>Considerando a execução do orçamento até o 2º Quadrimestre de 2023, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG: foram tratados 1.360.851 toneladas de resíduos, por meio de contrato de cooperação com o Serviço de Limpeza Urbana - SLU; higienizado o total de 210.240.039 quilogramas de enxovais e realizadas 1.885.620 ações de controle e combate ao vetor Aedes Aegypti (transmissor de arboviroses), nas visitas domiciliares, em logradouros públicos, comerciais e privados.</p>								

Diretriz 09. Fomento à intersectoralidade para a sustentabilidade em saúde para as populações em situação de vulnerabilidade.

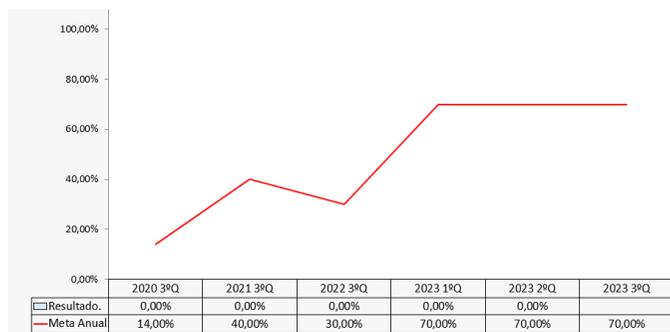
A Diretriz 09 é composta por 1 (um) objetivo estratégico e 6 (seis) metas pactuados para o fortalecimento das ações em saúde para a população em situação vulnerável. Demonstra-se no quadro a seguir os resultados alcançados no primeiro quadrimestre de 2023.

Quadro 19. Objetivo Estratégico 19, por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2º quadrimestre de 2023.

OE 3.9.19 - Fortalecer ações em saúde para população em situação de vulnerabilidade na perspectiva biopsicossocial.																					
Acompanhamento e Monitoramento																					
Meta Anual: Ampliar para 100% o número de atendimentos às crianças e adolescentes que sofreram violência sexual até 2023.		Indicador	Ações Estratégicas																		
Indicador: Percentual de atendimentos às crianças e adolescentes que sofreram violência sexual.																					
Acumulativo: (x) Sim () Não																					
Polaridade: Maior-Melhor				<p>O indicador apresentou o resultado de 97,31% no 2º quadrimestre de 2023. Para o incremento do resultado estão sendo intensificadas Campanhas para elucidar a importância das notificações junto às unidades de saúde.</p> <p>Ademais, o referido resultado indica que existe subnotificação dos atendimentos realizados, uma vez que o Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA) apresenta oportunidades de melhoria no que tange ao monitoramento do total de atendimentos multiprofissional para crianças e adolescentes (0 a 19 anos). Contudo, ressalta-se que o SIA está em análise pelas áreas técnicas responsáveis. Dessa forma, observa-se que o resultado ultrapassou os 100% no primeiro</p>																	
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th></th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> <th>2023 2ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>171,29%</td> <td>184,92%</td> <td>111,83%</td> <td>97,31%</td> <td>97,31%</td> </tr> <tr> <td>Meta Anual</td> <td>50,00%</td> <td>75,00%</td> <td>100,00%</td> <td>100,00%</td> <td>100,00%</td> </tr> </tbody> </table>							2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ	Resultado.	171,29%	184,92%	111,83%	97,31%	97,31%	Meta Anual	50,00%	75,00%	100,00%
	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ																
Resultado.	171,29%	184,92%	111,83%	97,31%	97,31%																
Meta Anual	50,00%	75,00%	100,00%	100,00%	100,00%																

	quadrimestre de 2022, tendo em vista que o número de atendimentos superou o número de notificações, caracterizando a subnotificação.	sobre a atenção à saúde da população em situação vulnerável. Foi realizado o Circuito de Palestras Sobre Atenção Integral à Saúde da População Negra do Distrito Federal. Assim, foram realizados quatro eventos com a temática da saúde da população negra, com o público-alvo: servidores, sociedade civil, acadêmicos e pesquisadores. Foi elaborado o plano de ação de educação permanente sobre acesso e cuidado na atenção à saúde de populações em situação vulnerável. Também foi realizado o curso com servidores selecionados por cada Região de Saúde, para elaboração de material de Educação Permanente, com carga horária de 40 horas. Cada região escreveu um projeto de EP sobre populações vulneráveis que será consolidado e servirá como subsídio para disseminação do conteúdo em toda a APS. Foi articulada a reunião técnica junto a OPAS, sobre cuidado a mulheres em situação de violência, com especialista em violência de gênero e reunião com consultora técnica da OPAS, com relação a continuidade da produção de curso de educação permanente sobre acesso e cuidado na atenção à saúde de populações em situação vulnerável.																			
Meta Anual: Reduzir em 2% ao ano a fratura de fêmur em pessoas com 60 anos ou mais.	Indicador																				
Indicador: Taxa de fratura de fêmur em pessoas com 60 anos ou mais.																					
Acumulativo: (x) Sim () Não																					
Polaridade: Menor-Melhor	O indicador apresentou resultado de 9,31% no 2º quadrimestre de 2023. Destaca-se, que o indicador, quando estratificado por Região Administrativa, possui uma limitação importante: a Região Administrativa considerada é a da unidade de saúde onde o paciente é atendido e não o seu local de residência, sendo uma melhoria importante para o Sistema de Informações Hospitalares para que o dado seja fidedigno. Dentre as ações a serem adotadas, têm-se a continuidade do controle e da prevenção da DCNT e a ampliação da oferta do circuito multissensorial de prevenção de quedas.																				
<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> <th>2023 2ºQ</th> <th>2023 3ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado:</td> <td>13,03%</td> <td>7,57%</td> <td>12,90%</td> <td>4,84%</td> <td>9,31%</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Meta Anual:</td> <td>13,84%</td> <td>13,57%</td> <td>13,29%</td> <td>13,03%</td> <td>13,03%</td> <td>13,03%</td> </tr> </tbody> </table>				2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ	Resultado:	13,03%	7,57%	12,90%	4,84%	9,31%		Meta Anual:	13,84%	13,57%	13,29%	13,03%
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	2023 2ºQ	2023 3ºQ															
Resultado:	13,03%	7,57%	12,90%	4,84%	9,31%																
Meta Anual:	13,84%	13,57%	13,29%	13,03%	13,03%	13,03%															
Meta Anual: Implantar em 70% das regiões de saúde o serviço de Matriciamento para o atendimento à população LGBTQIAPN+, até 2023.	Indicador																				
Indicador: Percentual das regiões de saúde com serviço de matriciamento para o atendimento à população LGBTQIAPN+.																					
Acumulativo: () Sim (x) Não																					

Polaridade: Maior-Melhor



O resultado do quadrimestre foi de 0%, tendo em vista que, no momento, não é possível mensurar quantos matriciamentos são realizados devido à inexistência de sistema de informações que possa registrar "apoio matricial em saúde para o cuidado de pessoas LGBTQIAPN+".

No entanto, a GASPVP tem trabalhado nas seguintes ações que visam contribuir com a atenção à saúde da população LGBTQIAPN+ no DF:

-Articulação, elaboração e implementação do Projeto Piloto “Apoio matricial às equipes de Atenção Primária à Saúde de populações em situação vulnerável específicas para o cuidado ampliado às pessoas em transição de gênero no Distrito Federal”, envolvendo, inicialmente, 3 eCR (Central, Sudoeste e Oeste) e 1 eAPP (Sul). O matriciamento iniciará em 19/10/2023, abrangendo equipes matriciadas em 4 Regiões de Saúde. A expansão para outras eCR e eAPP, está prevista para 2024;

-Elaboração do Plano de Ação de Atenção à Saúde da População LGBTQIAPN+;

-Elaboração e finalização do Caderno de Atenção à Saúde da População LGBTQIAPN+ na Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal;

-Início da construção do TransFormação: Curso de Qualificação Profissional “Atenção Integral à Saúde da População em Transição de Gênero no Distrito Federal”;

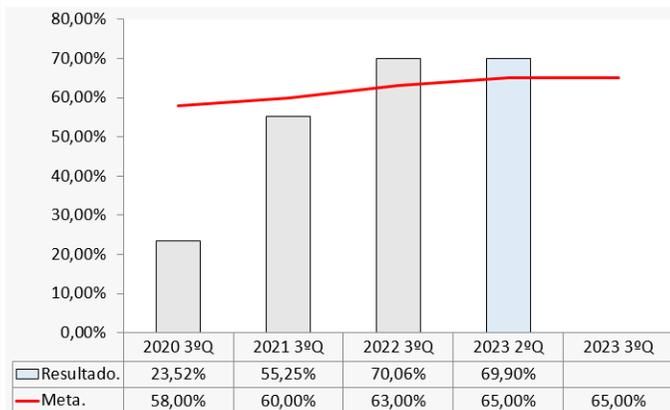
-Início da elaboração do Curso de formação para Apoiadores Regionais na Atenção à Saúde à População LGBTQIAPN+;

125. Implementar o plano anual de atenção à saúde de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.

Foram realizadas: Três oficinas de preparação para elaboração da linha de cuidado, estas ocorreram em duas Regiões de Saúde (Sudoeste e Oeste) cujo o objetivo foi reunir os atores que atuam na temática (profissionais da Justiça, Atenção primária, secundária e terciária); Finalização e tramitação do Plano Operativo Distrital /DF (Plano maior que rege os planos anuais de trabalho) para pactuação entre as instâncias decisórias (SEJUS e SES); 1º etapa da oficina de elaboração da linha de cuidado da saúde do adolescente em cumprimento de medida socioeducativa, na Região de Saúde Sul; Entrega de 1.750 materiais esportivos, adquiridos através da parceria SESDF e OPAS, às unidades socioeducativas do DF; Organizada a Cerimônia de entrega oficial de materiais esportivos para as unidades socioeducativas e o fortalecimento da parceria SES/DF e SEJUS na implementação da política nacional de saúde integral ao adolescente em conflito com a lei.

126. Elaborar projetos intersetoriais na saúde prisional.

	-Coordenação e realização de Reuniões Ordinárias da Câmara Técnica de Atenção à Saúde da População LGBTQIAPN+ (CAT-LGBTQIAPN+).	Foi feito o encaminhamento do Projeto SAÚDE PARA ALÉM MUIROS - PORTA DE SAÍDA DO SISTEMA PRISIONAL DO DF, para SEAPE e VEP/TJDFT. Foi realizada a roda de conversa entre a equipe de saúde da PFD e o serviço especializado do Ambulatório Trans, para a elaboração de projeto de matriciamento, com contribuições das áreas técnicas da SES/DF e solicitado o cronograma para ação de matriciamento para equipe da UBSP da Penitenciária Feminina do DF junto ao ambulatório diversidade. Foi executado o Projeto de Identidade Visual da GESSP com sugestão de dois desenhos e divulgação para servidores (saúde e segurança), para votação e escolha da marca. Foi elaborado o Projeto PIS no Sistema Prisional (TCI-Terapia Comunitária Integrativa, TRE- Terapia de Redução do Estresse e Arteterapia).
Meta Anual: Ampliar para 65% o acompanhamento das Condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)* em 2023. (*Lei nº 14.601, de 19 de junho de 2023, que Institui o Programa Bolsa Família; altera a Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993 (Lei Orgânica da Assistência Social), a Lei nº 10.820, de 17 de dezembro de 2003, que dispõe sobre a autorização para desconto em folha de pagamento, e a Lei nº 10.779, de 25 de novembro de 2003; e revoga dispositivos das Leis nºs 14.284, de 29 de dezembro de 2021, e 14.342, de 18 de maio de 2022, e a Medida Provisória nº 1.155, de 1º de janeiro de 2023).	Indicador	135*. Elaborar a linha de cuidado dos pacientes Trans.
Indicador: Cobertura de acompanhamento das Condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)* (*Lei nº 14.601, de 19 de junho de 2023, que Institui o Programa Bolsa Família; altera a Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993 (Lei Orgânica da Assistência Social), a Lei nº 10.820, de 17 de dezembro de 2003, que dispõe sobre a autorização para desconto em folha de pagamento, e a Lei nº 10.779, de 25 de novembro de 2003; e revoga dispositivos das Leis nºs 14.284, de 29 de dezembro de 2021, e 14.342, de 18 de maio de 2022, e a Medida Provisória nº 1.155, de 1º de janeiro de 2023).		Foram feitos os mapeamentos das necessidades em saúde da população LGBTQIAPN+; dos serviços de saúde para a população LGBTQIAPN+; e dos profissionais da Rede SES/DF com formação e/ou interesse na saúde da população LGBTQIAPN+. Foram realizadas reuniões com a Câmara Técnica de Atenção à Saúde da População LGBTQIAPN+, GESSP e equipe do Ambulatório Trans.
Acumulativo: () Sim (x) Não		
Polaridade: Maior-Melhor	O resultado alcançado foi de 69,90% no período. Esse resultado refere-se à 1ª vigência de 2023 dos beneficiários do programa Auxílio Brasil (substituído pelo Programa Bolsa Família – PBF, pela Lei nº 14.601, de 19 de junho de 2023) com 203.084 beneficiários acompanhados.	



Destaca-se a Região Sul, tendo em vista que se mantém desde 2018 com o maior percentual de beneficiários acompanhados (91,51% na primeira vigência de 2023), isto se deve a estratégias de capacitação obrigatória sobre o PBF para 100% dos seus servidores, possuir apoiador exclusivo para o Programa e acompanhar todos os beneficiários que aparecem no sistema, sem restrição aos obrigatórios. Ademais, as Regiões Central, Norte e Oeste tiveram percentuais acima da média do DF (78,36%; 74,35% e 73,97%, respectivamente).

136*. Qualificar os servidores para atendimento à população LGBTQIAPN+.

Foi elaborado o Caderno de Atenção à Saúde da População LGBTQIAPN+ na Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal que recebeu contribuições das áreas técnicas componentes da CAT-LGBTQIAPN+ e encontra-se em fase de finalização. Foi realizado o mapeamento dos profissionais da Rede SES/DF com formação e/ou interesse na saúde da população LGBTQIAPN+. Foi elaborado o Projeto-piloto "APOIO MATRICIAL ÀS EQUIPES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE POPULAÇÕES VULNERÁVEIS ESPECÍFICAS PARA CUIDADO AMPLIADO ÀS PESSOAS EM TRANSIÇÃO DE GÊNERO NO DISTRITO FEDERAL " que iniciará primeira turma em outubro, com equipe consultório na rua e equipe de atenção primária prisional.

Execução Orçamentária Objetivo 3.9.19

Programas de Trabalho Relacionados ao OE 19	Lei (R\$)	Alteração (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Empenhado o/ Autorizado (%)	Liquidado/ Empenhado (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.302.6202.4138.00 01 - DESENVOLVIMENTO	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de

DE AÇÕES DE SERVIÇOS SOCIAIS-USUÁRIOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL - SES-DISTRITO FEDERAL								trabalho até agosto de 2023.
10.421.6217.2426.8527 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-SES-DISTRITO FEDERAL	6.326.058,00	995.608,00	5.718.930,85	5.379.873,15	3.816.288,97	94,07	70,94	Foram assistidos, pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador Preso - FUNAP, em média, 300 sentenciados do regime aberto ou semiaberto para prestação de serviços à SES/DF.

Considerações – Execução Orçamentária OE 19

Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, a informação “Alterações (R\$)” demonstra o resultado dos incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2023. Ressalta-se que decréscimos decorrentes de contingenciamento, bloqueio ou cota não são computados no referido campo.

Avaliação GEPLoS para compor o Objetivo OE 19

Com o intuito de fortalecer as ações a favor da população em situação de vulnerabilidade, observa-se na programação orçamentária vinculada a este objetivo o custeio do contrato firmado entre a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do Distrito Federal - FUNAP e a SES/DF, cujo objetivo é a disponibilização de mão de obra de sentenciados do regime aberto ou semiaberto para prestação de serviços à SES. O programa apresentou um empenho de R\$ 5.379.873,15, sendo assistidos, em média, 300 sentenciados.

O programa de trabalho 10.302.6202.4138.0001 que trata do desenvolvimento de ações de Serviço Social a usuários em situação de vulnerabilidade, a serem aplicadas em situações emergenciais que envolvem os serviços de saúde no âmbito das unidades orgânicas da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, segue pendente de regulamentação para a sua execução.

Considerações – Execução Orçamentária

Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, a informação “Alterações (R\$)” demonstra o resultado dos incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2023. Ressalta-se que decréscimos decorrentes de contingenciamento, bloqueio ou cota não são computados no referido campo.

NOTAS:

1 – Indicadores constantes no Plano Distrital de Saúde (PDS) que possuem apuração anual, não constam neste relatório, quais sejam: Número de Alunos em Especializações vinculadas às Redes de Atenção à Saúde; Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos; Número de Equipes de Atenção Básica Prisional no DF; Número de Laboratórios com processos de trabalho adequados conforme RDC 302/2005; Percentual de Gastos em pesquisa em relação ao orçamento geral da FEPECS; Proporção de cura de casos novos de Tuberculose Pulmonar com confirmação laboratorial; Proporção de cura dos casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes; Razão de Mortalidade Materna; Taxa de doações de sangue na Fundação Hemocentro de Brasília; Taxa de mortalidade infantil; Taxa de mortalidade por acidentes de trânsito em residentes do Distrito Federal; Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias).

2 – Houve algumas intercorrências que interromperam o monitoramento dos seguintes indicadores:

OE 1.2.4 Promover a assistência à mulher e a parceria durante planejamento reprodutivo, pré-natal, parto, puerpério e acompanhamento da primeira infância com atendimento adequado, seguro e humanizado.

Indicador: Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de um ano de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomelite (3ª dose) e para crianças de um ano de idade, Tríplice Viral (1ª dose) - com coberturas vacinais preconizadas.

O processo de monitoramento do indicador pela área técnica apontou dificuldades de mensuração dos resultados, uma vez que houve instabilidade e inconsistências nos relatórios do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações quanto à transmissão das doses aplicadas do e-SUS para Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS). O período de migração de dados está sendo de aproximadamente 90 dias após o fechamento do mês. Nesse contexto, tratativas necessárias junto ao Programa Nacional de Imunizações e a SAPS do Ministério da Saúde, a fim de se encontrar solução para o problema, vêm sendo realizadas pela área técnica da SES/DF, e tão logo os problemas operacionais do sistema sejam resolvidos os cálculos dos indicadores serão realizados. Ressalta-se que diversas estratégias estão sendo utilizadas pela SES/DF para ampliar o acesso da população à vacinação, como unidades abertas para atender no horário noturno, a vacinação infantil nas escolas, o projeto de vacinação itinerante em que os carros da vacina passaram a fazer a busca ativa da população em localidades de menor acessibilidade, ações aos finais de semana com vacinações extramuros em locais de grande movimentação, bem como a abertura de algumas UBS e o início da vacinação nas para a atualização dos cartões de vacina de toda a comunidade escolar.

OE 1.3.9 Oferecer assistência de qualidade e segurança do paciente nos diferentes níveis de atenção à saúde.

Indicador: Percentual de Unidades Básicas de Saúde com a Política de Segurança do Paciente Implantada.

O processo de monitoramento do indicador pela área técnica apontou dificuldades de mensuração dos resultados após o ano de 2021 devido à forma de cálculo na ficha do indicador. Por esse motivo, desde este período não há dados sobre sua execução. No entanto, a SES-DF realiza ações voltadas a melhorar a Segurança do Paciente nas UBS do DF. Entre estas ações estão: Workshop de Segurança do Paciente adaptado a APS; Plano Distrital de Segurança do Paciente, contemplando

ações específicas para a Atenção Primária à Saúde; Fluxo de notificação de eventos adversos para a APS com uma plataforma desenvolvida para esse fim (IPESS); Projeto Político Pedagógico para a Oficina de Segurança do Paciente para a APS adaptado a realidade do DF.

OE 3.9.19 - Fortalecer ações em saúde para população em situação de vulnerabilidade na perspectiva biopsicossocial.

Indicador: Percentual de adolescentes que realizaram pelo menos uma avaliação clínica pela ESF de referência da Unidade Socioeducativa de Internação.

O monitoramento desse indicador se mostrou prejudicado. O resultado do quadrimestre foi de 0%, pois, no momento, não há como estimar o percentual de adolescentes atendidos, uma vez que as unidades socioeducativas não têm CNES ligados à SES, dificultando a obtenção dos dados. Outrossim, há necessidade de preenchimento correto dos dados e disponibilização de informações pela SEJUS (Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania). Dessa forma, foi solicitada a reformulação do indicador para os próximos anos, devido à dificuldade de execução do cálculo atual.

Em contrapartida, a fim de fortalecer a saúde dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, a GASPVP juntamente com a Diretoria de Saúde Mental da SEJUS têm realizado nas regiões de saúde oficinas de levantamento de necessidades e soluções de enfrentamento para posteriormente conduzir e apoiar a elaboração de fluxos na rede de atenção para esta população, bem como o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde no atendimento aos adolescentes.

3 - Considerações sobre a execução orçamentária no período:

Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, a informação “Alterações (R\$)” demonstra o resultado dos incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2023. Ressalta-se que decréscimos decorrentes de contingenciamento, bloqueio ou cota não são computados no referido campo.

4 – Considerações sobre o acompanhamento das ações:

OE 1.2.4: Promover a assistência à mulher e a parceria durante planejamento reprodutivo, pré-natal, parto, puerpério e acompanhamento da primeira infância com atendimento adequado, seguro e humanizado.

Ação 31. Realizar curso de aperfeiçoamento em Pré-natal de alto risco para profissionais que atuam na Atenção Secundária à Saúde.

A Ação foi concluída no 1º quadrimestre de 2023.

6. Execução Orçamentária e Financeira



A Lei Orçamentária Anual (LOA) é o orçamento propriamente dito, uma das peças que compõe o modelo orçamentário para a gestão do dinheiro público. Trata-se do instrumento por meio do qual o governo estima as receitas e fixa as despesas para o exercício financeiro subsequente e engloba o Orçamento da Seguridade Social (OSS), que contempla todas as entidades e seus respectivos órgãos, pertencentes à administração direta ou indireta, bem como os fundos e fundações instituídos e mantidos pelo Poder Público que desenvolvem ações estatais para a proteção dos direitos relativos à *saúde, previdência social e assistência social*; o Orçamento Fiscal (OF), que abrange as demais entidades e órgãos não enquadrados no Orçamento da Seguridade Social; e o Orçamento de Investimento das Empresas Estatais (OIEE), que compreende as Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista em que o DF detém a maioria do capital social com direito a voto, direta ou indiretamente.

A LOA referente ao exercício de 2023, aprovada por meio da Lei nº 7.212, publicada no Diário Oficial do DF (DODF) de 30 de dezembro de 2022, Edição Extra nº 98-B, estimou a receita do Distrito Federal no montante de R\$ 34.397.008.718,00 e fixou a despesa em igual valor.

Na Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), a receita estimada decorre de dois grupos majoritários: o decorrente de sua pertença ao OSS, que apresenta a soma de R\$ 3.752.243.355,00, originária de fontes do Tesouro do GDF, repasses do Ministério da Saúde (MS) e Convênios; e o proveniente do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF), instituído pela Lei Federal nº 10.633/2002, em consonância com a Lei Orçamentária Anual - LOA 2023 - União (Lei nº 14.535/2023), que destinou aos Serviços Públicos de Saúde do DF o montante de R\$ 6.177.000.000,00, para Pessoal e Encargos Sociais, e R\$ 967.401.762,00, para Benefícios e Outras Despesas Correntes, totalizando um montante R\$ 7.144.401.762,00.

Sendo assim, a estimativa de receita inicialmente aprovada para a SES-DF, como Dotação Inicial, somando todas suas fontes, totalizou R\$ 9.929.243.355,00, conforme demonstrado na Tabela 65.

Tabela 65 - Resumo da Execução do Orçamento, por Fonte de Recurso, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2023.

Descrição	Fonte de Recurso		
	GDF e Federal (R\$)*	FCDF** (R\$)	Total (R\$)
(1) Dotação Inicial (Lei)	3.752.243.355,00	6.177.000.000,00	9.929.243.355,00
(2) Alteração	537.411.349,36	967.401.762,00	1.504.813.111,36
(2.1) Contingenciado	(120.321.834,00)		(120.321.834,00)
(2.2) Cota	(175.676.996,90)		(175.676.996,90)
(2.3) Bloqueado	(35.039.304,00)		(35.039.304,00)
(3) Dotação Autorizada	3.958.616.569,46	7.144.401.762,00	11.103.018.331,46
(4) Despesa Empenhada	3.156.960.836,35	5.189.225.888,93	8.346.186.725,28
(5) Despesa Liquidada	2.899.961.428,05	4.500.306.882,19	7.400.268.310,24
(6) Despesa Paga	2.790.098.314,71	4.475.976.600,20	7.266.074.914,91
Saldo Orçamentário (disponível): (3-4)	801.655.733,11	1.955.175.873,07	2.756.831.606,18

Fonte: *SES/SUPLANS/DIPLAN/GEPLoS. Dados extraídos do Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO) em 11/09/2023.

**SES/FSDF - Tesouro Gerencial. Dados extraídos em 29/09/2023. (Processo SEI 00060-00258238/2023-11).

Nota: As linhas destacadas na tabela representam deduções no valor Dotação Inicial + Alterações, cujo resultado é demonstrado em Dotação Autorizada.

****FCDF:** Quando se trata de SIAFI, os valores da folha são empenhados dentro do mês de sua competência, porém liquidados no mês subsequente. Por exemplo: a folha da competência de Março/2023 foi empenhada em Março/2023, no entanto liquidada em Abril/2023, em virtude do repasse financeiro por parte da Coordenação do Fundo Constitucional.

A competência de Dezembro/2022 (parte da folha) foi empenhada e paga como reconhecimento de dívida no mês de Janeiro/2023.

Na tabela consta uma diferença entre os valores empenhado e liquidado devido ao fato de que o empenho demonstrado é cumulativo até o mês de Agosto/2023 e sua liquidação integral ocorre no mês de Setembro/2023.

Considerações:

Até o 2º quadrimestre de 2023, a Dotação Autorizada foi de R\$ 11.103.018.331,46, com Empenho de R\$ 8.346.186.725,28, Liquidação de R\$ 7.400.268.310,24 e uma Despesa Paga de R\$ 7.266.074.914,91.

O recurso repassado pelo GDF e pela esfera Federal (MS, Convênios e Emendas Federais) demonstrou uma Alteração positiva de R\$ 537.411.349,36. No entanto, os valores Contingenciados, em Cota e Bloqueados totalizaram um montante de R\$ 331.038.134,90.

O Saldo Orçamentário Disponível, que representa a diferença entre a Dotação Autorizada e a Despesa Empenhada, em todas as fontes de recurso, finalizou o 2º Quadrimestre em R\$ 2.756.831.606,18.

Diante desse cenário, observa-se que foi empenhado 79,75% do valor autorizado do recurso proveniente do GDF e Federal. Enquanto do FCDF, foi empenhado 72,63% do total autorizado.

Aplicação Mínima em Ações e Serviços Públicos em Saúde (ASPS)

A Constituição Federal de 1988 determina, no art. 198 § 2º, que a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão aplicar um percentual mínimo de suas receitas em Ações e

Serviços Públicos de Saúde (ASPS). A legislação que regulamenta esse percentual mínimo é a Lei Complementar nº 141/2012, em seus artigos 6º e 7º.

O Distrito Federal, que por sua natureza jurídica especial arrecada impostos tanto de origem estadual quanto municipal, deve aplicar em ASPS, anualmente, um mínimo de 12% da arrecadação de base *estadual* e um mínimo de 15% da arrecadação de natureza *municipal*. A execução desses recursos é demonstrada por meio do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO), estabelecido pela Constituição Federal e regulamentado pela Lei Complementar nº 101/2000, a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). O RREO é o relatório que divulga o balanço entre as receitas e despesas realizadas no quadrimestre.

O valor mínimo a ser aplicado pelo DF em ASPS é determinado tomando-se por base a soma da receita líquida de impostos com a receita de transferências constitucionais e legais, conforme demonstrado na Tabela 66, cujos dados foram extraídos do RREO.

Tabela 66 - Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde (% e R\$), até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2023.

Receita realizada	Valor da receita (R\$)	Aplicação mínima	
		R\$ 1,00	%
1) Base de Cálculo Estadual	9.121.758.491,41	1.094.611.018,97	12
2) Base de Cálculo Municipal	5.871.946.638,32	880.791.995,75	15
3) Total: (1) + (2)	14.993.705.129,73	1.975.403.014,72	13,17
Despesa com ASPS		Despesa Liquidada (R\$)	%
4) Total Aplicado nas Funções 10 e 28		2.310.769.378,37	
5) Total:		2.310.769.378,37	15,41
Superávit (+) : (5) - (3)		335.366.363,65	2,24

Fonte: SES/SUPLANS/DIPLAN/GEPLoS. Dados extraídos do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO), publicado por meio da Portaria nº 627 - SEPLAD de 27 de setembro de 2023, no DODF nº 184 de 29/09/2023, págs. 33 e 34.

Considerações:

O RREO, publicado por meio da Portaria nº 627 - SEPLAD de 27 de setembro de 2023, demonstrou que as receitas tributárias de competência estadual e municipal totalizaram, no 2º Quadrimestre de 2023, o montante de R\$ 14.993.705.129,73. Sendo assim, o valor mínimo a ser aplicado com ASPS é de R\$ 1.975.403.014,72, o que corresponde aproximadamente a 13,17% da receita realizada.

No entanto, verificou-se a aplicação de R\$ 2.310.769.378,37, correspondendo a 15,41% da receita realizada, ou seja, um superávit de R\$ 335.366.363,65 ou 2,24% a mais em relação à obrigatoriedade da aplicação mínima em ASPS.

Ressalta-se que o acompanhamento é feito com base na *Despesa Liquidada* e que a exigência da execução mínima ocorre no fechamento do exercício e não do quadrimestre.

Execução Orçamentária da SES-DF

A execução orçamentária pode ser definida como a utilização dos créditos consignados na LOA, ou seja, a realização das despesas públicas nela previstas, consubstanciada em três estágios de execução: empenho, liquidação e pagamento. Apresentamos a definição de cada um dos estágios:

Empenho: é o primeiro estágio da despesa e pode ser conceituado como o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado a obrigação de pagamento, pendente ou não de implemento de condição. Trata-se, a grosso modo, da “reserva” de determinada dotação para uma despesa específica. O “implemento de condição” é a liquidação.

Liquidação: consiste na verificação do direito adquirido pelo credor, tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito. Significa que o credor realizou o objeto da despesa.

Pagamento: versa sobre a entrega de numerário ao credor do Estado, extinguindo, dessa forma, o débito ou obrigação.

Execução Orçamentária por Fontes de Recurso

A classificação por Fonte de Recurso é uma das classificações possíveis para a receita orçamentária. Denomina-se, então, “Fonte/Destinação de Recursos” o agrupamento de receitas que possui as mesmas normas de aplicação. Trata-se de um instrumento de gestão da receita e da despesa ao mesmo tempo, pois tem como objetivo assegurar que determinadas receitas sejam direcionadas para financiar projetos e atividades (despesas) do governo, em conformidade com as leis que regem o tema e possibilitando a identificação simultânea da origem e da destinação do recurso dentro do orçamento.

Na Tabela 67, apresenta-se o demonstrativo da execução orçamentária, conforme as fontes de recurso (FCDF, GDF, Ministério da Saúde, Convênios e Emendas Parlamentares Federais):

Tabela 67 - Demonstrativo da Execução Orçamentária, por Fonte de Recurso, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2023.

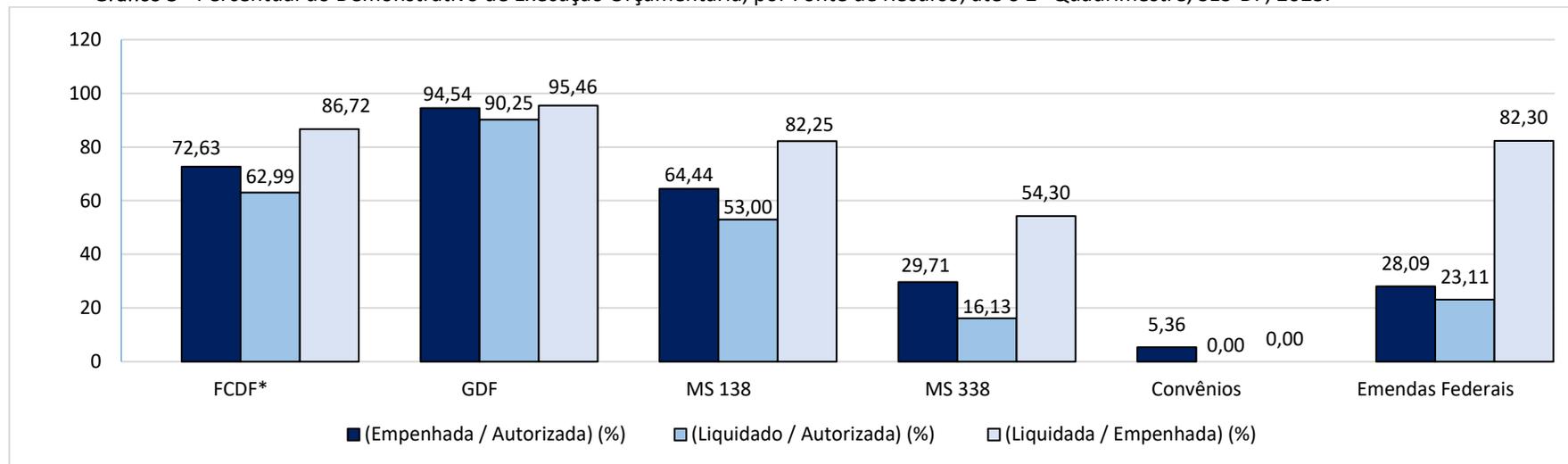
Fonte de Recurso	Lei Orçamentária (R\$)	Alterações (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado (R\$)	Despesa Autorizada (R\$)	Despesa Empenhada (R\$)	Despesa Liquidada (R\$)	Saldo Orçamentário (Disponível) (R\$)
FCDF*	6.177.000.000,00	967.401.762,00	0,00	7.144.401.762,00	5.189.225.888,93	4.500.306.882,19	1.955.175.873,07
GDF	2.997.575.337,00	-12.096.274,00	326.671.923,90	2.658.807.139,10	2.513.562.096,02	2.399.461.637,12	145.245.043,08
MS	138 754.590.536,00	4.848.033,00	0,00	759.438.569,00	489.409.987,26	402.529.180,41	270.028.581,74
	338 0,00	342.413.895,36	4.366.211,00	338.047.684,36	100.440.475,68	54.537.837,92	237.607.208,68
Convênios	77.482,00	14.346.173,00	0,00	14.423.655,00	772.590,80	0,00	13.651.064,20
Emendas Federais	0,00	187.899.522,00	0,00	187.899.522,00	52.775.686,59	43.432.772,60	135.123.835,41
Total	9.929.243.355,00	1.504.813.111,36	331.038.134,90	11.103.018.331,46	8.346.186.725,28	7.400.268.310,24	2.756.831.606,18

Fonte: SES/SUPLANS/DIPLAN/GEPLoS. Dados extraídos do Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO) em 11/09/2023.

*SES/FSDF. Dados fornecidos por meio do processo SEI nº 00060-00258238/2023-11.

Nota: O detalhamento das Fontes de Recurso se encontra no Anexo A.

Gráfico 5 - Percentual do Demonstrativo de Execução Orçamentária, por Fonte de Recurso, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2023.



Fonte: SES/SUPLANS/DIPLAN/GEPLoS, dados extraídos do Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO) em 11/09/2023. SES/FSDF, processo SEI nº 00060-00258238/2023-11.

Considerações:

No início do exercício financeiro, a execução orçamentária, em regra, começa com uma arrecadação menor e, à medida que as receitas ingressam nos cofres públicos do GDF, o percentual de execução do recurso do Tesouro tende a aumentar.

Até o 2º quadrimestre, a *Despesa Autorizada* de recursos do GDF foi de R\$ 2.658.807.139,10, com um empenho de 94,54%, ou seja, R\$ 2.513.562.096,02. Dos recursos da União (MS), a *Despesa Autorizada* foi no valor de R\$ 1.097.486.253,36, com um empenho médio de 53,74%, correspondendo a R\$ 589.850.462,94.

Execução Orçamentária por Grupo de Despesa

A despesa orçamentária é o conjunto de dispêndios realizados pelos entes públicos para o funcionamento e manutenção dos serviços prestados à sociedade. Trata-se, portanto, de toda transação que depende de autorização legislativa, via LOA, na forma de consignação de dotação orçamentária, para ser efetivada.

Assim como a receita, a despesa também possui diferentes classificações. Uma das classificações possíveis detalha a despesa em diferentes grupos, de tal forma que haja um agregador de *elemento de despesa* com as mesmas características quanto ao objeto do gasto.

São sete os Grupos de Natureza de Despesa (GND), definidos pelo Manual Técnico do Orçamento (MTO) da seguinte forma:

Grupo 1: Pessoal e Encargos Sociais - Despesas orçamentárias com pessoal ativo, inativo e pensionistas, relativas a mandatos eletivos, cargos, funções ou empregos, civis, militares e de membros de poder, com quaisquer espécies remuneratórias.

Grupo 2: Juros e Encargos da Dívida - Despesas orçamentárias com o pagamento de juros, comissões e outros encargos de operações de crédito internas e externas contratadas, bem como da dívida pública mobiliária.

Grupo 3: Outras Despesas Correntes - Despesas orçamentárias com aquisição de material de consumo, pagamento de diárias, contribuições, subvenções, auxílio-alimentação, auxílio-transporte, além de outras despesas da categoria econômica "Despesas Correntes" não classificáveis nos demais grupos de natureza de despesa.

Grupo 4: Investimentos - Despesas orçamentárias com softwares e com o planejamento e a execução de obras, como a aquisição de imóveis considerados necessários à realização destas últimas, e com a aquisição de instalações, equipamentos e material permanente.

Grupo 5: Inversões Financeiras - Despesas orçamentárias com a aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização; aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do

capital; e com a constituição ou aumento do capital de empresas, além de outras despesas classificáveis neste grupo.

Grupo 6: Amortização da Dívida - Despesas orçamentárias com o pagamento e/ou refinanciamento do principal e da atualização monetária ou cambial da dívida pública interna e externa, contratual ou mobiliária.

Grupo 9: Reserva de Contingência - A Reserva de Contingência será classificada no GND 9, podendo conter outra classificação conforme disposto na LDO.

- A Tabela 68 apresenta a execução orçamentária das despesas por Grupo de Natureza da Despesa:

Tabela 68 - Execução Orçamentária, por Grupo de Natureza de Despesa, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2023.

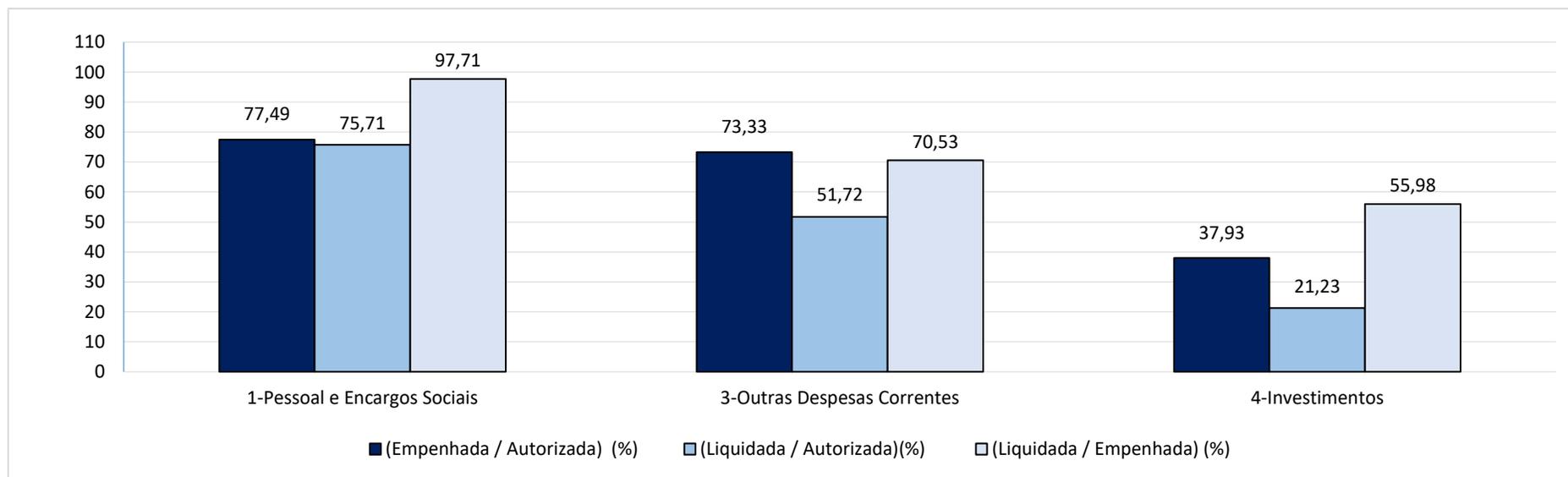
Grupo de Natureza de Despesa (GND)	Lei Orçamentária (R\$)	Alterações (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado (R\$)	Despesa Autorizada (R\$)	Despesa Empenhada (R\$)	Despesa Liquidada (R\$)	Saldo Orçamentário (Disponível) (R\$)
1 - Pessoal e Encargos Sociais	7.165.134.942,00	114.482.462,00	19.538.859,48	7.260.078.544,52	5.625.472.244,28	5.496.487.741,32	1.634.606.300,24
3 - Outras Despesas Correntes	2.681.383.289,00	1.157.022.024,36	270.219.219,69	3.568.186.093,67	2.616.497.750,00	1.845.437.397,21	951.688.343,67
4 – Investimentos	82.725.124,00	233.308.625,00	41.280.055,73	274.753.693,27	104.216.731,00	58.343.171,71	170.536.962,27
TOTAL	9.929.243.355,00	1.504.813.111,36	331.038.134,90	11.103.018.331,46	8.346.186.725,28	7.400.268.310,24	2.756.831.606,18

Fonte: SES/SUPLANS/DIPLAN/GEPLoS. Dados extraídos do Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO) em 11/09/2023.

Nota: Estão incluídos os valores do FCDF: SES/FSDF. Dados fornecidos por meio do processo SEI nº 00060-00258238/2023-11.

Na programação da SES-DF, atualmente, não há despesas vinculadas aos grupos 2, 5, 6 e 9.

Gráfico 6 - Percentual da Execução Orçamentária, por Grupo de Natureza de Despesa, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2023



Fonte: SES/SUPLANS/DIPLAN/GEPLoS. Dados extraídos do Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO) em 11/09/2023.

Considerações:

É importante observar que do valor global autorizado, de R\$ 3.958.616.569,46, foi empenhado 79,75%. Em relação ao valor total empenhado, de R\$ 3.156.960.836,35, foi liquidado 91,86%, onde a liquidação se refere à verificação do direito adquirido acerca da entrega do bem ou serviço prestado.

Dentre os Grupos com maior execução, destacam-se as despesas de “Pessoal e Encargos Sociais” e “Outras Despesas Correntes”, com valores empenhados de R\$ 1.009.451.215,71 e R\$ 2.043.292.889,64, respectivamente.

Em relação à execução das despesas que compõem o Grupo 3, Outras Despesas Correntes, foi possibilitada a esta Pasta, no exercício de 2023, a aplicação de recurso decorrente do Fundo Constitucional do Distrito Federal - FCDF para o custeio de despesas diversas ao pagamento de Pessoal e Encargos Sociais.

Sendo assim, a Tabela 69 apresenta os valores executados até o 2º Quadrimestre de 2023 com recurso proveniente do FCDF, por objeto de gasto:

Tabela 69 - Execução Orçamentária do FCDF, por objeto de gasto, na GND 3 - Outras Despesas Correntes, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2023.

Despesas Correntes	Objeto do Gasto	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Total Acumulado
33.50.85	- Contrato de Gestão Nº									
Transferências por meio de Contrato de Gestão	076/2019-SES/DF	0,00	24.547.090,21	24.163.378,59	24.265.776,55	48.427.034,13	24.194.114,58	0,00	49.174.558,46	194.771.952,52
33.90.37	- Locação de Limpeza e Conservação Mão-de-obra	0,00	0,00	1.331.378,79	7.808.655,25	11.031.205,99	6.144.642,39	11.967.654,91	9.633.903,18	47.917.440,51
	Vigilância Ostensiva	0,00	106.925,12	3.730.416,97	5.899.112,92	24.129.116,15	15.813.456,44	11.899.839,52	31.278.432,04	92.857.299,16
	Fornecimento de alimentação	0,00	0,00	6.982.847,10	2.508.292,26	18.968.736,21	6.221.475,93	2.904.489,87	4.792.656,87	42.378.498,24
33.90.39	- Outros serviços de terceiros - Pessoa Jurídica									
	Serviços de água e esgoto	0,00	0,00	1.616.976,91	2.184.804,50	0,00	0,00	0,00	0,00	3.801.781,41
	Serviço Médico-Hospitalar, Odontológico e Laboratorial - Cardiologia	0,00	0,00	6.692.445,96	5.673.613,41	7.001.444,40	0,00	5.632.496,23	6.117.281,01	31.117.281,01
	Locação de mão-de-obra - Vigilância Ostensiva	0,00	12.660.775,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.660.775,97
33.90.92	- Despesas de Exercícios Anteriores									
	Outros serviços de terceiros - PJ - Serviços de UTI	0,00	8.390.372,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.390.372,63
	Indenizações e restituições - Serviços de UTI	0,00	0,00	1.542.747,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.542.747,86
	TOTAL	0,00	45.705.163,93	46.060.192,18	48.340.254,89	109.557.536,88	52.373.689,34	32.404.480,53	100.996.831,56	435.438.149,31

Fonte: SES/SUAG/DIOR/GEOR. Dados fornecidos por meio do processo SEI nº 00060-00258238/2023-11.

Execução Orçamentária das Despesas com Pessoal e Encargos Sociais

Na programação orçamentária, a classificação da despesa segundo sua natureza é detalhada da seguinte forma: categoria econômica, grupo de natureza de despesa (GND), modalidade de aplicação e elemento de despesa. O elemento de despesa identifica o objeto do gasto.

“Pessoal e Encargos Sociais” é um GND que agrega elementos de despesa relacionados aos gastos com pessoal ativo, inativo e pensionistas, englobando mandatos eletivos, cargos, funções ou empregos, com quaisquer espécies remuneratórias e vantagens pessoais de qualquer natureza.

A Tabela 70 demonstra a execução orçamentária das despesas com pessoal e encargos sociais do FCDF e do Tesouro do GDF segundo os elementos de despesas.

Tabela 70 - Execução Orçamentária das Despesas com Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios, por Elemento de Despesa, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2023.

Elemento de Despesa	Despesa Liquidada			% Totais
	FCDF* (R\$)	GDF (R\$)	Total (R\$)	
01 – Aposentados	1.071.210.403,14	0,00	1.071.210.403,14	21,10
03 – Pensionistas	98.270.639,82	0,00	98.270.639,82	1,94
04 - Contrato por Tempo Determinado	28.824.316,21	3.733.664,90	32.557.981,11	0,64
07 – Contribuição a Entidades Fechadas de Previdência	0,00	1.899.827,02	1.899.827,02	0,04
08 - Auxílio Creche/Natalidade	1.414.677,53	282.783,04	1.697.460,57	0,03
11 - Vencimentos e Vantagens Fixas	2.355.311.344,85	206.369.648,33	2.561.680.993,18	50,46
13 - Obrigações Patronais		656.633.576,61	656.633.576,61	12,93
16 - Outras Despesas Variáveis	28.341.150,96	69.056.510,17	97.397.661,13	1,92
18 - Auxílio Financeiro a Estudantes	53.239.737,90	8.614.531,49	61.854.269,39	1,22
46 - Auxílio Alimentação	130.352.852,89	6.819.788,91	137.172.641,80	2,70
49 - Auxílio Transporte	5.999.180,63	63.074,01	6.062.254,64	0,12
91 - Sentenças Judiciais	0,00	192.395,59	192.395,59	0,00
92 - Despesas de Exercícios Anteriores	265.124.115,76	0,00	265.124.115,76	5,22
93 - Indenização Transporte	21.758.397,15	0,00	21.758.397,15	0,43
94 – Indenização e Restituição. Trabalhistas	5.021.916,04	58.232.694,90	63.254.610,94	1,25
96 - Ressarcimento de Despesas - Pessoal Requisitado	0,00	0,00	0,00	0,00
Total (R\$)	4.064.868.732,88	1.011.898.494,97	5.076.767.227,85	100,00
Total (%)	80,07	19,93	100,00	

Fonte: SES/SUPLANS/DIPLAN/GEPLoS. Dados extraídos do Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO) em 11/09/2023. SES/FSDF - Tesouro Gerencial. Dados extraídos em 29/09/2023. (Processo SEI 00060-00258238/2023-11)

****FCDF:** Quando se trata de SIAFI, os valores da folha são empenhados dentro do mês de sua competência, porém liquidados no mês subsequente. Por exemplo: a folha da competência de Março/2023 foi empenhada em Março/2023, no entanto liquidada em Abril/2023, em virtude do repasse financeiro por parte da Coordenação do Fundo Constitucional. A competência de Dezembro/2022 (parte da folha) foi empenhada e paga como reconhecimento de dívida no mês de Janeiro/2023.

Na tabela consta uma diferença entre os valores empenhado e liquidado devido ao fato de que o empenho demonstrado é cumulativo até o mês de Agosto/2023 e sua liquidação integral ocorre no mês de Setembro/2023.

Considerações:

Os recursos provenientes do FCDF custearam 80,07% da Despesa com Pessoal, enquanto do GDF totalizaram 19,93%.

Em relação aos elementos de despesa, observa-se que o maior percentual (50,46%) da *Despesa Liquidada* se refere a “Vencimentos e Vantagens Fixas”, seguido por 21,10% da despesa com “Aposentados”. Dessa forma, esses dois elementos somam o valor de R\$ 3.632.891.396,32.

Execução Orçamentária por Grupo de Atenção e Programa do PPA

O Plano Plurianual (PPA) é o instrumento de planejamento governamental que define programas, diretrizes, objetivos, metas, indicadores e ações com o propósito de viabilizar, no médio prazo, a implementação e a gestão das políticas públicas. Por meio dele, o governo desenvolve programas que levam benefícios à população.

O PPA do Distrito Federal para o quadriênio 2020-2023, aprovado por meio da Lei nº 6.490/2020 e suas alterações, é composto por Programas Temáticos, que possuem natureza finalística; Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado, que agrupam atividades relacionadas ao apoio, à gestão e à manutenção da atuação governamental; e Programas de Operações Especiais, que não contribuem para a manutenção, a expansão ou o aperfeiçoamento das ações de governo. Cada um deles é composto por Ações Orçamentárias específicas, que são o conjunto de operações que contribuem para atender ao objetivo dos programas.

O Programa Temático ao qual a SES-DF está vinculada é o 6202, “Saúde em Ação”, subdividido em cinco Objetivos Específicos (OE): Atenção Primária à Saúde, Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar à Saúde, Assistência Farmacêutica, Vigilância em Saúde e Gestão do Sistema Único de Saúde.

Enquanto o Programa Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado é o 8202, “Saúde - Gestão e Manutenção”, que contempla as ações voltadas à manutenção do complexo administrativo. Na SES-DF, os recursos desse programa são alocados para custear serviços administrativos gerais (limpeza, vigilância, lavanderia, fornecimento de energia, água e coleta de esgoto, telefonia e demais contratos para prestação de atividades administrativas e aquisição de materiais com a mesma finalidade), manutenção de bens imóveis, reforma de prédios próprios e despesas relacionadas à tecnologia da informação, administração de pessoal e concessão de benefícios a servidores. Deste modo, tratam-se de ações globais, que abrangem a totalidade da folha de pessoal e a prestação de serviços à SES-DF, os chamados serviços continuados.

O Programa de Operações Especiais, que não resulta em produto ou contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços, engloba ações relativas a conversão de licença prêmio em pecúnia, indenizações e ressarcimentos.

A título de conhecimento, consta do planejamento da SES-DF uma ação do Programa Temático “Segurança para Todos”, referente ao Eixo Segurança, em razão de sua abrangência multissetorial.

A Tabela 71 apresenta a execução orçamentária subdividida por Grupo de Atenção, Programa Temático, com seus respectivos objetivos específicos, e Programa de Gestão e Manutenção:

Tabela 71 - Execução Orçamentária, por Grupo de Atenção e Programa do PPA 2020-2023, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2023.

Grupo de Atenção	Programa PPA - 2020 a 2023	Lei Orçamentária (R\$)	Alterações (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado (R\$)	Despesa Autorizada (R\$)	Despesa Empenhada (R\$)	Despesa Liquidada (R\$)	Saldo Orçamentário (Disponível) (R\$)
Primária (Subfunção: 301)	Temático: OE O50 - Atenção Primária à Saúde	80.945.572,00	32.894.096,00	9.901.248,70	103.938.419,30	46.892.335,57	32.052.493,21	57.046.083,73
	Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado	134.491.812,00	77.773.088,36	359.690,82	211.905.209,54	121.854.666,25	98.714.915,46	90.050.543,29
	Subtotal	215.437.384,00	110.667.184,36	10.260.939,52	315.843.628,84	168.747.001,82	130.767.408,67	147.096.627,02
Especializada Hospitalar e Ambulatorial (Subfunção: 302 e 306)	Temático: OE O51 - Atenção Especializada e Hospitalar à Saúde	1.959.576.556,00	144.153.397,00	105.491.293,94	1.998.238.659,06	1.563.548.025,52	1.424.478.134,99	434.690.633,54
	Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado	113.469.874,00	10.183.818,00	34.330.662,94	89.323.029,06	83.506.548,19	66.271.546,05	5.816.480,87
	Subtotal	2.073.046.430,00	154.337.215,00	139.821.956,88	2.087.561.688,12	1.647.054.573,71	1.490.749.681,04	440.507.114,41
Farmacêutica (Subfunção: 302 e 303)	Temático: OE O52 - Assistência Farmacêutica	206.312.775,00	47.554.610,00	50.840.894,28	203.026.490,72	174.023.189,81	142.623.460,19	29.003.300,91
	Vigilância (Subfunção: 304 e 305)	Temático: OE O53 - Vigilância em Saúde	23.877.973,00	5.003.738,00	2.150.948,16	26.730.762,84	8.051.587,53	4.825.811,50
Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado		35.882.274,00	2.347.497,00	20.557.999,95	17.671.771,05	8.093.571,98	3.898.487,28	9.578.199,07

	Subtotal	59.760.247,00	7.351.235,00	22.708.948,11	44.402.533,89	16.145.159,51	8.724.298,78	28.257.374,38
	Temático: OE O54 -							
Gestão do SUS (Subfunção: 122, 126,128 e 364)	Gestão do Sistema Único de Saúde	75.729.172,00	8.216.515,00	30.577.896,08	53.367.790,92	48.791.798,10	45.962.163,22	4.575.992,82
	Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado	798.637.663,00	355.283.477,00	74.225.544,53	1.079.695.595,47	1.025.237.794,59	1.008.862.751,06	54.457.800,88
	Subtotal	874.366.835,00	363.499.992,00	104.803.440,61	1.133.063.386,39	1.074.029.592,69	1.054.824.914,28	59.033.793,70
	COVID-19	10.000,00	104.847.514,00	3.247,58	104.854.266,42	12.976.949,07	10.018.693,49	91.877.317,35
	*Outros (Subfunção: 421 e 846)	323.309.684,00	-250.846.401,00	2.598.707,92	69.864.575,08	63.984.369,74	62.252.971,60	5.880.205,34
	TOTAL	3.752.243.355,00	537.411.349,36	331.038.134,90	3.958.616.569,46	3.156.960.836,35	2.899.961.428,05	801.655.733,11

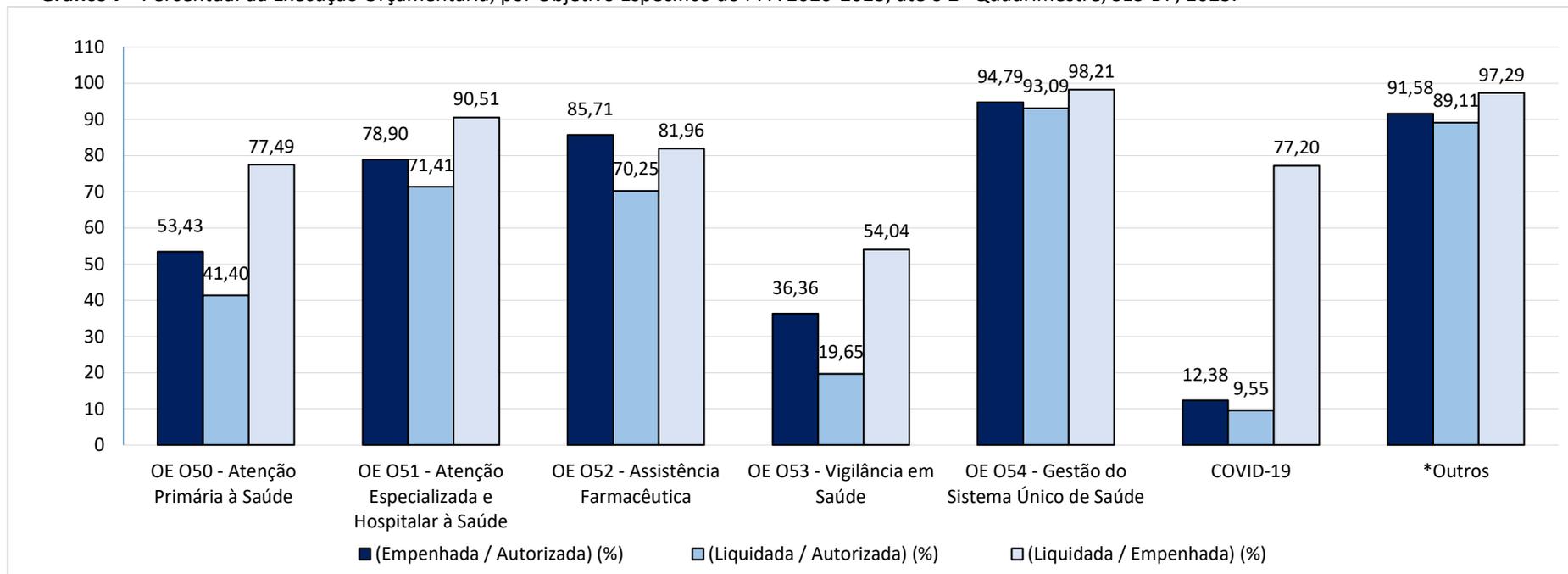
Fonte: SES/SUPLANS/DIPLAN/GEPLoS. Dados extraídos do Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO) em 11/09/2023.

Nota 1: Objetivos Específicos aprovados no PPA 2020/2023.

Nota 2: : (*) Outros - composto pelas ações orçamentárias constantes no Programa de Operações Especiais e no Programa Temático Segurança para Todos.

Nota 3: Não estão incluídos os valores do FCFD.

Gráfico 7 - Percentual da Execução Orçamentária, por Objetivo Específico do PPA 2020-2023, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2023.



Fonte: SES/SUPLANS/DIPLAN/GEPLoS. Dados extraídos do Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO) em 11/09/2023.

Nota 1: (*) Outros - composto pelas ações orçamentárias constantes no Programa de Operações Especiais e no Programa Temático Segurança para Todos.

Considerações:

Até o 2º Quadrimestre de 2023, no grupo da *Atenção Primária* foi empenhado 53,43% do valor autorizado, contabilizando todos os programas (temático e de gestão); no da Especializada, 78,90%; na Farmacêutica, 85,71; na Vigilância 36,36% ; e na Gestão do SUS 94,79%.

Execução Orçamentária e Financeira dos recursos do Ministério da Saúde por Grupo de Atenção

A transferência de recursos do Ministério da Saúde (MS) representa uma das fontes de receita para o financiamento e a execução de despesas no âmbito da SES-DF.

Essas transferências de recursos federais para as ações e serviços de saúde ocorrem na forma de *blocos de financiamento*, cada um com o respectivo monitoramento e controle, conforme regulamentação constante na Portaria de Consolidação nº 06 de 28 de setembro de 2017 – GM/MS:

Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - compreende recursos específicos para despesas de *custeio*, divididos da seguinte forma: I – recursos destinados à manutenção do nível de oferta e continuidade das ações e serviços públicos de saúde, inclusive despesas com reparos e adaptações; II – recursos destinados ao funcionamento dos órgãos e estabelecimentos responsáveis pela implementação das ações e serviços públicos de saúde.

Bloco de Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde - engloba recursos destinados especificamente a despesas de *investimento*, que contemplam: I – recursos destinados à aquisição de equipamentos voltados para a realização de ações e serviços públicos de saúde; II – recursos destinados a novas construções ou ampliação de imóveis existentes utilizados para a realização de ações e serviços públicos de saúde; III – recursos para a realização de reforma de imóveis já existentes e utilizados para a realização de ações e serviços públicos de saúde. Trata-se, portanto, de recurso aplicado conforme o ato normativo que lhe deu origem e destinado exclusivamente para despesas de investimento.

A modalidade de repasse desses recursos do MS ao Distrito Federal é chamada “Fundo a Fundo”, uma vez que as transferências oriundas do Fundo Nacional de Saúde (FNS) são destinadas diretamente ao Fundo de Saúde do DF (FSDF).

Os recursos que compõem cada bloco de financiamento são aplicados de acordo com o grupo de atenção e finalidade a eles vinculados, tais como: Atenção Primária, Atenção Especializada, Assistência Farmacêutica, Vigilância em Saúde e Gestão do SUS.

Os repasses de recursos do FNS ao DF são identificados para execução orçamentária e financeira por meio da *fonte de recurso*, quais sejam: fontes 138 e 338. A fonte 138 abrange recursos do FNS pertencentes ao exercício financeiro corrente. A fonte 338 refere-se ao superávit de exercícios anteriores, ou seja, recursos não utilizados em época própria e que passaram de um exercício financeiro para o outro. Destaca-se que os recursos de superávit financeiro são aplicados no financiamento de despesas diversas, incluindo serviços prestados por pessoa jurídica, aquisição de materiais de consumo, aquisição de equipamentos e materiais permanentes e construções, observado o bloco do recurso financiador.

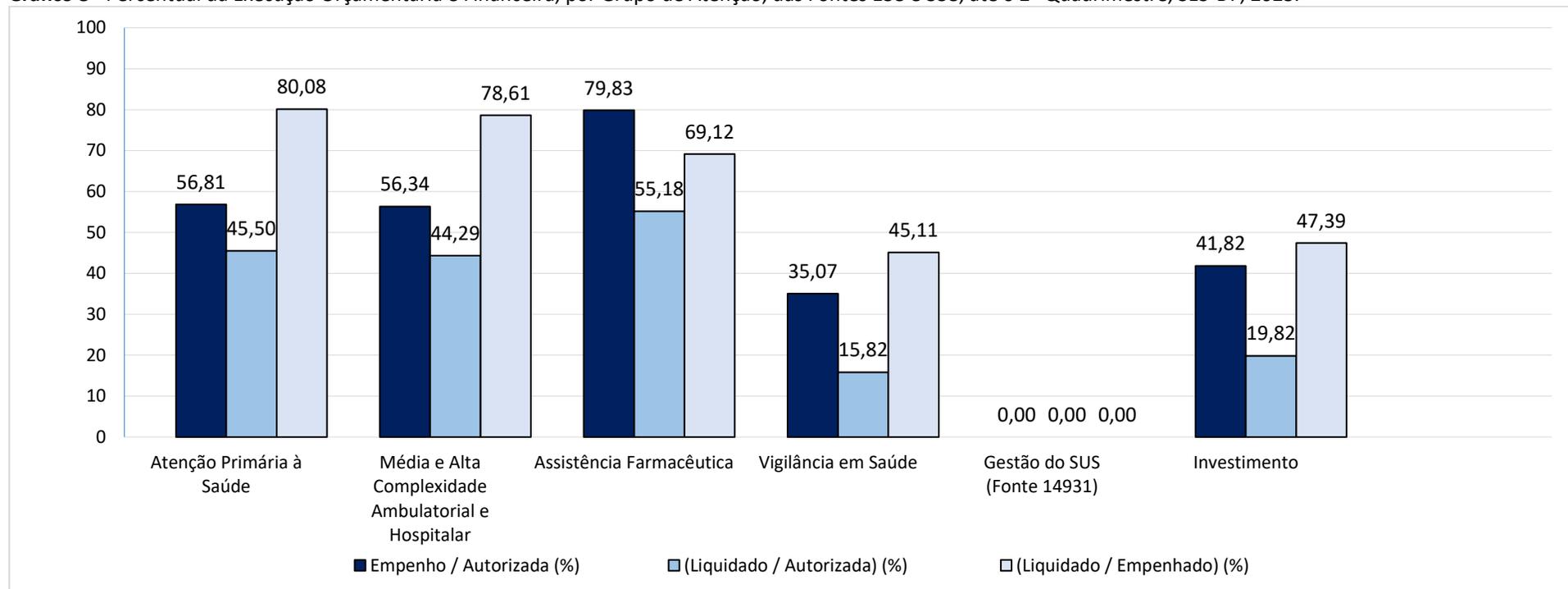
A Tabela 72 evidencia a execução orçamentária e financeira dos recursos do Ministério da Saúde que ingressaram no orçamento da SES-DF até o 2º quadrimestre de 2023.

Tabela 72 - Execução Orçamentária e Financeira, por Grupo de Atenção, das Fontes 138 e 338, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2023.

Grupo de Atenção	Fonte	Lei Orçamentária (R\$)	Alterações (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado (R\$)	Despesa Autorizada (R\$)	Despesa Empenhada (R\$)	Despesa Liquidada (R\$)	Despesa Paga (R\$)
Atenção Primária à Saúde	138	198.556.908,00	-2.872.622,00	0,00	195.684.286,00	136.264.146,11	121.133.390,83	118.718.069,98
	338	0,00	82.838.992,36	0,00	82.838.992,36	21.975.545,64	5.590.175,96	4.937.634,94
	Subtotal	198.556.908,00	79.966.370,36	0,00	278.523.278,36	158.239.691,75	126.723.566,79	123.655.704,92
Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	138	479.128.611,00	5.041.397,00	0,00	484.170.008,00	298.390.274,01	235.326.439,49	234.619.987,98
	338	0,00	95.860.373,00	4.366.211,00	91.494.162,00	25.965.644,72	19.658.819,75	19.613.684,20
	Subtotal	479.128.611,00	100.901.770,00	4.366.211,00	575.664.170,00	324.355.918,73	254.985.259,24	254.233.672,18
Assistência Farmacêutica	138	26.480.110,00	2.872.622,00	0,00	29.352.732,00	19.789.822,85	16.905.081,48	16.905.081,48
	338	0,00	23.676.157,00	0,00	23.676.157,00	22.544.760,02	12.358.688,40	11.451.254,79
	Subtotal	26.480.110,00	26.548.779,00	0,00	53.028.889,00	42.334.582,87	29.263.769,88	28.356.336,27
Vigilância em Saúde	138	26.531.682,00	0,00	0,00	26.531.682,00	11.504.107,05	5.709.013,72	5.708.252,26
	338	0,00	9.557.152,00	0,00	9.557.152,00	1.151.114,91	0,00	0,00
	Subtotal	26.531.682,00	9.557.152,00	0,00	36.088.834,00	12.655.221,96	5.709.013,72	5.708.252,26
Gestão do SUS	138	0,00	110.000,00	0,00	110.000,00	0,00	0,00	0,00
	338	0,00	189.435,00	0,00	189.435,00	0,00	0,00	0,00
	Subtotal	0,00	299.435,00	0,00	299.435,00	0,00	0,00	0,00
Investimento	138	0,00	9.783,00	0,00	9.783,00	0,00	0,00	0,00
	338	0,00	41.874.763,00	0,00	41.874.763,00	17.515.452,83	8.300.591,83	8.300.591,83
	Subtotal	0,00	41.884.546,00	0,00	41.884.546,00	17.515.452,83	8.300.591,83	8.300.591,83
Total Fonte 338		0,00	253.996.872,36	4.366.211,00	249.630.661,36	89.152.518,12	45.908.275,94	44.303.165,76
Total Fonte 138+338		730.697.311,00	259.158.052,36	4.366.211,00	985.489.152,36	555.100.868,14	424.982.201,46	420.254.557,46

Fonte: SES/SUAG/DIOR/GEOR. Dados extraídos do SIGGO/SIAC - QDD Agosto-Fechado (11/09/2023) e SIGGO/SIAC – 29/09/2023 (Processo SEI 00060-00258238/2023-11).

Gráfico 8 - Percentual da Execução Orçamentária e Financeira, por Grupo de Atenção, das Fontes 138 e 338, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2023.



Fonte: SES/SUAG/DIOR/GEOR. Dados extraídos do SIGGO/SIAC - QDD Agosto-Fechado (28/09/2023) e SIGGO/SIAC – 29/09/2023. (Processo SEI 00060-00258238/2023-11)

Considerações:

Até o 2º Quadrimestre de 2023, a Despesa Autorizada para todos os Grupos de Atenção, nas fontes 138 e 338, totalizou o montante de R\$ 985.489.152,36. Desse valor, foi empenhado R\$ 555.100.868,14, que corresponde a 56,33% do valor total autorizado. O montante liquidado foi de R\$ 424.982.201,46, o que representa 76,56% do valor total empenhado. O montante pago foi no valor total de R\$ 420.254.557,46, ou seja, 98,89% do liquidado.

Execução Orçamentária do Componente Básico da Assistência Farmacêutica

O Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) é constituído por uma relação de medicamentos e insumos farmacêuticos voltados aos principais problemas de saúde e programas específicos da Atenção Primária à Saúde.

Os medicamentos e insumos farmacêuticos desse Componente estão elencados na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) e sofrem atualizações a cada 2 anos, conforme Resolução nº 25, de 31 de agosto de 2017.

O financiamento desse Componente é de responsabilidade da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, sendo o repasse financeiro mínimo regulamentado pelos artigos 537, 538 e 539 da Portaria de Consolidação GM/MS nº 06 de setembro de 2017.

O Governo Federal realiza o repasse dos recursos financeiros com base na população estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE/2019) e no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e, conforme classificação do Distrito Federal (DF), o valor é de R\$ 5,85 por habitante/ano.

A contrapartida do DF no financiamento do CBAF é de, no mínimo, R\$ 4,72 por habitante/ano, sendo esse recurso utilizado para aquisição de medicamentos do componente básico e insumos para os usuários insulino dependentes, conforme anexos I e IV da RENAME.

A Tabela 73 apresenta a execução orçamentária relativa aos recursos do Tesouro GDF (fonte 100) e Federal (fonte 138) do Componente Básico da Assistência Farmacêutica até o 2º quadrimestre de 2023.

Tabela 73 - Execução Orçamentária do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2023.

Fonte de Recurso	PRC GM/MS n° 06/2017 (R\$)	Lei Orçamentária (R\$)	Alterações (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado (R\$)	Despesa Autorizada (R\$)	Despesa Empenhada (R\$)	Despesa Liquidada (R\$)
100	14.420.303,28	15.972.389,00	9.185.508,00	5.337.099,34	19.820.797,66	19.817.189,05	15.242.232,22
138	17.872.621,65	15.000.000,00	2.872.622,00	0,00	17.872.622,00	10.701.716,56	7.933.017,17
321	0,00	0,00	4.424,00	0,00	4.424,00	0,00	0,00
338	0,00	0,00	329.976,00	0,00	329.976,00	288.810,54	171.537,34
390	0,00	0,00	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00
Total	32.292.924,93	30.972.389,00	12.392.531,00	5.337.099,34	38.027.820,66	30.807.716,15	23.346.786,73

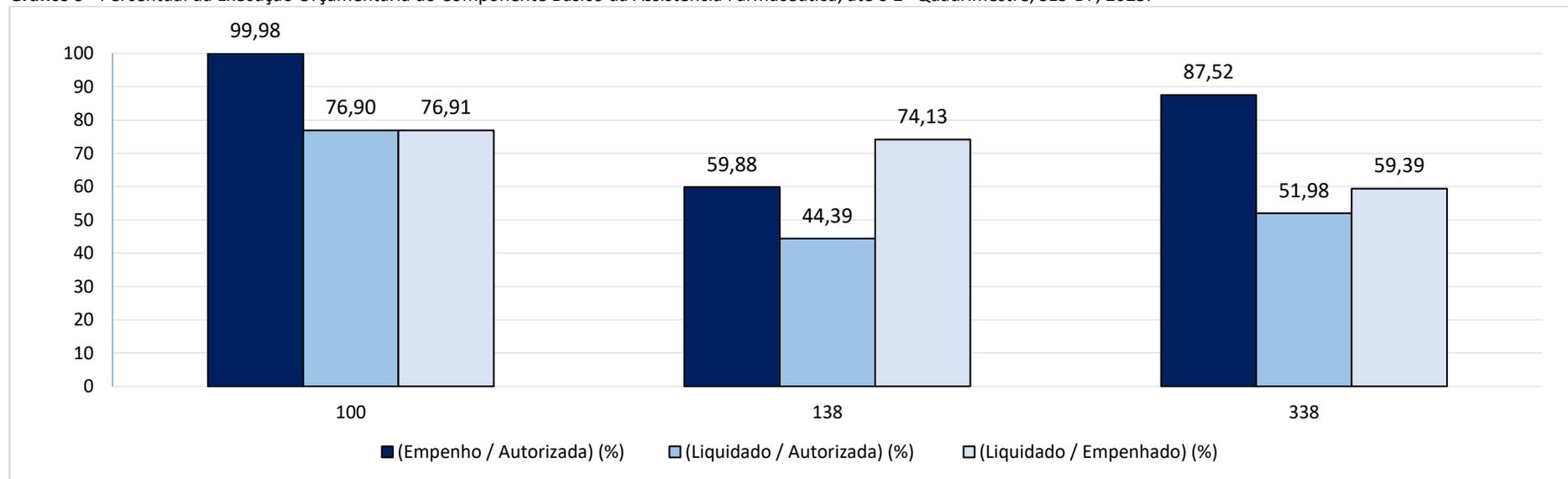
Fonte: SES/SUAG/DIOR/GEOR. Dados extraídos do SIGGO/SIAC - QDD Agosto-Fechado (11/09/2023) e SIGGO/SIAC – 29/09/2023. (Processo SEI 00060-00258238/2023-11)

Nota: Foi solicitada suplementação orçamentária para recompor o valor de R\$ 2.872.621,65 da diferença entre a dotação inicial constante na LOA 2023 e o valor da Portaria GM-MS nº06/2017, no processo SEI nº 00060-00289982/2023-50. As fórmulas utilizadas para obter os valores da Portaria GM-MS nº06/2017 são: Fonte 100 - fórmula: $(2,36+2,36) * (3.055.149)$, e Fonte 138 – fórmula: $(5,85) * (3.055.149)$.

Calculo realizado de acordo com o Art.537, inciso I, II e III, Parágrafo 1º, da Portaria de Consolidação GM/MS nº 06/2017. O valor 3.055.149 se refere a população total do DF conforme Censo 2019 do DF

A Portaria de Consolidação GM/MS nº 06/2017, Título V – Do Custeio da Assistência Farmacêutica, Capítulo I – Do financiamento do Componente Básico de Assistência Farmacêutica foi alterada pela Portaria nº 3.193, de 9 de dezembro de 2019. Ressalta-se ainda a existência de suplementação orçamentária para efetivação parcial da contrapartida financeira referente ao financiamento do Componente Básico de Assistência Farmacêutica - CBAF do exercício de 2020, conforme documentos 104427787, 103313185 e 104452904, no valor de R\$ 9.185.508,00, Fonte 100, no Processo SEI nº 00060-00584190/2022-13.

Gráfico 9 - Percentual da Execução Orçamentária do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2023.



Fonte: SES/SUAG/DIOR/GEOR. Dados extraídos do SIGGO/SIAC - QDD Agosto-Fechado (11/09/2023) e SIGGO/SIAC – 29/09/2023. (Processo SEI 00060-00258238/2023-11)

Considerações: Até o 2º Quadrimestre, foi autorizado o montante de R\$ 38.027.820,66 para o financiamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, tendo sido empenhado R\$ 30.807.716,15, o que corresponde a uma taxa de 81,01%.

Restos a Pagar Processados e Não Processados

A Lei nº 4.320/1964 regulamenta o tratamento devido às despesas empenhadas, mas não pagas até 31 de dezembro do exercício do empenho. Essas despesas devem ser inscritas em *Restos a Pagar* para que possam ser regularmente executadas e dividem-se em *Restos a Pagar Processados* e *Não Processados*.

Restos a Pagar Processados são as despesas empenhadas e liquidadas dentro do exercício financeiro do empenho. Tratam-se, portanto, das despesas que tiveram o seu objeto regularmente entregue à Administração pelo credor, mas cujo pagamento não foi efetivado na época própria. Ressalta-se que os Restos a Pagar Processados não podem ser cancelados, uma vez que houve, por parte do credor, o devido fornecimento do bem ou a regular prestação do serviço.

Restos a Pagar Não processados são as despesas empenhadas, mas não liquidadas dentro do exercício do empenho. Desse modo, não houve a entrega do objeto da despesa, mas permanecem vigentes o interesse da Administração em recebê-lo ou o direito do credor de fornecê-lo, além de outras hipóteses previstas no art. 80 do Decreto 32.598/2010. Ressalta-se que, nos termos do art. 82 do Decreto 32.598/2010, as notas de empenho inscritas em *Restos a Pagar Não Processados* no encerramento do exercício de sua emissão terão validade até 31 de março do exercício seguinte, sendo automaticamente canceladas, vedada a sua reinscrição.

Segundo a Tabela 74, até o 2º quadrimestre de 2023, foram inscritos em Restos a Pagar os seguintes valores referentes a exercícios anteriores:

Tabela 74 - Resumo de Restos a Pagar Processados e Não Processados, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2023.

Restos a Pagar	Inscrito (R\$) (a)	Pago (R\$) (b)	Retenções a Pagar (R\$) (c)	Cancelado (R\$) (d)	A pagar (R\$) (e) = (a-b-d)
Processados	328.377.382,07	306.545.728,13	-49.334,31	21.114.480,26	717.173,68
Não Processados	282.508.785,81	184.476.241,96	7.308,56	97.681.667,49	350.876,36
Total	610.886.167,88	491.021.970,09	-42.025,75	118.796.147,75	1.068.050,04

Fonte: SES/FSDF. Dados fornecidos por meio do processo SEI nº 00060-00258256/2023-95.

Nota: Os valores "A pagar" correspondem aos valores líquidos a pagar aos credores, enquanto as "Retenções a pagar" se referem a impostos retidos na fonte no ato da liquidação.

Considerações:

Encontram-se inscritos, até o 2º Quadrimestre, em Restos a Pagar Processados e Não Processados, o valor de R\$ 610.886.167,88. Destes, R\$ 328.377.382,07 em "Restos a Pagar Processados" e R\$ 282.508.785,81 em "Restos a Pagar Não Processados".

Até o final do 2º quadrimestre, foram pagos R\$ 491.021.970,09, restando ainda A Pagar o valor líquido de R\$ 1.068.050,04.

Emendas Parlamentares

A Tabela 75 refere-se ao detalhamento das **emendas parlamentares federais**, por quantidade e por valor (R\$), referente ao 2º quadrimestre de 2023, na SES/DF. As análises e considerações são apresentadas abaixo:

Tabela 75 - Detalhamento das Emendas Parlamentares Federais, Por Quantidade e Valor (R\$), 2º Quadrimestre, SES-DF, 2023.

Detalhamento da Emenda	Quantidade cadastrada (η)	Valor Total Cadastrado (R\$)	Valor Total		Expectativa de Ingresso em 2024
			Aprovado / empenhado pelo MS (R\$)	Valor ingressado no FSDF* (R\$)	
Emendas de Custeio	19	34.983.701,00	33.983.701,00	8.000.000,00	0
Emendas de investimento (equipamentos, ampliação e construção)	26	218.766.282,00	152.602.027,00	26.118.228,00	0
Total	45	253.749.983,00	186.585.728,00	34.118.228,00	0

Fonte: ARINS/SES-DF, 01/09/2023. Dados extraídos do Sistema InvestSUS e Propostas do Fundo Nacional de Saúde.

Notas: *Valor ingressado no FSDF: financeiro ingressado nas contas de custeio ou investimento.

Notas:

Em relação ao valor ingressado no 2º quadrimestre de 2023, oriundo de Emendas Federais, este se refere ao pagamento de propostas cadastradas nos anos de 2022 e 2023, conforme detalhamento a seguir:

Custeio – Valor ingressado no FSDF:

Valor de R\$ 8.000.000,00 relativo às propostas cadastradas em 2023.

Valor de R\$ 0 relativo às propostas cadastradas em 2022.

Total: R\$ 8.000.000,00.

Principal objetivo das emendas de custeio: Incremento MAC (Média e Alta Complexidade).

Investimento - Valor ingressado no FSDF:

Valor de R\$ 152.600,00 relativo às propostas cadastradas em 2023.

Valor de R\$ 25.965.628,00 relativo às propostas cadastradas em 2022, n°:

12116.2470001/22-026, 12116.2470001/22-058, 12116.2470001/22-059,
12116.2470001/22-060, 12116.2470001/22-061, 12116.2470001/22-062,
12116.2470001/22-063, 12116.2470001/22-064, 12116.2470001/22-065,
12116.2470001/22-066, 12116.2470001/22-067, 12116.2470001/22-070,
12116.2470001/22-071, 12116.2470001/22-072, 12116.2470001/22-073,
12116.2470001/22-076, 12116.2470001/22-034, 12116.2470001/22-029,

12116.2470001/22-053, 12116.2470001/22-038, 12116.2470001/22-069, que podem ser consultados no 3º RAQ de 2022 ou por meio do link: <<https://fns2.saude.gov.br/propostaconsulta/inicio.asp>>.

Total: R\$ 26.118.228,00

Principal objetivo das emendas de investimentos: equipamentos.

1- A expectativa de ingresso em 2024, de R\$ 0, refere-se à diferença entre os valores empenhados das propostas cadastradas em 2023 que, contudo, não ingressaram no fundo em 2023.

2- Comparativo do 2º Quadrimestre de 2023 e 2022:

2º RDQA/2023:

Valor Total Aprovado

Custeio: R\$ 33.983.701,00

Investimento: R\$ 152.602.027,00

Total: R\$ 186.585.728,00

Custeio: 19 propostas cadastradas e R\$ 8.000.000,00 ingressados no FSDF.

Investimento: 26 propostas cadastradas e R\$ 26.118.228,00 ingressados no FSDF.

Total: 45 propostas cadastradas e R\$ 34.118.228 ingressados no FSDF.

Quantidade: 42,22% das emendas para custeio e 57,78% para Investimento.

Valor aprovado: 18,21% para custeio e 81,79% para investimento.

2º RDQA/2022:

Valor Total Aprovado

Custeio: R\$ 25.459.977,00

Investimento: R\$ 24.360.773,00

Total: R\$ 49.820.750,00

Custeio: 20 propostas cadastradas e R\$ 35.399.970,00 ingressados no FSDF.

Investimento: 33 propostas cadastradas e R\$ 63.753.464,00 ingressados no FSDF.

Total: 53 propostas cadastradas e R\$ 99.153.434 ingressados no FSDF.

Quantidade: 37,74% das emendas para custeio e 62,26% para investimento.

Valor aprovado: 51,10% para custeio e 48,90% para investimento.

Percebe-se que o valor aprovado no 2º quadrimestre de 2023 é 274,51% maior que o valor aprovado no 2º quadrimestre de 2022, um aumento significativo.

Já o valor ingressado no FSDF foi aproximadamente 65,59% menor.

A tabela 76 refere-se à execução orçamentária das **emendas parlamentares distritais**, por Grupo de Natureza de Despesa (GND), no 2º quadrimestre de 2023, na SES/DF.

Tabela 76 - Execução Orçamentária das Emendas Parlamentares Distritais, por Grupo de Natureza de Despesa, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2023.

Detalhamento da Emenda	Quantidade de Emendas (η)	Lei Orçamentária (R\$)	Alterações (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado (R\$)	Despesa Autorizada (R\$)	Despesa Empenhada (R\$)	Despesa Liquidada (R\$)
Emendas de Custeio	48	19.066.000,00	28.431.238,00	27.107.238,00	20.380.000,00	12.685.928,91	7.361.199,00
Emendas investimento (construção, ampliação e equipamentos)	19	11.994.000,00	- 3.783.999,00	3.560.000,00	4.650.001,00	2.500.000,00	600.000,00
Total	67	31.060.000,00	24.647.239,00	30.667.238,00	25.030.001,00	15.185.928,91	7.961.199,00

Fonte: SES/GAB/ARINS, em 01/09/2023. Dados extraídos do Sistema de Controle de Emendas Parlamentares (SISCONEP) e Quadro de Detalhamento da Despesa (QDD) do SIGGo.

Notas:

1- Análises e considerações referente ao **2º RDQA/2023:**

Despesa autorizada: R\$ 25.030.001,00

Empenhada: R\$ 15.185.928,91

Execução: 66,67%

Quantidade: 71,64% das Emendas para Custeio e 28,36% para Investimento.

Despesa autorizada: 81,42% para Custeio e 18,58% para Investimento.

2- **Comparativo com o 2º Quadrimestre de 2022:**

2º RDQA/2022:

Despesa Autorizada: R\$ 37.301.278,00

Empenhada: R\$ 24.808.902,59

Execução: 66,50%

Quantidade: 56,67% das Emendas para Custeio e 43,33% para Investimento.

Despesa autorizada: 63,99% para Custeio e 36,01% para Investimento.

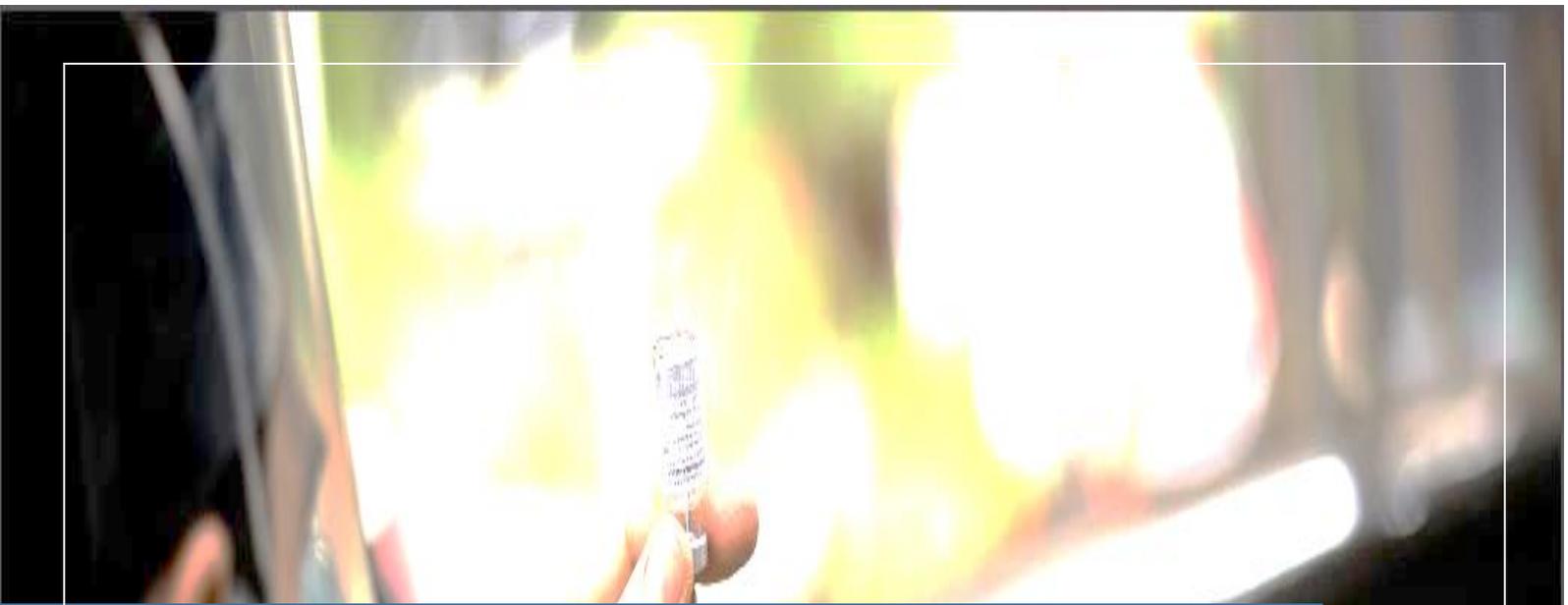
Percebe-se um aumento de 11,66% em relação à quantidade de emendas (de 60 para 67).

Considerando o valor total das emendas (Lei Orçamentária + Alterações), observa-se um aumento de aproximadamente 6,66% (de R\$ 52.226.778,29 para R\$ 55.707.239,00).

Entretanto, há um aumento de recursos bloqueados em 103,87% (de R\$ 15.042.278,00 para R\$ 30.667.238,00), com isto, conseqüentemente há uma diminuição dos valores autorizados, empenhados e liquidados.

Nota-se uma redução dos valores autorizados e empenhados no 2º Quadrimestre de 2023. Além disto, uma redução no percentual de execução (Autorizado x Empenhado) de 66,50% para 60,67%.

Por fim, percebe-se a manutenção, tanto em quantidade quanto em valor (Despesa Autorizada), da predominância de emendas para custeio.



7. Doenças Infecciosas: Covid-19, Monkeypox e Arboviroses



7.1 Covid-19

Covid-19, segundo o Ministério da Saúde, é a infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, que é altamente transmissível, distribuído globalmente e potencialmente grave. O SARS-CoV-2, pertencente ao subgênero *Sarbecovirus* da família Coronaviridae, foi descoberto em amostras de lavado broncoalveolar de pacientes com pneumonia de causa desconhecida na cidade de Wuhan, província de Hubei, China, em dezembro de 2019.

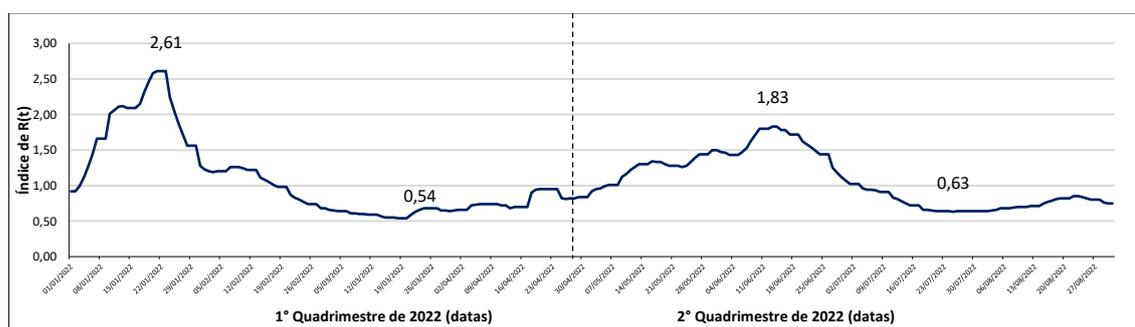
Este capítulo irá apresentar o atual cenário epidemiológico do Covid-19, entendendo a importância dessa demonstração para o processo de tomada de decisão e para a construção de políticas públicas mais assertivas.

7.1.1 Casos Estimados

A taxa de transmissão $R(t)$ estima o número médio de casos secundários de uma doença causada por uma pessoa infectada (que transmite a doença) durante seu período infeccioso e mede a transmissibilidade do vírus da Covid-19.

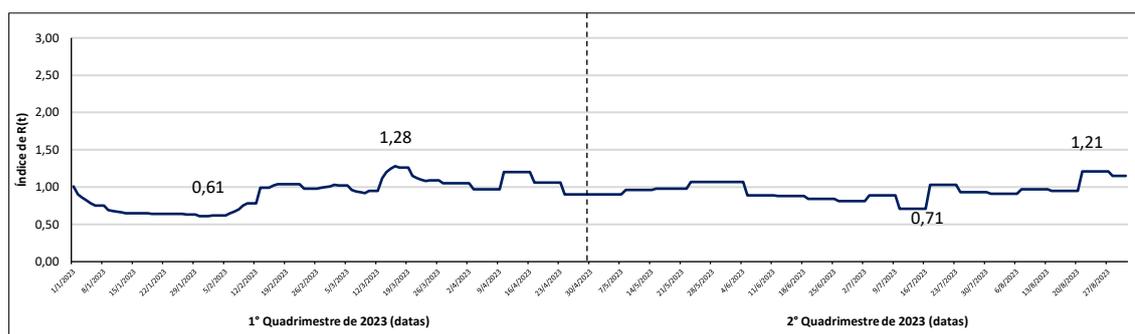
Verificou-se, que no 1º quadrimestre de 2022, o R_t oscilou entre 0,61 e 1,28, atingindo seu pico máximo durante o mês de março. Já no 2º quadrimestre, variou entre 0,71 e 1,21. Comparando os mesmos períodos de 2022 e 2023, percebe-se que em 2022 os índices apresentavam maior variação, em 2023, além da transmissibilidade ter diminuído, percebe-se mais estabilidade quanto ao contágio.

Gráfico 10. $R(t)$ estimado conforme dados oficiais de infectados por Covid-19, segundo a data de início dos sintomas dos casos novos no Distrito Federal, SES-DF, 1º e 2º quadrimestres de 2022.



Fonte: Painel Covid-19. Dados fornecidos por SES/SVS/DIVEP/GECAMP, extraídos em outubro de 2022, inseridos no 2º RDQA de 2022.

Gráfico 11 R(t) estimado conforme dados oficiais de infectados por Covid-19, segundo a data de início dos sintomas dos casos novos no Distrito Federal, SES-DF, 1º e 2º quadrimestres de 2023.



Fonte: Painel Covid-19. Dados fornecidos por SES/SVS/DIVEP/GECAMP, extração em 03/07/2023, dados sujeitos à alteração.

No que se refere ao número total de casos de Covid-19, foram notificados até o dia 03/09/2023, 912.791 casos, destes, 810.198 (88,8%) ocorreram em residentes do DF.

Dentre os casos confirmados, foram registrados 6.201 casos no 2º quadrimestre de 2023. Comparando com o número de casos confirmados no 1º quadrimestre de 2023 houve uma redução de 58,84%, provavelmente devido às ações de prevenção de vacinação.

Taxa de Incidência de Covid-19, se refere a proporção de casos por 100.000 habitantes entre os casos residentes do Distrito Federal na respectiva faixa-etária tendo como numerador o número de casos e no denominador a população residente e multiplicado pelo parâmetro 100.000.

A distribuição espacial dos casos confirmados de Covid-19 nos residentes do DF demonstrou maior incidência na Região Central (442,28 casos por 100 mil habitantes). Em relação à distribuição dos casos por Região Administrativa de residência, o Lago Sul (596,41 casos por 100 mil habitantes) detém a maior incidência de casos.

Desta forma, comparado ao primeiro quadrimestre de 2023, percebe-se diminuição na incidência no Distrito Federal, em todas as Regiões de Saúde e Regiões Administrativas.

Tabela 77. Incidência de casos de Covid-19 por 100 mil habitantes em residentes do Distrito Federal, segundo Região de Saúde e Região Administrativa, 1º e 2º quadrimestres de 2023.

Região de Saúde	Incidência	
	1º Quadrimestre de 2023	2º Quadrimestre de 2023
REGIÃO CENTRAL	1.047,34	442,28
Cruzeiro	753,67	255,14
Lago Norte	1.076,84	518,94
Lago Sul	1.379,02	596,41
Plano Piloto	1.060,51	430,58
Sudoeste/Octogonal	987,81	464,53
Varjão	822,1	407,22

REGIÃO CENTRO SUL	489,28	202,70
Candangolândia	376,17	98,77
Guará	688,51	287,47
Núcleo Bandeirante	458,3	180,37
Park Way	826,76	294,64
Riacho Fundo	353,93	149,71
Riacho Fundo II	331,97	152,94
SCIA	92,97	54,26
S.I.A	187,34	112,53
REGIÃO LESTE	223,39	105,18
Itapoã	59,91	33,56
Jardim Botânico	447,27	240,53
Paranoá	257,73	103,99
São Sebastião	202,21	87,75
REGIÃO NORTE	396,31	192,25
Fercal	126,18	31,56
Planaltina*	303,93	151,72
Sobradinho	887,69	435,07
Sobradinho II	209,81	90,54
REGIÃO OESTE	269,26	118,46
Brazlândia	442,43	224,00
Ceilândia*	244,07	103,13
REGIÃO SUDOESTE	325,66	130,57
Águas Claras*	489,01	207,65
Recanto das Emas*	195,32	73,12
Samambaia	196,37	77,44
Taguatinga	449,3	181,55
Vicente Pires	283,77	98,42
REGIÃO SUL	391,17	155,42
Gama	430,27	156,02
Santa Maria	348,22	154,75
Total DF	475,55	183,83

Fonte: Painel Covid-19 DF, extração em 13/10/2023. Elaborado por GEVITHA/DIVEP/SVS/SES-DF. Dados sujeitos à alteração.

Notas: * Os dados da Região Administrativa Água Quente estão inseridos em Recanto das Emas. Os dados do Arapoanga estão em Planaltina. Os dados de Arniqueira estão em Águas Claras. E os dados do Sol Nascente e Pôr do Sol estão em Ceilândia. Em breve, os sistemas de informação irão se atualizar com a nova estratificação de Regiões Administrativas.

Em relação à incidência de casos confirmados por faixa etária, percebe-se que no 2º quadrimestre de 2023 a incidência da doença foi maior entre crianças menores de 2 anos (192,92 por 100.000 habitantes) quando comparado com as crianças entre 2 a 10 anos (24,52 por 100.000 habitantes). Porém, a partir dos 11 anos, percebe-se um aumento da incidência conforme o avanço da faixa etária, chegando ao maior valor na população idosa com 80 anos ou mais (573,85 por 100.000 habitantes). Comparando os quadrimestres, percebe-se diminuição das incidências em todas as faixas etárias. É importante mencionar a diminuição considerável da incidência na população de 80 anos ou mais, que passou de 1.252,11 casos por 100 mil habitantes no primeiro quadrimestre de 2023, para 573,85 por 100 mil habitantes no segundo.

Tabela 78. Incidência de casos de Covid-19 por 100 mil habitantes em residentes do Distrito Federal, segundo faixa etária, 1º e 2º quadrimestres de 2023.

Faixa Etária	Incidência	
	1º Quadrimestre de 2023	2º Quadrimestre de 2023
Menores de 2 anos	281,14	192,92
2 a 10 anos	69,04	24,52
11 a 19 anos	172,82	72,97
20 a 29 anos	391,5	155,99
30 a 39 anos	532,35	206,48
40 a 49 anos	605,8	246,21
50 a 59 anos	698,98	275,48
60 a 69 anos	738,29	324,64
70 a 79 anos	806,07	361,32
80 anos ou mais	1.252,11	573,85
Total	475,55	196,15

Fonte: Paineis Covid-19 DF, extração em 13/10/2023. Elaborado por GEVITHA/DIVEP/SVS/SES-DF. Dados sujeitos à alteração.

7.1.2 Óbitos

Desde o início da pandemia até o dia 03/09/2023, foram notificados 11.888 óbitos por Covid-19 (casos confirmados de COVID-19 pelo critério laboratorial ou clínico imagem que evoluiu para óbito) ocorridos no Distrito Federal. Destes, 10.855 foram de residentes no DF.

No 1º quadrimestre de 2023 foram confirmados 08 óbitos por Covid-19 no Distrito Federal, no 2º quadrimestre de 2023 foram confirmados 19 óbitos. Desta maneira, percebe-se redução significativa na ocorrência de óbitos pela doença durante a pandemia.

Taxa de Mortalidade por Covid-19 refere-se à proporção de óbitos por 100.000 habitantes entre os casos residentes do Distrito Federal na respectiva faixa-etária tendo como numerador o número de casos e no denominador a população residente e multiplicado pelo parâmetro 100.000.

A Tabela abaixo demonstra a frequência de óbitos e taxa de mortalidade por 100 mil habitantes entre os residentes no DF, com estratificação por Regiões Administrativas onde houve óbitos no primeiro e/ou no segundo quadrimestre de 2023. Nota-se que os óbitos ocorreram em nove Regiões Administrativas no segundo quadrimestre de 2022, das quais, o SCIA apresentou a maior incidência de óbitos (2,58 óbitos a cada 100.000 habitantes).

Tabela 79. Frequência de Óbitos e Mortalidade por 100 mil habitantes por Covid-19, em residentes do Distrito Federal, segundo Região Administrativa, 1º e 2º quadrimestres de 2023.

Região de Saúde	1º Quadrimestre			2º Quadrimestre		
	Infectados (n)	Óbitos (n)	Incidência de Óbitos	Infectados (n)	Óbitos (n)	Incidência de Óbitos
SCIA	36	0	0,00	21	1	2,58
Ceilândia*	1.104	3	0,66	466	8	1,77
Jardim Botânico	274	0	0,00	147	1	1,63
Taguatinga	962	2	0,93	388	3	1,40
Guará	992	0	0,00	413	2	1,39
Sobradinho	666	0	0,00	325	1	1,33
Itapoã	50	0	0,00	28	1	1,20
Gama	627	1	0,69	227	1	0,69
Águas Claras	859	0	0,00	364	1	0,57
Recanto das Emas*	278	1	0,70	104	0	0,00
Planaltina*	640	1	0,47	319	0	0,00
Distrito Federal	15.063	8	0,50	6.201	19	0,60

Fonte: Painel Covid-19 DF, extração em 13/10/2023. Elaborado por GEVITHA/DIVEP/SVS/SES-DF. Dados sujeitos à alteração.

Notas: Foram inseridas nesta tabela apenas as Regiões Administrativas com óbitos confirmados no primeiro e/ou segundo quadrimestre de 2023. O número de infectados do Distrito Federal, se refere a todos os casos presentes em suas Regiões Administrativas, inclusive onde não houve óbitos. * Os dados da Região Administrativa Água Quente estão inseridos em Recanto das Emas. Os dados do Arapoanga estão em Planaltina. E os dados do Sol Nascente e Pôr do Sol estão em Ceilândia. Em breve, os sistemas de informação irão se atualizar com a nova estratificação de Regiões Administrativas.

No que diz respeito aos óbitos por faixa etária, nota-se que as pessoas com 80 anos ou mais, possuem maior incidência de óbitos, 21,79 óbitos a cada 100.000 habitantes dessa faixa etária.

Tabela 80. Frequência de Óbitos e Mortalidade por 100 mil habitantes por Covid-19, em residentes do Distrito Federal, segundo faixa etária, 1º e 2º quadrimestres de 2023.

Faixa Etária	1º Quadrimestre			2º Quadrimestre		
	Infectados (n)	Óbitos (n)	Incidência de Óbitos	Infectados (n)	Óbitos (n)	Incidência de Óbitos
Menor de 2	238	1	1,18	163	1	1,18
2 a 10	245	0	0,00	87	0	0,00
11 a 19	666	0	0,00	281	0	0,00
20 a 29	2.021	1	0,19	804	0	0,00
30 a 39	2.847	0	0,00	1.102	1	0,19
40 a 49	3.130	1	0,19	1.269	1	0,19
50 a 59	2.585	0	0,00	1.016	0	0,00
60 a 69	1.734	0	0,00	760	2	0,85
70 a 79	965	1	0,84	431	3	2,51
≥ 80	632	4	7,92	288	11	21,79
Distrito Federal	15.063	8	0,50	6.201	19	0,60

Fonte: Painel Covid-19 DF, extração em 13/10/2023. Elaborado por GEVITHA/DIVEP/SVS/SES-DF. Dados sujeitos à alteração.

Notas: O número de infectados do Distrito Federal, se refere a todos os casos presentes em suas Regiões Administrativas, inclusive onde não houve óbitos.

7.1.3 Imunização

O Ministério da Saúde, por meio da Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações, iniciou em janeiro de 2021 a Campanha Nacional de Vacinação contra Covid-19. O início da vacinação no Distrito Federal ocorreu no dia 19 de janeiro de 2021. O objetivo principal da vacinação é o de reduzir casos graves e óbitos pela Covid-19, sendo por isso fundamental o alcance de altas e homogêneas coberturas vacinais. Para tanto, o Programa Nacional de Imunizações estabeleceu como meta vacinar pelo menos 90% da população alvo de cada grupo, uma vez que é de se esperar que uma pequena parcela da população apresente contraindicações à vacinação.

No primeiro quadrimestre de 2023, segundo dados do OpenDATASUS, foram aplicadas 350.088 doses de vacinas contra a Covid-19 no Distrito Federal, no segundo quadrimestre, foram aplicadas 356.038. Desse quantitativo, o maior percentual corresponde ao reforço com a vacina Bivalente (83,65%), que foi iniciado em fevereiro de 2023.

Em comparação ao segundo quadrimestre de 2022, há uma redução de 61% no quantitativo total de doses aplicadas, ou seja, em torno de 555.000 doses. Isso é consequência da diminuição da procura das doses do esquema primário (1ª e 2ª dose), haja vista que cerca de 78% da população do DF havia concluído seu esquema vacinal básico. Além disso, a demanda pelo reforço com as vacinas

monovalente também sofreu uma queda, pois foi iniciada a aplicação da vacina bivalente para pessoas maiores de 18 anos e que tinham pelo menos o esquema primário completo.

Esses fenômenos de queda também são observados comparando os períodos do primeiro quadrimestre de 2023, com o segundo quadrimestre de 2023. Porém, observa-se um aumento ainda mais expressivo no quantitativo de doses aplicadas com a vacina bivalente, somando cerca de 58 mil doses a mais que no período anterior.

Tabela 81. Doses aplicadas da vacina contra a Covid-19, segundo tipo de dose, SES-DF, 1º e 2º quadrimestres de 2023.

Dose	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	2º Quadrimestre
1ª Dose	3.403	8.523	6.673	5.722	5.637	3.081	2.625	4.832	16.175
2ª Dose	5.755	5.211	7.393	5.466	6.980	3.935	3.820	4.693	19.428
Dose única	68	24	3	0	0	1	1	0	2
1º Reforço	10.584	14.452	10.599	6.994	9.107	4.274	3.927	5.161	22.469
2º Reforço	8.928	5.352	4.234	1.363	45	16	12	51	124
Dose adicional	86	52	6	3	3	0	1	0	4
Reforço - Bivalente	0	13.174	108.270	117.750	194.184	57.137	24.469	22.046	297.836
Total	28.824	46.788	137.178	137.298	215.956	68.444	34.855	36.783	356.038

Fonte: Banco de dados do OpenDataSUS. Dados provisórios extraídas em 17/10/2023 por meio do site <https://opendatasus.saude.gov.br/dataset/covid-19-vacinacao>, sujeitos a alterações. Elaborado por GRF/DIVEP/SVS/SES-DF.

Na Tabela abaixo, encontra-se a quantidade de doses aplicadas estratificada por faixa etária e tipo de dose. No 2º quadrimestre de 2023, segundo dados do OpenDATASUS, há uma maior quantidade de primeiras e segundas doses aplicadas na população menor ou igual a 11 anos de idade. Isto é consequência da inclusão da vacinação contra a Covid-19 para a população de 6 meses a menores 2 anos, iniciada em dezembro de 2022. Além disso, no mês de fevereiro, foi introduzida a vacinação com primeiro reforço para as crianças de 5 a 11 anos de idade.

Destaca-se, que o Reforço com o imunizante Bivalente se iniciou em fevereiro de 2023 de forma escalonada para os grupos prioritários: idosos; pessoas vivendo em instituições de longa permanência e seus trabalhadores; pessoas imunocomprometidas; indígenas; gestantes; puérperas; trabalhadores da saúde; pessoas com deficiência permanente; população privada de liberdade; adolescentes em medidas socioeducativas; e funcionários do sistema de privação de liberdade. No

final do mês de abril, a recomendação da vacina bivalente foi ampliada para todas as pessoas com 18 anos ou mais que tenham recebido ao menos duas doses de vacinas monovalentes como esquema primário. Assim, no mês de abril, há aumento do número de doses aplicadas com a vacina bivalente nas faixas etárias de 18 a 59 anos.

Em comparação ao mesmo período de 2022, houve aumento de doses aplicadas do esquema primário em crianças menores de 4 anos. Nas demais faixas etárias, com exceção de 5 a 11 anos, para o esquema primário, é observada uma redução de doses aplicadas, principalmente pelo fato de a cobertura vacinal estar acima de 80% para essas populações ao final do quadrimestre. Além disso, com a ampliação da recomendação para o reforço com a vacina bivalente, observa-se que a demanda para os reforços com as vacinas monovalentes reduziu. Ainda, há uma quantidade ínfima de dose adicional e única registradas no segundo quadrimestre de 2023. Isso é consequência, na primeira situação, da recomendação da vacina Bivalente para as pessoas acima de 12 anos imunocomprometidas ou em situação de imunossupressão e, na segunda condição, do fim dos estoques da vacina Janssen, datado em abril de 2023 na Central de Rede de Frio do Distrito Federal e nas Unidades Básicas de Saúde até o final dos estoques, em setembro de 2023.

Tabela 82. Vacinas aplicadas, por dose e faixa etária, SES-DF, 2º quadrimestre de 2023.

Faixa etária	1º dose	2º dose	Dose única	1º Reforço	2º Reforço	Dose adicional	Reforço - Bivalente
Menor de 02	5.012	4.276	0	5	0	0	18
03 a 04	3.691	3.303	0	37	0	0	11
05 a 11	5.093	6.594	0	16.114	0	0	65
12 a 17	620	1.530	0	6.064	61	1	1007
18 a 19	131	335	0	32	1	0	8.464
20 a 29	680	1.617	1	82	4	0	49.556
30 a 39	472	946	0	44	13	1	58.843
40 a 49	320	558	0	52	20	1	71.583
50 a 59	118	204	0	26	12	1	64.585
60 a 69	27	49	1	10	10	0	27.452
70 a 79	8	10	0	3	3	0	10.920
≥ 80	3	6	0	0	0	0	5.332
Total	16.175	19.428	2	22.469	124	4	297.836

Fonte: Banco de dados do OpenDataSUS. Dados provisórios extraídos em 17/10/2023, por meio do site <https://opendatasus.saude.gov.br/dataset/covid-19-vacinacao>, sujeitos a alterações. Elaborado por GRF/DIVEP/SVS/SES-DF. Notas: As doses aplicadas informadas referem-se as doses registradas no sistema de informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), dessa forma, as doses de 1º e 2º Reforço e de Reforço com a vacina bivalente que estão fora das faixas etárias recomendadas, pode ser consequência de erros de registro ou de erros de imunização. Esta gerência faz qualificações no banco de vacinados frequentemente, para encaminhamento de busca ativa nessas situações.

A Cobertura Vacinal estima a proporção da população-alvo vacinada. Para o cálculo utiliza-se o total de últimas doses do esquema da vacina de interesse como numerador, dividido pela estimativa da população alvo (denominador), multiplicado por 100.

Por meio da Tabela abaixo é possível verificar que a cobertura de vacinal para Covid-19 no DF é de 81,9% para a 1ª dose, 78,7% para a 2ª Dose/Dose Única, 51,3% para o 1º Reforço, 43,1% para o 2º Reforço e 22,2% para Reforço com a vacina Bivalente. O que significa que a cobertura vacinal no DF aumentou nas cinco doses consideradas, o que é atribuído à vacinação infantil e a ampliação do grupo elegível para o reforço com a vacina Bivalente.

Tabela 83. Cobertura Vacinal contra Covid-19 no Distrito Federal, 2º quadrimestre de 2023.

Dose	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Quadrimestre
1ª Dose	81,5%	81,7%	81,8%	81,9%	81,9%
2ª Dose/Dose Única	78,2%	78,4%	78,5%	78,7%	78,7%
1º Reforço	50,8%	51,0%	51,1%	51,3%	51,3%
2º Reforço	43,0%	43,0%	43,1%	43,1%	43,1%
Reforço - Bivalente	16,6%	20,1%	21,3%	22,2%	22,2%

Fonte: Banco de dados do OpenDataSUS. Dados provisórios extraídos em 17/10/2023, disponível em:

<https://opendatasus.saude.gov.br/dataset/covid-19-vacinacao>, sujeitos a alterações. Elaborado por GRF/DIVEP/SVS/SES-DF. População: Projeção CODEPLAN, 2023.

Notas: A cobertura vacinal das vacinas contra a Covid-19 é calculada com dados acumulados, até o mês de referência. As populações utilizadas no cálculo dependem do público alvo de cada dose. No caso da 1ª e 2ª dose, o público elegível é de pessoas acima de 6 meses. Já para o 1º Reforço, a população é de pessoas acima de 5 anos de idade e para o 2º Reforço, acima de 40 anos de idade.

7.1.4 Planejamento Orçamentário – Covid-19

No âmbito da programação orçamentária, a SES-DF solicitou a criação de um programa de trabalho específico para recepcionar os recursos e custear as despesas relacionados à pandemia, com o objetivo de facilitar tanto a gestão dos repasses quanto a prestação de contas, conforme recomendações constantes na Nota Técnica SEI nº 12774/2020, de 06/04/2020, emitida pelo Ministério da Economia, que orientou os entes da Federação quanto à contabilização de recursos destinados ao enfrentamento da emergência na Saúde Pública, e na Nota apresentada pelo Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde – CONASEMS, acerca das normas sobre o financiamento do SUS estabelecidas em decorrência do COVID-19.

Desse modo, foi criado o programa de trabalho 10.122.6202.4044.0001 - *Enfrentamento Emergência Covid-19*, mantido novamente na programação orçamentária do atual exercício financeiro para recepcionar recursos de superávit dos anos anteriores e novos repasses ministeriais, visando a

execução de despesas como aquisição de insumos, equipamentos e serviços destinados ao custeio de ações em todos os níveis de atenção à saúde para o combate à pandemia.

No 2º Quadrimestre de 2023, o referido programa de trabalho, composto de fontes de recurso do Tesouro (GDF), de Emendas Parlamentares Individuais Distritais e Federais, e do Ministério da Saúde, totalizou uma Dotação Autorizada de R\$ 104.854.266,42, com empenho de R\$ 12.976.949,07, conforme demonstrado a seguir.

7.1.5 Execução Orçamentária – Covid-19

A Tabela abaixo demonstra a execução orçamentária dos recursos destinados exclusivamente ao enfrentamento da Covid-19, oriundos do Ministério da Saúde (do exercício - 138 e superávit - 338), Emenda Parlamentar Federal (superávit - 838 e 839), Tesouro GDF (100 e 161) e Emenda Parlamentar Distrital (100), detalhados por grupo de natureza de despesa (investimento e corrente).

Ressalta-se que o programa de trabalho específico COVID (*10.122.6202.4044.0001 Enfrentamento Emergência Covid-19*), criado em 2020, permanece na programação orçamentária de 2023 para recepcionar recursos destinados ao combate à pandemia, bem como o superávit apurado.

Tabela 84. Execução Orçamentária dos recursos destinados exclusivamente ao enfrentamento do Covid-19, por Fontes de Recursos, SES-DF, até o 2º quadrimestre de 2023.

Ordenador	Grupos de		Programa de Trabalho	Despesa Autorizada (R\$)	Despesa Empenhada (R\$)	Despesa Liquidada (R\$)	Saldo Disponível (R\$)
	Natureza de Despesa	Fonte					
GDF	OUTRAS DESPESAS	100	10.122.6202.4044.0001	R\$ 3.325.882,42	R\$ 3.319.129,14	R\$ 3.319.129,14	R\$ 6.753,28
	CORRENTES						
	OUTRAS DESPESAS	138	10.122.6202.4044.0001	R\$ 18.353,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 18.353,00
	CORRENTES						
MS	OUTRAS DESPESAS	338	10.122.6202.4044.0001	R\$ 85.417.023,00	R\$ 8.340.045,78	R\$ 5.684.330,20	R\$ 77.076.977,22
	CORRENTES						
	INVESTIMENTO	338	10.122.6202.4044.0001	R\$ 14.623.823,00	R\$ 1.317.774,15	R\$ 1.015.234,15	R\$ 13.306.048,85
Emendas	OUTRAS DESPESAS	100	10.122.6202.4044.0001	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Distritais	CORRENTES						
	OUTRAS DESPESAS	838	10.122.6202.4044.0001	R\$ 1.128.120,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.128.120,00
Emendas	CORRENTES						
Federais	OUTRAS DESPESAS	839	10.122.6202.4044.0001	R\$ 341.065,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 341.065,00
	CORRENTES						
Total				R\$ 104.854.266,42	R\$ 12.976.949,07	R\$ 10.018.693,49	R\$ 91.877.317,35

Fonte: SIGGO/SIAC - QDD Agosto-Fechado (11/09/2023) e SIGGO/SIAC – 29/09/2023. Processo SEI 00060-00258238/2023-11. Dados fornecidos por SES/SUAG/DIOR/GEOR.

7.1.6. Portarias do Ministério da Saúde

A seguir estão relacionadas as Portarias do Ministério da Saúde que estabelecem incentivos financeiros federais aos estados, municípios e Distrito Federal específicos para fortalecimento das ações de enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus.

Tabela 85. Recursos de Custeio para Ações de Enfrentamento à Pandemia, por Portaria do GM/MS e Finalidade, 2º quadrimestre, SES-DF, 2023.

Portaria GM/MS	Finalidade	Data do Ingresso	Valor Líquido (R\$)
		27/01/2023	R\$ 1.973,79
		02/03/2023	R\$ 2.906,46
		24/03/2023	R\$ 3.687,30
0006/2017	Portaria de Consolidação.	25/04/2023	R\$ 2.776,32
	REABILITAÇÃO PÓS-COVID	22/05/2023	R\$ 3.665,61
		23/06/2023	R\$ 3.340,26
		25/07/2023	R\$ 2.602,80
		22/08/2023	R\$ 3.730,68
Total			R\$ 24.683,22

Fonte: Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação N° 6, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde. Dados disponibilizados por SES/FSDF/DIRFI/GEARE, por meio do Processo SEI 00060-00258271/2023-33.

7.2 Monkeypox (MPOX)

De acordo com o Ministério da Saúde, o vírus, do gênero Orthopoxvirus e família Poxviridae, é responsável pela doença Zoonótica viral chamada Monkeypox. A transmissão para humanos ocorre por meio do contato com animais ou humanos infectados, bem como com material corporal humano que contenha o vírus.

De maio a agosto de 2023, foram notificados 27 casos de Monkeypox no Distrito Federal, de residentes no DF. Nenhum foi confirmado até a data de extração dos dados e das 07 notificações com investigação encerrada, 06 foram descartadas e uma não tinha classificação final até a data da extração dos dados em análise. Um total de 09 casos notificados encontravam-se com status em investigação,

sem classificação final e 11 foram notificados, porém não foram investigados (segundo dados preliminares).

No período avaliado, não houve notificações no DF de casos de Monkeypox com classificação final de “confirmado” (dados sujeitos a atualização).

Tabela 86. Número de casos de *Mpox*, segundo Região Administrativa de residência, Distrito Federal, 2º quadrimestre de 2023.

Região de Saúde	Confirmados	Descartados	Em investigação
Central	0	4	3
Centro Sul	0	1	0
Leste	0	2	0
Norte	0	0	2
Oeste	0	0	1
Sudoeste	0	0	1
Sul	0	0	2
Distrito Federal	0	7	9

Fonte: REDCap e e-SUS SINAN (nova versão do Sistema de Informação de Agravos de Notificação). Dados provisórios extraídos em 18/10/2023 e sujeitos à alteração. Elaborado por GEVIST/DIVEP/SVS/SES-DF.

7.3 Arboviroses

As arboviroses são doenças causadas por vírus transmitidos, principalmente, por mosquitos, as mais prevalentes em ambientes urbanos atualmente no Brasil são: dengue, zika, chikungunya e febre amarela.

Os insetos vetores de dengue, chikungunya e Zika no Brasil são mosquitos da família Culicidae, pertencentes ao gênero *Aedes*, do subgênero *Stegomyia*. A espécie *Aedes aegypti* é a única comprovadamente responsável pela transmissão dessas arboviroses no Brasil, e também pode ser transmissora do vírus da febre amarela em áreas urbanas. Essa espécie está distribuída, geralmente, em regiões tropicais e subtropicais. No Brasil, encontra-se disseminada em todas as Unidades da Federação, amplamente dispersa em áreas urbanas.

As informações sobre arboviroses no Brasil podem ser acompanhadas por meio do Boletim Epidemiológico emitido semanalmente pela Secretaria de Vigilância à Saúde do Ministério da Saúde. No Distrito Federal, a Subsecretaria de Vigilância à Saúde da SES-DF emite mensalmente o Boletim Epidemiológico das arboviroses e semanalmente o Boletim Epidemiológico da Dengue com os dados Distritais.

A arbovirose de maior importância epidemiológica no Distrito Federal é a Dengue, intitulada como um dos principais problemas de Saúde Pública no Brasil, de acordo com dados do Ministério da Saúde contidos no Boletim Epidemiológico nº 48 de dezembro de 2022. Ressalta-se que o Centro-Oeste foi a Região do Brasil com a maior Taxa de Incidência de Dengue, sendo que o DF foi o município/distrito que apresentou o maior registro de casos prováveis no ano de 2022.

No 2º quadrimestre de 2023, observa-se redução significativa do número de casos notificados e prováveis de dengue no Distrito Federal, quando comparado ao mesmo período de 2022. Houve diminuição de 53,2% dos casos prováveis em residentes do DF e 42,0% dos casos prováveis em residentes em outras Unidades da Federação.

No primeiro quadrimestre de 2023, foram notificados 21.902 casos de dengue no DF, enquanto no segundo quadrimestre, houve redução expressiva destes números, com 13.813 casos notificados. Isso se dá pelo fato de a dengue apresentar um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio.

Tal cenário se deve ao resultado das ações de combate ao vetor, educação em saúde da população e ao próprio ciclo da doença, que após um ano epidêmico tende a diminuir a incidência no território.

Tabela 87. Quantitativo de casos de dengue em residentes no Distrito Federal e outras unidades da federação, SES-DF, comparativo entre os 2º quadrimestres de 2022 e 2023.

Casos de dengue	Residentes no DF			Residentes em Outras UF			Total	Total
	2º Q	2º Q	Variação %	2º Q	2º Q	Variação %	2º Q 2022	2º Q 2023
	2022	2023	do Período	2022	2023	do Período		
Notificados	26.054	13.087	-49,8%	1.085	726	-33,1%	27.139	13.813
Prováveis *	21.209	9.919	-53,2%	906	525	-42,0%	22.115	10.444

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN Online). Dados extraídos em 08/10/2023. Disponibilizados por SES/SVS/DIVEP/GVDT.

Notas: *Caso Provável é todo aquele que é encerrado como confirmado, em branco, inconclusivo ou que ainda está em investigação.

Quanto aos casos graves, houve diminuição de 82,6% no 2º quadrimestre de 2023, quando comparado com o 2º quadrimestre de 2022. Neste período de 2023, foram confirmados 6.818 casos, enquanto em 2022 foram confirmados 18.095 casos, apresentando redução de 62,3%.

Tabela 88. Cenário da dengue, SES-DF, comparativo entre os 2º quadrimestres de 2022 e 2023.

Dengue	2º Q 2022	2º Q 2023	Varição % do Período
Confirmados	18.095	6.818	-62,3%
Inconclusivo	3.424	2.799	-18,2%
Descartado	5.024	3.369	-32,9%
Com Sinais de Alarme	572	104	-81,8%
Não informado	4	719	1.7875,0%
Casos Graves	23	4	-82,6%
Total	27.142	13.813	-49,1%

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN Online). Dados provisórios extraídos em 08/10/2023, sujeitos à atualização. Elaborado por GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

Em relação às Regiões Administrativas, verifica-se que no 2º quadrimestre de 2023, o maior número de casos se deu em Ceilândia (1.350), seguida por Samambaia (977), São Sebastião (689), Planaltina (609) e Brazlândia (595). São Sebastião e Brazlândia apresentaram aumento no número de casos em comparação ao 2º quadrimestre de 2022, com 27,4% e 6,6% a mais de casos prováveis, respectivamente. A variação negativa mais expressiva foi na Região Administrativa de Varjão, que reduziu seus casos prováveis de 78 em 2022 para 13 casos prováveis em 2023, com uma redução de 83,3%.

Tabela 89. Casos Prováveis de dengue em residentes do DF, comparativo dos 2º quadrimestres de 2022 e 2023.

Região Administrativa de Residência	2º Q 2022	2º Q 2023	Varição % do Período
Região Central	1.417	420	-70,4%
Lago Norte	222	55	-75,2%
Lago Sul	145	34	-76,6%
Plano Piloto	681	236	-65,3%
Sudoeste/Octogonal	90	48	-46,7%
Cruzeiro	201	34	-83,1%
Varjão	78	13	-83,3%
Região Centro Sul	1.699	783	-53,9%
Candangolândia	77	21	-72,7%
Guará	767	150	-80,4%
Park Way	77	26	-66,2%
Riacho Fundo	174	99	-43,1%
Riacho Fundo II	322	364	13,0%

SCIA/Estrutural	176	90	-48,9%
Núcleo Bandeirante	103	31	-69,9%
SIA	3	2	-33,3%
Região Leste	1.581	1.185	-25,0%
Itapoã	250	126	-49,6%
Paranoá	644	292	-54,7%
São Sebastião	541	689	27,4%
Jardim Botânico	146	78	-46,6%
Região Norte	2.965	1.235	-58,3%
Planaltina	1.482	609	-58,9%
Sobradinho	998	397	-60,2%
Sobradinho II	451	220	-51,2%
Fercal	34	9	-73,5%
Região Oeste	3.630	1.945	-46,4%
Brazlândia	558	595	6,6%
Ceilândia	3.072	1.350	-56,1%
Região Sudoeste	4.873	2.545	-47,8%
Águas Claras	462	213	-53,9%
Recanto das Emas	807	576	-28,6%
Samambaia	1.775	977	-45,0%
Taguatinga	1.269	498	-60,8%
Vicente Pires	560	281	-49,8%
Região Sul	798	469	-41,2%
Gama	459	230	-49,9%
Santa Maria	339	239	-29,5%
Não Informadas	4.246	1.337	-68,5%
Total	16.963	8.582	-0,5

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN Online). Dados provisórios extraídos em 08/10/2023, sujeitos à atualização. Elaborado por SES/SVS/DIVEP/GVDT.

O número de casos notificados de *Chikungunya* em residentes do Distrito Federal no segundo quadrimestre de 2023 aumentou em comparação com o segundo quadrimestre de 2022 (4,50%), já nos residentes de outras Unidades Federativas, houve diminuição dos casos notificados (-38,60%), conforme tabela abaixo.

Tabela 90. Quantitativo de casos de *Chikungunya* no Distrito Federal, comparativo dos 2º quadrimestres de 2022 e 2023.

Casos de <i>Chikungunya</i>	Residentes no DF			Residentes em Outras UF			Total 2º Q 2022	Total 2º Q 2023
	2º Q	2º Q	Variação	2º Q 2022	2º Q	Variação		
	2022	2023	% do Período		2023	% do Período		
Notificados	311	325	4,5%	83	51	-38,6%	394	376
Prováveis	228	241	5,7%	80	44	-45%	308	285

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Dados de maio a agosto de 2023, Distrito Federal. Área técnica responsável: SES/SVS/DIVEP/GVDT. Extraído em 08/10/2023, dados sujeitos a alterações.

Nota: Caso Provável é todo aquele que é encerrado como confirmado, em branco, inconclusivo ou que ainda está em investigação.

No que tange ao Zika Vírus, nota-se que o número de casos notificados no segundo quadrimestre em residentes do DF diminuiu, enquanto número de casos notificados de outras Unidades Federativas permaneceu o mesmo, entre os anos de 2022 e 2023. Todos os 14 casos notificados em residentes do DF no segundo quadrimestre de 2023, foram descartados.

Tabela 91. Quantitativo de casos de Zika no Distrito Federal, comparativo dos 2º quadrimestres de 2022 e 2023.

Zika	Residentes no DF			Residentes em Outras UF			Total 1º Q 2022	Total 1º Q 2023
	1º Q	1º Q	Variação %	1º Q	1º Q	Variação		
	2022	2023	do Período	2022	2023	% do Período		
Notificado	25	14	-44,0%	4	4	0,0%	29	18
Prováveis	6	0	-100,0%	1	1	0,0%	7	1

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN Online). Dados de maio a agosto de 2023, Distrito Federal. Área técnica responsável: SES/SVS/DIVEP/GVDT. Extraído em 16/10/2023, dados sujeitos a alterações.

Por fim, em relação à febre amarela, no segundo quadrimestre de 2022 foram notificados 4 casos em residentes do DF, sendo todos descartados. Em notificações de residentes de outras UF, foram notificados 2 casos em 2022, sendo que 1 caso foi confirmado. No segundo quadrimestre de

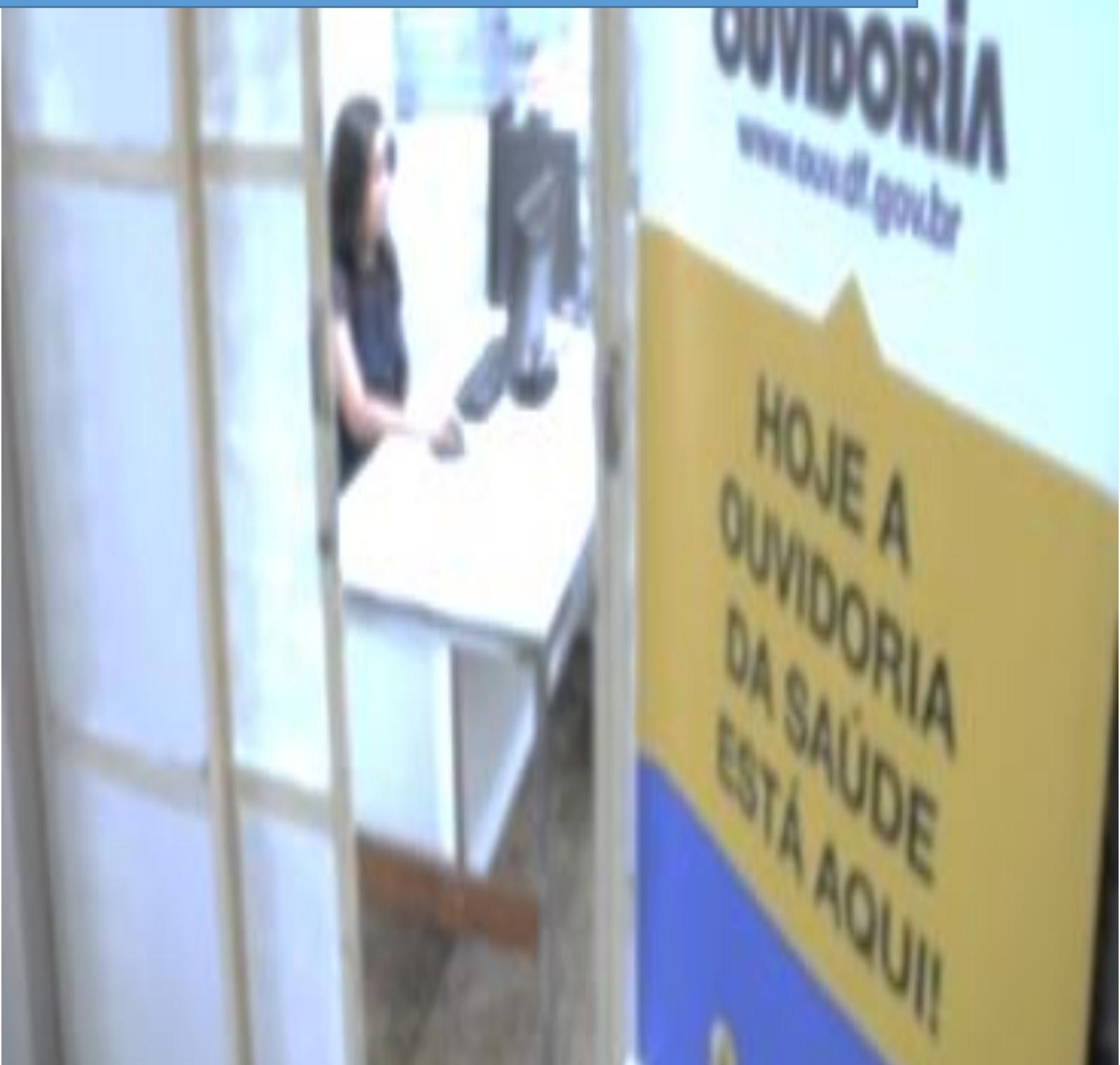
2023, foram notificados 2 casos de febre amarela, sendo 1 caso em residentes do DF e 1 caso de residente em outra UF, ambos os casos foram descartados.

Tabela 92. Quantitativo de casos de Febre Amarela no Distrito Federal, comparativo dos 2º quadrimestres de 2022 e 2023.

Febre Amarela	Residentes no DF		Residentes em Outras UF		Total 2º Q 2022	Total 2º Q 2023
	2º Q 2022	2º Q 2023	2º Q 2022	2º Q 2023		
Notificados	4	1	2	1	6	2
Descartados	0	0	1	0	1	0

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN Online). Dados de maio a agosto de 2023, Distrito Federal. Área técnica responsável: SES/SVS/DIVEP/GVDT. Extraído em 16/10/2023, dados sujeitos a alterações.

8. Auditorias e Ouvidorias



Com base no Decreto nº 39.546, de 19 de dezembro de 2018, a Secretaria de Estado da Saúde possui em sua estrutura a Controladoria Setorial da Saúde (CONT) que é a unidade orgânica de comando, controle e fiscalização, diretamente subordinada à Secretária de Estado de Saúde do Distrito Federal.

A Controladoria Setorial da Saúde por meio da Unidade Setorial de Controle Interno tem a atribuição regimental de acompanhar, dirigir, coordenar, controlar e avaliar as atividades de auditoria, inspeção e controle interno, no âmbito da Secretaria.

As ações de controle serão conduzidas pelas unidades técnicas que compõem a Controladoria Setorial de Saúde, com vistas à verificação dos resultados no órgão, considerado o escopo de cada trabalho.

A Portaria CGDF Nº 163, de 27 de abril de 2023, disciplina a execução das Ações de Controle interno pela Controladoria-Geral do Distrito Federal – CGDF, na Administração Direta e Indireta do Poder Executivo do Distrito Federal, na condição de Órgão Central de Controle Interno, define ações de controle, no § 3º do art. 1º, como:

“Para fins desta Portaria, o termo ‘ação de controle’ deve ser entendido como qualquer procedimento realizado pelas três linhas do Sistema de Controle Interno com vistas à avaliação, à consultoria, à orientação e ao estabelecimento e execução dos controles primários.”

O resultado dessas ações deve contribuir para a melhoria da gestão governamental, de forma a possibilitar o aprimoramento dos controles internos administrativos e a geração de informações preventivas e oportunas para subsidiar o processo decisório do gestor da Secretaria.

Nesse contexto, pontua-se que a independência é um princípio fundamental aplicado à ação de controle, no qual o auditor tem autonomia para elaborar o relatório e emitir opinião, desde que siga as demais regras atinentes ao trabalho realizado.

Para fins de ação de controle junto a essa Secretaria considera-se:

Nota Técnica: documento de cunho orientativo e preventivo, cujo principal objetivo é promover a eficácia e eficiência operacional do órgão quanto ao uso do recurso público, bem como mitigar riscos inerentes à gestão;

Auditoria: ação de controle que objetiva o exame, programado ou extraordinário de áreas de gestão consideradas relevantes, com vistas à análise e avaliação de processos, programas, ações, atividades e projetos ou destinada à apuração de denúncias;

Inspeção: ação de controle também com a finalidade de apurar a procedência de denúncias ou representações relacionadas com irregularidades na aplicação dos recursos públicos, porém destinada à verificação pontual de determinado objeto.

Assim, o acompanhamento do cumprimento das recomendações consignadas nos Relatórios de Auditoria e Inspeção, a cargo da Unidade Setorial de Controle Interno e de outras demandas oriundas da Controladoria Geral do Distrito Federal Controle (CGDF), deverá ser realizado por meio da utilização do Sistema de Auditoria do Distrito Federal (SAEWEB-DF) ou qualquer outro sistema indicado pela CGDF.

8.1 Auditorias

Tabela 93. Auditorias em andamento, SES-DF, 2º Quadrimestre de 2023.

Principais auditorias	Número do Processo / Documento da Demanda	Recomendações	Data de finalização	Análises/Ações adotadas
Avaliação do novo Modelo de Relatório de Prestação de Contas de acompanhamento da execução dos Contrato de Gestão	00060-00369859/2022- 31	Em andamento	Em andamento	A inspeção foi prorrogada, devido a outras demandas da programação interna, e encontra-se em andamento, fase de trabalhos de campo, com solicitações de informações, reuniões, análise documental.
Contratações em caráter emergencial decorrentes de determinações judiciais	00480- 00003651/2022- 00	Em andamento	Aguardando Relatório da CGDF	A auditoria encontra-se em andamento, fase de trabalhos de campo, com solicitações de informações, reuniões, análise documental.
Folha de Pagamento do Governo do Distrito Federal, no exercício de 2022. Foco em hospitais da rede pública	00480- 00003617/2022- 27	Em andamento	Relatório Preliminar	Relatório Preliminar no gabinete da SES/DF;

Elaboração do Relatório sobre o cumprimento das diretrizes, objetivos e metas do plano plurianual, da lei de diretrizes orçamentárias e dos orçamentos	00480- 00002313/2022- 42	Em andamento	Em andamento	A auditoria encontra-se em andamento, fase de trabalhos de campo, com solicitações de informações, reuniões, análise documental.
Gestão do Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada - ICIPE	00480- 00003623/2022- 84	Em andamento	Em andamento (Relatório Preliminar)	Relatório de Auditoria nº 5/2023.
Atendimento das recomendações, desempenho e resultado das ações de controle realizadas pela CGDF	00480- 00001499/2020- 51	Em andamento	Em andamento	A auditoria encontra-se em andamento, fase de trabalhos de campo, com solicitações de informações, reuniões, análise documental.
Qualidade dos serviços prestados no Centro de Atenção Psicossocial II - CAPS Riacho Fundo	00060-00084713/2023-07	Em andamento	Em andamento (Relatório Preliminar)	A auditoria encontra-se em andamento, fase de elaboração de Informativo de Ação de Controle (Relatório Preliminar).

Irregularidades no HRAN, recebidas por meio de denúncias a esta Controladoria Setorial (1ª Parte).	00060-00114011/2023-57	Em andamento	Em andamento (Relatório Preliminar)	A auditoria encontra-se em andamento, fase de elaboração de Informativo de Ação de Controle (Relatório Preliminar).
Absenteísmo em unidades da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal	00060-00153122/2023-89	Em andamento	Em andamento	A auditoria encontra-se em andamento, fase de trabalhos de campo, com solicitações de informações, reuniões, análise documental.
Irregularidades no HRAN, recebidas por meio de denúncias a esta Controladoria Setorial (2ª Parte).	00060-00188672/2023-19	Em andamento	Em andamento (Relatório Preliminar)	A auditoria encontra-se em andamento, fase de elaboração de Informativo de Ação de Controle (Relatório Preliminar).
Pagamentos em atraso de guias de Previdência Social (INSS)	00060-00345512/2023-83	Em andamento	Em andamento	A auditoria encontra-se em andamento, fase de trabalhos de campo, com solicitações de informações, reuniões, análise documental.
Auditoria para Verificação da Qualidade e da Efetividade dos Serviços de Oncologia (câncer de mama) e sua respectiva remuneração no âmbito do SUS.	00060-00546007/2022-73	Em andamento	Relatório Preliminar do SUS	Relatório Preliminar recebido pela SES/DF.

<p>Solicitação de informações/documentos referentes à Auditoria nº 19.567 (HOSPITAL REGIONAL DE SOBRADINHO)</p>	<p>00060-00456700/2023-36</p>	<p>Em andamento</p>	<p>Em andamento</p>	<p>A auditoria encontra-se em andamento, fase de trabalhos de campo, com solicitações de informações, reuniões, análise documental.</p>
<p>Relativa à grande quantidade de pedidos judiciais para a realização de sessões de hemodiálise em pacientes com diagnóstico de doença renal crônica.</p>	<p>00600-00009612/2023-94</p>	<p>Em andamento</p>	<p>Em andamento</p>	<p>A auditoria encontra-se em andamento, fase de trabalhos de campo, com solicitações de informações, reuniões, análise documental.</p>
<p>Auditoria Operacional objetivando analisar o acompanhamento e as políticas de prevenção ao absentismo em unidades da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.</p>	<p>00060-00153122/2023-89</p>	<p>Em andamento</p>	<p>Em andamento</p>	<p>A auditoria encontra-se em andamento, fase de trabalhos de campo, com solicitações de informações, reuniões, análise documental.</p>

Auditoria de Conformidade na Folha de Pagamento do Governo do Distrito Federal, no exercício de 2022, incluindo o atendimento da Decisão TCDF nº 1258/2014.	00480-00002427/2023-73	Em andamento	Relatório Preliminar	Relatório Preliminar no gabinete da SES/DF
Realização de Auditoria de Conformidade objetivando avaliar os atos e fatos da gestão do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal - IGESDF, no âmbito do Contrato de Gestão nº 001/2018 – SES/DF, firmado entre esse Instituto e a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.	00480-00004578/2023-66	Em andamento	Em andamento	A auditoria encontra-se em andamento, fase de trabalhos de campo, com solicitações de informações, reuniões, análise documental.
Realização de Auditoria de Conformidade na Folha de Pagamento do Governo do Distrito Federal, no exercício de 2023, incluindo o atendimento da Decisão TCDF nº 1258/2014.	00480-00004820/2023-00	Em andamento	Em andamento	A auditoria encontra-se em andamento, fase de trabalhos de campo, com solicitações de informações, reuniões, análise documental.

Requerimento n.º 693/2023, oriundo da Câmara Legislativa do Distrito Federal – CLDF, de autoria da Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle, solicitando que o Tribunal realize auditoria para verificar inconsistências na apresentação do “Relatório Detalhado: Acompanhamento do Contrato de Gestão, Ações e Atividades/2022” pelo Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal – IGESDF.

00600-00012655/2023-57

Em andamento

Em andamento

A auditoria encontra-se em andamento, fase de trabalhos de campo, com solicitações de informações, reuniões, análise documental.

Origem: Denúncia na Ouvidoria - SES/DF - Realização de Auditoria, objetivando analisar o cumprimento da carga horária e da produtividade dos servidores lotados no Núcleo de Inspeção Sanitária do Cruzeiro (SES/SVS/DIVISA/GAEF/NICZ), localizado no Bloco C - Lote 03, Setor Escolar A/E - Cruzeiro Velho, Brasília - DF.

00060-00272966/2023-28

Em andamento

Em andamento

A auditoria encontra-se em andamento, fase de trabalhos de campo, com solicitações de informações, reuniões, análise documental.

Fonte: Planilha interna de monitoramento da Unidade Setorial de Controle Interno.

Tabela 94. Número de Auditorias por Status, SES-DF, 2º Quadrimestre de 2023.

Ano de início	Assunto	Status	Total
2023	Auditorias	Em andamento	20
	Inspeções		
	Auditorias	Finalizada (elaboração de Relatório Preliminar, manifestação do gestor)	0
	Inspeções		

Fonte: Unidade Setorial de Controle Interno. Sistema Eletrônico de Informações (SEI).

Notas: Auditorias e Inspeções em andamento (fase de trabalhos de campo, com solicitações de informações, reuniões, análise documental, para posterior emissão de Relatório Preliminar); Auditorias e Inspeções em andamento com Relatório Preliminar (fase elaboração do relatório preliminar, manifestação do gestor, para posterior emissão de Relatório Final que finalizará de fato a ação de controle).

Ressalta-se que, no 2º Quadrimestre de 2022, houve o registro de 04 (quatro) auditorias finalizadas, enquanto que, no 2º Quadrimestre de 2023, observa-se o registro de 20 (vinte) auditorias em andamento, sendo que 07 (sete) estão em fase de conclusão, mediante elaboração do Informativo de Ação de Controle ou Relatório Preliminar para posterior manifestação do gestor e emissão do Relatório Final de Auditoria/Inspeção, que finalizará de fato a ação de controle para divulgação.

8.2 Ouvidorias

A Ouvidoria Pública, segundo o Guia Prático para as Ouvidorias do GDF – 2022, é uma instituição que facilita a relação do cidadão com o Estado, servindo como um canal de comunicação para melhorar a governança dos serviços públicos. Ela recebe manifestações de cidadãos como solicitações, informações, sugestões, reclamações, elogios e denúncias, auxiliando na prestação de contas e na melhoria contínua dos serviços públicos.

No Distrito Federal, o Sistema de Gestão de Ouvidoria (SIGO-DF), instituído em 2012, pela Lei nº 4.896, de 31 de julho de 2012, é composto pela Controladoria-Geral, Ouvidoria-Geral e Ouvidorias Especializadas. Todas as entidades e órgãos públicos, incluindo hospitais e Coordenações Regionais de Ensino, possuem uma ouvidoria.

O funcionamento das Ouvidorias no Distrito Federal é regulado por algumas leis e normativas que incluem: Lei nº 6.519/2020, Lei nº 13.709/2018 (LGPD), Lei nº 4.896/2012 (SIGO/DF), Lei nº 4.990/2012 (Lei de Acesso à Informações no DF), e várias leis federais, como a Lei nº 14.129/2021 (Governo Digital), Lei nº 13.460/2017 (Lei dos Usuários dos Serviços Públicos), e a Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação Pública).

Na SES-DF, a Ouvidoria é uma das Ouvidorias Especializadas e também atua como Serviço de Informação ao Cidadão – SIC, permitindo que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de informação para órgãos e entidades do Poder Executivo do Distrito Federal. A Ouvidoria utiliza o sistema Participa-DF (sistema informatizado oficial), uma plataforma integrada de participação social do Poder Executivo Distrital, instituída pelo Decreto nº 43.992/2022, para registro dos meios de entrada das manifestações.

Tabela 95. Meio de entrada no Sistema Participa-DF, SES-DF, 2º Quadrimestre de 2023.

Meio de Entrada	2º Q %	
	(n)	%
Telefone (162)	10.922	51%
Presencial	2.849	13%
<i>Internet</i>	7.770	36%
Ouvidoria Intinerante	21	0%
Outros*	21	0%
Total	21.583	100%

Fonte: SES/CONT/OUVIDORIA. Dados extraído no painel de ouvidoria em 26/09/2023.

Considerando os dados acima, observa-se variações percentuais entre os dados do 2º quadrimestre de 2022 e 2023. Do total de 21.583 manifestações registradas no ano de 2023, 10.922 foram por meio de telefone, representando um aumento superior a 27% com relação ao mesmo período em 2022 (8.593). Por outro lado, a participação do cidadão pela internet sofreu redução superior a 10% em relação ao mesmo período de 2022 (8.717). Presencialmente, foram registradas 2.336 manifestações em 2022 e 2.849 em 2023. O aumento dos registros presenciais foi de 21,96%.

Os procedimentos e as responsabilidades das Ouvidorias também são regulamentados por diversos decretos e instruções normativas, como a Instrução Normativa nº 01/2017 e a Instrução Normativa nº 01/2018. Além disso, diversas portarias regulamentam aspectos específicos do funcionamento das Ouvidorias, como a Portaria nº 08/2021, que institui o horário de atendimento presencial de toda a rede de Ouvidoria da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

Na SES-DF, a Unidade Setorial de Ouvidoria está ligada à Controladoria Setorial da Saúde e é responsável por coordenar o serviço de 16 Ouvidorias Seccionais localizadas nos Hospitais da Rede Pública e no Complexo Regulador de Saúde, bem como o trabalho realizado, atualmente, por cerca de 270 interlocutores lotados na Administração Central, incluindo, DIVAL, DIVISA e Farmácias do Componente Especializado.

A população, por meio do *site* Participe-DF (<https://www.participa.df.gov.br/>), do Telefone 162 e presencialmente nas ouvidorias da rede, pode registrar manifestações nas tipologias reclamação, denúncia, solicitação, sugestão, elogio e informação, que são pedidos de caráter geral sobre serviços da administração pública, tais como horários de funcionamento, números de telefone, endereços, entre outros. Oportunamente, ressalta-se que após a manifestação, o órgão responsável tem 10 dias, a partir da data de registro, para informar as primeiras providências adotadas e 20 dias para apurar e informar o resultado.

Tabela 96. Tipos de Registros no Sistema Participe-DF, SES-DF, 2º Quadrimestre de 2023.

Tipo de Registro	2º Q (n)
Reclamações	16.646
Sugestões	37
Elogios	2.590
Solicitações	1.737
Informações	243
Denúncias	330
Total	21.583

Fonte: SES/CONT/OUVIDORIA. Dados extraído no Painel de Ouvidoria em 26/09/2023.

Com base nos dados informados, observa-se que quanto ao tipo de registro, no segundo quadrimestre de 2023 em relação ao 2º quadrimestre de 2022:

- Reclamações:** aumentaram de 13.122 para 16.646;
- Sugestões:** reduziram de 80 para 37;
- Elogios:** aumentaram de 2.551 para 2.590;
- Solicitações:** reduziram de 2.757 para 1.737;
- Solicitações de informações:** reduziram de 833 para 243;
- Denúncias:** aumentaram de 316 para 330.

Em resumo, destaca-se que o total de registro em 2023 (21.583) é maior do que em 2022 (19.659), o que pode indicar um aumento geral na interação e feedback dos usuários. Cabe destacar que em relação às sugestões sugere-se que os usuários estão oferecendo menos propostas para melhorias em comparação com o mesmo período do ano anterior. Os elogios aumentaram discretamente, assim, podem indicar que há variações positivas em relação à satisfação dos manifestantes. Já as solicitações e solicitações de informações diminuíram, o que pode indicar uma mudança nas necessidades dos usuários ou na acessibilidade à informação. Assim, cabe mencionar a importância dos dados para análise das tendências a fim de tomar medidas apropriadas e melhorar o relacionamento com os usuários.

Tabela 97. Principais Assuntos Registrados no Sistema Participa-DF, SES-DF, 2º Quadrimestre de 2023.

Principais Assuntos	2º Q %	
	(n)	%
Agendamento de Consultas	2.961	18,35%
Atendimento em Unidade Básica de Saúde (Centros de Saúde...)	2.545	15,77%
Agendamento de Cirurgias	1.984	12,30%
Atendimento em Unidade Hospitalar (Hospitais Regionais)	1.767	10,95%
Servidor Público	1.766	10,95%
Agendamento de Exames	1.739	10,95%
Atendimento Médico	1.259	7,80%
Falta de Medicamento	888	6%
Fiscalização Vigilância Sanitária	734	5%
Atendimento em Unidade de Pronto Atendimento (UPA)	492	3%
Total	16.135	100%

Fonte: SES/CONT/OUVIDORIA. Dados extraído no Portal de Ouvidoria em 26/09/2023.

No que se refere aos principais assuntos, cabe mencionar que, no 2º quadrimestre de 2023 em relação ao 2º quadrimestre de 2022:

Agendamento de consultas: aumentaram de 2.509 para 2.961; reduziram de 18,88% para 18,35% quanto a sua representatividade em relação ao total de manifestações no período;

Atendimento em Unidade Básica de Saúde: aumentaram de 2.127 para 2.545; reduziram de 16,00% para 15,77% em relação ao total de manifestações no período;

Agendamento de cirurgias: aumentaram de 1.379 para 1.984; aumentaram de 10,38% para 12,30% em relação ao total de manifestações no período;

Atendimento em Unidade Hospitalar: aumentaram de 1.421 para 1.767; aumentaram de 10,69% para 10,95% em relação ao total de manifestações nos períodos;

Servidor Público: reduziram de 2.226 para 1.766; reduziram de 16,75% e 10,95% em relação ao total de manifestações no período;

Agendamento de exames: aumentaram de 1.091 para 1.739; aumentaram de 8,21% para 10,78% em relação ao total de manifestações no período;

Atendimento médico: aumentaram de 1.199 para 1.259; reduziram de 9,00% para 7,80% em relação ao total de manifestações no período;

Falta de Medicamento: aumentaram, e em 2022 estavam fora dos 10 assuntos mais recorrentes. Em 2023, corresponde a 6,00% em relação ao total de manifestações no período;

Fiscalização Vigilância Sanitária: aumentaram, e em 2022 estavam fora dos 10 assuntos mais recorrentes. Em 2023, corresponde a 5,00% do total de manifestações no período;

Atendimento em Unidade de Pronto Atendimento (UPA): aumentaram de 376 para 492; aumentaram de 2,83% para 3,05% em relação ao total de manifestações no período.

Em síntese, em 2023, observa-se que houve um aumento geral no volume de questões na maioria das áreas em comparação com 2022, especialmente no que se refere aos números absolutos. Assuntos como falta de medicamento e fiscalização pela Vigilância Sanitária ganharam importância relativa. É importante ressaltar que a análise mais detalhada pode ser feita com base em dados adicionais, com a evolução quadrimestral ao longo do ano.

Tabela 98. Resolutividade no Sistema Participa-DF, SES-DF, 2º Quadrimestre de 2023.

Resolutividade	2º Q %	
	(n)	%
Resolvido	1.256	36,84%
Não Resolvido	2.153	63,16%
Total	3.409	100,00%

Fonte: SES/CONT/OUVIDORIA. Dados extraído no Painel de Ouvidoria em 26/09/2023.

Com base nos resultados acima e levando em consideração o mesmo período em 2022, observa-se variações percentuais entre os dados de 2022 e 2023. Do total de 3.409 manifestações avaliadas em 2023, 36,84% foram consideradas como resolvidas. Apesar de em 2023 ter uma redução de 4,77% dos casos resolvidos no que se refere às manifestações avaliadas em comparação com 2022, ressalta-se que em paralelo houve um decréscimo no total de manifestações avaliadas pelo cidadão. Nesse contexto, salienta-se importante a governança de serviços com base também em manifestações de ouvidoria, a fim de melhorar os serviços públicos prestados.

O índice de resolutividade não diz respeito a ouvidoria propriamente dita, mas relaciona-se ao desempenho da SES nas tratativas das manifestações de ouvidorias demandadas pelo cidadão. Como estratégias para melhoria, cuja solução tem se apresentado bastante complexa, apesar do incansável esforço dos gestores, os ouvidores e equipes utilizam o pré-atendimento e o pós-atendimento para equacionar dúvidas e sugerir que o cidadão preencha a pesquisa de satisfação, com potencial para melhorar o trabalho da ouvidoria e promover a governança de serviços a partir das manifestações de ouvidoria, uma vez que houve uma redução no número de demandas avaliadas pelo cidadão. Vislumbra-se ainda uma maior estratificação dos principais assuntos, a fim de que a SES/DF consiga direcionar esforços e ações mais específicas.

Destaca-se, por fim, que além das informações prestadas neste relatório, a Ouvidoria realiza Relatórios Trimestrais (disponíveis no endereço eletrônico <https://www.saude.df.gov.br/relatorio-de-ouvidoria>) e possui um Painel de Informações de Ouvidoria aberto para todos (<http://www.painel.ouv.df.gov.br/dashboard>).

9. Considerações Finais

Ressaltamos a continuidade da complexidade do Cenário Epidemiológico que se desenhou nos últimos anos no Distrito Federal. Além da pandemia, alguns autores referem o fenômeno acometido pelo Covid-19 como uma **sindemia**, ou seja, quando existe a interação entre duas ou mais doenças de natureza epidêmica, com efeitos ampliados sobre o nível de saúde da população. Desta forma, existe uma correlação entre o Covid-19 e o crescimento de outras epidemias, tais como a hipertensão, diabetes, doenças de saúde mental, dengue e outras doenças tropicais negligenciadas durante esse período. Além de outros efeitos sinérgicos produzidos, que aumentam as fragilidades sociais, ambientais e econômicas da sociedade, de forma mundial. Como consequência, existe aumento das desigualdades sociais, com impacto maior nas populações em situação de vulnerabilidade.

Desta maneira, após a pandemia causada pelo Covid-19, a SES-DF possui o desafio de enfrentar as consequências geradas durante esse período. Para isso, se faz necessário ampliar o debate e a compreensão das causas, efeitos e interações do Covid-19 na população do Distrito Federal. Entendendo quais as consequências geradas nas doenças e seus determinantes sociais, já que os efeitos a longo prazo do Covid-19 na saúde e nos aspectos sociais, econômicos e culturais da população no Brasil e no mundo ainda não estão totalmente elucidados.

Portanto, no atual cenário, o Distrito Federal enfrenta os desafios de prestação de atendimento em saúde pós-pandemia pelo Covid-19, o que envolve especialmente a necessidade de aumentar a cobertura vacinal e o aprimoramento de fluxos assistenciais para o manejo dos pacientes acometidos por condições pós-Covid.

Nesse sentido a elaboração deste Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) propõe-se a expressar o monitoramento e a análise das ações estratégicas e dos resultados parciais das metas e indicadores, além de provocar a reflexão para novos desafios processuais com vista a qualificar a gestão das Políticas Públicas em Saúde no âmbito do Distrito Federal.

Destaca-se que as análises do período de maio a agosto de 2023, referente ao 2º Quadrimestre de 2023, foram geradas com base nas ações realizadas pelas áreas técnicas, e também refletem os desafios enfrentados pela gestão e pelas equipes técnicas da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

O processo de planejamento e monitoramento, a gestão com a modelagem e gerenciamento de informações vem sendo vivenciados ativamente junto ao ciclo de melhorias, com monitoramento, análises e reconduções, sempre que necessárias. E ainda reportamos a elaboração dos próximos

instrumentos de planejamento para quadriênio 2024-2027. A transparência das informações também foi um ponto forte com as melhorias e ampliação do Portal InfoSaúde neste quadrimestre.

Sendo assim, as perspectivas são de manter o monitoramento e as ações para melhoria, de forma transparente e participativa, não só nos meses de prestação de contas, mas durante todo o ano, a fim de facilitar e socializar a prestação de contas junto aos Órgãos de Controle Interno e Externo, e principalmente a Sociedade.

ANEXOS

Execução Orçamentária e Financeira

A 1. Execução Orçamentária e Financeira, por Fonte de Recurso, SES-DF, até o 2º Quadrimestre, 2023

Fontes de Recursos	Lei Orçamentária (R\$)	Alterações (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado (R\$)	Despesa Autorizada (R\$)	Despesa Empenhada (R\$)	Despesa Liquidada (R\$)	Despesa Paga (R\$)
100 - Ordinário Não Vinculado	2.638.048.543,00	-41.497.460,00	318.523.162,35	2.278.027.920,65	2.153.750.043,58	2.062.940.071,24	1.958.709.878,91
101 - Cota-Parte do Fundo de Participação Dos Estados e DF	251.068.722,00	0,00	0,00	251.068.722,00	247.209.554,05	246.310.384,32	246.310.384,32
102 - Cota-Parte do Fundo de Participação. Dos Municípios	100.000.000,00	0,00	0,00	100.000.000,00	89.424.688,00	89.424.688,00	89.424.688,00
107 - Alienação de imóveis (LEI Nº 81/89)	445.595,00	0,00	144.709,51	300.885,49	0,00	0,00	0,00
110 - Alienação de Títulos Mobiliários	0,00	6.000.000,00	0,00	6.000.000,00	6.000.000,00	0,00	0,00
111 - Taxa de Expediente	8.734,00	0,00	2.836,45	5.897,55	0,00	0,00	0,00
120 - Diretamente Arrecadados	0,00	800.800,00	0,00	800.800,00	300.000,00	0,00	0,00
121 - Aplicações Financeiras Vinculada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
135 - Operações de Crédito Internas	8.000.000,00	0,00	8.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
138 - Recursos do Sistema Único de Saúde	754.590.536,00	4.848.033,00	0,00	759.438.569,00	489.409.987,26	402.529.180,41	399.406.646,59
161 - Recursos de Dividendos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
183 - Desvinculação de Receita do DF - EC 93/2016	3.743,00	0,00	1.215,59	2.527,41	0,00	0,00	0,00
300 - Ordinário não Vinculado	0,00	7.575.861,00	0,00	7.575.861,00	1.877.810,39	786.493,56	786.493,56
301 - Cota-Parte do Fundo de Participação. Dos Estados e DF	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
302 - Cota-Parte do Fundo de Participação. Dos Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

321 - Aplicações Financeiras Vinculadas	0,00	1.241.150,00	0,00	1.241.150,00	0,00	0,00	0,00
332 - Convênios Outros Órgãos - Exercícios Anteriores	0,00	320.243,00	0,00	320.243,00	0,00	0,00	0,00
335 - Operações de Crédito Internas	0,00	15.000.000,00	0,00	15.000.000,00	15.000.000,00	0,00	0,00
338 - Recursos do Sistema Único de Saúde (Superávit)	0,00	342.413.895,36	4.366.211,00	338.047.684,36	100.440.475,68	54.537.837,92	52.518.445,66
390 - Contrapartida de convênio - Tesouro	0,00	24.525,00	0,00	24.525,00	0,00	0,00	0,00
721 - Aplicações Financeiras Vinculadas	77.482,00	0,00	0,00	77.482,00	0,00	0,00	0,00
733 - Convênios com a União - Emendas de Bancada - EPB	0,00	11.902.712,00	0,00	11.902.712,00	0,00	0,00	0,00
738 - Transferência da União - Emendas Individuais - EPI (Superávit)	0,00	13.434.720,00	0,00	13.434.720,00	2.590.000,70	0,00	0,00
739 - Transferência da União - Emendas de Bancada - EPB	0,00	20.035.302,00	0,00	20.035.302,00	730.984,00	730.984,00	730.984,00
821 - Aplicações Financeiras Vinculadas	0,00	261.272,00	0,00	261.272,00	251.773,89	0,00	0,00
832 - Convênios com a União - Emendas Individuais - EPI	0,00	99.979,00	0,00	99.979,00	0,00	0,00	0,00
833 - Convênios com a União - Emendas de Bancada - EPB	0,00	520.817,00	0,00	520.817,00	520.816,91	0,00	0,00
838 - Transferência da União - Emendas Individuais - EPI (Exercício anterior)	0,00	128.970.772,00	0,00	128.970.772,00	45.701.701,89	40.373.788,60	39.882.793,67
839 - Transferência da União - Emendas de Bancada - EPB (Exercício anterior)	0,00	25.458.728,00	0,00	25.458.728,00	3.753.000,00	2.328.000,00	2.328.000,00
Total	3.752.243.355,00	537.411.349,36	331.038.134,90	3.958.616.569,46	3.156.960.836,35	2.899.961.428,05	2.790.098.314,71

Fonte: SES/SUAG/DIOR/GEOR. Dados extraídos do SIGGO/SIAC - QDD Agosto-Fechado (11/09/2023) e SIGGO/SIAC - 29/09/2023. (Processo SEI 00060-00258238/2023-11)

Emendas Parlamentares Federais

A2. Emendas Parlamentares Federais, para a área da Saúde, dos Deputados Federais, 2º Quadrimestre, 2023.

Ord.	Tipo da proposta	Número da Proposta	GND	Parlamentar	Valor da Proposta (R\$)	Situação	Emenda	Valor Pago / Ingressado (R\$)
1	MAC - Incremento	36000.544969/2023-00	3	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	R\$ 416.953,00	Proposta Empenhada aguardando Formalização	41690007	R\$ 0,00
2	MAC - Incremento	36000.544964/2023-00	3	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	R\$ 100.000,00	Proposta Empenhada aguardando Formalização	41690007	R\$ 0,00
3	MAC - Incremento	36000.542892/2023-00	3	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	R\$ 65.564,00	Proposta Empenhada aguardando Formalização	41690007	R\$ 0,00
4	MAC - Incremento	36000.542889/2023-00	3	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	R\$ 186.014,00	Proposta Empenhada aguardando Formalização	41690007	R\$ 0,00
5	MAC - Incremento	36000.542885/2023-00	3	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	R\$ 469.284,00	Proposta Empenhada aguardando Formalização	41690007	R\$ 0,00
6	MAC - Incremento	36000.542882/2023-00	3	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	R\$ 286.988,00	Proposta Empenhada aguardando Formalização	41690007	R\$ 0,00

7	MAC - Incremento	36000.542881/2023-00	3	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	R\$ 371.455,00	Proposta Empenhada aguardando Formalização	41690007	R\$ 0,00
8	MAC - Incremento	36000.542878/2023-00	3	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	R\$ 150.495,00	Proposta Empenhada aguardando Formalização	41690007	R\$ 0,00
9	MAC - Incremento	36000.535199/2023-00	3	PAULA BELMONTE	R\$ 1.000.000,00	Proposta Empenhada aguardando Formalização	40530019	R\$ 0,00
10	MAC - Incremento	36000.535169/2023-00	3	IZALCI LUCAS	R\$ 1.000.000,00	Proposta Paga	41360009	R\$ 1.000.000,00
11	MAC - Incremento	36000.535105/2023-00	3	IZALCI LUCAS	R\$ 7.000.000,00	Proposta Paga	41360009	R\$ 7.000.000,00
12	Equipamento	12116.2470001/23-004	4	ERIKA KOKAY	R\$ 152.600,00	Proposta Paga	28260004	R\$ 152.600,00
13	Equipamento	12116.2470001/23-016	4	Programa	R\$ 400.000,00	Proposta Favorável aguardando Classificação Orçamentária	Programa	R\$ 0,00
14	Equipamento	12116.2470001/23-003	4	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	R\$ 70.169,00	Proposta Adequada em Reanálise Técnica de Mérito	41690008	R\$ 0,00
15	Equipamento	12116.2470001/23-002	4	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	R\$ 3.182.728,00	Proposta Adequada em Reanálise Técnica de Mérito	41690008	R\$ 0,00

16	Equipamento	12116.2470001/23-026	4	LEILA BARROS	R\$ 6.000.000,00	Proposta Adequada em Reanálise Técnica de Mérito	40820006	R\$ 0,00
17	PAP	36000.568841/2023-00	3	PAULA BELMONTE	R\$ 1.000.000,00	Proposta Classificada aguardando autorização Secretaria	40530018	R\$ 0,00
18	PAP	36000.568843/2023-00	3	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	R\$ 952.781,00	Proposta Classificada aguardando autorização Secretaria	41690001	R\$ 0,00
19	Convênio	912116/23-002	4	Bancada	R\$ 131.065.260,00	Classificação Orçamentária	71080013	R\$ 0,00
20	Convênio	912116/23-004	3	PAULA BELMONTE	R\$ 1.000.000,00	Proposta enviada para Análise Técnica de Mérito	40530019	R\$ 0,00
21	Convênio	912116/23-005	4	CELINA LEÃO	R\$ 26.864.236,00	Proposta enviada para Análise Técnica de Mérito	39340002	R\$ 0,00
22	Equipamento	121162470001/23-058	4	PAULA BELMONTE	R\$ 1.706.721,00	Proposta para Adequação Técnica de Mérito	40530018	R\$ 0,00
23	Equipamento	121162470001/23-057	4	BIA KICIS	R\$ 1.249.483,00	Proposta em Análise Técnica de Mérito	39190005	R\$ 0,00
24	Equipamento	121162470001/23-056	4	JÚLIO CESAR	R\$ 241.011,00	Proposta em Análise Técnica de Mérito	41100016	R\$ 0,00
25	Equipamento	121162470001/23-052	4	REGUFFE	R\$ 610.500,00	Proposta para Adequação Técnica de Mérito	37980006 37980013	R\$ 0,00
26	Equipamento	121162470001/23-054	4	LEILA BARROS	R\$ 1.373.400,00	Proposta em Análise Técnica de Mérito	40820006	R\$ 0,00

27	Equipamento	121162470001/23-046	4	JÚLIO CESAR	R\$ 5.555.000,00	Proposta para Adequação Técnica de Mérito	41100016	R\$ 0,00
28	Equipamento	121162470001/23-037	4	REGUFFE	R\$ 12.210.000,00	Proposta para Adequação Técnica de Mérito	37980001 37980009 37980013	R\$ 0,00
29	Equipamento	121162470001/23-053	4	BIA KICIS	R\$ 3.000.000,00	Proposta para Adequação Técnica de Mérito	39190005	R\$ 0,00
30	Equipamento	121162470001/23-047	4	LEILA BARROS	R\$ 3.000.000,00	Proposta para Adequação Técnica de Mérito	40820006	R\$ 0,00
31	Equipamento	121162470001/23-051	4	JÚLIO CESAR	R\$ 3.885.610,00	Proposta para Adequação Técnica de Mérito	41100016	R\$ 0,00
32	Equipamento	121162470001/23-042	4	REGUFFE	R\$ 457.800,00	Proposta em Análise Técnica de Mérito	37980001	R\$ 0,00
33	Equipamento	121162470001/23-055	4	BIA KICIS	R\$ 1.427.201,00	Proposta para Adequação Técnica de Mérito	39190005	R\$ 0,00
34	Equipamento	121162470001/23-031	4	REGUFFE	R\$ 3.052.500,00	Proposta Adequada em Reanálise Técnica de Mérito	37980006	R\$ 0,00
35	Equipamento	121162470001/23-027	4	BIA KICIS	R\$ 3.000.000,00	Proposta Adequada em Reanálise Técnica de Mérito	39190005	R\$ 0,00
36	Equipamento	121162470001/23-040	4	REGUFFE	R\$ 1.531.557,00	Proposta enviada para Análise Técnica de Mérito	37980001	R\$ 0,00
37	Equipamento	121162470001/23-035	4	ERIKA KOKAY	R\$ 5.090.014,00	Proposta para Adequação Técnica de Mérito	28260004	R\$ 0,00

38	Equipamento	121162470001/23-032	4	REGUFFE	R\$ 2.442.000,00	Proposta Adequada em Reanálise Técnica de Mérito	37980006	R\$ 0,00
39	Equipamento	121162470001/23-033	4	REGUFFE	R\$ 610.500,00	Proposta em Análise Técnica de Mérito	37980006	R\$ 0,00
40	Equipamento	121162470001/23-036	4	ERIKA KOKAY	R\$ 587.992,00	Proposta em Análise Técnica de Mérito	28260004	R\$ 0,00
41	MAC - Incremento	36000.571973/2023-00	3	REGUFFE	R\$ 10.484.748,00	Proposta Favorável aguardando Classificação Orçamentária	37980002	R\$ 0,00
42	MAC - Incremento	36000.567522/2023-00	3	REGUFFE	R\$ 3.592.157,00	Proposta Favorável aguardando Classificação Orçamentária	37980007	R\$ 0,00
43	MAC - Incremento	36000.567521/2023-00	3	REGUFFE	R\$ 1.800.000,00	Proposta Favorável aguardando Classificação Orçamentária	37980007	R\$ 0,00
44	MAC - Incremento	36000.567513/2023-00	3	REGUFFE	R\$ 3.402.365,00	Proposta Favorável aguardando Classificação Orçamentária	37980002	R\$ 0,00
45	MAC - Incremento	36000.567512/2023-00	3	REGUFFE	R\$ 1.704.897,00	Proposta Favorável aguardando Classificação Orçamentária	37980002	R\$ 0,00
Total					253.749.983,00			8.152.600,00

Fonte: ARINS/SES-DF, 01/09/2023. Dados extraídos do Sistema InvestSUS e Propostas do Fundo Nacional de Saúde.

Notas: GND (Grupo de Natureza da Despesa, 3 - Despesa Corrente e 4 - Investimento).

Além do exposto na Tabela 75, Detalhamento das Emendas Parlamentares Federais, Por Quantidade e Valor (R\$), 2º Quadrimestre, SES-DF, 2023, o valor médio de uma proposta de Emenda Federal, no 2º quadrimestre de 2023, foi de R\$ 5.638.888,51.

No 2º quadrimestre de 2023, 9 Parlamentares Federais disponibilizaram emendas, além das emendas de Bancada.

- **Comparativo com o 2º Quadrimestre de 2022:**

O valor médio de uma proposta de Emenda Federal, no 2º quadrimestre de 2022, foi de R\$ 1.447.446,28.

No 2º quadrimestre de 2022, 9 Parlamentares Federais disponibilizaram emendas, além das emendas de Bancada.

Percebe-se que o valor médio das Emendas aumentou 289,57% (de R\$ 1.447.446,28 para R\$ 5.638.888,51). Já a quantidade de parlamentares federais que disponibilizaram emendas foi a mesma, nove

Emendas Parlamentares Distritais

A3. Execução Orçamentária, por Programa de Trabalho, das Emendas Parlamentares Individuais Distritais (EPI) destinadas à Secretaria de Estado de Saúde do DF, até o 2º Quadrimestre de 2023.

Ord.	Código do Programa de Trabalho	Nome do Programa de Trabalho	Parlamentar	Lei Dotação Inicial (R\$)	Alteração (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhada (R\$)	Liquidada (R\$)
1	10.302.6202.3140.0014	CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA INTERDISCIPLINAR EM SÍNDROME DE DOWN - CRIS DOW, EM PROL DA COMUNIDADE DO DISTRITO FEDERAL	Eduardo Pedrosa	R\$ 1.200.000,00	-R\$ 1.000.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 0,200	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2	10.122.6202.4166.0074	PROGRAMA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL - PDPAS	Martins Machado	R\$ 2.000.000,00	-R\$ 1.000.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 950.000,00	R\$ 950.000,00	R\$ 950.000,00
3	10.122.6202.4166.0072	PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DAS AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS-SES-2023	Jorge Vianna	R\$ 4.000.000,00	R\$ 1.100.000,00	R\$ 2.130.000,00	R\$ 2.970.000,00	R\$ 2.970.000,00	R\$ 2.970.000,00
4	10.302.6202.3736.0007	IMPLANTAÇÃO DE BASES DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU-192-DF 2023	Jorge Vianna	R\$ 1.500.000,00	-R\$ 1.000.000,00	R\$ 500.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
5	10.302.6202.3467.9662	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS (AR-CONDICIONADO) PARA HOSPITAIS DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE - SES/DF 2023	Jorge Vianna	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00
6	10.301.6202.4208.5613	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS (AR-CONDICIONADO) PARA UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - SES/DF 2023	Jorge Vianna	R\$ 800.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 800.000,00	R\$ 800.000,00	R\$ 0,00

7	10.302.6202.3467.9663	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS (MOBILIÁRIO) PARA HOSPITAIS DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE SES/DF 2023	Jorge Vianna	R\$ 500.000,00	R\$ 0,00	R\$ 500.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
8	10.122.8203.2422.9658	CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE - SES/DF - LEI 6667/2020-2023	Jorge Vianna	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
9	10.301.6202.3135.0059	CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-UBS-SES-DF 2023	Jorge Vianna	R\$ 1.000.000,00	-R\$ 899.999,00	R\$ 100.000,00	R\$ 1,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
10	10.302.6202.9107.0222	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA UNIDADES DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE - SES/IGESDF-2023	Jorge Vianna	R\$ 2.000.000,00	-R\$ 1.700.000,00	R\$ 0,00	R\$ 300.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
11	10.302.6202.9107.0223	TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA EM PROL DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA DO DISTRITO FEDERAL - ICDF	Eduardo Pedrosa	R\$ 150.000,00	R\$ 0,00	R\$ 150.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
12	10.302.6202.9107.0219	TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA EM PROL DO HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA - JOSÉ DE ALENCAR	Eduardo Pedrosa	R\$ 150.000,00	R\$ 0,00	R\$ 150.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
13	10.122.6202.4166.0078	APOIO AO PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DAS AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS	Roosevelt Vilela	R\$ 300.000,00	R\$ 600.000,00	R\$ 530.000,00	R\$ 370.000,00	R\$ 370.000,00	R\$ 370.000,00
14	10.302.6202.9107.0224	APOIO A PROJETOS DE ATENÇÃO À SAÚDE	Roosevelt Vilela	R\$ 3.560.000,00	-R\$ 1.810.000,00	R\$ 1.200.000,00	R\$ 550.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 0,00
15	10.301.6202.4208.5615	AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIOS E EQUIPAMENTOS	Roosevelt Vilela	R\$ 200.000,00	R\$ 0,00	R\$ 200.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
16	10.122.8202.2396.5430	CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DAS UNIDADES DE SAÚDE	Roosevelt Vilela	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

17	10.303.6202.4216.0034	PROMOVER A DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA A POPULAÇÃO CARENTE DO DF	Fábio Felix	R\$ 1.800.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 800.000,00	R\$ 799.911,00	R\$ 429.824,00
18	10.122.6202.4166.0079	PROMOVER MELHORIAS NOS HOSPITAIS PUBLICOS DO DF	Fábio Felix	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
19	10.302.6202.4009.0016	PROMOVER A DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS HOSPITALARES E CIRURGICOS	Fábio Felix	R\$ 1.500.000,00	-R\$ 1.000.000,00	R\$ 500.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
20	10.122.6202.4166.0082	APOIO AO PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DE AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS	Chico Vigilante	R\$ 6.000.000,00	-R\$ 3.000.000,00	R\$ 3.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
21	10.302.6202.9107.0221	APOIO AO PROGRAMA SAÚDE DA MULHER DO HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA-XIII	Jaqueline Silva	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00
22	10.301.6202.3135.0060	CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS - DISTRITO FEDERAL - DF	Jaqueline Silva	R\$ 300.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 300.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
23	10.302.6202.2145.0020	SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-CIRURGIAS ELETIVAS-DISTRITO FEDERAL	Fábio Felix	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 593.034,27	R\$ 0,00
24	10.302.6202.2145.0025	"SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE, i, CIRURGIAS ELETIVAS DF-DISTRITO FEDERAL "	Iolando	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
25	10.302.6202.2145.0002	SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE - CIRURGIAS ELETIVAS - DISTRITO FEDERAL	Eduardo Pedrosa	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00

26	10.302.6202.2145.0007	SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-CIRURGIAS ELETIVAS-DISTRITO FEDERAL	João Cardoso	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 623.618,11	R\$ 0,00
27	10.302.6202.2145.0021	SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-CIRURGIAS ELETIVAS-DISTRITO FEDERAL	Roosevelt Vilela	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
28	10.302.6202.2145.0004	SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-- CIRURGIAS ELETIVAS - DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL	Hermeto	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 745.546,06	R\$ 0,00
29	10.302.6202.2145.0012	SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-- CIRURGIAS ELETIVAS - DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL	Jorge Vianna	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 801.893,89	R\$ 0,00
30	10.302.6202.2145.0013	SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-- CIRURGIAS ELETIVAS - DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL	Chico Vigilante	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 390.550,58	R\$ 0,00
31	10.302.6202.2145.0014	SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-CIRURGIAS ELETIVAS - DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL	Jaqueline Silva	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
32	10.302.6202.2145.0016	SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-- CIRURGIAS ELETIVAS - DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL	Daniel Donizete	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
33	10.302.6202.2145.0018	SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-- CIRURGIAS	Martins Machado	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

		ELETIVAS - DF-DISTRITO FEDERAL							
34	10.122.6202.4166. 0092	PLANEJAMENTO E GESTAO DA ATENCAO ESPECIALIZADA-PDPAS- DISTRITO FEDERAL	Gabriel Magno	R\$ 0,00	R\$ 1.150.000,00	R\$ 1.150.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
35	10.122.6202.4166. 0095	PLANEJAMENTO E GESTAO DA ATENCAO ESPECIALIZADA-PROGRAMA DE DESCENTRALIZACAO PROGRESSIVA DAS AÇÕES DE SAUDE - PDPAS-DISTRITO FEDERAL	Ricardo Vale	R\$ 0,00	R\$ 2.000.000,00	R\$ 1.650.000,00	R\$ 350.000,00	R\$ 350.000,00	R\$ 350.000,00
36	10.122.6202.4166. 0090	PLANEJAMENTO E GESTAO DA ATENCAO ESPECIALIZADA-PROGRAMA DE DESCENTRALIZACAO PROGRESSIVA DAS AÇÕES DE SAUDE - PDPAS-DISTRITO FEDERAL	Pepa	R\$ 0,00	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
37	10.122.6202.4166. 0085	PLANEJAMENTO E GESTAO DA ATENCAO ESPECIALIZADA-PROGRAMA DE DESCENTRALIZACAO PROGRESSIVA DAS AÇÕES DE SAUDE - PDPAS-DISTRITO FEDERAL	João Cardoso	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
38	10.303.6202.4216. 0035	AQUISICAO DE MEDICAMENTOS-AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS DE AUTO CUSTO-DISTRITO FEDERAL	Max Maciel	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 91.375,00	R\$ 91.375,00
39	10.302.8202.2396. 0118	CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÃO PÚBLICA DO HRT	Daniel de Castro	R\$ 0,00	R\$ 500.000,00	R\$ 0,00	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$ 0,00

40	10.302.6202.9107.0278	REFORMA DO ANDAR DE ORTOPEdia DO HOSPITAL DE BASE DO DISTRITO FEDERAL	Thiago Manzoni	R\$ 0,00	R\$ 250.000,00	R\$ 250.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
41	10.302.6202.9107.0279	TRANSPLANTES NO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA E TRANSPLANTES DO DISTRITO FEDERAL (ICTDF)	Thiago Manzoni	R\$ 0,00	R\$ 250.000,00	R\$ 250.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
42	10.122.6202.4166.0091	PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA - PDPAS - DISTRITO FEDERAL	Doutora Jane	R\$ 0,00	R\$ 1.457.238,00	R\$ 1.457.238,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
43	10.301.6202.9107.0009	TRANSFERENCIA FINANCEIRA A ENTIDADES - APOIO AO PROJETO SORRISO PERFEITO, CRIANCA FELIZ - DISTRITO FEDERAL	Joaquim Roriz Neto	R\$ 0,00	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
44	10.122.6202.4166.0001	PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA - PDPAS - DISTRITO FEDERAL	Joaquim Roriz Neto	R\$ 0,00	R\$ 750.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 700.000,00	R\$ 700.000,00	R\$ 700.000,00
45	10.122.6202.4166.0093	PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA - PDPAS - DISTRITO FEDERAL	Wellington Luiz	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
46	10.302.6202.3140.0008	CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE - CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL REGIONAL DE SÃO SEBASTIÃO	Rogério Morro da Cruz	R\$ 0,00	R\$ 500.000,00	R\$ 0,00	R\$ 500.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
47	10.302.6202.9107.0286	TRANSFERENCIA FINANCEIRA A ENTIDADES - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA A UPA DE SÃO SEBASTIÃO	Rogério Morro da Cruz	R\$ 0,00	R\$ 500.000,00	R\$ 0,00	R\$ 500.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
48	10.122.6202.4166.0094	PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA - PDPAS - DISTRITO FEDERAL	Rogério Morro da Cruz	R\$ 0,00	R\$ 600.000,00	R\$ 0,00	R\$ 600.000,00	R\$ 600.000,00	R\$ 600.000,00
49	10.122.6202.4166.0087	PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO	Rogério Morro da Cruz	R\$ 0,00	R\$ 800.000,00	R\$ 0,00	R\$ 800.000,00	R\$ 800.000,00	R\$ 800.000,00

		PROGRESSIVA DE AÇÕES DE SAÚDE (PDPAS)							
50	10.122.6202.4166.0088	PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DE AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS	Dayse Amarilio	R\$ 0,00	R\$ 2.000.000,00	R\$ 1.300.000,00	R\$ 700.000,00	R\$ 700.000,00	R\$ 700.000,00
51	10.302.6202.3223.0010	REFORMA DA UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL CANGURU DO HMIB	Dayse Amarilio	R\$ 0,00	R\$ 840.000,00	R\$ 0,00	R\$ 840.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
52	10.122.6202.4166.0084	PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DE AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS NA REGIÃO OESTE	Paula Belmonte	R\$ 0,00	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
53	10.122.6202.4166.0086	PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DE AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS NA REGIÃO LESTE	Paula Belmonte	R\$ 0,00	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
54	10.302.6202.9107.0264	APOIO AO HOSPITAL DA CRIANÇA	Jaqueline Silva	R\$ 0,00	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
55	10.122.6202.4166.0083	PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA - EFICIENTIZAÇÃO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA COM LUZ DE LED EM PROL DA COMUNIDADE DO GAMA	Eduardo Pedrosa	R\$ 0,00	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
56	10.305.6202.9107.0276	PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DE AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS	Iolando	R\$ 0,00	R\$ 2.000.000,00	R\$ 2.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
57	10.302.6202.9107.0269	TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA A ENTIDADES NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE - HOSPITAL DE BASE	Daniel de Castro	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

58	10.122.6202.4166.0096	PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA - MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DO HRT	Robério Negreiros	R\$ 0,00	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
59	10.122.8202.8517.0217	MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS - CONFECCÃO DE CRACHÁS PARA OS SERVIDORES DA SES/DF 2023	Jorge Vianna	R\$ 0,00	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
60	10.305.6202.9107.0301	PROJETO VCA-DF 2023	Robério Negreiros	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
61	10.301.8202.2396.0123	CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÃO PÚBLICA - ATENÇÃO PRIMÁRIA	Hermeto	R\$ 0,00	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
62	10.122.6202.4166.0098	PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DE AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS	Hermeto	R\$ 0,00	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
63	10.302.6202.9107.0309	SERVIÇO DE CIRURGIA VASCULAR HOSPITAL DE BASE DO DISTRITO FEDERAL	Martins Machado	R\$ 0,00	R\$ 360.000,00	R\$ 360.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
64	10.301.6202.4208.0006	AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIOS E EQUIPAMENTOS PARA O HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA	Daniel de Castro	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
65	10.302.6202.3140.0015	CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE - CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL DE DOENÇAS RARAS	Eduardo Pedrosa	R\$ 0,00	R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
66	10.302.6202.9107.0303	APOIO A PROJETOS EM SAÚDE PÚBLICA NO DF	Thiago Manzoni	R\$ 0,00	R\$ 300.000,00	R\$ 0,00	R\$ 300.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
67	10.122.6202.4166.0097	PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO	Max Maciel	R\$ 0,00	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

PROGRESSIVA DE AÇÕES DE
SAÚDE - PDPAS CEILÂNDIA

Total	31.060.000,00	24.637.239,00	30.667.238,00	25.030.001,00	15.185.928,91	7.961.199,00
--------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	---------------------

Fonte: SES/GAB/ARINS, em 01/09/2023. Dados extraídos do Sistema de Controle de Emendas Parlamentares (SISCONEP) e Quadro de Detalhamento da Despesa (QDD) do SIGGo.

Notas: As informações das quatro primeiras colunas são retiradas do SISCONEP, as demais, com valores, do QDD.

Além do exposto, nas considerações da "Tabela 76. Execução Orçamentária das Emendas Parlamentares Distritais, por Grupo de Natureza de Despesa, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2023", cabe destacar que o valor médio de uma proposta de Emenda Distrital autorizada (Dotação autorizada), no 2º quadrimestre de 2023, foi de R\$ 782.187,50. Todos os 24 Deputados Distritais disponibilizaram emendas.

Comparativo com o 2º Quadrimestre de 2022:

O valor médio de uma proposta de Emenda Distrital autorizada (Dotação autorizada), no 2º Quadrimestre de 2022, foi de R\$ 653.967,09.

No 2º quadrimestre de 2022, 19 Deputados Distritais disponibilizaram emendas.

Nota-se se um aumento no valor médio da Dotação autorizada das emendas e da quantidade de Deputados Distritais que disponibilizaram emendas no 2º quadrimestre de 2023.